Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Freire, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 196 — ANO 124

DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1949



Tensas as relações entre a Inglaterra e os Estados Unidos

Violenta nota oficial ao governo norte-americano

Redigida pelo min. da Guerra britanico, Emmanuel Shinwell — "Estamos cansados dos insultos "yankees" — Ameaçada a conferencia economica de Washington

LONDRES, 20 (U.P.) — O governo trabalhista britanico, alvejado durante a ultima semana por criticas norte-americanas, replicou oficial e firmemente contra as mesmas, com um aviso aos Estados Unidos de que é perigoso retirar a cauda ao leão.

O contra-ataque do governo britanico foi lançado com toda sua força nas vesperas da transcendental conferencia economica de Washington.

Encomendou-se ao ministro da Guerra, Emmanuel Shinwell, a tarefa de dar a primeira resposta oficial britanica aos Estados Unidos, tarefa em que foi acompanhado pela imprensa oficial, cujos titulos dizem entre outras cousas: "Nós, os britanicos, estamos cansados dos insultos "yankees". "Essa é a nossa resposta ás mentiras e calunias dos Estados Unidos."

Disse o sr. Shinwell: "E' perigoso o jogo de tirar a cauda do leão. Pode acontecer alguma cousa aos que se dedicam a esse passatempo."

O sr. Shinwell atacou os criticos internos e do alem-mar, dizendo que era hora de acabar-se com o escarneo á Inglaterra.

Acrescentou:

"A maioria das criticas contra nosso paiz, feitas dentro de nossas fronteiras e fora delas, são vergonhosas. Alguns dos nossos aliados de ultramar esquecem-se de que a Grã Bretanha foi e continua sendo seu principal mercado. Temos comprado mais do que eles compram a nós. E' verdade que assim procedemos porque isso convinha á nossa economia, porem tambem foi um grande beneficio para eles.

Agora, que nos encontramos exaustos por 6 anos de guerra e que nos encontramos em grave situação economica, nossos magnificos esforços do passado são olvidados."

As palavras do sr. Shinwell teem uma especie de endosso oficial aos violentos ataques dirigidos aos Estados Unidos pelos jornais oficiosos "Sundy Pictorial" e "The People" que, juntos, têm uma circulação de 10 milhões de exemplares.

NAO DESVALORIZARIA

LONDRES, 20 (R.) — A Grã Bretanha participará das conversações sobre a crise do dolar e esterlino, em Washington, no proximo mez de setembro, com o proposito de reduzir seu desequilibrio economico, mas continuará a resistir a qualquer uresão, visando a desvalorização da libra esterlina ao que acentuam, hoje, os circulos politicos desta capital.

Os objetivos britanicos, quando terminados, continuarão a ser mantidos em segredo, mas os circulos não oficiais sugerem que incluirão:

Primeiro — acordos internacionais de mercadorias que assegurarão um preço justo e constante para os produtos da area esterlina que produzem dolares, principalmente a borracha e o cacau;

Segundo — ampliar os investimentos dos Estados Unidos nos paizes ultramarinos, inclusive na area esterlina, que terão como efeito elevar os padrões de vida nesses paizes, capacitando-os a comprar mais na area do dolar;

Terceiro — redução das tarifas norte-americanas contra mercadorias britanicas.

Os circulos politicos desta capital estão confiantes em que as gestões britanicas serão mais do que a restauração do problema das areas esterlinas e deverão buscar-se em ideias construtivas e capazes de vencer a crise.

Não ha nenhuma indicação de que o governo britanico esteja inclinado a desvalorizar a libra esterlina.

ADIADA A VIAGEM

LONDRES, 20 (R.) — Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, que ficara de partir para Washington, no dia 27 do corrente, afim de participar das conversações sobre a crise do dolar, adiou sua viagem para o dia 31. Essa decisão talvez ainda adie dum dia a abertura das **demarches**, cujo inicio fôra marcado para 6 de setembro.

O secretario do Exterior, Bevin, talvez resolva viajar em companhia do sr. Cripps, ao invés de deixar a Inglaterra no dia 27 do corrente, a bordo do **Queen Elizabeth**. Se isto confirmar-se, é quase certo o adiamento da inauguração da conferencia, da qual participarão tambem representantes do Canadá.

PROGNOSTICOS SOBRE AS CONVERSAÇOES

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Prognostica-se abertamente, nesta capital, que fracassarão as proximas conversações entre os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá para encontrar solução rapida para a crise economica britanica.

REJEITARAM AS QUOTAS DO "PLANO MARSHALL"

PARIS, 20 (U.P.) — A Grã Bretanha e a Italia rejeitaram as quotas experimentais do **Plano Marshall**, para 1950, propostas pela Organisação de Cooperação Economica Europeia, por serem as mesmas irrisorias.

O delegado britanico, sr. Edmundo Hall, declarou perante o conselho da OCEE que a quota proposta de 850 milhões de dolares para a Grã Bretanha é "insatisfatoria e inaceitavel".

Espera-se que os Estados Unidos concedam á OCEE uma verba de 3 bilhões e 600 milhões de dolares para dividir entre as nações beneficiarias do **Plano Marshall**.

O sr. Attilio Catani, da Italia, declarou que a quota de 400 milhões de dolares proposta pela OCEE para seu paiz era tambem inaceitavel.

TAMBEM RECUSARAM

PARIS, 20 (U.P.) — A França e a Holanda seguiram o exemplo da Inglaterra e Italia, rejeitando as propostas para a distribuição das verbas da Organisação da Cooperação Economica, no periodo de 1949-50.

O descontentamento que se verifica dentro desse organismo ameaça converter-se em acirrada disputa.

Fontes bem informadas disseram que Herva Alphano, da França, e H. M. Hirschfild, da Holanda, declararam ao Conselho que os totais destinados a seus respectivos paizes são "arbitrarios e inaceitaveis".

Ontem, a Inglaterra e a Italia tambem recusaram as parcelas que lhes foram designadas.



A REINAUGURAÇÃO DO CARRILHÃO DO "DIARIO" FOI UMA FESTA DO POVO — Brancos e pretos, pessoas de todas as classes sociais compareceram á torre de nosso edificio para assistir á cerimonia e ouvir de perto a sua melodia do carrilhão anunciando a hora do nascimento de Joaquim Nabuco. No cliché ao alto veem-se velhos negros comendo canjica ao lado de varias pessoas da sociedade pernambucana. Em baixo, outro flagrante da solenidade

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 1849

CORRESPONDENCIA.

Parahiba

Srs. Redactores: O Diario Novo de 17 do corrente diz que recebeu cartas da Parahiba, annunciando que o partido **liberal** ahi ganhara completamente a eleição nas freguezias da cidade, Livramento, Jococa, Mamanguape e S. Rita. Diz mais que havia toda esperança de vencer no Brejo, Bananeiras, Campina, Pombal e Rio-do-Peixe. Cumpre-me protestar contra esta falsidade do **Diario-Novo**; o partido constitucional obteve completo triunpho sobre **os liberaes-constituintes** em todas as freguezias da Parahiba, excepto na da capital e Piancó, e em muitas delas os **liberaes**, conscios de sua nullidade, nem se apprresentaram para disputar a victoria, como em Mamanguape, Garabira, Bananeiras, etc. O **Diario-Novo** que chame o testemunho de alguns dos seus que já sabem o resultado da eleição na Parahiba, e não seja tão facil em dar phantasticas noticias aos seus leitores.

Sou seu constante leitor.

O saquaresma parahibano

DR. C. BIVAR
MEDICO DE SENHORAS
RUA NOVA, 371 • FONE 6215

As senhoras Carolina Nabuco, Clemente Mariani e Movnier visitam o Parque Infantil de Beberibe

Estiveram ontem em visita ao Lar Nossa Senhora do Carmo, em Beberibe, as sras. Carolina Nabuco, Clemente Mariani e Mounier, acompanhadas da sra. Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Campanha Pernambucana Pró-Infancia, que mantem aquele Parque Infantil e Casa de Repouso Maternal.

A sra. Carolina Nabuco, alem do fito de conhecer aquela obra de assistencia social, foi assistir ás manifestações das crianças ali matriculadas, ao seu genitor, Joaquim Nabuco. A sra. Clemente Mariani, que preside a Campanha Nacional da Criança, ali esteve para renovar as suas emoções em contacto com a obra de redenção da criança que vem preocupando todo o paiz. A esposa do professor francês Mounier encontrou na ocasião oportunidade de aproximar-se de uma obra benefica em favor dos menores pobres da cidade que ora visita.

As 230 crianças que são matriculadas e frequentam o Lar N. S. do Carmo receberam na area do Parque Infantil ás visitantes, saudando-as com palmas e flores. E enquanto as senhoras visitavam as dependencias do Lar, reuniram-se no salão principal da Casa, para prestar novas homenagens.

Alem da sra. Maria José Barbosa Lima, encontravam-se no Lar Nossa Senhora do Carmo as seguintes senhoras, participantes da Campanha da Criança: Tina Bacchi, Lelita Dubeux, Maria do Carmo Carneiro Leão, professora Maria Tereza Mendonça, Eunice Pereira, srta. Zilda Alves e as sras. prefeito Morais Rego e deputado Oscar Carneiro, e os srs. Julio Lopes, chefe do Serviço Nacional da Criança e Paulo Fioravanti, delegado regional do Departamento Nacional da Criança.

No salão principal, as crianças prestaram á memoria de Nabuco uma homenagem, levado a efeito um ligeiro programa de cantos orfeonicos, recitativos e um pequeno discurso de uma das meninas.

Na ocasião foram ofertadas pelas crianças, ás visitantes, ramalhetes de flores naturais colhidas nos jardins do Lar.

A manifestação terminou com as crianças entoando o Hino Nacional.

AS IMPRESSOES DAS ILUSTRES DAMAS

A reportagem ouviu a sra. Carolina Nabuco, sobre suas impressões do movimento da Campanha Pernambucana Pró-Infancia. Foram estas as suas palavras:

— "A Casa Maternal e o Parque Infantil de Beberibe, que constituem o Lar Nossa Senhora do Carmo, foi a primeira obra da Campanha Pernambucana Pró-Infancia que visitei e é maravilhosa a minha impressão.

E' realmente notavel o esforço de d. Maria José Barbosa Lima, conseguindo em tão pouco espaço de tempo de suas atividades realizar uma obra como esta, acrescida de tantos outros nucleos que, estou certa, são semelhantes a este em organisação e eficiencia. O trabalho da sra. do governador do Estado e de suas auxiliares, foi, inegavelmente, imenso.

A sra. Clemente Mariani, conhecedora de perto dos trabalhos em favor das crianças, pois preside a Campanha Nacional neste mesmo sentido, começou por afirmar sua magnifica impressão em torno do que vira e acrescentou:

— "Sente-se em tudo e entusiasmo de d. Maria José Barbosa Lima. Ela e suas dignas companheiras de campanha corresponderam magnificamente ao apelo do presidente Eurico Dutra em favor das criancinhas. Aliás, no quadro de realizações da Campanha Nacional da Criança, Pernambuco figura em primeiro plano, ao lado da Bahia, do Paraná e do Rio de Janeiro. Verdade é que todos os Estados estão trabalhando, mas estes se destacaram. Os Estados do norte e os demais do nordeste, encontraram condições mais dificeis e tem valido o esforço de todos em supera-los. Volto de Pernambuco encantada com os trabalhos aqui constatados em beneficio da infancia.

Referindo-se ao Lar Nossa Senhora do Carmo, madame Mounier disse:

— "Uma obra admiravel, que dá uma impressão boa do ponto de vista do estado de saude das crianças aqui cuidadas. Sente-se de logo a diferença destes meninos daqui para os que vemos nas ruas. Mas não só deste aspecto de recuperação fisica. Basta olhar para uma destas crianças e ver-lhes nos olhos uma expressão de confiança, gratidão e bons sentimentos.

Não posso falar com as crianças, pois não sei português e elas não entenderiam o meu francês, mas aquela alegria que lhes vi nos olhos não deixa duvida alguma de que estão sendo devidamente cuidadas. Só parabens tenho para a Campanha Pernambucana Pró-Infancia."

Será tombado o predio em que nasceu Joaquim Nabuco

E incorporado ao Patrimonio Historico Nacional

Por ocasião das festas comemorativas da instalação dos cursos juridicos no Brasil, um grupo de academicos dirigiu-se ao diretor geral do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, nos seguintes termos:

"Universitários estudantes pernambucanos sentem-se dever momento transcorre primeiro centenário nascimento grande singular estadista patricio, eminente paladino abolicionista Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araujo, apelar vossência confiantes altura civica seu espirito, seja efetuado Patrimônio Histórico artistico, próximo dia 19, tombamento sobrado onde nasceu Joaquim Nabuco monumento nacional. Gesto vossência mereceria classe universitária povo Pernambucano simpático acolhimento, visto excepcional oportunidade histórica lidima expressão civismo. Incumbirnos-iamos gratidão ressaltar solenidade pública, imprensa e povo relevante serviço prestaria vossência foros culturais Pernambuco. Saudações universitários. (aa.) — Arlindo da Costa Albuquerque, José Mario Correia de Oliveira Andrade, Lauro Ribeiro de Gusmão, Paulo Viegas, Gilberto Soares Botelho, Raquel de Vasconcelos Beltrão, José Ajuricaba C. Silva, Mozart Lopes de Siqueira, Manuel de Barros de Andrade Lima, Elenice Borba Veloso da Silveira, Maria Auxiliadora Viegas de Medeiros, Idalice Borba Veloso da Silveira e, Manuel Artur de Souza Leão".

Ontem, o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade enviou ao representante, em Pernambuco, do Serviço do Patrimônio ,o seguinte telegrama:

"Comunico expedi ontem seu intermédio via aérea notificações destinadas tombamento sobrado rua Imperatriz, 147, afim casa natal Nabuco ser incorporada patrimônio histórico nacional, durante comemorações centenário grande brasileiro. Queira transmitir ministro Mariani, embaixador Nabuco e demais interessados".

O tombamento será de acôrdo com o art. 1.º, capitulo, I, do dec. lei 25, de 30-11-1937.

Os proprietários do prédio Antônio de Souza Soares, Maria da Conceição Moreira Soares e Idalina Leal Moreira, anuiram ao tombamento.

Noticias de Pernambuco e do nordeste

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RIO, 20 (Meridional) — Conclusos na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, foram distribuidos ao ministro Afranio Costa, a seguinte reclamação procedente do R.G. Norte:

N.º 5 — Reclamantes: Ivonete Lima de Oliveira e seus filhos menores — Reclamado: dr. Juiz de Direito da Oitava Vara de Natal.

E ao ministro Mourão Russell, a seguinte apelação civel de Pernambuco:

N.º 117 — Apelante: Sociedade de Moagens do Recife Ltda. — Apelada: União Federal.

CONDENADOS PELA JUSTIÇA CARIOCA

RIO, 20 (Meridional) — O **Diario da Justica**, do dia 19, publicou editais da Decima Quinta Vara Criminal, do Distrito Federal, intimando Antonio José da Silva, natural de Pernambuco, e Antonio Pereira Filho, do Rio Grande do Norte, a comparecerem áquele Juizo, no dia 5 de setembro, ás 12 horas, a-fim de serem interrogados no processo contra eles instaurados como acusados de serem incursos no Código Penal. Publicou ainda o mesmo Diario o edital do Juizo de Direito da Decima Citava Vara Criminal, intimando José Candido da Silva, natural da Paraiba, a comparecer naquele Juizo no dia 9 de setembro, ás 12 horas, a fim de responder ao processo contra ele instaurado.

NORTISTAS QUE SE CASAM NO RIO

RIO, 20 (Meridional) — O **Diario da Justica** do dia 19 publicou editais do Registro Civil do Distrito Federal, fazendo publico que pretendem casar-se José Gouveia Filho, natural de Pernambuco, com a srta. Dulcinéia Marques, da capital federal; Arnaldo Viana de Miranda, da Paraiba, com a d. Maria Quintaniilha Guimarães, do Estado do Rio; José Bonaventura da Silva, de Alagoas, com a srta. Irma Gianni, nascida no Paraguai; Bernardino Guimarães, de Pontezinha, Pernambuco, com a srta. Maria José do Nascimento, de Jacarí, Pernambuco; e Rui Barbosa Pinto, do Rio Grande do Norte, com a srta. Odete Pereira dos Santos, da Capital Federal.

EXONERADO

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Viação concedendo exoneração a Nicanor de Azevedo Maia, armazenista da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

NOMEADO PARA A ESTAÇAO EXPERIMENTAL DOS PALMARES

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica autorizou o ministro da Agricultura a admitir Modesto Alves de Albuquerque na função de auxiliar de campo da Estação Experimental de União dos Palmares, Alagoas.

REFORMAS NA ESCOLA AGRO-TECNICA, NA PARAIBA

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica aprovou as obras que o Ministério da Agricultura executará para reforma do prédio da Escola Agro-técnica **Vidal de Negreiros**, na Paraiba.

PEDIDO DE INDULTO DENEGADO

RIO, 20 (Meridional) — O ministro da Justiça, manifestando-se pela denegação, encaminhou á consideração do presidente da Republica o pedido de indulto de João Fernandes de Oliveira, presidiário em Pernambuco.

RECURSOS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 20 (Meridional) — Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguardam preparo, os seguintes recursos extraordinarios:

Pernambuco:

Samuel Domingos da Cunha, recorrente — Prefeitura Municipal de Bezerros, recorrida.

Paraiba:

Mariano Gomes Brekenfelda, recorrente — Banco do Brasil Sociedade Anônima, recorrida.

RIO, 20 (Meridional) — O presidente do Supremo Tribunal Federal exarou despacho julgando deserto, por falta de preparo no prazo legal, o seguinte recurso extraordinario:

N.º 15.511 — Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, recorrente — Severino Luiz, assistido por seu pai Antônio Luiz, recorrido.

RIO, 20 (Meridional) — Recursos extraordinarios distribuidos no Supremo Tribunal Federal:

N.º 15.514 — Paraiba — Recorrente: Anisio Ferreira de Aguiar. — Recorrido: Ascendino Nóbrega. — Distribuido ao Exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N.º 15.523 — Paraiba — Recorrente: Banco do Brasil S.A. — Recorrido: Cicero Correia de Souza. — Distribuido ao Exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N.º 15.528 — Pernambuco — Recorrente: Olga de Alencar Sarmento. — Recorridos: Abdias Bernardes de Souza e outros. — Distribuido ao Exmo. sr. ministro Edgard Costa.

N.º 14.267 — Paraiba — Recorrentes: José Pereira Lima e sua mulher. — Recorrida: Standard Oil Co. of. Brazil. — Distribuido ao Exmo. sr. ministro Anibal Freire.

N.º 13.932 — Rio Grande do Norte — Embargante: a União Federal — Embargados: Otávio Gouveia Varela e sua mulher — Distribuido ao Exmo. sr. ministro Edgard Costa.

RIO, 20 (Meridional) — Foi incluido na ordem do dia da sessão do Supremo Tribunal Federal, a realizar-se no dia 22, segunda-feira, o seguinte mandado de segurança:

N.º 1.031 — Paraiba — Relator: o sr. ministro José Linhares. — Requerente: Jauberlita Agra da Nóbrega.

CONTRA O PROJETO 855 OS MINISTERIOS MILITARES

As razões contrarias, apresentadas pelos titulares da Guerra e da Marinha

RIO, 20 (Meridional) — A Comissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados está estudando um substitutivo ao projeto 855, que estende a todos os militares e civis com serviços de guerra as vantagens da lei nº. 288, de julho de 1948.

Requeridas informações aos ministerios militares, o ministerio da Guerra respondeu em duas altura do seu oficio, da seguinte forma:

"A lei 288 concedeu vantagens aos que participaram da guerra, mas para serem tornadas efetivas somente na ocasião da passagem para a inatividade. Essas vantagens concorrem para o aumento de despesas, acarretando dificuldades para a formação das reservas, mas, não prejudicam a instituição.

O substitutivo em apreço, visando premiar com promoção aos que ainda se encontram em atividade, fatalmente provocará preterições que nem sempre poderão ser justificadas a não ser pelo fato do beneficiado ter cumprido suas obrigações durante a guerra.

E' sabido ter sido muito restrito o efetivo da Força Expedicionaria Brasileira e relativamente pequeno o numero daqueles que tiveram oportunidade de prestar serviços de guerra na vigilancia e segurança do litoral do nosso paiz. Nem todos, portanto, serão abrangidos pelo substitutivo em apreço e é possivel que oficiais de reconhecidos meritos, cujo acesso convenha ao Exercito, venham a ser preteridos por outros que poderão ser até mais modernos.

Adiante dizem as informações que a organisação militar repousa na hierarquia e que o substitutivo em apreço modificará profundamente as normas até aqui adotadas na apreciação do merecimento dos militares para promoção, podendo com isso provocar situações de constrangimentos e dificuldades que tudo aconselha devem ser evitadas.

Finalizando, diz o oficio do ministerio da Guerra:

"Varias circunstancias influiram para que houvesse diferenciação entre a ação dos militares do Exercito que participaram da recente guerra mundial, conforme me provam as promoções havidas no proprio campo de batalha e a concessão de medalhas de especial significação no seio do Exercito. De um modo geral, todos cumpriram seu dever. Houve, porem, como acaba de ser lembrado, que se destacasse e demonstrasse possuir qualidades militares de alto quilate. Não é justo igualá-lo a todos para promoção, pois esta deve antes de mais nada interessar ao Exercito e não ao promovido."

A resposta do ministerio da Marinha aproxima-se muito da do ministerio da Guerra, salientando entretanto, em certa altura:

"Quanto ao artigo 3º, estendendo os beneficios da lei nº. 288 a todos os militares e civis que prestarem serviços na retaguarda, é profundamente injusto para com aqueles que, tendo prestado serviços em zonas de efetivas operações de guerra, não tiveram até agora, nenhum amparo pois, a mais necessitada das classes de combatentes da Marinha, as praças-cabos, marinheiros, taifeiros e fuzileiros navais — gente incumbida de vitais funções a bordo, ficou completamente esquecida; igual tratamento receberam as praças que, na guerra de 1914-1918, guarneceram os navios incumbidos do patrulhamento e vigilancia da nossa extensa costa."

Os novos carros da Central

RIO, 20 (Meridional) — A Central do Brasil espera fazer circular, ainda este ano, os modernos trens de aço adquiridos nos Estados Unidos para percursos entre Rio-Minas-São Paulo.

A ferrovia espera apenas que cheguem os carros restaurantes e dormitorio que deverão inte-

A estrada conduzirá á tribo dos Xavantes

RIO, 20 (Meridional) — O diretor do Serviço de Proteção aos Indios informou ao ministro da Agricultura que acaba de ser concluida uma rodovia de 10 quilometros ligando Rio das Mortes á cidade de Araruan, á margem do Araguaia. A estrada será lavada até a serra do roncador na região dos Xavantes, possibilitando viajar-se de automovel do Rio até ás plagas da tribo guerreira.

HOMENS, COISAS E LETRAS

"Historia de uma estrada de ferro"

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Leio com grande prazer, como se estivesse numa viagem a infancia, ás terras nativas, aos velhos engenhos e aos tempos que se foram, o livro de sr. Estevão Pinto sobre a "Historia de uma estrada de ferro do Nordeste", a minha intima amiga, a "Great Western", o trem, a sua força e importancia na vida de um povo. O escritor deu ao seu livro um caracter de interpretação sociológica, ao lado do melhor pitoresco, da cor local, do anedótico valorizado pela narrativa fluente. As lições do mestre Gilberto Freyre passam pela orientação geral do trabalho de primeira ordem. Houve um tempo em que estudiosos como Estevão Pinto, Olivio Montenegro, Anibal Fernandes, e particularmente Silvio Rabelo se deixaram influenciar pela técnica gilbertiana de sondagens e maneira de exprimir-se.

Este livro de Estevão Pinto, como os melhores de Silvio Rabelo e por ultimo o notavel ensaio de José Gonçalves de Melo Neto, está bem marcado pelas influencias benéficas do mestre de Apipucos.

O sr. Estevão Pinto pode se gabar de ter realizado um esforço de investigação histórica capaz de nos prender á leitura, da primeira á ultima página. A vida econômica e social da estrada de ferro que ele biografou, nos prende de verdade. Para mim foi um regalo. Senti-me outra vez o menino de engenho, atraido pela estrada como por um encantamento. Os trens que apitavam nas madrugadas, o cheiro da fumaça do carvão de pedra, o perigo da linha ferrea, os horarios de Recife e Paraiba, as greves, o presidente Afonso Pena, numa composição embandeirada, os ingleses que comiam queijo podre, os desastres, as máquinas soltando faiscas nos canaviais, tudo isto me voltou á memoria nas páginas da historia do sr. Estevão Pinto.

Pena que falte ao sr. Estevão Pinto um sentido mais poético das coisas. Mas isto é justamente o que não se aprende.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Isabel Cesario de Melo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital, pretendendo se casar nos termos da lei 379, de janeiro de 1937, perante o padre Severino Mauricio Viana, ou seu substituto legal, na matriz de Beberibe; Antonio Herculano de Brito e Clarice Machado Pimentel, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Paulo Idalino Dantas e Maria Helena da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

VIAJANTES

Segue, hoje, via aérea, para o sul do paiz, acompanhado de esposa e filhas o sr. Nelson Dias Santiago, do comercio desta praça.

DIVERSAS

Por motivo de sua data natalicia, será cumprimentada, hoje, a sra. Iracema Cavalcanti de Almeida, esposa do sr. Manuel Gomes de Almeida, comerciario nesta cidade e residentes no Pina.

— Por ato do presidente da Republica, acaba de ser promovido ao generalato, o nosso coestadano, coronel João Augusto de Siqueira que, por varios anos, serviu na chefia do Serviço de Intendencia da 7.ª Região Militar.

A noticia foi recebida com geral satisfação, nesta cidade, onde o general João Siqueira conta vasto circulo de relações.

FALECIMENTOS

Na cidade de João Pessoa, faleceu, a 17 do corrente, a sra. Clotilde Chaves Pinto, esposa do sr. Gratuliano Pinto, residente naquela capital.

Deixou varios filhos, entre os quais o nosso confrade Sigismundo Pinto, contabilista em Triunfo e diretor da A Voz do Sertão, semanario que se edita, há muitos anos, na referida cidade sertaneja.



Flagrante colhido pela reportagem fotografica do DIARIO ante-ontem, logo depois da missa gratulatoria na concatedral da Madre de Deus. Aparecem, entre outras pessoas, o governador Barbosa Lima, embaixador Mauricio Nabuco, escritora Carolina Nabuco, sr. Nilo Pereira, secretario do governo, e netos do libertador da raça negra



Seis meses de combate intensivo à malaria

A campanha abrangeu 59 municipios e 2.400.000 habitantes



O sr. Mario Pinotti quando lia a sua exposição

Na séde do Serviço Nacional de Malaria (setor de Pernambuco) á rua das Creoulas, realitou-se ontem o encerramento da campanha do 1º. semestre do corrente ano.

O acto se revestiu de solenidade, com a presença do ministro Clemente Mariani, governador Barbosa Lima Sobrinho, dr Mario Pinotti, diretor geral do Serviço, dr. Nelson Chaves, secretario de Saude e Assistencia, dr. Jeferson de Souza, chefe do setor de Pernambuco, dr. Gilberto Costa Carvalho, delegado federal do Serviço no Estado, dr. Durval Lucena, dr. Alvaro Vieira, varios outros medicos, jornalistas e funcionarios do Serviço.

Após percorrerem os visitantes todos os departamentos em que o trabalho está dividido, observando os excelentes resultados auferidos da campanha intensiva contra a malaria em todo o Estado, falou o dr. Mario Pinotti.

Em seguida, discursou o ministro Clemente Mariani, congratulando-se com o exito dos trabalhos realizados em Pernambuco.

Por ultimo, falou o governador Barbosa Lima que acentuou a sua satisfação diante do que via e que era um vivo atestado de como a questão vinha sendo encarada. Frisou que os efeitos dessa campanha era uma mostra do quanto valia a colaboração entre homens de boa vontade que, animados por um verdadeiro idealismo, conseguiram muito fazer pela saude do povo.

O COMEÇO DA CAMPANHA

Foi o seguinte o discurso do sr Mario Pinotti:

"A investidura de um dos mais altos expoentes da intelectualidade brasileira, na chefia do governo de Pernambuco, foi o sinal alviçareiro de que este Estado não tardaria a incorporar-se á serie das unidades federativas, já solidarias com a formula pratica da sagacidade politica, engendrada pelo senhor ministro Clemente Mariani para a intensificação da luta antimalarica, pelo esforço convergente dos poderes do Estado e da União.

E o certo é que, desde os primeiros dias de sua administração, o eminente governador Barbosa Lima Sobrinho nos deu a segurança de que não nos faltaria o seu apoio neste fecundo empreendimento.

Iniciados, desde então, sob os melhores auspicios, os nossos entendimentos culminaram na feliz oportunidade da primeira visita de s. excia. á capital da Republica, após a sua investidura, quando lhe foi permitido parodiar aquela imagem lapidar, em que o pioneiro da civilização romana definiu, ha dois mil anos, o lema do espirito dinamico e construtivo: — **"veni, vidi, vinci"**.

Foi sob a inspiração desse pensamento augusto que sua excia. se serviu daquela oportunidade para ajustar e assinar com o sr. ministro Clemente Mariani o bem fadado Convenio, cuja efetividade nos traz hoje á sua presença, nesta atalaia invicta das glorias nacionais, que é a terra pernambucana.

Procedidos, sem demora, os estudos preliminares, foi elaborado o plano de campanha, cujo primeiro ciclo hoje se encerra, cumprindo-me o dever de anunciar, nesta solenidade, os seus dados globais, para conhecimento do povo pernambucano, em geral, e, especialmente, dos habitantes das areas malarigenas do Estado.

Tal como a grande maioria dos Estados do Brasil, Pernambuco tem sido uma grande vitima da malaria. Com exceção de dois ou tres municipios, toda a região do litoral e das zonas chamadas "da mata" e "agreste" vem pagando anualmente um pesado tributo á funesta endemia. Aqui mesmo, na capital, ele tem constituido um serio flagelo, que atinge, particularmente, os bairros de Boa Viagem, Ibura, Piedade, Imbiribeira Tigipió, Ushôa, Bom Jesus etc. Para uma ideia mais segura, é bastante referir que se elevam no Recife e Olinda, a cerca de 2 000 por ano, os casos da doença, confirmados pela pesquisa hematologica. E impressiona sobremodo o alto indice endemico, observado na grande e riquissima região industrial, produtora de açucar, onde estão localizadas usinas de imenso valor economico e onde o trabalho é intensamente perturbado pelos surtos de febres, que infelicitam os operarios e suas familias.

INCIDENCIA DA MALARIA

A distribuição e a epidemiologia da malaria, nos Estados nordestinos do Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco, decorrem, preponderantemente, e de forma direta, do fator precipitação pluvial, nas diferentes zonas fisiograficas, em que podem ser divididos.

A malaria incide na faixa litoranea e nas zonas do "agreste" e da "mata", sendo livres de endemia os municipios do sertão, excepção feita dos municipios do Estado de Pernambuco, banhados pelo caudaloso São Francisco. Nos demais municipios sertanejos deste Estado, bem como nos da Paraiba e Rio Grande do Norte, a escassez de chuvas, associada ao acentuado grau de declividade do terreno, no sentido da costa; ao elevado grau de temperatura, durante todo o ano, e ao acentuado coeficiente de vaporização, impede a existencia de coleções hidricas, quantitativa e qualitativamente favoraveis á proliferação das especies de anofelinos vetores de malaria na região, que não encontram, nessa zona rida ou semi-arida, de rios temporarios, as condições ecologicas indispensaveis á sua fixação.

Ao contrario, nas demais zonas fisiograficas citadas (litoral, agreste e mata), a maior precipitação pluvial, a impermeabilidade do solo e a pequena ou nula declividade do terreno, favorecem a formação de maior superficie hidrica (rios e riachos permanentes, brejos, lagoas etc.) e asseguram as condições ecologicas requeridas pelos anofelinos vetores para a sua fixação e proliferação.

Os tres Estados nordestinos, de que estamos tratando pertencem ao tipo climatico **tropical**, caracterizado por temperatura media anual sempre elevada. Mas no que toca ao volume de chuvas, as areas abrangidas pelos referidos Estados podem ser divididas em **tropical humida** e **tropical semi-humida**, compreendendo aquela todo o litoral, e parte da mata; e esta, o agreste e parte da mata. A zona tropical arida é representada pelo sertão, comportando-se, assim, o agreste, com respeito ao volume de chuvas, como zona intermediaria entre a região mais humida (litoral e mata) e mais seca (sertão).

Em todas essas zonas climaticas, a temperatura é favoravel á transmissão da malaria, em qualquer época do ano. A existencia ou ausencia de malaria, bem como o grau de prevalencia desta endemia, no Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco, dependem, pois, dos fatores determinantes de maior superficie hidrica, citados acima, sendo mais extensa neste Estado em consequencia da maior amplitude de suas zonas humidas.

REGIAO MAIS ATINGIDA

O litoral é a zona mais humida, variando o volume anual da precipitação de 1.500 a 2.000 milimetros, vindo, depois, a mata e o agreste. A distribuição da malaria, durante o ano, nestas tres zonas, está relacionada tambem, com a estação chuvosa, intensificando-se a transmissão durante e logo após os mezes de chuva, e tornando-se muito baixa, e até nula, no periodo de estiagem.

De um modo geral, pode-se dizer que, no litoral, o grau de endemicidade da malaria é bem maior do que no Agreste e na Mata, havendo nestas zonas, mais comumente, baixa ou mediana endemicidade, com surtos epidemicos periodicos, que aparecem de anos em anos e que atingem, tambem, o litoral, os quais decorrem do aumento anormal das chuvas e de outros fatores epidemiologicos.

São justamente esses fatores epidemiologicos que condicionam a distribuição geografica da malaria no Estado de Pernambuco, cuja area malarigena se estende do litoral ao Agreste, abrangendo, tambem, as zonas do sertão banhadas pelo rio São Francisco. De elevada endemicidade é a malaria no litoral pernambucano; na mata, sua endemicidade é moderada, assim, sendo, tambem, no Agreste, onde a situação se agrava, periodicamente pelo desencadeamento de epidemias a longo intervalo. Essas 3 zonas fisiograficas, assoladas pela malaria, representam cerca de 31 % da superficie do Estado, e sua população, exposta á parasitose, orça em torno de 83 % do total de pernambucanos.

Das especies de anofelinos, que incidem em Pernambuco, tres são comprovadamente vetoras e responsaveis pela transmissão da malaria. Todas as tres pertencem ao sub-genero **Nyssorhynchus: tarsimaculatus, albitarsis** e **darlingi**.

O **tarsimaculatus** é a especie dominante, na faixa litoranea, o que se justifica por uma particularidade biologica: — a exigencia de um certo teor de salinidade, nas aguas de seus criadouros.

Nesse particular, baseia-se sua distribuição geografica, acentuada no litoral e alcançando pontos afastados da orla maritima, desde que encontrem agua salobra, para seu desenvolvimento, fato já constatado aqui em Pernambuco. O **albitarsis** tem como criadouros habituais as coleções de agua doce e distribue-se tanto no litoral quanto na mata e no Agreste. Finalmente, o **darlingi**, que é o grande vetor da malaria, no interior de nosso paiz, é o responsavel pela endemia reinante nos municipios enquadrados na bacia do São Francisco.

OBRAS DE DRENAGEM

Em Pernambuco tem havido, desde longa data, a intervenção dos serviços de combate á malaria, quer federais, quer estaduais, no sentido de melhorar a situação endemica. No Recife, principalmente, foram executadas numerosas obras de hidrografia sanitaria, em diferentes administrações, assim como muitos e continuados trabalhos antilarvaricos, pelos métodos diretos, e tambem campanhas medicamentosas. O S. N. M. realisou diversas obras de drenagem, algumas já de caratar definitivo, nas áreas do campo de aviação de Ibura e nos bairros de Piedade, Boa-Viagem e Imbiribeira, no intento de proteger uma zona cuja superficie é calculada em 32 quilometros quadrados. A rêde hidrográfica, construida e conservada no Recife e Olinda, estende-se, aproximadamente, por 27 mil metros de valas e valões, sendo mais de 12 de coletores revestidos.

De 1947, a esta parte, vem, entretanto, o serviço de combate á malaria assumindo aspecto inteiramente novo, constituido principalmente pelo emprego de medidas destinadas á destruição ou á anulação da atividade dos insetos transmissores no interior das habitações. Tais medidas estão baseadas na velha teoria da infecção intra-domiciliar, em mais de 90% dos casos, tendo como elemento de aplicação um composto quimico, hoje de conhecimento generalizado, e que possui efeitos residuais que se podem prolongar por 6 mezes ou mais, a saber, o DDT ou dicloro difenil-tricloretano.

Ao lado desta medida, tem o S. N. M. desenvolvido uma campanha medicamentosa de vastidão cada vez maior, por meio de remédios sintéticos modernos, dos quais é usada uma unica dose, geralmente suficiente para a cura clinica imediata. As medicações são a individuos leigos, de reconhecida idoneidade, processo êste capaz de estender os beneficios a vastas áreas e a imensas massas de populações. Foram, assim, instituidas as "unidades distribuidoras de antimaláricos" denominadas UDA pelo serviço de rotina. Em 1947 foram instaladas no Estado 185 dessas unidades, e, em 1948, seu total já se elevava a 1.210. Nesses dois anos, o numero de pessoas medicadas já é de 133.577, sendo o consumo de medicamentos de 404 mil 138 comprimidos de antimaláricos.

O DDT é borrifado por meio de bombas especiais, nas superficies internas dos domicilios, as quais se mantêm ativas contra os mosquitos anofelineos pelo prazo já referido. Em 1947 foram dedetizados 5.491 prédios, a maior parte no Recife, compreendendo uma área de 901.856 metros quadrados e, em 1948, foram feitas novas aplicações num total de 15.879 prédios. Para êste ano, porém, o programa é muito mais amplo, conforme se verá pelos dados globais, que vou expôr.

59 MUNICIPIOS

Os estudos preliminares do plano da campanha foram notavelmente favorecidos pelos conhecimentos adquiridos, no curso das atividades do S. N. M. neste Estado, durante alguns anos, conhecimentos êsses que permitiram fixar, de pronto, o teatro das operações, circunscrevendo-o, com rigorosa precisão, nos limites das áreas provadamente malarigenas de 59 municipios do Estado, com a área aproximada de 26.400Km2. Como complemento a êsses conhecimentos, em grande parte devidos a um filho de Pernambuco, e uma das mais destacadas figuras do nosso Serviço, dr. Durval Tavares de Lucena, foi realizada, antes do inicio da campanha de dedetização, e pelo próprio dr. Lucena, com sua equipe, toda uma série de reconhecimentos epidemiológicos e entomológicos, que nos permitirá comparar, de maneira cientifica e exata, a situação da malária, em Pernambuco, antes e depois da dedetização.

Nada menos de 373.605 mil prédios foram computados, na área previamente delimitada, estimando-se em cerca de 92 milhões de metros quadrados a superficie interna, dedetizada, desse avultado numero de prédios, protegendo uma população de 2.400.000 habitantes.

Com fundamento nos estudos tecnicos realizados, em que cada campanha se utiliza da experiencia acumulada das campanhas anteriores, a borrifação da extensa superficie dos 373.605 mil prédios programados exigiu um suprimento de 1 milhões de litros de emulsão, suspensão e solução de DDT, em cuja aspersão se tornou necessario o funcionamento, diariamente, de 800 bombas, durante todo o curso dos trabalhos.

Trinta e sete veiculos, de varios tipos, atenderam ás necessidades de transporte do nosso pessoal, e do material destinado a esta campanha, cumprindo observar que outros, ainda, seriam adquiridos, conforme as necessidades do serviço, além da faculdade ao nosso alcance de recorrermos ao fretamento dos veiculos particulares, que se achassem disponiveis nas localidades trabalhadas e cuja utilização se tornasse absolutamente necessaria.

Tais são os dados numéricos, de vulto verdadeiramente impressionante, do grande cometimento, que hoje encerramos, e com o qual o senhor Ministro Clementi Mariani acrescenta um novo titulo de benemerencia á sua brilhante e fecunda administração. A' Sua Excelencia e ao eminente governador Barbosa Lima Sobrinho, pertencem, em rigor, os louros desta jornada, segundados por seus ilustres auxiliares de administração e de governo, respectivamente, o sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saude — professor Heitor Froes — e sr. Secretario de Educação e Saude do Estado de Pernambuco — dr. Nelson Chaves — e o sr. diretor do Departamento Estadual de Saude — dr. Alvaro Vieira de Melo. Cumpre-me, ainda, mencionar, por seu alto espirito de cooperação, o ilustre Delegado Federal de Saude, com séde em Recife — dr. Gilberto da Costa Carvalho.

Com referencia ao Serviço Nacional de Malária, êle está aqui representado por um dos seus mais destacados e experimentados técnicos — o dr. Jefferson Carlos de Souza — cujas aptidões, realçadas por seus espirito de comando, asseguraram, plenamente, o êxito integral desta campanha.

Por um dispositivo inelutável da "lei das compensações" — a que toda a Natureza está sujeita — o mais rico, o mais populoso, o mais prospero dos Estados do Nordeste, deriva, em grande parte, a sua primazia do fato de ser, dentre todos, o menos assolado pela seca, e, em consequencia, o de maior e mais caudaloso bacia hidrográfica. Mas a êsse beneficio da Natureza corresponde, em compensação, o seu maior tributo á fatalidade hidrográfica do flagelo malarigeno, que, tendo por agente transmissor o mosquito, só se pode desenvolver em função do elemento hidrico, de cuja abundancia, associada a outros fatores epidemiológicos, depende a maior propagação do anofelino, transmissor da malária.

Essa influencia decisiva do elemento hidrico, na epidemiologia da malária — por ser êle o habitat exclusivo, o criadouro natural, de todas as espécies de anofelinos, transmissores do impaludismo — justificou, até certo ponto, a preponderancia, durante longos anos, dos trabalhos de hidraulica, desenvolvidos, progressivamente, em todos os paises do mundo, empenhados, mais a fundo, na luta contra a temivel parasitose.

O EIXO DA LUTA ANTI-MALARICA

Com o advento, porém, do DDT, em coincidencia com a comprovação definitiva do novo conceito — genialmente pressentido por Carlos Chagas — segundo o qual o eixo da luta antimalárica se deslocou da fase aquática para a fase alada do transmissor, no interior dos domicilios, os trabalhos de pequena hidráulica foram relegados para um plano secundário. Na era do DDT, a química arrebatou á hidráulica o centro de comando.

Na mesma década inaugural da nova era, a ciencia de Lavoisier e Berthelot produziu e poderoso inseticida e enriqueceu o armenal da luta antimalarica com a série de maravilhosos especificos, dentre os quais os sintéticos da série da Cloroquina, de eficacia comprovada, na cura clinica do impaludismo.

Foram estas novas armas antimalaricas — o DDT e a Cloro-

(Continua na 12.ª pagina)

Segue hoje para João Pessôa o ministro Clemente Mariani

Para acompanhar o titular chegou ontem ao Recife o secretario de Educação da Paraiba

Chegou ontem ao Recife o sr. Ivaldo Falconi, secretario da Educação da Paraiba. Ouvido pela reportagem prestou as seguintes declarações:

— "Vim ao Recife, como representante do governador Osvaldo Trigueiro, receber o ministro Clemente Mariani e acompanhá-lo na viagem que fará á Paraiba. O governo do meu Estado terá a maior satisfação com a visita do titular da pasta da Educação, sobretudo porque aproveitará a oportunidade para entendimentos relativos a diversos assuntos, dependentes da cooperação daquele ministerio.

A situação da Paraiba é de normalidade. O governador Osvaldo Trigueiro vem realizando uma administração que honra os compromissos assumidos pela UDN., para com a democracia brasileira.

No plano politico, tem assegurado a todos os cidadãos como a todos os partidos, o gôso pacifico das liberdades reconquistadas, proporcionando, pelo respeito ás franquias estabilidades um clima propicio ao desenvolvimento de todas as atividades.

No plano administrativo, o governo paraibano, notadamente no setor educacional, tem se caracterizado por muitas realizações. No que tange ao ensino primario, já construiu e pôs em funcionamento 26 grupos escolares de três a oito salas cada, em cidades e vilas ainda desprovidas desse melhoramento adotando-se, para o inicio das construções, o criterio da prioridade baseada na população escolar.

De referencia ao ensino secundario, estamos estimulando a criação de estabelecimentos destinados a alunos do sexo masculino, entre os quais os de Alagôa Grande e Esperança, cuja construção vem sendo custeada quasi totalmente com auxilio do Estado.

Merece referencia especial o Colegio Estadual de Campina Grande, cuja construção, orçada em quatro milhões de cruzeiros, deverá estar concluida no inicio do proximo ano.

Tendo em vista a necessidade de professores para os diversos estabelecimentos de ensino secundario o atual governo da Paraiba criou recentemente a Faculdade de Filosofia, que funcionará no ano vindouro e está destinada a exercer a maior influência para o desenvolvimento das atividades intelectuais no Estado.

Em relação a sucessão presidencial, a UDN paraibana, dentro da orientação da UDN nacional, aguarda, disciplinadamente, o resultado dos entendimentos entre os três partidos, no sentido de ser encontrada uma formula que, consultando os interesses nacionais, facilite a solução do problema, sem maiores inquietações".

"Nabuco, cidadão do Recife"

O jornalista Anibal Fernandes, diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO, segue hoje para o Rio de Janeiro, onde vai realizar uma conferencia sobre "Nabuco, cidadão do Recife", a convite do Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

Pela reinstalação do carrilhão do DIARIO

Mensagens de felicitações deste e de outros Estados

Por motivo da reinauguração do carrilhão do DIARIO, realizada ante-ontem, em homenagem ao centenario natalicio de Joaquim Nabuco, inumeras pessoas têm vindo a esta folha trazer-nos felicitações pela iniciativa e pelo exito de que a mesma se revestiu

Tambem ao diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO foram enviados os seguintes despachos telegraficos:

RECIFE — Meu cordial abraço felicitações restauração relogio carrilhão querido velho DIARIO (a) **Sergio Loreto Filho.**

RECIFE — Abraço prezado amigo demais companheiros Mauro e Samuel nesta hora festiva para o velho DIARIO que inteligentemente e pelos seus dirigentes rendeu tão expressiva homenagem ilustre pernambucano Joaquim Nabuco. Saudações. (a) **Evandro Gueiros.**

RECIFE — Dia e hora tão solene voltar funcionar velho carrilhão DIARIO PERNAMBUCO como nota encanto bela cidade, receba afetuoso abraço. (a) **José Euclides.**

RECIFE — Exultando contentamento reinante inauguração relogio carrilhão DIARIO envio cordial abraço felicitações. (a) **Pedro Miranda.**

ALIANÇA — Levando meu abraço prezado amigo quero dizer emoção quando ouvi através ondas PRA-8 velho carrilhão DIARIO volta encher ruas Recife novas esperanças. Aproveito oportunidade comunicar prefeitura Aliança comemorou condignamente datas centenaria Nabuco. (a) **Zilde Maranhão.**

ILHEUS — Pernambucano ausente nossa terra muitos anos experimentei intraduzivel comoção quando ouvi carrilhão DIARIO homenageando centenario grande Joaquim Nabuco. Receba sinceras felicitações. (a) **Antonio Luiz de Siqueira.**

BARREIROS — Congratulo-me velho DIARIO restaurando carrilhão cujo toque cheio civismo assinalou hora nascimento Nabuco ha cem anos. Transmissão PRA-8 ouvida nitidamente. Abraços. (a) **Decio França.**

RECIFE — Cumprimento velho orgão feliz iniciativa restauração carrilhão excelente oportunidade. (a) **Luiz Guedes de Souza.**

CAMPINA GRANDE — Não contive emoção quando ouvi pelo radio toque carrilhão DIARIO sentinela indormida nossa terra. (a) **Izaura Mendes.**

CARUARU' — Envio sinceras felicitações magnifica oportuna iniciativa fazer voltar funcionamento carrilhão DIARIO. (a) **João Lira.**

RECIFE — Parabens belo espetaculo representou reinauguração antigo carrilhão. (a) **Joaquim Martins.**

NATAL — Ouvimos perfeitamente ato solene promovido querido DIARIO afim inaugurar carrilhão homenageando memoria Nabuco. (a) **Juvencio Melo.**

CANHOTINHO — Abraços felicitações motivo reaparecimento carrilhão tão caro e precioso vida recifense. (a) **Antonio Barbosa.**

CANHOTINHO — Parabens afetuosos reinauguração carrilhão tradicional orgão. (a) **Amaro Sebastião Carvalho.**

RECIFE — Como homem do povo filho da mesma terra onde nasceu Joaquim Nabuco jamais esquecerei maneira como DIARIO PERNAMBUCO solenizou centenario aquele saudoso patricio. Envio cumprimentos sinceras felicitações. (a) **Josué Gomes dos Santos.**

RECIFE — Congratulações magnifica ideia restauração antigo carrilhão. (a) **Manoel Luiz Silva.**

MACEIO' — Velho leitor DIARIO PERNAMBUCO envio cumprimentos pelo brilhantismo homenagem prestou centenario Nabuco. Ouvi nitidamente transmissão ato feito pela PRA-8 prestou assim grande servico pernambucanos ausentes querida terra. (a) **Joslito Martins.**

ARACAJU' — Aceite sinceros parabens magnifica contribuição festas centenario Nabuco através inauguração sonoro carrilhão. Ouvi aqui intermedio estação radio-amadorismo. (a) **Luciano Queiroz.**

NATAL — Parabens extensivos todos trabalham DIARIO feliz iniciativa reinstalar carrilhão. (a) **Pedro A. Pereira.**

O CARRILHÃO DO "DIARIO"

Recebemos do dr. Sotero de Souza:

"Meu caro Anibal Fernandes: — Não resisto ao desejo de escrever esta carta com a qual quero felicitar o diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO pelo exito da solenidade com que o seu jornal cooperou na grande jornada civica que foi a semana de Nabuco

Não podia ser mais feliz a oportunidade em que o carrilhão do DIARIO reiniciou o seu funcionamento, do que assinalando, no seu centenario, dia, hora e minuto, do nascimento do grande paladino da liberdade que foi Joaquim Nabuco.

Quero porem, ressaltar uma circunstancia da solenidade que me parece de uma alta significação, porque a um tempo ela ressalta o espirito democratico da iniciativa e recentua a popularidade de velha trincheira jornalistica da Praça da Independencia, dia a dia mais integrada no sentido humano da vida, na tendencia a uma perfeita compreensão da solidariedade humana. Quero me referir ao comparecimento dos negros á festa do DIARIO. Quero acentuar que a festa de Nabuco era a festa dos nossos irmãos pretos E por isso é que muito bem lá estavam, entre as altas autoridades do Estado, á frente o sr. governador que nos deu um belo exemplo de atitude democratica, os membros da Irmandade de São Benedito, o advogado Roberto Guimarães, a quem, aliás, foi dado o uso da palavra.

Pudesse Nabuco impor algum desejo seu ás solenidades comemorativas do seu centenario de nascimento, certamente seria o de que fosse o negro, seu irmão libertado pela força do seu talento e pela grandeza da sua alma generosa e boa, representando nas solenidades faustosas do Santa Izaoel.

Sim, porque, em verdade, a campanha abolicionista foi a que mais projetou a personalidade inconfundivel do homem rico e branco que vendo no negro escravo e pobre o irmão vitima da clamorosa injustiça, tudo deu de si pelo abolicionismo, até ver extinto o cativeiro em sua Patria. Por isso eu não podia compreender as festas de Nabuco com as retumbantes recordações da campanha abolicionista, sem a presença do negro, sem a palavra do homem de cor.

E porque na festa do DIARIO sobraram os negros que faltaram ao Santa Izabel, as minhas felicitações ao diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO e a quantos cooperaram com ele na grande hora de vibração civica que se viveu na terrasse do DIARIO, na manhã do dia 19 de agosto de 1949, ás oito e meia horas, precisamente, quando, ha cem anos, nascia Nabuco.

Cordialmente — (a) **Sotero de Sousa.**

Encerradas, ontem, as comemorações do Centenário de Nabuco

Baile no Palacio do Govêrno — Almoço no Horto de Dois Irmãos — Visita do embaixador Mauricio Nabuco e familia a Nazaré da Mata

Encerraram-se, ontem, as comemorações que vinham sendo levadas a efeito, nesta cidade, assinalando o primeiro centenário do nascimento de Nabuco.

A's 13 horas, o governo do Estado ofereceu, no Horto de Dois Irmãos, um almoço á familia Nabuco, ao ministro Clemente Mariani, ao embaixador dos Estados Unidos no Brasil, ao encarregado dos Negócios da Inglaterra, ás demais personalidades, intelectuais e jornalistas que vieram a Pernambuco assistir ás comemorações de Joaquim Nabuco.

Após o ágape, foram visitados os pontos tipicos do Horto de Dois Irmãos.

Encerrando a série de conferencias sôbre Nabuco, o sr. Raul d'Eça, adido cultural dos Estados Unidos no Brasil, proferiu, ontem, ás 17 horas, no Salão de Honra da Faculdade de Direito, uma palestra.

O sr. e sra. Barbosa Lima Sobrinho ofereceram um baile, no Palácio do Governo, á familia Nabuco. As danças tiveram inicio ás 22 horas.

CONFERENCIA DO DR. ANTIOGENES CHAVES

Hoje, o embaixador Nabuco visitará, ás 20 horas, a séde do Clube das Pás, em Campo Grande. O dr. Antiogenes Chaves proferirá uma conferencia sobre o grande abolicionista pernambucano.

Uma fração da Força Policial abrilhantará a festa.

VISITA A NAZARE' DA MATA

O embaixador Nabuco e membros de sua familia que se encontram, presentemente, no Recife, seguirão, amanhã, ás 9 horas, para Nazaré da Mata, cidade que assegurou a eleição de Joaquim Nabuco pelo 5.º Distrito e de onde era natural o dr. Hermirio Coutinho, o qual chegou a renunciar sua candidatura afim-de que Nabuco fosse eleito.

Em Nazaré da Mata se preparam grandes manifestações á familia Nabuco e sua comitiva, tendo á frente o bispo, autoridades municipais, juiz de Direito e povo em geral.

De regresso, o embaixador Nabuco e comitiva serão homenageados pelo sr. Helio Coutinho, com um almoço no engenho Cotumguba.

EM JABOATAO

Em Jaboatão foram tambem realizadas festividades assinalando o nascimento de Nabuco. A Comissão promotora dos festejos, em cooperação com o governo e Camara Municipal, realizou, ás 10 horas, uma solenidade, no Teatro Samuel Campelo. Falaram varios oradores.

HOMENAGEM DO MUNICIPIO DE PALMARES

O sr. Nelson Chaves, secretário de Saude e Assistencia Social, recebeu do sr. Pinto Ribeiro, prefeito de Palmares, o seguinte telegrama:

"Folgo comunicar-vos esta Prefeitura, realizando vasto programa elaborou, promoveu hoje vila Joaquim Nabuco este municipio, excepcionais festividades comemorativas transcurso centenario glorioso inolvidavel brasileiro Joaquim Nabuco tambem erigindo, praça apropriada referida vila, busto grande patricio falando elevado numero oradores presente assistencia cerca oito mil pessoas sob entusiasmo constituiu verdadeira apoteose popular. Saudações. (a) **Pinto Ribeiro — prefeito**".

BIBLIOTECA "JOAQUIM NABUCO", EM BARREIROS

Do nosso correspondente em Barreiros recebemos comunicação telegrafica informando que a Camara de Vereadores daquele municipio, em sessão especial, realizada no dia 19, criou a Biblioteca Joaquim Nabuco, cujo projeto, de autoria do vereador Valdemar Belo, foi imediatamente sancionada pelo prefeito José Canuto, em homenagem á data centenaria do nascimento daquele inolvidavel abolicionista.

— A propósito do transcurso do centenário de Joaquim Nabuco, recebeu o governador Barbosa Lima Sobrinho os seguintes telegramas:

De Cipó (Bahia): "Associa-me solenidade comemorativa centenario glorioso Joaquim Nabuco grande brasileiro patriota e cristão. Abraços. Saudações. (a) **D. Miguel** — Arcebispo Olinda-Recife".

De Fortaleza (Ceará): "Momento nacionalidade converge alma e coração para vida gloriosa Joaquim Nabuco, comunico vossencia, filha mesma terra grande compatriota, realização meu Estado comemorações solenes escolas institutos cultura sob auspicios Governo. Nome Nabuco evocado sua projeção histórica no cenario cultura diplomacia e civismo brasileiro, sobretudo exemplo e estimulo geração presente. Saudações. (a) **Faustino de Albuquerque — Governador Ceará**".

De João Pessoa (Paraiba): "No momento em que todo o país reverencia a memoria do culto extraordinário de Joaquim Nabuco tenho a grata satisfação de apresentar a v. excia. os cumprimentos e as homenagens desta região. Cordiais saudações. (a) **José Reys** — Diretor Regional dos Correios e Telegrafos da Paraiba".

Do Rio: "A Sociedade Polonia do Rio Janeiro tendo em conta que a primeira das manifestações culturais de Joaquim Nabuco foi uma á Polonia permite se associar as manifestações nacionais brasileiras á excelsa figura do glorioso libertador dos escravos. (a) **Bodan Moleniewski — Presidente**".

De Florianopolis (Santa Catarina): "Tenho honra comunicar vossencia que Assembléia Legislativa Santa Catarina rendeu homenagem memoria Joaquim Nabuco, constou inserção ata trabalhos voto regozijo passagem primeiro centenário data seu nascimento, requerido deputado Nunes Varela. José de Souza Cabral, Paulo Ramos e Cardoso da Veiga lideres bancada PSD, UDN, PTB e PRP respectivamente, seguindo-se discursos sobre personalidade ilustre patricio, proferidos pelos deputados Arcido Carvalho, Antonieta de Barros, Saulo Ramos e Elias Faraco. Cordiais saudações. (a) **Ruy Cesar Feurschuette — presidente**".

De Belo Horizonte (Minas Gerais): "Tenho honra participar vossencia que associando-me aos festejos comemorativos centenário Joaquim Nabuco os aspirantes C. F. O. B. Belo Horizonte elegeu aquele insigne brasileiro patrono turma aspirantes. Saudações. Pela Comissão. (a) **Emilio Moraes**".

GENERAL JOÃO AUGUSTO DE SIQUEIRA

Por Decreto de 18 do corrente, foi promovido ao posto de general de brigada o coronel João Augusto de Siqueira, nascido em São Bento do Una, a 16 de agosto de 1894, neste Estado.

Praça em 16-9-1911; 2.º tenente em 20-6-1920; 1.º tenente em 1922; capitão, por estudos, em 23-1-1933; major, por antiguidade, 6-4-1933; tenente coronel, por merecimento em 25-3-1947.

Por motivo de sua promoção, o novo general vem recebendo muitos cumprimentos. Tem os seguintes cursos: Administração Superior de Intendencia, e Aperfeiçoamento. Serviu nas 1.ª, 2.ª, 7.ª e 9.ª Regiões Militares, na Diretoria de Intendencia e em diversos orgãos dos serviços de Intendencia.

Prestou serviços na Primeira Grande Guerra no setor da mobilização; no Contestado e nas revoluções Paulista de 22, 24 e 32. E ultimamente, de 1942 a 1945, serviu como chefe dos Serviços de Intendencia da 7.ª Região Militar.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 286

À CLASSE MÉDICA

Comunicamos que já temos estoques permanentes das seguintes especialidades de criação francesa e de renome internacional:

ANTHIOMALINE
— Antimonial trivalente

DMELCOS
— Vacina de bacilos de Ducrey

NEPTAL
— Diurético organomercurial

PROPIDEX
— Pomada de Propidon

PROPIDON
— Caldo-estoque-vacina de Delbet

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Caixa Postal 95-B ★ São Paulo

marca de confiança

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6669. Gerencia 6027. Assinaturas: No Paiz: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1949

A FRAUDE DO CAFÉ

O delegado do Brasil á Comissão do Café, do Conselho Interamericano Economico e Social da Organisação dos Estados americanos, sr. Teofilo de Andrade, submeteu ao plenario um projeto de resolução que foi plenamente aprovado.

Trata-se de proteger a palavra "café", a qual muitas vezes é empregada para acobertar misturas espurias, feitas com outros materiais, que não a semente legitima de acordo com a classificação botanica. E o delegado do Brasil raciocinou muito bem: que esse falso emprego resulta em evidente prejuizo para os paizes produtores do café, pois sob esse nome são vendidos, como si fosse o produto original succedaneos que desmoralizam o nome da bebida entre os consumidores. Partindo do pressuposto que desde muito, nos tratados de comercio, protege-se o nome de certos produtos originais contra as imitações e succedaneos, como acontece com as palavras "Porto", "Champagne" ou "Cognac".

Nestas condições, e aprovada que foi a proposta, ficou resolvido que o Conselho Interamericano se dirigisse aos paizes produtores do café sugerindo-lhes que, quando concertassem tratados de comercio, com paizes consumidores de café, puzessem nos mesmos tratados dispositivos destinados á proteção da palavra "CAFÉ", determinando que a mesma seja empregada exclusiva e privativamente para os grãos da "coffea" e para a infusão ou outra qualquer forma de consumo em que a mesma se prepare, em estado de absoluta pureza; ficando o seu emprego proibido para acobertar succedaneos, imitações ou misturas, mesmo que nestas misturas entre, em maior ou menor proporção, o produto legitimo.

Achamos muito interessante essa iniciativa do sr. Teofilo de Andrade, mas vale acentuar que nos Estados brasileiros, para o consumo interno, se deveria adotar essa mesma orientação. Pois aqui mesmo no Recife, toma-se como sendo "café", uma beberagem, que sofre substancial alteração quimica, de vez que o grão do café, torrado com açucar, modifica-lhe inteiramente o sabor. E isso quando é só açucar, pois até pouco tempo se adicionavam outras cousas, sem que a população se pudesse defender de tão inqualificavel fraude.

E' necessario que aquilo que tiver o rotulo de "café" seja de verdade café e não outra cousa. E si vai-se combater a adulteração no estrangeiro, com maioria de razão se deve fazer o mesmo dentro do paiz.

A CULTURA DO AGAVE

Da ultima mensagem do governador do vizinho Estado da Paraiba se verifica que o surto do agave vai em promissor crescendo. Basta atentar para as ultimas estatisticas: enquanto no ano agricola de 43/44, a produção foi de pouco mais de um milhão de quilos, no periodo 1947/48 atingiu a mais de 20 milhões. Aos que sustentavam que o Nordeste não pagava a pena, submetemos os seguintes trechos da mensagem do sr. Osvaldo Trigueiro: — "O Cariri, ocupando vasta zona do chapadão semi-arido da Borburema, cujas terras eram até o momento consideradas imprestaveis, oferece excelentes condições para o plantio intensivo do agave".

Nestas condições, a admiravel planta constitue verdadeira revolução na economia nordestina, pois se tão bem se adapta á Paraiba, do mesmo modo se aclimatará em Pernambuco. A questão é simplesmente plantar. E de tal maneira impressiona a expansão que vai tendo a cultura do agave, que o governador Trigueiro diz tratar-se do "maior fenomeno economico verificado na Paraiba".

Por isso mesmo que o agave pode dar ao vizinho Estado as melhores perspectivas é que se está promovendo ali a distribuição de cerca de quatro milhões de mudas, o que possibilitará o continuado aumento das futuras safras, ao mesmo tempo que se fará a rehabilitação de uma vasta zona quase impropria a trabalhos agricolas pela sua escassa pluviosidade, com a sua integração definitiva no conjunto economico do Estado.

Mas ao mesmo que aumenta a cultura do agave, aumenta tambem na Paraiba a cultura do algodão, que já vai beirando a casa do trinta milhões de quilos. Vale mencionar que os campos de cooperação mantidos com os agricultores para o fomento da produção algodoeira, que em 1948 somavam 188 unidades com 7.500 hectares, elevam-se a 242, com 10 mil hectares no corrente ano.

Essas perspectivas asseguram á economia paraibana uma situação de equilibrio, que convem ressaltar, num Estado de pouco mais de 55 mil quilometros quadrados, ou seja quase a metade de Pernambuco.

O ENSINO NO NORDESTE

Muito justa a iniciativa do governo da Paraiba, em construir um Colegio Estadual em Campina Grande, que é hoje um grande emporio algodoeiro e uma das cidades de mais intenso crescimento do Brasil.

O ensino secundario é muito caro tanto no interior, quanto nas capitais nordestinas, impondo-se, assim, que sejam criados novos estabelecimentos oficiais, se irradiando no hinterland. Pernambuco, por exemplo, continua na mesma situação de ha mais de um seculo, ou seja com um unico estabelecimento de ensino secundario gratuito, que é o Colegio Estadual.

No interior, os ginasios que existem são todos particulares, um ou outro dos municipios; mas o ensino secundario integral ainda é muito dificil. Impunha-se que fosse construido um Colegio em Caruaru' ou em Garanhuns, para atender melhor á situação das familias do interior, que tantas dificuldades têm para educar os filhos.

O governo da Paraiba, construindo um Colegio em Campina Grande, antecipou-se ao de Pernambuco, si bem que ultimamente o governo deste Estado tomou a si um novo encargo com a manutenção dos cursos noturnos secundarios, na capital, para ambos os sexos.

Mas é preciso fazer tambem alguma cousa pelo interior, em regra tão descurado nesses e outros problemas.

Tambem é justa a criação na Paraiba de uma Faculdade de Filosofia, para o preparo de professores do ensino secundario e normal, bem como o auxilio prestado á Faculdade de Ciencias Economicas. O que nos parece suntuario, na Paraiba, como no Nordeste, é a criação de novas Faculdades de Direito, atendendo que o estabelecimento por excelencia desta região é a Faculdade do Recife, não só pela sua tradição, mas pelas suas instalações e professorado.

Um professor de Direito do Rio definiu recentemente uma Faculdade de Direito: "é uma biblioteca em torno da qual trabalham os alunos." Como formar uma Biblioteca especializada, da noite para o dia?

Aliás, a anunciada Faculdade de Direito da Paraiba é de iniciativa privada, a qual teria melhores chances de exito, empenhando-se noutras instituições de maior urgencia para o povo.

A gloria de Nabuco

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

O centenario do nascimento de Nabuco está oferecendo a oportunidade do exame de uma grande existencia, devotada aos mais belos ideais e ao serviço constante do Brasil.

O que se deseja é que os moços, tão desgarrados no materialismo de nossa epoca, aprendam que os bens de que hoje gozam frutificaram no sacrificio e no desinteresse do Espirito.

• • •

As razões morais e esteticas dominaram a vida de Nabuco.

Foi abolicionista, porque a escravidão feria antes de tudo a sua sensibilidade moral e abastardava o pais. Os seus discursos e artigos, batendo-se pela redenção dos negros, acham-se impregnados de uma argumentação tirada muito mais de categorias eticas do que de conceitos economicos ou politicos.

Vinha tambem dessa fonte o seu esclarecido liberalismo.

• • •

A maneira pela qual estão sendo relembradas as suas virtudes de homem publico mostra que não nos são indiferentes os valores que exaltaram a vida de Nabuco. Noção de dever e responsabilidade, elevado sentido de democracia, ação construtiva pelo bem geral juntaram-se nele ao gosto literario, ao talento de escritor, á coragem e á isenção do jornalista, á eloquencia do parlamentar e á sagacidade e previsão do diplomata.

Abriu caminhos á inteligencia brasileira, deu-lhe paradigmas esplendidos na literatura, pesquisou a historia em interpretações sediftoras. No mundo internacional dignificou o nome de sua patria.

Não ha um aspecto de sua vida que não possa e não deve ser imitado pela posteridade. Esta é a sua gloria

OS PURO-SANGUES DA NOBREZA D'ALMA HUMANA

ASSIS CHATEAUBRIAND

STOCKHOLMO, 1 de julho — E' preciso ter uma bela educação do gosto e dos olhos para sentir as belezas deste país, a harmonia interior e exterior que ele representa, nos corações e nas coisas. Não é o sueco o que se poderia chamar um povo ático, no sentido espiritual da palavra. Mas no sentido fisico, e é o que mais se aproxima do helenico, pelo rigor com que trata do corpo. Os homens mais belos que eu vi são os deste país, como as mulheres mais belas que conheço são as americanas. Esta aqui é uma gente rica de saude individual, que põe a sua sociedade na temperatura que ela quer. Seu regime politico compreende mandamentos numerosos que asseguram ao corpo coletivo o funcionamento de uma máquina administrativa, tanto quanto possivel capaz de fazer o maior numero feliz. Não é a instrumentação moderna, a vapor ou eletricidade, de uma musica escrita por excelentes compositores.

Não tivemos tempo de penetrar á sociedade sueca para bem conhecê-la. Mas as cinquentas ou sessenta pessôas de várias classes com quem tivemos contacto, nos deram a impressão desta, de uma terra de "brave gens", como dizem os franceses. O que prima neste pôvo é o espirito social. Faltam-lhe o refinamento exterior, a sigular polidez dos britanicos ou a doce amenidade dos franceses. Mas, como todos são ricos de coração, de sensibilidade, e, sobretudo, "hepfull" As almas são puras, ricas de uma inocência quase irracional.

Desejariamos traduzir para os brasileiros a nossa emoção, fazendo trasladar para o português o que escreveram os jornais suecos, da capital e do interior, acerca do nosso esforço pela criança. E como somos abordados, em toda parte, para dizer como são as nossas iniciativas, como centros de puericultura, o que êles dão ao menino até que a idade o cubra da sua proteção e da sua claridade de "veilleuse". Todos pretendem que tenhamos tempo, a fim de visitar as suas créches, seus centros de assistencia ao menor, suas obras de amparo e defesa da criança, que é todo o futuro da nação. Em Lulea, quando visitamos a usina siderurgica local, veio ao nosso encontro um empreiteiro de extração de minério de ferro, no distrito de Kiruna. Era um homem timido, que nos dirigiu o convite, evidentemente acanhado, a fim de visitar sua colonia para crianças, junto ao mar. Temia molestar-nos até porque a excursão tomava meia hora de automovel. Acompanhamo-lo com satisfação.

Ele vira, num jornal matutino de Kiruna, que a sorte da criança nos interessava particularmente. Aquele homem modesto tem a seu cargo, durante dois meses de verão, cento e vinte e cinco meninos e meninas. Os pais ficam nas minas. Abrigadas numa casa de madeira, perfeitamente confortável, com a assistência de uma diretora e professores, uma centena de crianças são sustentadas e educadas por um homem de poucos recursos, mas que tem na alma a secreta ambição de ser um dos bons cidadãos da Suécia. Antes de partir fizemos uma pequena dadiva á sua colonia. Ele pediu-nos que dissessemos algumas palavras aos seus 125 filhos. Enquanto eu falava, as minhas palavras do inglês eram vertidas para o sueco. Lembrei-me de Dona Sinhá Junqueira e Marina Crespi, as duas senhoras nossas compatriotas que, com o Ninho Crespi e Educandário Quito Junqueira, tanto fazem pelas

(Conclue na 10.ª pagina)

Substituido alto funcionario da Fazenda

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica baixou um decreto exonerando do cargo de diretor do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, o oficial administrativo Atila Bezerra Nunes e nomeando para substitui-lo o técnico em administração Isnard Garcia Freitas.

Empregado no Brasil o "sôro da juventude"

RIO, 20 (Meridional) — O sr. José Jesuino Maciel, estudioso de fisiologia, confirmou que soro da juventude vem sendo empregado no Brasil há muitos anos. Acrescentou que se trata do soro Bogomeletz, empregado principalmente na consolidação de fraturas, como sedativos e na cura do cancer e de outras molestias. Disse que material humano é empregado na fabricação do soro. O sr. Maciel afirma que já publicou sobre o assunto 53 trabalhos.

Proibido o antro de malandragem

RIO, 20 (Meridional) — Finalmente, foi interditado o antro de malandragem da avenida Passos, chamado Parque Mundo de Diversões, o qual sofreu uma grande campanha liderada pelo **Diario da Noite**. Aquele centro de jogatina conseguiu resistir por mais de um ano, apesar da campanha da imprensa. Ocupava grande área de propriedade do Instituto dos Comerciarios e era um dos centros do **bas fond** carioca.

Grande luta corporal entre dois maritimos

RIO, 20 (Meridional) — Em plena rua do Ouvidor, dois maritimos empenharam-se em uma luta corporal, tendo um deles, Valdemar Silva, vulgo **Furão**, desfechado várias facadas no seu contendor, José Pereira dos Santos. Embora com 6 facadas, José Pereira continuou lutando até quando chegou a Radio Patrulha, morrendo no instante em que foram apartados.

Um crime de ultraqe ao pudor

RIO, 20 (Meridional) — O juiz Teles Neto, julgando o processo crime contra Doralice Morais de Lamare, acusada de ultraje publico contra o pudor, depois de reconhecer que a conduta da acusada não foi recomendavel, diz: "Mas a concepção de obscenidade criminosa não pode ser essa simples exibição de formas, pois, se assim acontecesse, as prisões não chegariam para conter a totalidade do grande mundo que diariamente se exibe em espetáculos pagãos de toda sorte nesta maravilhosa cidade do Rio de Janeiro".

Semantica e Ciencias Sociais

Gilberto FREYRE

Decididamente não tenho sorte com os filologos e gramaticos brasileiros — a não ser um ou outro João Ribeiro, um ou outro Mario Marroquim, e, dentre os mais novos, um ou outro Chaves de Melo ou Americo Menezes. Ainda que a todos considere pessoas eminentemente respeitaveis e vastamente uteis á ordem literaria, frequentemente me vejo mal compreendido por gramaticos e filologos mais melindrosos.

Um deles apareceu ha pouco em ilustre gazeta, para, a proposito de três ou quatro indicações bibliograficas que fiz em artigo sobre a semantica em suas relações com as ciencias sociais — e, particularmente, com a técnica de conferencias internacionais de cientistas sociais — recordar-me que "as obras citadas não representam o que de melhor se escreveu sobre o assunto", isto é, sobre semantica, em geral ou sobre a semantica dos filologos, em particular. E cita então, com abundancia, obras de especialistas em "filologia latina" já preocupados com "a significação das palavras", estudos sobre a mudança de significação das palavras latinas em francês, trabalhos de pioneiros na especialidade hoje denominada semantica, ensaios portuguêses e brasileiros relacionados com o assunto. Uma brilhante demonstração de saber filologico a que folgo de ter fornecido o pretexto.

Apenas esse ponto de vista — o geral ou o técnico — não era nem o meu nem — suponho — o do ilustre oficial do Exercito que me solicitou pormenores acerca dos estudos de semantica por mim referidos em conferencia sobre o conclave de cientistas sociais de Paris. Conclave que parece ter sido o primeiro a cuidar das relações da semantica com a técnica de congressos internacionais de ciencias sociais. E isto não por amor á semantica dos gramaticos ou dos filologos mas por devoção as referidas ciencias, necessitadas de uma revisão que de unidade ou pureza á sua terminologia ou a sua linguagem. Por amor ao que Charles W. Morris considera a grande função da semiatica nos nossos dias: a função de unificar a ciencia.

O que, na verdade, interessa no assunto aos estudiosos de assuntos sociais é um dos seus aspectos particulares: o da linguagem em suas relações com debates e estudos de filosofia e ciencias sociais. E não o problema na sua pureza técnica ou na sua particularidade filologica. De outro ponto de vista particular — o dos estudiosos de filosofia e ciencias sociais preocupados com a lingua ou os sinais de sua constelação de ciencias — é que os trabalhos citados por mim se apresentam como alguns dos mais sugestivos; e não do ponto de vista puramente filologico ou mesmo semiatico, de unificação da ciencia, em geral.

De modo que ao reunir em artigo as notas provocadas pela curiosidade do oficial do Exercito, procurei tornar bem claro, no meu desageitado português, que não pretendia estar lhe oferecendo bibliografia completa sobre o assunto, do ponto de vista geral, muito menos do particularmente filologico, nem tão pouco do semiatico, mas, simplesmente, indicando-lhe os nomes dos autores, os titulos e as datas de publicação de alguns dos estudos de problemas de linguagem, ou de sinais, mais uteis ou mais interessantes aos estudiosos de filosofia, de psicologia e de ciencias sociais. Só de ciencias sociais. Do mesmo modo que si sua pergunta fosse sobre relações de ciencias sociais com psicanalise — ás quais tambem me referi, citando a obra de Glover, **War, Sadism and Pacifism** — minha resposta teria sido no sentido de acrescentar ao estudo de Glover, outros ensaios — como o de Osborn — sobre a correlação um tanto heretica da psicanalise — ou da neo-psicanalise — com as ciencias sociais; ou outros estudos de psicanalise onde se consideram problemas sociais. Não me apresentaria, é claro, com uma tentativa de bibliografia geral, ou técnica, sobre a psicanalise pura, ou geral, invadindo com essa ostentação de saber um campo de estudos que não é nem nunca foi o meu.

Essa preocupação transparece do proprio trecho daquele meu curto artigo gentilmente transcrito pelo gramatico: "O assunto vem sendo versado ha anos em ensaios e noutras publicações. Foi a alguns desses ensaios e publicações que me referi; e sobre eles é que venho hoje dar pormenores de possivel interesse bibliografico para alguns leitores e não apenas para o oficial do Exercito que seguiu com tanta atenção a leitura do meu trabalho na Escola do Estado Maior do Exercito". Si eu tivesse o animo didatico teria agora posto em negrita expressões como "alguns desses ensaios e publicações" para acentuar as restrições com que me manifestei sobre o assunto. E tambem recordaria este trecho da conferencia lida por mim no Itamaraty e repetida na Escola do Estado Maior do Exercito: "Desde o trabalho de Ogden e Richards sobre **The Meaning of Meaning**, o de Hayakawa, **Language in Action**, as paginas de vulgarização de Stuart Chase sobre a "tirania das palavras", que essa atenção só tem feito aumentar". Note-se bem: "Só tem feito aumentar". Só quem enxergue mal as palavras dirá que atribuo a esses autores e aos seus trabalhos o inicio da semantica ou os considero, do ponto de vista geral, os unicos que merecem atenção ou estimá.

Quem tão prudentemente se exprimiu a respeito de semantica parece não ter perdido nem pela pretensão a suficiencia nem pelo desejo de invadir campo dos mestres de especialidade que muito respeita e sinceramente acata. Apenas o respeito deve ser mutuo.

Nestes tempos de "nossismo" morbido seria lamentavel que alguns filologos mais ciosos de sua especialidade pretendessem fazer "nossismo" com os proble-

(Conclue na 10.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria da Segurança Publica

O governador do Estado assinou, ontem, o seguinte ato:

tornando sem efeito o ato n. .. 2580, de 17-8-49, na parte em que nomeou o cabo Leoncio da Silva Vasconcelos, para exercer o cargo de comissario de policia do 3.º distrito, Tapiraim, do municipio de São Caetano.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Rio: "A convite exmo. sr. Presidente Republica foi designada sob minha presidencia comissão especial homenagens nacionais Duque Caxias composta exmos. srs. Ministro Laudo Camargo Ministro Canrobert Pereira Costa Prefeito Mendes Moraes, Contra-Almirante Renato Guillobel Brigadeiro Netto Reis, General Paulo Figueiredo sr. Herbert Moses sr. Bento Carneiro Filho. Afim de que referida comissão possa cumprir sua finalidade tenho honra solicitar valiosa cooperação v. excia. sentido ser organisado um programa para semana de dezenove a vinte e cinco mês corrente visando exaltar personalidade Duque Caxias, e, principalmente, infundir espirito infancia e juventude nossa patria o culto dos que delas muito mereceram por suas virtudes e nobreza de carater para que melhor possam ser alcançados objetivos acima tambem será solicitada cooperação forças armadas sediadas Estado, sob digno governo v. excia. Finalmente encareço a v. excia. necessidade para fins registro e difusão de ser remetida a esta comissão por intermédio chefia Casa Militar Presidencia Republica documentação expedida em consequencia presente solicitação. Saudações. (a) Dr. Nereu Ramos — Presidente Comissão".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O secretario de Viação recebeu os seguintes telegramas:

De Recife: "Motivos ultima hora impediram alegria comparecer solenidades instalação diocese posse seu primeiro Bispo. Tenho coração presente festas briosas gente promove acontecimento historico religião grande povo Caruaru'. Receba felicitações. Abraços. (a) Conego Jeronimo".

Do Rio: "Congratulo-me nobre amigo posse primeiro Bispo sua diocese de glorioso futuro. (a) Dom Adelmo Machado, Bispo Pesqueira".

De Vicencia: "Comunico vossencia predio escola rural povoado Angelicas concluido desde primeiro junho findo. Saudações. (a) José Otavio Maciel, prefeito".

Do Rio: "Tenho a honra de convidar V. Excia. assistir conferencias sobre Joaquim Nabuco serão realizadas no auditorium do Ministerio da Educação, seguinte ordem: dia 17 ás 17 horas, dept. Luiz Viana, Nabuco e Rui. Dia 18 ás 17 horas dept. Munhoz da Rocha, Nabuco e a eloquencia parlamentar. Dia 19, prof. Pedro Calmon, Joaquim Nabuco a vida e a ação. Agradece. (a) Gilson Amado, pres. Comissão Centenário Joaquim Nabuco".

— A Secretaria de Viação, está chamando a atenção dos interessados para o edital n.º 43, do Departamento de Saneamento do Estado, referente á concorrencia dos serviços de abastecimento dágua de Bezerro.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Manoel Severino Alves de Sousa, Odilon José da Silva, Amara Carneiro da Silva, Armandina Rita das Dôres, Rosemira Ramos Gomes, Lourival José de Moura, Clarimundo de Correia Maia, Carlos Teodoro Borba, Cely Anunciada Cardim, Jeremias Gomes, José Pais de Oliveira, Sebastião Vieira da Silva, Severino Alvino da Silva, Romulo Fonseca Padilha, José Pereira de Oliveira, Maria José Carvalho Costa, Maria de Lourdes Vanderlei Ferrei-

(Conclue na 10.ª pagina)

O Momento Internacional

Si bem que Santiago do Chile tenha recobrado virtualmente a normalidade, depois de tres dias de sangrentos incidentes, provocados pelos comunistas, todavia no interior do paiz a situação é de inquietação e de espectativa. O presidente Videla chegou mesmo a dizer que a conjuntura é de "evidentes propositos revolucionarios e que tudo tinha por objetivo derrubar o governo."

O fato de ter zarpado parte da esquadra para a zona carbonifera do paiz, afim de isolar a região e ocupa-la pelos fuzileiros navais, enquanto outra metade partia para o norte, onde foi declarado o estado de emergencia, indica que a ordem não foi de todo restabelecida. Uma crise politica tambem acaba de declarar-se, com a renuncia do vice-presidente da Camara dos Deputados, o qual discordou dos que votaram a favor da concessão dos poderes extraordinarios ao presidente.

Os comunistas, que por ordem do Kominform, estão tentando realizar congressos pela paz em toda a parte, viram fracassados os seus planos de reunir-se em Buenos Aires, a despeito de terem concordado em adotar as medidas sanitarias indicadas, afim de não contaminar-se do virus da "cachumba", de que se achava contagiado o recinto do Teatro onde pretendiam realizar o espetaculo.

Na verdade, parece que o caso da interdição sanitaria do Teatro foi apenas um pretexto, mas de toda evidencia esses Congressos são tão descaradamente comunistas, que os paizes democraticos não podem permitir nessa verdadeira mistificação. A UNESCO é uma organisação que pode coordenar todos os movimentos de paz, cultura e defesa das manifestações do pensamento. Si os comunistas fossem sinceros teriam de ha muito dado a sua solidariedade á UNESCO; e não estariam com mentiras.

O chefe da missão do Banco Internacional em Belgrado revelou que a Iugoslavia receberá um emprestimo em dolares, mas são os 250 milhões de dolares que, segundo se dizia, foram solicitados. E acrescentou que a "Iugoslavia só pode esperar um inicio modesto. O Banco prefere começar aos poucos."

Embora tenha-se recusado a revelar a quantia exata do emprestimo ao governo iugoslavo, sabe-se que este pediu ao Banco Internacional um emprestimo de 250 milhões de dolares. Parece que a Iugoslavia poderá obter mais dinheiro, posteriormente, se demonstrar boa fé. Essa cautelosa revelação foi feita um dia depois de ter sido noticiado que os Estados Unidos enviarão uma usina de aço á Iugoslavia, no valor de 3 milhões de dolares.

Devemos fabricar tratores!

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 20 — A Fábrica Nacional de Motores — anuncia-se — espera produzir dentro em breve os tratores necessários ás nossas precisões. Era esse o sonho do brigadeiro Guedes Muniz, desde quando fundou e até quando dirigiu aquela fábrica.

O trator é-nos indispensável, e vale insistir para que o tenhamos sempre fabricado no Brasil.

A grande força industrial dos Estados Unidos promana de muitas e várias causas, mas sobretudo, entre as principais, de sua imensa e perfeita rêde de comunicações, tanto em vias férreas quanto em estradas de rodagem, rios navegações e tráfego aéreo, graças ás quais o povo se distribui ali de maneira homogenea, utilizando a riqueza pela exploração do solo, não só nas terras férteis como nas arenosas. Estabelecido um nucleo de produção, trata-se logo de ligá-lo aos centros consumidores.

Esse método chegou a aplicar-se com tal intensidade que hoje o problema de encontrar a região produtiva é mais agudo que o plano de criar as comunicações. A distribuição da riqueza faz-se rápida e completa, proporcionando uma igualdade surpreendente, quase matemática, do padrão de vida. O operário de Nova York não tem conforto maior que o operário do Oeste.

Se tudo resulta, como digo, da rêde de comunicações, decorre esta, a seu turno, da aplicação de um instrumento maravilhoso de trabalho: o trator, compreendidas em sua classe todas as máquinas destinadas ao movimento de terras.

Uma estrada de rodagem ou o leito de uma estrada de ferro, em cuja abertura se consumiam de ordinário dois anos, podem hoje, com o trator, concluir-se em três meses.

Mas não é tudo, porque tambem na exploração do solo as referidas máquinas superam todas as vantagens dos antigos sistemas, permitindo o preparo de grandes áreas no menor espaço de tempo e pelo menor preço, o mesmo acontecendo no serviço das jazidas.

Ainda nas vias fluviais patenteou-se a influencia da mecanização, facilitando as barragens e eclusas por onde se tornam de navegabilidade permanente os rios de regime variável, bem como as corredeiras. Ligadas as diversas bacias por meio de canais, que o trator vai abrindo com a mesma presteza observada na construção das vias terrestres, os produtos de pequeno valor derramam-se, indo a todas as partes sem frete oneroso. O trigo das regiões de Chicago, por exemplo, depois de atravessar as eclusas do Tennessee, desce o Mississippi e alcança o golfo do México.

Os olhos deleitam-se com o espetáculo da navegação, de igual modo como abrangem enlevados as imensas distancias das pistas cimentadas onde o automóvel corta o pais, já riscado pelo aço de suas vias férreas; mas, quando o espirito se concentra para interpretar o fenomeno de tanta grandeza disciplinada pelo engenho do homem, é o trator que ele encontra na base de tudo, inclusive se busca a explicação do formidável tráfego aéreo dos norte-americanos, que os seus campos de pouso, obra da mecanica aplicada ao solo, desenvolveram e tornaram o primeiro do mundo.

O exemplo dos Estados Unidos parece indicado especialmente para o Brasil.

Nossas extensões territoriais isolam os nucleos de produção, fixam em muitos pontos o homem empreendedor, sem dar-lhe contudo os meios de expandir-se. O litoral cresce, porem ignora o sertão. Estradas, mais estradas, sempre estradas é o que pedimos em todas as nossas reclamações. Algumas têm sido abertas, conforme podemos; outras se projetam. A máquina maravilhosa que as rasga — o trator — é importada. Não basta comprá-lo no estrangeiro. Se queremos alcançar uma parte minima dos progressos acima descritos em relação aos Estados Unidos, haveremos de construir esse instrumento.

O motor de explosão interna deu aos povos um impulso tão grande, acudiu com tanto animo resolutivo ás necessidades gerais da vida que uma nação como o Brasil, onde a riqueza em potencial se manifesta a cada passo, não será nunca digna de si mesma, se o não fabricar.

COUSAS DA CIDADE

BURACOS PERIGOSOS

Ha novos e perigosos buracos na cidade, que devem ser reparados quanto antes, sob pena de termos de registrar serios desastres. Haja vista, por exemplo, o da Ponte da Madalena, por onde se escoa o mais intenso trafego de veiculos — automoveis, **omnibus**, caminhões.

Ontem ao anoitecer, um carro de passageiros quase se afundou no buraco, onde de costume não havia nem letreiro, nem lanterna, nem cousa nenhuma. Uma dupla infração: á Lei das Contravenções e ao Codigo Nacional do Transito.

Ha pouco foram fechados varios buracos na estrada do Cabo, a mesma que conduz ao Aeroporto. Basta essa circunstancia — ser uma estrada que conduz ao Aeroporto — para exigir o melhor tratamento possivel. Ontem, a reportagem deste jornal anotou novos e perigosos buracos.

A ponte de Motocolombó, por sua vez, deveria ser o mais breve possivel substituida, por outra mais larga, mais solida, mais segura. A atual não oferece a minima segurança, está sempre a sofrer reparos, que não acabam mais, o seu lastro é o mais fragil que se possa imaginar, suportando um dos trafegos mais pesados, que registram as pontes do Recife.

Parece que as autoridades municipais e o proprio Departamento de Estradas de Rodagem não estão dando a esse caso de conservação de estradas e pontes a importancia que merece. Os repetidos acidentes de trafego, que têm ocorrido no Recife, correm por conta desse descaso prolongado e inexplicavel.

Pedro Aleixo acredita na pacificação interna de Minas

Onde a questão de um possivel candidato mineiro volta á tona — Um tópico da palestra com o sr. Milton Campos

Murilo MARROQUIM

BELO HORIZONTE, 18 — Um influente politico udenista chama a nossa atenção para a opinião que os mineiros têm, hoje, do presidente da Republica. Antes, ferido o pleito de 45, o gal. Dutra foi considerado como um adversario apenas; e, sobretudo, como um governante que não podia inspirar a menor confiança dos udenistas em geral — e tambem do povo.

Hoje — disse-nos ele — a situação se transformou; o presidente está agindo com muita cautela em face do problema politico: colaborou, de modo decisivo, para a unificação mineira. Essas constatações dão ao gal. Dutra, hoje, o que antes aqui não tinha: a simpatia de Minas. De fato, os mineiros estão satisfeitos com o acordo realizado pelos partidos politicos, no plano nacional. A controversia generalizada — pois Belo Horizonte é talvez a cidade mais politisada do país — reside agora em saber se o acordo abrirá ou não o caminho certeiro para a pacificação interna.

• • •

A proposito, o sr. Pedro Aleixo manifestou-se muito positivo a esse respeito. "Acredito — disse-nos ele — que o acordo de ambito nacional facilitará uma pacificação interna. E' verdade que, no correr das conversações para o acordo efetuado, houve a preocupação da parte de todos, de não cogitar das questões internas. Pois o entendimento nacional poderia parecer subordinado ao entendimento previo interno. Os adversarios do acordo diriam, então que se estaria apenas transacionando. Excluiu-se, portanto, o estabelecimento de formulas para Minas. "O sr. Pedro Aleixo argumentou, a seguir que o acordo mineiro é um instrumento de ação politica; e que essa ação poderá perfeitamente exercer-se no sentido de pacificar o Estado. A declaração mineira alude ao apoio ao governador Milton Campos, mas o sr. Pedro Aleixo repete que a expressão não pode ter o significado de qualquer compromisso. "A pacificação mineira — completou — deve ser objeto de esperanças de todos nós".

O governador Milton Campos já nos havia afirmado que Minas, unida, apoiará qualquer candidato que surja de acordo nacional que se procura efetuar. Perguntamos diretamente ao sr. Pedro Aleixo como os seus partidarios veriam, no caso, apresentação eventual de um candidato do PSD mineiro. O secretario do governo recordou uma nossa nota, quando apontavamos a controversia garantida por alguns udenistas mineiros; a controversia residia em saberem se seria partidariamente melhor ou pior, para a U. D. N. um presidente pessedista de Minas. "Eu, — comentou o sr. Pedro Aleixo — não vejo o menor perigo para a UDN mineira, se tal fato viesse a ocorrer; não correria o nosso partido, aqui, nenhum perigo, caso o candidato fosse do PSD ou de qualquer outro partido de Minas. Pois um tal presidente deveria resultar de um acordo e sua conduta seria naturalmente pautada segundo as normas estabelecidas. Basta recordar, com efeito, o governo do sr. Milton Campos. De fato, nenhum partido cresceu, em Minas, por força do governo. Ora, uma tal atitude deveria ser seguida por quem chegasse ao Catete, através de um acordo. Haveria, ainda, um outro aspecto substancial a considerar um regime democratico de natureza federativa, e, nesse caso, um eventual adversario politico de Minas no Catete, se procurasse exercer sua ação contra Minas, teria com esse abuso de exercicio as sanções correspondentes do governo do Estado e da opinião publica. O gal. Dutra, por exemplo, nunca tentou exorbitar de suas funções, contra qualquer Estado — fato que merece ser bem destacado".

• • •

A firma o sr. Pedro Aleixo, em consequencia, que a UDN mineira só poderia ver com agrado um candidato eventual do P.S.D. mineiro á presidencia da Republica. Esse candidato, naturalmente, resultaria de uma opinião nacional, através do apoio dos partidos nacionais; de modo que o principio constitucional do partido nacional ficaria mantido.

Retornando á analise dos partidos, nos ambitos estaduais, diz o sr. Pedro Aleixo, voltando a discutir a questão posta, que "a UDN não deve crescer pelo fato de ter o governo, mas através de sua conduta no governo" — fato a ser bem compreendido por todos os partidos. O sr. Pedro Aleixo manifesta-se, tambem, favoravel a uma reforma constitucional, em beneficio da eleição presidencial majoritaria. Se nenhum candidato, no caso de eleições possivelmente disputadas por vários candidatos — como poderá ocorrer em 1951 — conseguir de fato a maioria da votação nacional, então cumprirá ao Congresso fazer a escolha. Muitos equivocos lamentaveis podem ser reparados pelo Congresso e, na realidade, o regime se torna mais vivo através de decisões dessa ordem. Do contrario, a eleição teria o simples carater de uma corrida loterica. Admite o sr. Pedro Aleixo, a proposito de um pleito presidencial disputado por varios candidatos, que "se abrem as oportunidades para uma solução caotica", mas, que necessariamente esta não seria a solução. O acordo nacional que tantos procuram visa, justamente, prevenir uma tal hipotese desagradavel; mas, não se poderia e deveria imaginar implicitamente que a existencia de muitos candidatos destruisse o regime.

• • •

Cumpre, desde já, retificar um equivoco quando procurei refletir os topicos mais importantes da palestra mantida com o sr. Milton Campos. Com efeito, o governador fez comentarios sobre o problema do comunismo no pais, procurando situar em termos gerais até que ponto pode ser enquadrada a atuação revolucionaria ilegal e quando começa a atuação politica legal do cidadão, segundo a Constituição vigente. Truncada, a frase a seguir assim saiu: "Os comunistas continuam organizados, todos sabem, mas esta é uma questão despresivel, pois que se cinge a um ambito puramente policial". O leitor, desprevenido, poderia supor em face desse texto truncado, que o sr. Milton Campos consideraria "despresivel" o problema comunista e que o julgasse limitado ao "ambito policial". O que seria uma idéia apenas simplista e evidentemente inexata. O que o sr. Milton Campos acentuou, na verdade, foi a gravidade do problema, frisando que, embora declarada ilegal, pela cessação do registro do Partido a atividade comunista — o certo é que permanecem a idéia comunista e o cidadão comunista; e ai estão disse o sr. Milton Campos textualmente, "os dois aspectos do problema que reclamam a atenção mais cuidadosa da ordem democratica."

FATOS DIVERSOS

CAPTURADOS DOIS MALFEITORES EM BOA-VIAGEM QUANDO INVADIAM UMA CASA NA AVENIDA

Varias queixas registradas nos principais comissariados do 1.º Distrito — Serviçal deshoneta agindo no arrabalde da Torre — Outra ocorrencias policiais

Pela manhã de ontem, esteve no posto policial de Afogados, onde foi ouvida pelo comissario Milton Fragoso, a sra. Guiomar de Assis Silva, domiciliada na Vila de São Miguel, naquele suburbio, que apresentou queixa contra Lourdes de tal, apelidada por **Queixinho**, operaria da Fabrica Souza Cruz.

Declarou que essa lhe caluniou em presença de varios operarios da mesma fabrica e esclareceu que **Quinxinho** já foi presa por motivo de furto.

— Em portaria assinada, ontem de manhã, o delegado Paulo do Couto Malta, determinou que o comissario Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, respondesse, cumulativamente, pelo expediente do posto policial da Varzea, durante o impedimento do titular Teobaldo Lins, que está em goso de ferias.

— A's 15 horas de ontem, queixaram-se na séde do distrito contra a mulher Vitoria de Carvalho, residente á rua do Imperador n. 475, 2.º andar, Elisa Maria e Eudes de Azevedo Dantas. Alegaram estas que a acusada vive a lhes assacar injurias, tendo o delegado Paulo Malta entregue o caso ao comissario Vinicio de Melo, que o solucionou amigavelmente.

— Registrou, tambem, queixa na séde do 1.º distrito, o sr. Cassiano Felix de Araujo, com residencia á rua Comendador Morais n. 243, arrabalde do Pina, o qual fez uma apresentação contra o sr. Vieira da Cunha, estabelecido á rua da Concordia n. 228, alegando que esse avançou em 2 metros e 20 centimetros no terreno de sua propriedade naquele arrabalde.

— O comissario Leopoldo Leovigildo da Cruz, servindo no posto policial de Boa Viagem, mandou apresentar, ontem de manhã, ao delegado do 1.º distrito, os individuos João Joaquim Gomes, vulgo **Jangada** e Luiz Amelio Belo, alcunhado por **Paraense**, presos em flagrante quando tentavam invadir o predio n. 4772, á avenida Beira Mar, naquela praia.

— Apresentou queixa no comissariado de policia do Cordeiro, contra o individuo Miguel Buonaffina, residente á rua dos Calçadas n. 310, a srta. Josefa Anunciada dos Santos, moradora á rua João Leite n. 561, na Mangueira, acusando-o de havê-la caluniado e tambem contra sua esposa de quem ele vive separado.

— Queixou-se no comissariado da Torre o sr. João Guilherme da Silva, domiciliado á avenida Caxangá n. 122, arrabalde da Madalena, alegando que seu visinho, Severino Ramalho da Silva, com residencia na mesma avenida n. 108, lhe agrediu moralmente sem motivo algum.

— Ao mesmo posto policial compareceu o popular José Cisneiros de Oliveira, com domicilio á rua Belarmino Carneiro n. 273, arrabalde da Torre, para queixar-se contra sua empregada de nome Irene Margarida da Silva, que fugiu de sua casa após ter furtado diversos objetos pertencentes ás pessoas de sua familia.

Desfalque nos cofres da Coletoria Federal de Aliança

Acaba de ser descoberto mais um desfalque contra os cofres do país, de que foi autor o funcionario federal Fernandes de Azevedo, exator da Coletoria Federal do municipio de Aliança.

O fato chegou ao conhecimento do sr. Joaquim Pessoa, delegado fiscal, quinta-feira ultima, o qual pediu a prisão administrativa do deshonesto funcionario. Este, no mesmo dia, foi conduzido á presença do delegado auxiliar, na Segurança Publica, mediante oficio do sr. Joaquim Pessoa.

Sabe-se que esse novo prejuizo que os cofres da União sofreu, vai a pouco mais de Cr$ 10.000,00, tendo seu autor confessado o desvio em presença do delegado fiscal.

Ontem á tarde, sob escolta, Fernandes de Azevedo viajou para Aliança, onde irá assistir a conferencia dos documentos e dinheiros publicos ali depositados, a qual está sendo procedida na Coletoria.

Tal medida constitue a parte preliminar do inquerito administrativo que acaba de ser instaurado.

Acabaram com a dansa em pancadaria

A's ultimas horas de ontem, no recinto da séde do **Bloco Carnavalesco Flor da Lira**, em Santo Amaro, onde levavam a efeito uma dansa, esta terminou sob cerrada pancadaria. Provocaram o "charivari" o popular Antonio Teixeira de Farias, a mulher Maria do Carmo Souza e os guardas-civis ns. 310 e 328, e isso depois de usarem e abusarem de varias bebidas alcoolicas.

Entre eles mesmos, já ébrios, foi que surgiu serio desentendimento e daí a minutos o "charivari" estalou, havendo troca de bofetadas, além de cadeiras, mesas e garrafas vasias servirem de projeteis.

O fato é que durante meia hora a pancadaria interrompeu a brincadeira e no auge da luta a mulher Maria do Carmo, que serviu de pomo de discordia, atirou uma garrafa da cabeça do guarda-civil 328, que foi prostrado-o ao solo, sem sentidos.

Finalmente, avisado, compareceu o carro R. P. 2, do setor da Praça da Independencia, cuja guarnição prendeu os arruaceiros e conduziu-os para a Segurança, onde foram apresentados ao delegado José de Melo, autoridade de permanencia.

Foram arroladas as testemunhas, achando-se instaurado inquerito na delegacia de policia do 2.º distrito.

Violenta cacetada na cabeça do desafeto

Na madrugada de ontem, na Travessa da Mangabeira, jurisdição policial de Casa Amarela, quando o popular Honorio Barbosa, residente nas imediações, regressava ao domicilio, deparou seu desafeto Osvaldo Mariano

(Conclue na 10.ª página)

MOTORES DIESEL
TURNER
WOLYERHAMPTON — INGLATERRA
DE 4 A 30 H.P. — PRONTA ENTREGA
S. B. MARIS — Rua da Detenção, 95
TELEFONE 7496 — RECIFE
DISTRIBUIDOR EM PERNAMBUCO
(5967)

PESSOA DE MELO & CIA.
USINA ALIANÇA
Escritório:
RUA DO BRUM N.º 137
TELEFONE, 9294
Endereço Teleg: ALIANÇA
Código — RIBEIRO
— RECIFE —

COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELO S. A.
PERNAMBUCO
FABRICANTES DOS AFAMADOS TECIDOS DE ALGODÃO E RAYON MARCA
OTHON
OS VESTIDOS FEITOS com RAYONDA e RAYONETE
OTHON
Acentuam os encantos da mulher
ADQUIRA HOJE MESMO UM CORTE
Pelicano

No Brasil o primeiro dentifricio anti-cárie!*





Incorporando-se aos primeiros dentifricios a usar no mundo o Fosfato Bibásico e a Carbamida, ODOL se torna um valioso agente de proteção dos dentes contra a cárie.

Conseguindo em exames clinicos e de laboratório os mesmos resultados favoraveis obtidos pelos cientistas americanos, ODOL apresenta sua nova fórmula contendo êsses valiosos ingredientes, que destroem os germes nocivos da bôca, notadamente o "Lactobacillus acidophilus", principal agente causador da cárie.

ODOL não é um cura-tudo. Destruindo as bactérias da cavidade bucal, ODOL reduz a possibilidade do aparecimento de novas cáries, em 61,9%.

ODOL limpa os dentes, e os protege eficazmente contra a destruição.

A nova Pasta Dentifricia ODOL é agora uma proteção eficaz para toda a família



ODOL, contendo os modernos ingredientes amoniacais, não pretende substituir o dentista. Este deve ser procurado pelo menos duas vezes por ano, como uma garantia de saúde para os dentes. ODOL não é um cura-tudo: êle reduz a possibilidade de novas cáries.

Odol

O dentifricio anti-cárie.

DE OLINDA

FESTA DA MARGARIDA — ROTARY — PRIMEIRAS MOEDAS — FESTA DE SÃO ROQUE — JANTAR-DANSANTE

Na sede do *Atlantico* reuniu-se ante-ontem, o *Rotary Clube de Olinda*. A sessão foi presidida pelo dr. Silvio Mota e secretariada pelo sr. Manuel Valença Filho. Foram recebidos como convidados os srs. Manuel Correia de Andrade, Rubem Pessoa e Candido Feijó, e como visitante o sr. Joaquim Moreira, do Rotary de Leopoldina, em Minas Gerais.

Dedicada a reunião a Joaquim sNabuco, ocupou-se da personalidade do grande abolicionista, como politico, o dr. Manuel Correia de Oliveira. A palestra despertou geral atenção e foi elogiosamente comentada pelos rotarianos Silvio Mota, Alcino Pedrosa e Edesio Barreto.

Sobre a data nacional do Paquistão falou o rotariano Luiz Gonzaga, tendo identica atitude em relação á Republica Dominicana o rotariano João Batista.

Pela passagem do seu aniversaio, que transcorreu ante-ontem, foi prestada pelos presentes uma homenagem ao rotariano Alcino Pedrosa.

A sessão contou com o comparecimento dos srs. Alcindo Pedrosa, Amadeu Couceiro, Edesio Gonçalves, Gerson Antunes, João Batista, José Moreira, José Brasileiro, Lourinaldo Gouveia, Luiz Gonzaga, Luiz Sabino Pinho, Manuel Valença Filho, Oscar Coutinho, Pedro Padilha, Severino Mendonça e Silvio Mota.

Soou o carrilhão do DIARIO

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: "Eram oito horas e os pernambucanos estavam dominados por uma expectativa quase mistica. Aguardavam com profundo respeito aquilo que bem poderiamos chamar a ressurreição do carrilhão do velho DIARIO. Mas essa expectativa mistica e esse profundo respeito eram resultantes da significação historica e da alta expressão de civismo, de que se achava revestida aquela homenagem que o DIARIO DE PERNAMBUCO prestou á memoria desse "grande cidadão do mundo", que foi Joaquim Nabuco. Não era apenas o badalar de um relogio o que aguardavamos plenos de ansiedade. Mas, sobretudo, o que ele simbolizava — a hora exata em que, ha 100 anos, nasceu Joaquim Nabuco. Parecia que a voz do carrilhão, como as vozes dos sinos que o acompanharam, tinha esse estranho poder e essa misteriosa força de levar a Nabuco as mensagens de gratidão e de sensivel reconhecimento que as palavras seriam incapazes de traduzir. Foi uma festa impregnada de poesia.

O toque do carrilhão do DIARIO será sempre, para todos nós, uma evocação a Nabuco, um hino de exaltação ao seu espirito superior e um convite para a luta pelas grandes causas.

Cremos que o seu ideal de perfeição ,tão proximo do absoluto, foi o que o levou a insuperaveis realizações. Em Nabuco, foi o senso estetico, associado aos seus sentimentos acentuadamente humanos, que o fez sentir de maneira tão intensa, a necessidade de uma reforma social. Se dermos a necessaria amplitude e a indispensavel elasticidade ao conceito do belo, concluiremos que a abolição da escravatura foi bem um desejo de Nabuco, de tornar bela e perfeita a nossa sociedade feia e deformada. E por ter sido esteticamente bela, a festa a que ontem assistimos no DIARIO, é que a supomos das mais proximas da expressão significativa que tem, para nós outros, o culto de Joaquim Nabuco.

A festa de ontem, no DIARIO, foi uma festa de jornalistas e leitores e apreciadores de jornalistas, de governantes e governados, de professores e alunos, de oposicionistas e situacionistas, de escritores, de moços e velhos, de brancos e pretos. Parecia haver caido sobre a terrasse do DIARIO DE PERNAMBUCO a compreensão de que o mundo está a ca-

(Conclue na 10.ª pagina)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Grande Organisação americana, necessita de dois funcionarios para contabilidade, entre 28 e 35 anos, de preferencia contadores, que tenham prática de organisação e conhecimentos gerais de escritório.

Cartas para UTILIDADE, na posta restante deste jornal.

(6141)

Firma americana procura uma pessôa para o cargo de Assistente de Superintendente, com algum conhecimento de mecânica, prática de fiscalizar grande movimento de produtos e que tenha habilidade para lidar com muitos empregados. Pede-se escrever do próprio punho para "FIRMA AMERICANA" na Posta Restante deste jornal, dando informações sôbre idade, empregos anteriores ocupados e salário desejado.

B E T T Y - M O D A S

A suprema e inegualavel ELEGANCIA juntamente com um ASSENTAMENTO PERFEITO são os caracteristicos dos TOILETTES que fazem a GRANDE FAMA CRESCENTE da casa BETTY-MODAS. Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129 — nesta cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 21 de agosto de 1949.

Mercurio está bem situado para a palavra oral e escrita. Imprensa, livraria, conferencias, discursos, correspondencia, correios, transportes e mudanças.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem capacidades terapeuticas. Gozam saude, boas amizades, estima da sociedade e feliz consorcio. Conseguem exito nos empreendimentos.

2.ª feira, 22 de agosto de 1949.

Ha esplendida influencia planetaria de Lua, Venus e Neptuno para tudo! Para o lar, a familia e alimentação. Venus inspira arte, gosto, elegancia, modas, favorecendo passeios, diversões, espetaculos publicos. Promete felicidade aos consorcios hoje efetuados, Neptuno favorece ideiais, labores psiquicos, sonhos, presagios, poesia, romance. Os mares estão em seu elemento. Ha otimos fluidos para viagens.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem faculdades medicas. São felizes no amor e nos negocios.

RETRATO DO DIA



A me[illegible] neta do dr. [illegible] felicitada, hoje, por motivo da [illegible] do seu aniversario natalicio

RECEITAS



O PRATO

COUVE-FLOR DE MONTANA

1 couve-flor, 4 batatas, 75 gramas de manteiga, 1/4 de litro de leite, 50 gramas de queijo tipo Gruyére, sal, pimenta, farinha de rosca. Limpe e lave a couve-flor, separe-lhe os raminhos e cozinhe êstes em água com sal. À parte, cozinhe as batatas, que devem ser grandes, e corte-as em fatias um tanto grossas. (Para cozinhar as batatas deite-as em água quente até cobri-las e acrescente-lhes sal). Novamente à parte, doure a farinha de trigo em manteiga, deite-lhe o leite, o sal e a pimenta e cozinhe tudo em fogo lento, até obter um môlho suave, no qual deverá acrescentar o queijo ralado. Coloque então numa fôrma untada com manteiga as rodelas das batatas, ponha em cima destas os raminhos de couve-flor e cubra êstes com o môlho preparado. Polvilhe-os ainda com farinha de rosca e borrife-os com manteiga derretida. Leve finalmente a fôrma ao forno pelo espaço de 10 minutos.

A SOBREMESA

BISCOITINHOS DE ALBERTA

120 gramas de nozes descascadas e sem a pelicula que as recobre, 60 gramas de manteiga, 180 gramas de açucar, 3 ovos, 120 gramas de farinha de trigo, marmelada. Bata a manteiga e o açucar até que se forme uma pasta cremosa. Acrescente-lhe três gemas de ovo batidas e, depois, as claras batidas em ponto de neve. A seguir adicione a isto, pouco a pouco, a farinha de trigo. Separe algumas nozes da quantidade indicada e pique-as ligeiramente. Despeje o resto delas, bem esmagadas, no preparado anterior, e derrame êste em forminhas untadas com manteiga. Leve-as a cozinhar em forno de temperatura regular. Deixe esfriar os biscoitinhos e cubra-lhes a superficie com marmelada. Em cima de cada um coloque um pouquinho de nozes picadas.

Tia Dorothy

"ESQUIRE"

O reporter Quentin Reynolds é o principal contribuinte do numero de agosto de "Esquire". Reynolds como "roving" reporter tem perambulado com sua Remighton portatil um bocado por este mundo e celebres na historia do jornalismo são os "scoops" que da Alemanha enviou para o "World", em 1933. Em 1924, conquistou o titulo de campeão de peso-pesado da Universidade de Brown. E' editor, comentarista de radio, "movie writer" e contista.

Henry Kane mete seu heroi Pete Chambers numa nova aventura "Until you are dead". Arthur Miller, famoso dramaturgo, escreve uma "hard-hitting short story", com mortes e as sombras habituais, rondando os culpados. Miller já deteve o Pulitzer.

Um novelista novo, saido das fileiras do "World Telegram", Norman Katkov, assina: "Did I ever tell you". Jack Sher e Charles Yerkov completam o "cast" de novos de "Esquire".

A "curvelinear" Lizabeth Scott cobre toda uma pagina em ouro, num lindo kodachrome de L. Willinger.

Apetrechos masculinos ("Esquire" é uma revista para homens) enchem boa parte do numero.

Em branco e preto a nova sensação que a Italia exportou para Hollywood: Valentina Cortesa.

O romantico "appeal" do baixo Ezio Pinga, agora um exito no cinema, tambem aparece numa pagina como "o homem da hora".

Mas o melhor de "Esquire" neste numero de agosto é a lista de vinhos, "spirits" e cervejas e a consequente esquematização: vinhos certos para pratos certos. — P.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Realiza-se, hoje, às 16 horas, um chá-bingo, com dansas nos intervalos.

CLUBE PORTUGUES

.. O habitual sorvete-dansante, com musica pelo Bando Academico, hoje, a começar das 20 horas.

"NOTRE MAISON"

Terça-feira proxima, às 20.30 haverá uma "soirée" de variedades musicais. Na primeira parte tocarão piano as stas. Eliana Silveira e Aldemita Portela.

Na segunda parte, será executado um programa de discos de canções francesas.

"MERCURY"

O "Mercury English Speaking" realizou, ontem, uma sessão solene, durante a qual discursaram em inglês os socios Alcides Valença, Adelia A. Alliz, A. Lobo de Miranda, Elizabete Farias, Assis Brandão e Mario Amandio Sampaio. Em seguida foi executado um programa de novidades musicais.

RECEPÇÃO

O casal Cid Sampaio ofereceu, ontem, á tarde, ao ministro da Educação e senhora Clemente Mariani, um "cock tail" em sua residencia, no Monteiro. Participaram da recepção figuras representativas da sociedade pernambucana.

RECEPÇAO AO EMBAIXADOR HERSCHEL JOHNSON

O consul dos Estados Unidos e sra. George Miller ofereceram, ontem, ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson, um "cock tail party", em sua nova residencia em Parnamirim. Foi uma bonita recepção que agrupou as altas personalidades que atualmente se encontram no Recife, atraidas pelas festas ao primeiro centenario do nascimento de Joaquim Nabuco.

Compareceram: o governador do Estado e sra. Barbosa Lima Sobrinho; o embaixador Mauricio Nabuco; o comandante da Região e sra. Americano Freyre; o almirante Otavio de Medeiros, comandante do Terceiro Distrito Naval; o secretario de Estado e sra. Gersino de Pontes; o representante do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Gibson; o adido militar de Sua Majestade Britanica junto á embaixada no Rio de Janeiro; a escritora Carolina Nabuco; o consul da Inglaterra e sra. Gordon Creighton; o consul de Portugal e sra. Alves Guerra; o consul da França e sra. Bernard Farnagut; o comandante da "Radio Station" e sra. Lehman; o deputado Gilberto Freyre; o industrial Manuel de Brito; o jornalista Paulo Bittencourt; o sr. Luiz Seixas, secretario privado do embaixador Mauricio; o consul da Argentina e sra. Andres Stepenicic; o presidente da Cruz Vermelha, sr. Arthur Coutinho; o consul do Paraguai e sra. Adelmar Costa Carvalho; o jornalista Paulo do Couto Malta; o sr. Jonathan Ford e sra.; o vice-consul dos Estados Unidos e sra. John Newton Smith; o adido cultural dos Estados Unidos e sra. Raul d'Eça; o sr. e sra. Hoggie Smith; o sr. e sra. Francisco Veras; o sr. Murilo Costa Rego e inumeras outras figuras representativas da sociedade pernambucana que escaparam á anotação.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Anete de Sá Freire, esposa do desembargador Genaro Meira Freire; Carolina Felizola, esposa do sr. José Filizola; Djanira Araujo de Melo, esposa do sr. Manuel Joaquim de Melo.

As senhoritas: Maria Auxiliadora de Vasconcelos, filha do sr. José Vasconcelos; Conceição, filha do sr. André de Melo; Jurací, filha do sr. Joaquim Santos; Maria do Carmo Costa, filha do sr. Alvaro Gonçalves da Costa e de sua esposa, sra. Olimpia Silva da Costa; Sebastiana de Albuquerque Lira, filha do sr. João Gomes de Albuquerque Lira, já falecido, e de sua esposa, sra. Benedita da Mota Silveira Lira.

Os senhores: Bartolomeu Marques; José Fernandes de Barros; Lauro Rios Cordeiro; Suetonio Pinheiro das Chagas; Quintino José dos Santos; Hermes Francelino da Hora; Nivaldo Ribeiro.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Cesario Nogueira Ribeiro e de sua esposa, sra. Zelia Pinheiro Ribeiro; Elaine, filha do sr. Flavio Maturino Monclair e de sua esposa, sra. Guiomar Barbosa Monclair; Clezia, filha do sr. José Leite Lins e de sua esposa, sra. Noemi Leite Lins.

Os meninos: Carlos, filho do sr. José Nogueira e de sua esposa, sra. Eulalia Nogueira; Adelson, filho do sr. Flavio Maturino Monclair e de sua esposa, sra. Guiomar Monclair.

AMANHA:

As senhoras: Ana Cunha de Barros Lima, esposa do sr. Julio Pompeu de Barros Lima; Adelina Vila Reis, esposa do sr. Anisio Vila Reis; Sybila Odenheimer, esposa do sr. Ernesto Odenheimer.

As senhoritas: Maria Tereza Pereira de Lucena, filha do sr. Teodoro Pereira de Lucena; Silvia Rodrigues Leite, filha do sr. Manuel Rodrigues Leite.

As meninas: Ivanithe, filha do sr. Rivaldo Cunha e de sua esposa; Ironalde Tereza, filha do sr. Dinamerico Lima e de sua esposa, sra. Tereza Souza Lima.

Os meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Daniel Alberto Alves e de sua esposa, sra. Aline Dulce Boa Vista Alves; Julio, filho do sr. Julio Caubi do Amaral e de sua esposa, sra. Elza Ribeiro do Amaral.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Jucedi de Azevedo Guimarães, filha do sr. Filemon de Araujo Guimarães, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Madalena Azevedo Guimarães, e o sr. Gonçalo Rodrigues dos Santos.

CASAMENTOS

Acha-se afixado, nesta cidade, edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Maria de Freitas e Isaura Pedrosa da Silva, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta capital; Arnaldo Rocha e Anita dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Edson Regis de Carvalho e Maria

(Continua na 2.ª pagina)

PERFUMES EXOTICA

Produtos de alta qualidade

Colônia, Loção, Extratos, Pó de Arroz, Brilhantinas, etc. etc. A venda nas bôas casas e em Gomes Irmãos & Cia. — Rua Duque de Caxias 231.

Representante exclusivo para Pernambuco:

W. FONSECA

Av. Caxangá, 933 — Recife

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

21 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemora Santa Rosa.

EPISTOLA (2 Cor. 10, 17-18 e 11, 1-2) — Aquele pois que se gloria, glorie-se no Senhor. Porque não é o que se recomenda a si mesmo o aprovado, mas sim aquele a quem Deus recomenda. Prouvera a Deus que suportasseis por um pouco a minha inconsideração; mas enfim tolerai-me; porque vos zelo com o zelo de Deus. Com efeito desposaivos com o unico esposo, com Cristo, para vos apresentar a ele como virgem pura.

EVANGELHO (Mat. 28, 1-13) — discipulos esta parabola: Então será discipulos esta paarbola: Então será semelhante o reino dos céus a dez virgens que, tomando as suas lampadas, não levaram azeite consigo; as prudentes, porém, levaram azeite nas suas vazilhas juntamente com as lampadas. Ora, tardando o esposo a chegar, começaram todas a sentir sono e adormeceram. Porém pela meia noite, se ouviu clamar: Eis ai vem o esposo; sai a recebê-lo. Levantaram-se logo todas aquelas virgens e prepararam as suas lampadas. Mas as insensatas disseram ás prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagam. Responderam as prudentes, dizendo: Para que não suceda, talvez faltar-nos ele a nós e a vós, ide antes aos que o vendem e comprai para vós. Mas enquanto foram comprá-lo, veio o esposo; e as que estavam preparadas, entraram com ele ás bódas e fechou-se a porta. E por fim vieram tambem as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos a porta. Mas ele respondendo, disse: Em verdade vos digo, não vos conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE S. BENEDITO

Reune-se, hoje, ás 16 horas, em segunda convocação, em seu consistorio, a Confraria de São Benedito da igreja do Rosario, da freguezia de Santo Antonio.

O irmão presidente está convidando os demais irmãos para essa reunião.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Para dar inicio ás suas atividades, a nova diretoria arquidiocesana das Senhoras de Ação Catolica, está convidando todas as socias para a assembléia geral que será realizada amanhã, ás 16 horas, no centro arquidiocesano, á rua da Soledade, 392.

A' referida assembléia estarão presentes os padres Severino Nogueira e Arnaldo Cabral, assistentes eclesiasticos, respectivamente, da Junta e da S. A. C.

IGREJA DE SANTA RITA DE CASSIA

Realizar-se-á, no proximo domingo, ás 15 horas, uma reunião da comissão administrativa da Confraria de Santa Rita de Cassia, em sua igreja, no bairro de São José. A reunião terá a assistencia do padre Manuel Barreto, sob cuja orientação foram iniciadas e estão sendo ainda executadas as obras de restauração daquele templo.

Na reunião do dia 28 serão tratados varios assuntos, pedindo-se, por isso mesmo, a presença á mesma de todos os membros da comissão administrativa.

— Amanhã, como em todos os dias 22 de cada mês, será celebrada, ás 7 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, missa em louvor a essa santa.

MISSAS

Por alma de Dulce Bandeira Calheiros, na passagem do 7.º dia do seu falecimento, serão rezadas missas, terça-feira proxima, ás 5.30, no Hospital Pedro II, e ás 7 e 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Os atos são da iniciativa do padre Pedro Andrade e de pessoas da familia da extinta.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
Ed. Sul America Sala 55 Fone 7197.

Antiquissimos, etc.

(Conclusão da ultima)

rows, professor de teologia biblica e ex-presidente da Escola de Estudos Orientais dos Estados Unidos, editará um volume que será publicado no proximo outono."

"Os arquerologistas do Oriente Proximo — acrescenta a comunicação da Universidade — predizem que muitos anos transcorrerão, antes que sejam terminados os exames do material encontrado na caverna de Ain Feshke, proximo ao Mar Morto."

QUEROSENE JACARÉ

para

LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS

A marca tradicional

A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇAO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 880 — RECIFE

TEATRO

J. B.

OS "AZES DO RITMO"

Estive, ontem, á tarde, no Teatro de Emergencia "Almare", cujas obras estão quasi no fim. O palco está pronto; os camarins dispostos em duas ordens; o piso da platéia, onde se arrumarão mil e oitenta cadeiras tipo Gerdan, está quasi concluido. Toda a carcassa do teatro está de pé e coberta. Dão-se os ultimos retoques nas coisas, restando apenas a pintura do edificio de madeira.

A acustica é bôa, segundo experiencias já levadas a efeito por Barreto Junior. A propria arquitetura do edificio foi estudada de modo a proporcionar bons resultados sonoros.

E permanece de pé a vontade ferrea do ator pernambucano de ter sua casa de espetaculos, da qual viverá, juntamente com seus artistas. Todavia, o que mais comove a gente é a paciencia com que Barreto Junior acompanha os trabalhos de construção. Não só o diretor do conjunto, porém todos os elementos que o integram, ansiosos por verem concluidas as obras da casa onde trabalharão.

E' comovente mesmo ver-se aquela gente o dia todo ali, ajudando os trabalhadores, dando opiniões, carregando tabuas, fazendo força, enfim. E quando não ha em que fazer força, conversase, contam-se anedotas, discorre-se sobre a vida dura do batente e a vida dos outros.

Barreto, que de si mesmo já é um espetaculo, não deixa ninguem ficar triste. Perto de si tudo deve ser alegre. Razão por que brinca com um e com outro; diz uma piada com o mestre das obras, caçoa com os pedreiros, indaga deste e daquele quando ficará pronto isto ou aquilo.

E' o homem de teatro, que precisa de ganhar a vida trabalhando em cima de um palco, pintando a cara e vestindo tipos complicados, graves ou alegres, mais alegres do que graves; personagens sisudos ou comicos.

Barreto Junior está quasi morando nas obras do Emergencia, acompanhando a construção como o jardineiro que rega e aduba a planta desde que a coloca no chão, até que cresce e frondeja. E não se esquece — e poderia mesmo esquecer-se? — um só momento do homem que vai lhe proporcionar a oficina do ganha-pão: o sr. Adelmar Costa Carvalho, cujo nome, por força de todas as circunstancias, está ali presente até no barro removido do chão.



Oscar Cunha Barreto (Pedro)

"ALÉM DO HORIZONTE", HOJE

O Teatro Universitario de Pernambuco, associando-se ás homenagens que estão sendo prestadas á memoria de Joaquim Nabuco, na passagem do primeiro centenario de nascimento do grande brasileiro, dará, hoje, ás 20 horas, no Santa Isabel, a segunda récita de Além do Horizonte, de Eugene O'Neill.

O primeiro espetaculo do famoso original levou um grande publico ao teatro da praça da Republica, redundando em significativo exito artistico e de bilheteria. O de hoje, espera-se seja maior ainda devido, não só ao valor da peça, em si, como do interesse despertado pela opinião da critica em torno do trabalho realizado por Ziembinsky e os componentes do Teatro Universitario.

A recita de hoje é dedicada ao embaixador Mauricio Nabuco, escritora Carolina Nabuco e descendentes de Joaquim Nabuco, que estarão presentes ao espetaculo.

Tomam parte em Além do Horizonte, Oscar Cunha Barreto, Edissa [illegible]



Edissa Bancowsky (Julia)



— para formar o seu faqueiro WOLFF com grande facilidade

Os talheres WOLFF são vendidos também em peças avulsas

Prata 90
Aço Inox
Alpaca

W

Radio

OS "AZES DO RITMO"



Os "Azes do Ritmo" são um dos mais afinados, senão mesmo o mais afinado, conjunto vocal de todo o nordeste. Estas referencias não lhe vão, aqui, pelo simples fato de haver tocado, ante-ontem, nas festas promovidas por este jornal. Isto já o temos proclamado inumeras vezes e todos quanto o ouvem são unanimes em reconhecer o valor desse grupo de rapazes; embora bastante jovens, porém o suficientemente compenetrados das responsabilidades que têm perante o publico; e mais do que isso: ciosos do nome do grupo que integram.

De inicio, os "Azes do Ritmo" — que já possuem uma historia bem interessante, na qual se destaca a persistencia de seus componentes — contavam com a colaboração de Claudionor Germano, que era "crooner". Depois, Claudionor foi "roubado" por Nelson Ferreira, para integrar o "cast" de cantores da emissora de Cruz Cabugá, onde vem fazendo sucesso. O grupo de cinco ficou reduzido a quatro durante algum tempo.

E' quando Fernando Castelão, no seu "Variedades", que tem fornecido bons elementos ao radio local, a exemplo de Neide Maria e outros, "descobre" Clovis Roberto, adolescente ainda, porém uma revelação no canto popular. Boa voz, tendencia acentuada para o "metier", Clovis participou de varios programas, cantando sempre e se integrando cada vez mais na carreira que escolheu, conforme suas inclinações e pendores.

Os "Azes" continuavam com quatro componentes apenas: Inaldo Vilarim, Geraldo Lemos, de quem partiu a idéia de fundação do grupo, Antonio Martins e José Targino. Mas mesmo assim, sempre em forma, alcançando os mesmos sucessos. Houve quem lhes predissesse a dissolução com a saida de Claudionor Germano. Todavia, a persistencia caracteristica de seus elementos, vinda desde o inicio, continuou até que Vilarim, sempre atento ás possibilidades de um valor novo, saido do radio local, verificou as qualidades de Clovis Roberto e o convidou para completar o "five". Acostumado a cantar isoladamente, o futuro novo "crooner" teve de passar por um longo periodo de treinamento, até ficar em condições de não comprometer o nome do conjunto, que ninguem mais ignora.

Gente da terra, apegada á terra, os "Azes do Ritmo" vêm animando com destaque o radio recifense, para cujo desenvolvimento muito têm contribuido. Constituem uma autentica prata de casa, que os ouvintes do Estado e de fóra sabem apreciar pelo seu justo valor; fato que lisongeia o nosso "broadcasting", uma vez que os rapazes comandados por Vilarim, que é um esforçado, nada ficam a dever aos dos melhores grupos do genero em qualquer parte do Brasil. O essencial, agora, é continuar nos mesmos propositos, procurando superar-se a si mesmos. — J.

A LABRE E O CARRILHAO DO "DIARIO"

Comunicou-nos o sr. Joaquim Sousa Neto, delegado da "Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão" (LABRE) em nosso Estado, que a cerimonia verificada aqui no DIARIO, ante-ontem, foi retransmitida pela estação-chave da mesma delegacia PY7AA, operando em 20 metros por intermedio da sua co-irmã PY7AY (radio-amador Joaquim Sousa Neto) e pela PY7AK (Alfredo Chagas Junior), operando em 40 metros e com a antena dirigida para o nordeste.

Na Bahia (Salvador), a mesma cerimonia foi captada e retransmitida pela estação PY6CO, do radio-amador Carlos Paraguassú; e no Rio foi perfeitamente ouvida pela estação PY1IK, operada pelo radio-amador Otavio Pimentel.

Esclareceu-nos ainda o delegado da LABRE, neste Estado, que já tem controle fornecido por diversos radios-amadores do Piauí (Terezina); Pará (Belém); Caratinga (Minas Gerais); e S. Paulo (capital); declarando-lhe os companheiros daquelas localidades que ouviram, perfeitamente, todos os detalhes da cerimonia.

Terminou dizendo-nos que está á espera de outros informes, certamente provenientes de outros recantos do Brasil.

"NOVIDADES DOMINGUEIRAS"

Mais um animado show será levado a efeito, hoje, ás 21 horas, no palco do Cinema da Policia Militar, no Derby, sob o titulo de Variedades Domingueiras. Como o nome está indicando, esse show realiza-se todos os domingos, para divertimento dos praças e suas familias, sob a supervisão do capitão Agenor de Carvalho. O comandante da Policia Militar, coronel Viriato de Medeiros, bem como os demais oficiais da corporação, prestigia de todos os modos a iniciativa, comparecendo com sua familia aos espetaculos.

Novidades Domingueiras conta sempre com a colaboração de artistas do radio local, que emprestam seu concurso, para maior brilho das festas dos soldados de nossa Policia Militar.

Na realização dos shows, tomam parte elementos da propria corporação, tais como o soldado José Tobias, apelidado pelos companheiros de "Dick Farney pernambucano", cantando sambas e sambas-canções; Luciano Gois, chamado de "Tito Guizar recifense", etc. Além das meninas Ozilda Silva e Sonia Aguiar, e o menino-cantor Eric Luna.

O "cartaz" do radio local, a ser apresentado, hoje, no Derby, é a cantora-mirim Neide Maria, integrante do "cast" da emissora de Cruz Cabugá, afora outros elementos [illegible] pernambucano, que desfilarão. Neide Maria, no entanto, constituirá a sensação desta noite, cantando para os pracinhas da Policia Militar e suas familias.

Pelas emissoras recifenses

A emissora de Marquês do Recife apresentará hoje, a partir das 13.15, uma movimentada programação de auditorio, sob o comando do locutor Ernani Séve, com as seguintes atrações: Fortissimo, Vamos Dobrar, Está na Hora e Sala de Espera.

— x —

Ziul Matos anuncia para hoje, á tarde, pelo microfone da emissora de Cruz Cabugá, mais uma apresentação do programa Divertimentos Guararapes, desfilando Paulo Molin, Neide Maria, Luiz de França, Conjunto Brasil e Orquestra Guararapes.

— x —

O programa Pé de Anjo será transmitido hoje, pela emissora do bairro de Santo Antonio, com a participação de varios artistas do "cast" da L-6 e tambem o radiator Alberto Lopes, "O Poeta do Amor e da Saudade".

— x —

Fernando Castelão animará, na noite de hoje, o cartaz dominical de calouros de Cruz Cabugá, Céu ou Inferno, com a apresentação de valores desconhecidos e distribuindo premios aos frequentadores do auditorio.

— x —

No proximo dia 26, ás 20 horas, no Santa Isabel, o cantor das Americas Dick Farney realizará sua "vant-première", dando inicio á primeira temporada nesta capital. O criador de "A Saudade Mata a Gente" demorará apenas três dias no Recife, atuando na emissora de Marquês do Recife. No espetaculo do Santa Isabel, Dick Farney será acompanhado por uma caravana de artistas pernambucanos, entre eles, Julio Vieira, Salomão Absalão, Azes do Ritmo etc. Os ingressos podem ser encontrados na Casa Perola, com o bilheteiro Jorge Caldas.

— x —

Mais um capitulo da novela [illegible] Agora, Sr. Juiz, original de Mario [illegible], será transmitido, amanhã, ás [illegible] horas pelo elenco radiatral dirigido por Feliana.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

[illegible] 8.00 — Bom dia; 8.05 — [illegible]; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Prog. Juventude em marcha; 9.45 — Nelson Gonçalves; 10.00 — Miscelania sonora; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Sambas; 12.30 — 1.ª edição do Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Boleros; 13.00 — Edição vespertina do Jornal PRA-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Great Western; 17.30 — Prog. Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação; 18.04 — Prog. Comissão de Fé e Moral; 18.30 — Prog. A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno; 20.00 — Folhinhas das Casas Silva Mota; 20.01 — Rit-

(Continua na 11.ª pagina)



O aplaudido cantor Dick Farney

Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Aguas sangrentas", com Randolph Scott.

Amanhã — "Um anjo caiu do céu", com Loretta Young e Cary Grant.

TRIANON — Hoje — "A divina dama", com Vivien Leigh.

Amanhã — "A perola", com Pedro Armendariz.

PARQUE — Hoje "A grande valsa", com Militza Korjus.

Amanhã — "As travessuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Venus, a deusa do amor", com Ava Gardner.

Amanhã — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan.

ROIAL — Hoje — "Quando os deuses amam", com Rita Hayworth.

Amanhã — "O medico indio", com Johnny Mac Brown.

POLITEAMA — "A sombra de uma mulher".

TORRE — "Coração de leão", com Louis Hayward.

IDEAL — "Paixão em furia", com Lauren Bacall e Humphrey Bogart.

ELDORADO — "A filha do capitão".

REAL — "O morro voraz", com Margaret Lockwood.

ESPINHEIRENSE — "Neste mundo e no outro".

S. MIGUEL — "Adultera", com Micheline Presle.

POPULAR — Hoje — "Serenata do vaqueiro" e a 8.ª serie de "Luta sem tregua".

Amanhã — "Satan passeia á noite".

ENCRUZILHADA — "Numa ilha com você", com Esther William.

S. JOSE' — "Ziegfeld Follies".

IMPERIO — "Aloma", com Dorothy Lamour.

GLORIA — "13, rua Madeleine", com James Cagney, e "Aconteceu no Texas".

RIVOLI — "Aulas de amor", com Alida Vali.

CORDEIRO (CENTRO EDUCATIVO) — "Sargento York", com Gary Cooper.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

COTONIFICIO DA TORRE S. A.

Rua José Bonifacio, 944

End. Telegrafico "COBASI" Caixa Postal, 103

Telefone: 2-8-3-3-6

Recife - Pernambuco

Completo e modelar estabelecimento Têxtil do Nordeste

FABRICANTE DOS AFAMADOS BRINS "VOLGA", "PRINCIPE" E "RECIFE"

CRETONES

BRAMANTES, MORINS, TRICOLINES.

EXCELENTE ACABAMENTO

ATRAENTES PADRONAGENS

XADREZES, RISCADOS, ETC.

Otimos tecidos aos melhores preços

Marca "TORRE"

Uma garantia de plena satisfação

NÃO LEIA...

Instrumentos musicais para banda ou jazz; palhetas estrangeiras, boquilhas e todos acessórios muito baratos. amigo musico!

SÓ NO "O CLARIM PERNAMBUCANO"

RUA IMPERIAL, N.º 273 — RECIFE

A melhor

Pela Pureza e Eficácia

para
- fazer sabão
- lavar soalhos e paredes
- desentupir pias e lavatorios
- exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836



REPRESENTANTES:
Denis Paredes & Cia.
Av. Guararapes, 154-3.º
RECIFE

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X

DR. JOÃO RUFINO

EDIFICIO SLOPER - SALA 37

NOTICIAS DO PORTO

Passageiros do Rio para o Recife — Movimento de vapores — Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de navios.

— **Raul Soares**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte. Atracou no cais entre os armazens 9 e 10, onde está operando.

— **Highland Chieftain**, paquete inglês, que arribou ao porto para deixar um passageiro doente. Após deixar o passageiro, prosseguiu viagem.

— **Itaimbé**, da Costeira, procedente dos portos do norte, conduzindo passageiros e carga. Atracou no armazem 7, onde está operando e de onde zarpará para Porto Alegre e escalas.

— **Mormacred**, da Moore, procedente dos portos dos Estados Unidos. Atracou no armazem 3.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Loide-Peru'**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos dos Estados Unidos, conduzindo numerosa carga para a praça. Atracará nos arrecifes.

— **Rio Oiapoque**, do Loide, procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 5.

— **Rio Solimões**, do Loide, vindo dos portos do sul. Aguardará atracação.

— **Rio Ipiranga**, do Loide, procedente dos portos do norte. Não atracará á falta de armazem disponivel.

Amanhã, estão sendo esperados.

— **Herval**, procedente dos portos do norte.

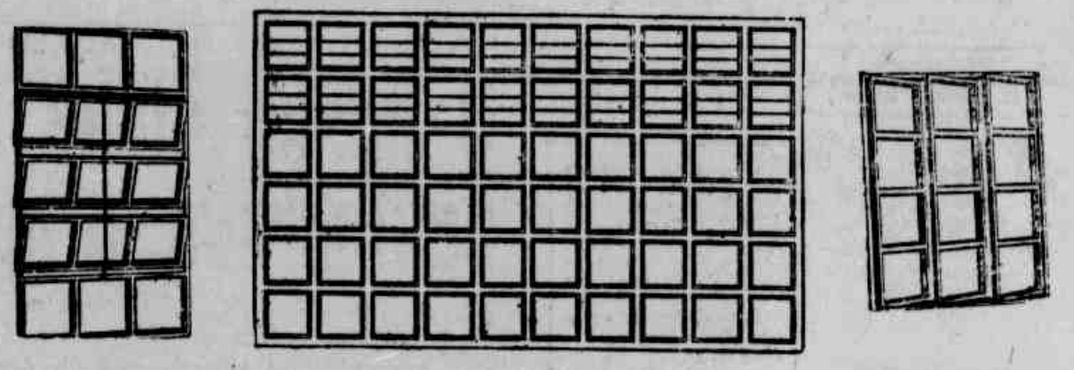
— **Peter Jebsen**, procedente dos Estados Unidos, devendo atracar no armazem 1.

PASSAGEIROS PARA O RECIFE

RIO, 20 (Meridional) — A bordo do vapor Santos, do Loide Brasileiro, que partiu do porto desta capital com destino a Manaus e escalas, sob o comando do capitão Aristobolo Soriané de Melo, seguiram para o Recife:

Severino Faustolino da Silva, Antonio de Oliveira Coelho, Macario Nascimento Oliveira, Joaquim dos Santos Estima, Eudes de Almeida Gouveia, Maria dos Santos Costa, Francisco Manoel do Nascimento, Terezinha Soares Maciel, Maria Soares Maciel, Otavio de Freitas Maciel, Manoel José Duarte, Bertoldo Alexandrino Filho, Geraldo José de Alcantara, Aristarco José de Lima, Francisco Aquino da Silva, Messias José do Nascimento, Gerusa Assis Buscable, Ismenia Pereira de Vasconcelos, Jurandir Guilhermino Alves, Julia Ramos, Angelo José dos Anjos, Antonio Dias da Silva, José Antonio de Andrade, Julio Milton de Albuquerque, Romildo Saraiva Epifanio, Joás Andrade, Josefa Sabino de Souza, Izete Rodrigues Santos, Amaro José dos Santos, Armando Martins de Albuquerque, José Manoel Martins de Albuquerque, Maria da Conceição de Albuquerque, Julia de Albuquerque, José Fernandes dos Santos, Mauricio da Silva, Josias Gomes da Silva, João Jorge Alves, Ozório Moreira da Silva, José Emidio Solano Ramos, Sebastião Manoel de Limeira, Juliana de Limeira, Maria Limeira, Nair Limeira, Salomir Limeira, Eduardo Francisco do O', Jeferson Liberato da Silva, Paulina da Silva, Nilsa da Silva, Leonel Gomes da Silva, José Firmino do Nascimento, Severino Ramos Lins e Maria Teresa dos Santos.

Caixilhos de concreto armado, patenteados, em todos os tipos e modalidades



Horizontal — Fixo e Ventilação — Vertical

Nortista — 2 — Nortista — 4

* VIDRACA FIXA

* VENTILAÇÃO PERMANENTE

* BASCULANTES

J. KRANERT

Engenheiro Civil

Rua Dr. José Mariano, 565 — Tel. REUNIDAS — C. Postal 161

Recife — Pernambuco

CASA SLOPER

APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES DA MODA

Modelos Exclusivos de Paris e Nova York

ARTIGOS PARA PRESENTES

BRINQUEDOS

PERFUMARIAS

BIJOUTERIAS

Rua Nova, 345

Fone: 6428 Recife.

REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Rua da Detenção, 95 — Fone 7496

End. Tel. "SIRAM"

Codigos usados: Bentley's, Ribeiro, Mascotte e União

S. B. MARIS

ESTABELECIDO EM 1923

TECIDOS EM GERAL DE ALGODÃO
Cia. Industrial da Estância S/A
Estância — Sergipe

— x —

MAQUINA PARA BENEFICIAR CAFE'
Cia. Industrial Maquinas São Paulo
Limeira — S. Paulo

— x —

DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS MOTORES DIESEL

"TURNE"

— DE FABRICAÇÃO INGLESA —

Grandes estoques de ferragens para usina de açucar e engenhos bangués

Bacias Sanitárias Hungaras e outros materiais para saneamento

— RECIFE — — PERNAMBUCO — — BRASIL —



ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumby, uma palestra doutrinaria a cargo do sr. Leonardo do Nascimento, que dissertará sobre o tema O Evangelho, a nossa religião.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana D'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumby, uma reunião doutrinaria a cargo do nucleo feminino da igreja, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

—Amanhã, ás 19.30, realizar-se-á a sessão de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomas Ribeiro n. 75, em Beberibe, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentando um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477, 1.º andar, esse Centro receberá a visita do sr. Januario Batista do Amaral, que fará uma palestra doutrinaria.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, esse Grupo receberá a visita da comissão representativa da Igreja Evangelica Deus, Espirito e Verdade.

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARE'

Realizar-se-á, hoje, ás 8 horas, nesta escola, a reunião dominical dos Legionarios de Maria, componentes da Campanha do Quilo; ás 9 horas, haverá aula de moral cristã, para as crianças, pela Mocidade; ás 15 horas, no Alto do Pascoal, uma concentração, falando diversos oradores e, finalmente, ás 19 horas o sr. Manuel Barbosa pronunciará, no templo dessa escola, uma palestra doutrinaria.

CAMPANHA DO QUILO

Os legionarios da Campanha do Quilo, do Tabernaculo Espirita Apostolos de Cristo, em conjunto com os samaritanos, realizam, hoje, das 8 ás 12 horas, sua habitual campanha em beneficio das velhas do Abrigo Bezerra de Menezes, percorrendo varias ruas do Espinheiro, Encruzilhada e Feitosa.

Amanhã, em sua séde, á rua Miranda Curio n. 101, na Encruzilhada, na hora regulamentar, fará a palestra da noite o sr. Waldemar Miranda, sobre o tema: O Evangelho no futuro.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, na Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO DO PIANISTA FREDERIC GUIDA

A Diretoria de Documentação e Cultura está avisando ás pessoas interessadas que a Sociedade de Cultura Musical não enviou á mesma Diretoria, ao contrario do que fazia anteriormente, em relação a outros concertos, ingressos para distribuição gratuita, relativos ao concerto do pianista Frederic Guida.

CURSO NOTURNO DE CANTO, TEORIA E SOLFEJO

Continuam abertas no Conservatorio Pernambucano de Musica, as matriculas para o Curso Noturno de Canto, Teoria e Solfejo.

Os interessados poderão se informar na secretaria daquele estabelecimento, durante o expediente diurno.



A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FERRO DE ENGOMAR "SANS" F. M.

A CARVÃO



5 E 7 FUROS

Recomenda-se pelas incontestaveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rapido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.

Representante em Recife:
PLACIDO PORTELA
Rua da Palma, 460 - 1.º andar

A venda nas boas casas do ramo.

Fabricantes — José S. Sans S/A — Sta. Barbara d'Oeste — Est. S. Paulo.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Granz Gottschilich — Selma de Barros — Salete Jordão — Alice Modesto — Clementina Pereira — Azamor Azevedo — Raimundo Pesca Dias — Jael Rosado — Plinio Monteiro — Ary Costa — José Pereira Costa — Milton X. de Araujo — Severino Lucas Ferreira. Endereços não renovados: Sodeco —

Cofres, arquivos, ficharios, prensas e moveis de aço em geral:

NASCIMENTO

Distribuidores:

Moreira, Irmãos Comercio S. A.

Rua da Concórdia, 278

Fones: 6336 e 6883

Na linha de GRANDES VACINAS

como a já afamada

VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA

— o máximo garantia contra o peste suina — outros produtos Rhodia para a Pecuária:



SINTOMATINA
Vacina preventiva contra o carbúnculo sintomático ou peste da manqueira

CARBUNCULINA
Vacina preventiva do carbúnculo hemático.

ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suinos.

ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bezerros

LIO-DIFTERINA
Vacina sêca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária

3A3-649

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou também o serviço de ...

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO Cx. Postal 1329 São Paulo

POSTO INTERNACIONAL

JOÃO DE OLIVEIRA SANTOS

O posto preferido e recomendado pelo mundo automobilistico do nordeste brasileiro

RUA DO IMPERADOR, 666 — FONE 6440 — RECIFE — PERNAMBUCO

Peças e acessórios para automóveis, lavagens e lubrificações, pneus, baterias, óleos, graxas, gasolinas, etc.

Tintas Duco e Dulux em tôdas as côres, massa de polimento, mão de aparelho, lixas dágua e ferro

Esporte e Great-Western no maior cartaz de hoje

★ A Melhor Bicicleta Construida Atualmente



Para conforto e facilidade no pedalar, o cubo Hercules de 3 velocidades — provido do novo contrôle "Synchro-Switch" no guidom — é, de fato, o melhor câmbio hoje existente.

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD BIRMINGHAM ENGLAND

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PARA PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO, DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119 — RECIFE

EAS/13/26

E... a vida continúa

Arlindo LUCHARDS

(Para o "D. P.")

Quando por ocasião da temporada do Bangú A. Clube, do Rio de Janeiro, em nossa Capital, no jogo realizado na ilha do Retiro, um juiz de futebol do quadro de nossa mentora, passou pelo deprimente vexame de ser impedido de ingressar naquela praça de esportes, tão somente por não conduzir consigo a carteira de identidade fornecidada pela F. P. D., Reputei o fato, condenavel sob todos os pontos de vista, carecendo de imediata correção por parte dos senhores dirigentes de nossa entidade maxima. Porém, creio que bradei no deserto, tudo ficou como estava e ainda hoje os juizes continuam esperando pela "carteira-permanente". Não é favor que se lhes forneça uma carteira, pois, como já disse certa vez, eles não são mais do que funcionários extra-numerários da referida mentora. Ainda dominguo ultimo por ocasião do jogo Nautico e America, procurando ingressar na séde do premio aristocratico, o porteiro, no afan de bem cumprir sua missão, obstou meu intento, exigindo-me a apresentação da respectiva carteira de identidade como juiz de futebol. Então lhe expus a situação e ele me disse: — "E' lamentavel; eu como simples empregado do Nautico tenho minha carteira fornecida pelo mesmo". Como bom seria se a mentora quisesse imitar aquela norma alvi-rubra!...



NO HIPODROMO DA MADALENA

O Joquei Clube oferece um atraente e equilibrado programa de seis pareos

Estréias de "Ix" e "Tangerina" e reaparecimento de "Salomão" e "Salomé" — 30 parelheiros estarão em ação na pista do Lucas — Tarde de atração turfistico-social no hipodromo da Madalena — Programa, montarias e condições — "Forfaits" de "Diva" e "Saigon"

Com um atraente programa de seis equilibrados pareos, movimentando cerca de três dezenas de parelheiros, o Joquei Clube de Pernambuco dará prosseguimento, á tarde de hoje, ao calendario da temporada de turfe de 1949. Será realizada a 32.ª Corrida Oficial, o que deixa ver que a atual diretoria do Joquei Clube vem cumprindo fielmente o programa elaborado, não obstante as tremendas dificuldades decorrentes da falta de parelheiros e tambem os serios obstaculos que surgiram e foram imediatamente vencidos.

Como atração maxima do "meeting" de hoje, no hipodromo da Madalena, podemos apontar as estréias das eguas "Ix" e "Tangerina", que os aficionados aguardam com interesse. "IX" tem 2 anos, alazão, feminino. Rio Grande do Sul, filha de "Kid Chocolate" em "Calamita", é de propriedade do sr. Arlindo Dubeux. "Tangerina" tem 3 anos, feminino, castanho. Pernambuco, filha de "Uiapy" em "Tanguarina", de propriedade do sr. Tito Arruda.

Tambem teremos outras atrações como o reaparecimento de "Salomé" e "Salomão", além do jovem piloto Agnaldo Santos, que vem de sofrer varias contusões com a queda de "Deryabar". Os seis pareos do programa apresentam varios duelos interessantes, devendo despertar a atenção dos apostadores. Observa-se que no 5.º pareo teremos o parelheiro "Nunca Mais", que não é outro senão o conhecido "Piston".

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de seis pareos:

1.º PAREO — 800 METROS — PREMIO "RI ODOCE" — Dotação de Cr$ 2.000,00

	ks.	Montarias
1—Bucrato	52	— Ary Medina (aprendiz)
2—Havana	52	— Venceslau Pereira
3—Encruzilhada	54	— Manuel Silva
4—Diva	50	— Não correrá

CONDIÇÕES: — Com o "forfait" de Diva, teremos um pessimo pareo na abertura do programa. Apesar da grande forma que Encruzilhada atravessa, Havana deve ganhar a carreira com a veterana paulista na dupla. Não acreditamos em Bucrato.

2.º PAREO — 900 METROS — PREMIO "VADINHO" — Dotação de Cr $2.000,00

	ks.	Montarias
1—Saigon	56	— Não correrá
2—Congo	50	— Desconhecida
3—Rio Doce	52	— F. Rogaciano
4—Salmon	54	— Capiassa Junior (aprendiz.
5—Rolinha	54	— Venceslau Pereira

CONDIÇÕES: — Salmon apresenta-se como a "certa" desta prova. Confirmando sua ultima apresentação, quando abateu ao mesmo Rio Doce, com sobras manifestas ,Congo deverá formar a dupla. Rolinha está fóra do pareo.

3.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO "SALMON" Dotação de Cr $2.000,00

	ks.	Montarias
1—Ix	48	— Malaquias Luiz
2—Brahma	48	— Antonio Silva
3—Salomão	56	— José Columbia
4—Tangerina	52	— F. Rogaciano
5—Gauleza	54	— Severino Machado (aprendiz)

CONDIÇÕES: — Com as estréias de Ix e Tangerina, observa-se uma incognita no pareo, tornando-se mesmo dificil definir o desfecho do mesmo. Andam espalhando por ai que Tangerina é "a tal". Se confirmar as versões, cruzará o disco na primeira posição. Se fôr "boato", Salomão não deixa duvida de que ganhará.

4.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIO "PERFILAÇO" — Dotação de Cr$ 2.000,00

	ks.	Montarias
1—Parnamirim	54	— Desconhecida
2—Vadinho	52	— F. Rogaciano
3—Perfilaço	50	— Belarmino Pereira
4—Silencio	52	— Severino Machado (aprendiz)
5—Macujina	48	— Antonio Silva
6—Malaguena	52	— Venceslau Pereira

CONDIÇÕES: — O pareo mais equilibrado do programa. Deverão entrar em luta final pela primeira colocação, Malaguena, Perfilaço e Vadinho, notando-se ligeira superioridade do ultimo. Não haverá surpresa se qualquer dos demais vier aparecer na ponta do lote. Parnamirim, Silencio e Macujina apresentam-se com grandes possibilidades de exito.

5.º PAREO — 1.100 metros — PREMIO "BOM TOM" Dotação de Cr$ 2.000,00

	ks.	Montarias
1—Nunca Mais	56	— Ary Medina
2—Bom Tom	54	— Severino Machado
3—A Suma	48	— Antonio Silva
4—Gury	54	— Venceslau Pereira

CONDIÇÕES: — Largando mal, não apanhando. Bom Tom ainda ganhará esta prova, pois atravessa excepcional prova. Gury formará a dupla, não podendo haver surpresa de parte da pernambucana A Suma. Piston talvez não corra, encontrando-se com o tornilho ligeiramente inflamado.

6.º PAREO — 1.400 metros — PREMIO "AMIGO" — Dotação de Cr$ 2.000,00

	ks.	Montarias
1—Amigo	48	— Malaquias Luiz
2—Amigo da Onça	50	— Belarmino Pereira
3—Ciclone	54	— Antonio Silva
4—Jussy	46	— Severino Machado (aprendiz)
5—Salomé	46	— Venceslau Pereira
6—Chico Diabo	48	— Desconhecida

CONDIÇÕES: — Apesar de afastado ha muito de nossas pistas, Amigo da Onça apresenta-se como a "certa" do pareo de encerramento da domingueira. Chico Diabo tem melhorado bastante, já tento mesmo ganho nesta turma. Deverá secundar o cavalo de Paulista. Entre os demais, Amigo apresenta ligeira superioridade.

CAMPEONATO SUBURBANO

São Paulo x Agua Fria na atração da rodada

No campo da Estrada Velha o maior clássico suburbano — Mais três jogos completam a rodada de hoje — Providencias da F.P.D.

Todos os campos esportivos suburbanos estarão movimentados á tarde de hoje, quando será disputada mais uma atraente rodada do campeonato da segunda categoria. Quatro grandes jogos e oito clubes proletarios oferecerão aos aficionados do futebol menor uma serie de sugestivos encontros, onde a movimentação e a simplicidade das jogadas deliciará os torcedores com agradaveis espetaculos.

Teremos como sempre dois jogos na zona norte e dois na zona sul. No primeiro setor o returno já marcha bem adiantado. Teremos na rodada a atração maxima do futebol suburbano do Recife, ou seja, o classico entre *S. Paulo* e *Agua Fria*, que será disputado no campo da Estrada Velha. Como complemento da rodada jogarão *Tacaruna* e *Ateniense*, no campo de Santo Amaro. Dois grandes jogos, portanto, numa rodada de sensação.

A zona sul tambem apresenta duas atraentes disputas, nesta primeira rodada do returno. O encontro principal será disputado entre o *Botafogo* e o *Locomoção*, quando os ferroviarios defenderão a sua posição de vencedores do primeiro turno. Na preliminar, tambem no estadinho de Caxangá, teremos a disputa entre o *Iolanda* e o *Oriental*, jogo que se prenuncia sensacional pelo equilibrio de forças.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para os quatro jogos suburbanos foram tomadas as seguintes providencias:

TACARUNA x ATENIENSE.
Campo do *Tacaruna*.
Juiz — Florivaldo Leal dos Santos.
Juizes de linha — José Evangelista e Joventino Antonio de Oliveira.
Juiz para os 3os. quadros — Amaro José da Rocha.
Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 13.40 para os 2os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Farroupilha*.

AGUA FRIA x S. PAULO.
Campo do *Agua Fria*.
Juiz — Oscar Macedo.
Juizes de linha — Joaquim A. de Lyra e José Jonas da Silva.
Juiz para os 2os. quadros — Albino Silva.
Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 8 horas para os 2os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Guararapes*.

YOLANDA x ORIENTAL.
Juiz — Severino Pereira.
Juizes de linha — Alberto Augusto dos Santos e Amadeu Boumann.
Juizes para os 2os. quadros — Manuel Bruno.
Horario — 13.40 para os 1os. quadro se 8 horas para os 2os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Guanabara* para os 1os. quadros.

BOTAFOGO x LOCOMOÇÃO.
Campo do *Iolanda*.
Juiz — José Pereira dos Santos.
Juizes de linha — João Martins da Paz e Etelvino José da Silva Filho.
Juiz para os 2os. quadros — João Vicente de Oliveira.
Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 9.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Estudantes*.

NOSSOS PALPITES
Tacaruna, 2 x Ateniense, 1.
São Paulo, 1 x Agua Fria, 1.
Yolanda, 2 x Oriental, 2.
Locomoção, 3 x Botafogo, 1.

Dificil compromisso para o rubro-negro

Na Ilha do Retiro o interessante cotejo — Tong Viana na direção do prelio — Como formarão os quadros — Providencias da F. P. D.

Prosseguirá, hoje, no estadio da Ilha do Retiro, o compeonato pernambucano de futebol. *Esporte* e *Great Western* são os contendores, esperando-se que venham a oferecer uma das mais sensacionais disputas do returno, observando-se os fatos que antecedem ao encontro. Sabe-se que os rubro-negros foram os vencedores do primeiro turno e que os ferroviarios os unicos a conseguirem vencê-los, concretizando uma serie de grandes vitorias. O tricolor da estrada de ferro concluiu os seus compromissos na primeira etapa do certame com a mais segura defensiva e já conseguiram expressivo empate com o *Santa Cruz*, em seu primeiro jogo do returno.

Tudo concorre para que tenhamos uma autentica revanche entre os adversarios de hoje, no campeonato da cidade. De um lado aparecem os rubro-negros desejosos de confirmar o primeiro sucesso de suas cores. E os dois quadros prepararam-se convenientemente, encontrando-se em condições fisicas e tecnicas para o duro combate que vão travar. No confronto dos treinadores veremos se Edesio Leitão tem sangue para Salvador Perine como teve para Palmeira.

BONS ELEMENTOS DE PARTE A PARTE

Os aficionados terão a oportunidade de assistir a uma boa disputa com o jogo *Esporte* x *Great Western*. Principalmente porque nas duas équipes figuram destacados pebolistas dos nossos gramados, outros que se revelam dia a dia. Assim, podemos destacar Fumaça entre os rubro-negros e Mariano, João, Pacifico, Arlindo, Milton e Adalberto entre os ferroviarios.

O quadro do *Esporte* possue jogadores mais experimentados como é o caso de citar o trio final composto por Manuelzinho, Chicão e Luiz, os dianteiros Arquimedes, Dega e Varejão e os medios Alheiros e Amaro China. Enquanto enre os ferroviarios poucos são os *cracks* de maior experiencia, como Carmelo, Jonas, China e Plinio, além de Pernambuco, uma aquisição que impressionou bastante.

EQUIPES PROVAVEIS

To que estamos informados os dois quadros formarão assim constituidos:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Luiz — Vavá — Alheiros — Amaro China — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — Fumaça.

G. WESTERN: Pacifico — Arlindo — Jonas — China — Mariano — Milton — Plinio — Cartin — Adalberto — Pernambuco — João.

Escolhido de comum acordo, funcionará na direção do predio o competente arbitro sr. Tong Viana, inegavelmente um dos mais credenciados juizes de futebol do norte do país. Tong Viana já demonstrou de quanto é capaz e as suas atuações têm os mais lisonjeiros elogios.

Jogarão na preliminar os quadros de amadores do *Esporte* e do *Great Western*, sob a direção do sr. Arlindo Luchards, outro juiz que vem merecendo as atenções das autoridades competentes pelo acerto de suas atuações.

Juiz para os 2os. quadros — João Vicente de Oliveira.

Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 9.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do *Estudantes*.

Pessimismo quanto ao destino da Alemanha

NOVA YORK, 20 (U.P.) — A vitoria dos partidos conservadores da Alemanha ocidental nas eleições está suscitando prognosticos cada vez mais sombrios, sobre o futuro daquele país. Essas previsões naturalmente são oriundas em sua maior parte, dos amigos do Partido Social Democrata alemão, muito especialmente as fontes ligadas ao Partido Trabalhista britanico. Entretanto, há muitos americanos tambem que desconfiam de certas medidas, nas quais se apoiaram os candidatos conservadores e manifestam suas reservas.

Observa-se que o resultado das eleições é prefeitamente semelhante aos das votações realizadas nos anos compreendidos entre 1928 e 1932, quando Hitler levou a cabo, com exito, sua campanha pelo poder. Os partidos socialistas e comunistas apresentam uma força conjugada semelhante á que disputaram em 1930, o mesmo acontecendo com os conservadores. Argumenta-se tambem que as classes medias e superiores nada aprenderam a partir dessa epoca, não obstante a guerra, e estão tão maduras para a militarização e o fascismo agora como naquela epoca.

Alguns observadores mais pessimistas sublinham que não seria correto julgar que as eleições na Alemanha ocidental consistiram na vitoria do sistema livre da empresa contra o do socialismo e da nacionalização. Argumentam eles que a Alemanha jamais conheceu a livre empresa como a entendem os americanos, nem sob o regime do Kaiser nem sob a Republica de Weimar, nem sob o dominio do Hitler, e o que a Alemanha sempre teve um sistema no qual capitalistas e governo figuravam como socios, expandindo uma economia imperialista e feudalista.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AVISO

Aos nossos clientes e amigos, agradecemos sua preferência aos carros «VAUXHALL» de nossa distribuição, pois, tendo recebido no mês findo, 59 unidades, não nos for possivel atender á todos. Estamos empregando todos os nossos esforços junto a «General Motors do Brasil» afim-de recebermos nova remessa no próximo mês de Setembro.

Moreira, Irmãos Comercio S. A.

Rua da Concordia, 278

Fones 6336 e 6883

Representações
Seguros
Comissões
Conta Própria

AGENTES DA

ITAÚ

COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS — LTDA.

Rua Frei Caneca N.º 8
Caixa Postal N.º 738
Telefone 7609
Endereço teleg. "Ceril"

Recife
Pernambuco
Brasil

A MELHOR COMPANHIA EMITE O MELHOR TITULO

Plano Aliança — Tipo Extra

SORTEIOS EM CONEXAO COM A LOTERIA FEDERAL, VINTE PREMIOS GRANDES MENSAIS, COMBINADOS DO PRIMEIRO AO QUINTO DA LOTERIA

UM TITULO JAMAIS IGUALADO
PREMIO MAIOR CR$ 60.000,00

Milhar do 1. prêmio e final do 2.	Cr$ 60.000,00	Inversão da 1.ª combinação	Cr$ 5.000,00
Milhar do 2. prêmio e final do 3.	" 50.000,00	Inversão da 2.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 3. prêmio e final do 4.	" 40.000,00	Inversão da 3.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 1. prêmio e final do 3.	" 30.000,00	Inversão da 4.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 2. prêmio e final do 4.	" 25.000,00	Inversão da 5.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 3. prêmio e final do 5.	" 20.000,00	Inversão da 6.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 1. prêmio e final do 4.	" 15.000,00	Inversão da 7.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 2. prêmio e final do 5.	" 10.000,00	Inversão da 8.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 1. prêmio e final do 5.	" 10.000,00	Inversão da 9.ª combinação	" 5.000,00
Milhar do 3. prêmio e final do 1.	" 10.000,00	Inversão da 10.ª combinação	" 5.000,00

Tudo isto com Cr$ 15,00 por mês:
Com tão pouco, nunca se teve direito a tanto.

ALIANÇA DO LAR LTDA.

SÉDE: RIO DE JANEIRO
Expediente da SUPERINTENDENCIA DO NORDESTE: PATIO DO PARAISO, 284 — 1.º and. (ent. pela rua Siqueira Campos) — RECIFE
ARNOBIO EDUARDO DE ARAUJO — SUPERINTENDENTE

Pelos Municipios

NOTICIARIO

Ante a carencia do espaço de que dispomos nesta edição, dedicada ao centenário de Joaquim Nabuco, vimo-nos forçados a suspender, por hoje, a publicação do noticiário procedente dos municipios do interior.

Vendidos a pêso documentos de grande valor

RIO, 20 (Meridional) — O ministro auditor Aprigio Mesquita relatou, no Tribunal de Contas, um processo de desfalque do ex-tesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro, sr. João Batista Romulo, em cuja gestão, de 1 de janeiro de 1903 a 15 de fevereiro de 1906, conforme o processo, houve varias irregularidades na Tesouraria sob a sua responsabilidade, com desvio de rendas e com o desaparecimento do termo de passagem de saldos para o seu substituto, sr. Rodolfo Tinoco.

Outros documentos que podiam esclarecer se os saldos de Cr$ 114.592,00, em ouro, e ..... Cr$ 442.043,00, em papel, passaram ou não para o seu substituto, foram vendidos como papel velho, á razão de Cr$ 0,40 o quilo.

Em vista de não haver elementos para comprovar o desfalque das referidas importancias, o Tribunal julgou-o responsavel pelo debito de Cr$ 1.807,00, que foi o unico alcance que poude ser apurado em suas contas.

PILHAS



e muitos outros fins

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

Rua da Palma, 251

As perspectivas em tôrno da intensificação da cultura do agave no interior

A palavra de um técnico pernambucano que admite, com fundados motivos, um resultado auspicioso na cultura da preciosa amarilidácea

Samuel SOARES

Temos insistido, vezes sem conta, em acentuar a necessidade de ser incrementada, entre nós, a cultura do agave, mencionando as vantagens que dela poderão advir para a economia do nosso Estado.

Prepondera, em Pernambuco, a monocultura da cana do açucar que, no entanto, por força de condições climaticas e da natureza do nosso solo, se circunscreve ao litoral e á mata enquanto que as demais culturas, adaptáveis ás zonas do agreste e do sertão sobrevivem em função de uma crise que dia a dia mais se acentua e que tem importado em verdadeiro e alarmante decréscimo de produção.

Assim há ocorrido com o café, com o algodão e com a mamona, sem falarmos nos cereais e em outros produtos que atendem mai ás nossas necessidades internas.

A cultura do agave, ante experiencias já observadas, constitue, no momento, o campo mais promissor para a restauração de nossa desequilibrada economia. Perfeitamente adaptável ao nosso solo, como ao de todo o Nordeste, ela tem, sobre isto, a vantagem de oferecer um produto de consumo universal, procurado pelos mercados principais do mundo e capaz de impulsionar, com indiscutivel proveito, a nossa própria industria.

Já se tornaram sobremodo conhecidos os beneficios que o agave tem proporcionado, no vizinho Estado da Paraiba, aos seus produtores, compensando-lhes os esforços em condições que nenhuma outra cultura poderia oferecer. Daí, o entusiasmo que se vem manifestando entre os nossos agricultores do agreste e do sertão para o fim de ser incrementado o plantio, entre nós, da preciosa amarilidácea.

E' bem de acentuar o interesse com que as administrações tanto federal como estadual estão cuidando de fomentar o desenvolvimento dessa cultura. Há poucos dias, mesmo, noticiámos a ida de um técnico ao sul do país, comissionado pelo Estado para o fim de estudar a questão do beneficiamento da fibra do agave e de outras e do seu melhor aproveitamento industrial.

Dois outros técnicos enviou, depois, a Secretaria de Agricultura, por intermédio da Diretoria de Produção Vegetal, ao vizinho Estado do Norte para observarem a cultura e o beneficiamento do agave no solo paraibano.

Foram eles os agronomos Regis Velho e Rui Carneiro do Rego que ali estiveram e percorreram, demoradamente, os principais municipios agavicultores, recolhendo da vista elementos preciosos e que ilustram, de sobejo, a crença que nos resta de que teremos no sisal um apreciável meio de restauração para a nossa depauperada economia.

Tomámos, então, a iniciativa de fazer conhecidas dos nossos leitores as impressões colhidas dos estudos e observações feitos pelos mencionados técnicos e com este propósito, aprouve-nos procurar o agronomo Regis Velho, nosso experimentado colaborador e um técnico cuja especialização em assuntos de produção vegetal resulta menos da atividade funcional que exerce, proficientemente do que do seu manifesto interesse pelo maior desenvolvimento agricola no Estado e pela maior valorização do homem do campo, através da sua independencia economica, do seu bem-estar e da sua tranquilidade.



Agronômo Regis Velho

O DESENVOLVIMENTO DO AGAVE

Encontrámos o agronomo Regis Velho plenamente satisfeito com o resultado de suas observações. Ao sentido de um prazer intimo pelo cumprimento que sempre dá ás missões que lhe são cometidas, ele reunia, quando o abordámos, o contentamento de ver que o agave é, com efeito, um meio propicio de criar animo novo, coragem e entusiasmo no agricultor pernambucano. E por isto mesmo, suas declarações surgiram fluentes, animadas, otimistas.

— Com o meu colega Rui Carneiro, — começou — percorri vários municipios paraibanos, encontrando, em todos eles, a cultura do agave em excelentes condições. Até na zona sêca do Cariri o agave viceja admiravelmente, como observámos no municipio de Pocinhos.

Geralmente o agave é tratado, durante os dois primeiros anos, a enxada ou por cultivador; daí por diante uma simples roçagem anual é suficiente para garantir o seu desenvolvimento.

O primeiro corte é realizado, ordinariamente, depois do segundo ou terceiro ano, porem até com um ano e meio é possivel fazê-lo quando o plantio se executa com rebentos de 60 a 70 centimetros.

O pequeno plantador quase sempre procede, assim, isto é, planta os rebentos maiores, para abreviar a colheita.

O entusiasmo é de tamanha ordem, — prosseguiu — que até se torna lastimável que na zona do brejo o agave tenha invadido terras ótimas para outras culturas. Vimos engenhos, cujas terras estão ocupadas pelo agave, onde existiam, outrora, grandes pomares, com jaqueiras, mangueiras e laranjeiras que foram impiedosamente derrubadas.

O maior numero de produtores de fibras ou agavicultores está nos municipios de Guarabira com 117, Bananeiras com 105, Areia com 104, Coité com 78. No de Campina Grande, apesar de existirem, apenas, 5 maiores plantadores, destaca-se a firma Ottoni Barreto que, somente ela, possue um plantio de dois milhões e quinhentos mil pés, talvez o maior cultura do Estado. Em Areia, João Barreto e José Rufino de Almeida têm, cada um, cerca de dois milhões de pés. Em Tabaiana e Pilar, o dr. Manuel Florentino e Manuel Veloso Borges estão, aproximadamente, neste mesmo nivel.

PEQUENOS PRODUTORES

Sentimos, nessa altura de nossa palestra com o conceituado técnico pernambucano, que o plantio do agave como que estava interessando, na Paraiba, apenas aos que podiam fazê-lo em bases amplas, dispondo, consequentemente, de grandes áreas de terras. Antes, porem, que manifestassemos nossa presunção a respeito, assim se expressou:

— O numero de pequenos plantadores de um a cinco mil pés, conta-se ás centenas, se não aos milhares, em Pilar, Areia, Bananeiras, Alagoa Nova, Tabaiana, Serraria, Guarabira etc.

Na propriedade do sr. Epaminondas Costa Travassos, no municipio do Ingá, todo o seu agavial é de 5.000 pés. Dessa cultura, vive com uma familia de 8 pessoas, dando ainda trabalho a um genro que ganha, desfibrando o agave numa pequena máquina manual, a diária de Cr$ 15,00. Aí observámos um pequeno plantio com 13 anos que ainda não emitiu pendão, e verificámos mais, agave penduando com 6, 8 e 10 anos depois do plantio.

Entende o sr. Epaminondas que esse retardamento do pendão é devido ao fato de a colheita ter começado muito cedo, aos 2 anos, com o que, todavia, não concordamos. Preferimos admitir a influencia do local ou da variedade.

DEFICIENCIA NO BENEFICIAMENTO

A' nossa indagação sobre os métodos adotados pelos agaviculores paraibanos no beneficiamento da fibra, assim expôs o agronomo Regis Velho:

— Todas as máquinas que observámos são deficientissimas, ocasionando um prejuizo de 25% a 30% proveniente da fibra partida. A quantidade de fibra que se observa no campo onde é depositado o residuo, é incalculável. Isto desde as fábricas de uma só máquina até as que dispõem de 8, 10 e mais. Em Alagoas Grande, o mecanico conhecido por Jorge Alemão está confeccionando um tipo de máquina, por ele denominada de "Vesão", que espera reduza esse prejuizo a 10%; no entanto esta máquina está em xperimentação.

E continuando: — Si a parte cultural do agave nos merece, na Paraiba, toda a atenção, podemos afirmar que o beneficiamento ainda é rotineiro, condenável mesmo, principalmente para as maiores fábricas cuja perda é considerável.

Fomos informados de que a firma americana **Mohegan Fiber Equipament Corp.** está cogitando de mandar ao Nordeste um seu representante afim de estudar a nossa capacidade de produção e fornecer maquinária eficiente para o desfibramento do agave, conforme o está fazendo para a Africa do Sul, Cuba, Haiti e México.

A QUALIDADE SUPERIOR DA FIBRA

Nossa curiosidade, após tão interessantes declarações do agronomo Regis Velho, voltou-se para a questão da qualidade do nosso produto e o interesse que possa despertar nos mercados consumidores do estrangeiro.

— Posso informar que um técnico mexicano, visitando a usina "Olho d'agua", do sr. Ottoni Barreto, em Pocinhos, considerou a fibra do agave produzido aqui no Nordeste do Brasil superior a do México, Cuba, Haiti e Africa do Sul, existindo muita inferioridade apenas em relação ao beneficiamento. Essa opinião é confirmada pelo Departamento de Classificação de João Pessoa que dá a resistencia de nossa fibra como superior a 1 quilo e 200 gramas e comprimento médio de 1 metro e 9 milimetros, podendo ser considerada a melhor do mundo. Vale insistir, todavia, que o nosso beneficiamento não corresponde á valia dessas qualidades: — a nossa fibra não tem brilho nem a maciez que poderia alcançar.

INTERESSE DOS MERCADOS CONSUMIDORES

A propósito do interesse observado nos mercados do exterior, disse o nosso entrevistado:

— Fui informado pelo sr. João Barreto, chegado, recentemente, dos Estados Unidos, que o interesse pelo agave nordestino é extraordinário, não só na América, como na Europa e na Asia, destacando-se os próprios Estados Unidos, Argentina, Alemanha, França, Inglaterra, Suécia, Noruega Portugal, Espanha e Japão.

Um certo retraimento que se tem notado nos ultimos tempos é resultante, da culpa exclusiva dos nossos exportadores que não vêm obedecendo a critério seguro na classificação, misturando diversos tipos, com dimensões diferentes, com o objetivo de melhor lucro. Isto tem sido um grande mal, prejudicando, consequentemente, o importador e o produtor. Essa mistura de tipos e dimensões tem ocasionado uma diferença de 30% nos preços que poderiamos obter, comparado com a fibra originária do México, Cuba e Haiti.

Outro defeito, — concluiu — que nos está produzindo o prejuizo de cêrca de Cr$ 15,00 por fardo é o de se proceder a embalagem do nosso produto com estopa e arame. O Brasil é o unico país que ainda faz assim pois, como os demais produtores, deveria usar exclusivamente, o amarradio da própria fibra.

Aqui fica, para os nossos leitores, o conhecimento da palestra que realizamos com um técnico que se acha empolgado pelas imensas possibilidades que a cultura do agave pode oferecer ao nosso Estado.

Uma Graça Alcançada

Esta é a segunda graça. Eu Francisca de Freitas sofria de uma dôr do lado esquerdo ha 12 anos, medicos fui a uma infinidade, remedios e injeções as melhores, Centros espiritas os melhores do Recife sem obter resultado, depois que fui a casa da caridade na quinta-feira, graças a Deus e a Mme. Jael esta tão grande graça a Mme. Jael minha gratidão. Minha residencia: Travessa Davazli n. 76. Agua Fria — Recife. 15-8-49.

ASSUNTANDO...

Zeno COVA

Os comunistas estão ativando, extraordinariamente, a organização dos tais congressos pró-paz. Quem acompanha a marcha dos soldados de Stalin tem elementos para afirmar que ha uma ordem superior. Chegaram á conclusão de que é preciso aproveitar o ambiente de desmoralização que as chamadoas elites dirigentes criaram no Brasil. Estão certos os vermelhos de que a sociedade não tem capacidade de reação. Elez contam com trunfos poderosos em todos os setores: na administração e na imprensa, sobretudo. E querem tirar o maximo partido.

Não sei se vale a pena chamar a atenção para a tremenda desfaçatez, a asquerosa hipocrisia dos famigerados organizadores dos congressos pró-paz. Basta pensar nesta pergunta: Por que os russos não vão organizar congressos pró-paz lá na China? Por que são eles que estão infelicitando aquela Nação com uma guerra medonha que desencadearam a mando de Moscou, com a mesma insensibilidade moral com que aqui desencadearam a campanha pró-paz, que outra cousa não é senão o amolecimento das resistencias nacionais para facilitar o serviço de dominação estrangeira.

Mas... a gente ainda pode ter alguma consideração ao comunista declarado, que ás vezes é apenas um revoltado contra tanta miseria, que se observa a cada passo. Que dizer, porém, daquele que, afirmando a sua adesão á norma de vida ocidental e cristã, empresta o seu nome para as campanhas comunistas? São covardes que procuram comprar a sua segurança no caso de uma vitoria russa no Mundo, tão covardes que nem pensam quanto são estupidos.

• • •

O Ubirajara Moreira Sales continua desaparecido. Desaparecidos continuam, tambem, os milhões de cruzeiros que ele, segundo afirmam os jornais, desviou da Delegacia Fiscal de Pernambuco. Não vamos dizer que tal ou qual governo seja responsavel por um desfalque numa Repartição Publica. Mas é inegavel que o ambiente de amoralidade em que se vive, tem avassaladora influencia sobre o numero dos assaltos continuos aos dinheiros publicos.

Ainda bem não se apaga o eco de um roubo aqui, outro mais escandaloso estoura acolá. Por que isso? Resultado da degeneresccncia generalizada. Resultado da impunidade dos que, com o cargo elevado, conquistam tambem o direito de trangredir a lei. Resultado do ambiente de desrespeito á lei, insuflado pelo proprio Poder Publico, quando manda instalar em cada esquina uma arapuca, para roubar os centavos dos miseraveis com a roleta, o baralho, o talão do bicho. E isso depois de tornar letra morta o dispositivo penal que comina penalidades serias contra quem joga. Se o Poder Publico age assim, de muita resistencia moral precisa o funcionario para não querer, tambem, rasgar o artigo que estipula pena contra quem se apropria do dinheiro alheio.

• • •

O matuto estava revoltado com a proibição da venda da farinha por um preço mais elevado. E exclamava na sua linguagem sincera e franca, a que o governo devia prestar atenção: "Isto é uma miseria. A gente se acabando no trabalho, num aperreio da peste, quando arranja um jeito de pegar nuns tostões mais, vem o danado do prefeito e bota preço no mangaio da gente. E'. P'ra ele não falta nada, não ha tempo ruim, porque a banca de jogo está deixando tudo. E ali não tem que esperar por chuva, limpar mato, se pegar com a formiga preta. E' só esperar o besta do matuto e tomar o dinheirinho dele".

Será que isso vai ficar assim toda vida? E' possivel que não apareça, lá pelo alto, quem grite que a situação está passando da conte de ruim?

• • •

Pensando em tudo isso, eu dou razão a esta afirmativa que li num artigo de fogo, que é um grito de alerta contra a pasmaceira ante o perigo, com o titulo bem sugestivo:

COMO SE PREPARA UMA CHINA:

"E ASSIM VAI O BRASIL, COMO UM BARCO ARROMBADO, EM CUJA TOMBADILHO DANSA UMA SOCIEDADE INCONSCIENTE DO NAUFRAGIO QUE SE AVIZINHA".

Garanhuns, 16 de agosto de 1949.

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria ha vinte e cinco anos de bronquite asmatica, e hoje estou curado graças a Deus e a Mme. Jael fiz varias consultas medicas porem tudo inutil. Ofereço minha fotografia como prova de agradecimento. — Adolfo Ferreira da Silva. — Bairro de Casa Amarela — Macacheira, Vila Buriti, Rua Ana, 210. — 16 de agosto de 1949. Recife.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 20/8/49:

01040	— Porto Alegre	2.000.000,00
22862	— Rio	400.000,00
25060	— Jequié	200.000,00
22319	— Rio	100.000,00
00922	— Campo Grande	50.000,00
20225	— São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 21468 — 01185 — 16295 — 00246 e 13279 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9, estão premiados com Cr$ 400,00.

BALANÇAS

Em todos os tipos para todos os fins

CASA DAS BALANÇAS

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Haverá culto matutino, com explanação do Evangelho, precedentemente á meditação biblica no templo da corporação religiosa supra, á praça Joaquim Nabuco, enquadrando-se o assunto nos vs. 3-9, do VI capitulo do Deuteronomio.

A União de Moços Presbiterianos, como de praxe, reunir-se-á ás 8.15, no pavilhão anexo ao templo.

Com os atos liturgicos comuns, haverá culto de divulgação do credo reformado, á noite.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O nucleo evangelico da Breve Exposição, sediado á rua do Principe n. 328, efetuará, á hora costumeira, culto devocional e estudo biblico em classes, servindo de base O Ser, consoante os vs. 40-52 do 2.º capitulo do Evangelho de São Lucas.

A's 19 horas, precedido de canticos harmonizados, haverá pregação do Evangelho.

Uma Graça Alcançada

Minha filhinha Terezinha de Jesus Alves, com 14 anos de idade sofria ha dois anos de um terrivel fastio, foi a muitos medicos e nenhum dava geito, os remedios foram muitos sem resultado. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael Ariete esta grande graça, a Ariete minha gratidão. Nossa residencia: Rua dos Navegantes — Pina — Recife. — Seus pais agradecem.

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Terá inicio, amanhã, a primeira prova parcial para alunos que requereram segunda chamada, cujos requerimentos foram deferidos, realizando-se as provas das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 1.º ano — Histologia e Emb. Geral (Lab.) — A's 8 horas, será chamada a aluna Lenira Figueira Araujo. 2.º ano — Fisiologia (Sala C) — A's 9 horas, serão chamados os alunos Maria de Lourdes Frederico, José Mario Cavalcanti de Andrade, Laudenor Pereira da Silva, José Roberto Barreto Lins e Henrique Cesar de Figueiredo. 3.º ano — Farmacologia (Lab.) — A's 1.30, será chamada a aluna Niebel Procopio Silva. 5.º ano — Higiene (Sala A) — A's 14 horas, serão chamados os alunos Francisco de Oliveira Ferro, Heitor Catunda Gondim e Luiz Mario Mamede Pinheiro.

CURSO ODONTOLOGICO — 3.º ano — Protese Buco-Facial (Sala D) — A's 14 horas, serão chamados os alunos Moacir Garcia Nazareth e José Medeiros.

— O horario dos exames do dia 22 será publicado na segunda-feira e o horario dos exames do dia 24 na terça-feira.

— A comissão organizadora das solenidades de formatura dos doutorandos de medicina está convidando a turma de doutorandos de 1949 para uma reunião a realizar-se no dia 25, ás 8 horas, na Faculdade de Medicina.

I CONGRESSO DE CASAS DO ESTUDANTE DO BRASIL

Realiza-se, no Rio de Janeiro, o I Congresso de Casas de Estudantes do Brasil, promovido pela Casa do Estudante do Brasil e com representantes de todos os Estados. A Casa do Estudante está representada pelo academico Arlindo Farias, o qual acaba de ser eleito presidente da comissão executiva do II Congresso, cuja realização será feita em 1950, no Recife, conforme deliberou o plenario do I Congresso.

O Congresso tem discutido inumeras propostas que serão dirigidas ás Casas de Estudantes, no sentido de ampliação de assistencia aos seus associados.

A Casa do Estudante de Pernambuco contou com a cooperação dos profs. Josaquim Amazonas e Morais Rego, reitor e vice-reitor da Universidades do Recife, que possibilitou o envio de seu representante.

ENSINO RURAL

As concluintes do Curso de Aperfeiçoamento de Professores Rurais estão convidando os inspetores escolares, diretoras de Grupos e Escolas Especiais e professores em geral para assistirem á solenidade de encerramento do referido curso, a realizar-se, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no salão nobre do Instituto de Educação.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Prosseguirão, amanhã, as segundas chamadas das primeiras provas parciais, dos cursos basico de comercio e tecnico de contabilidade, mantidos pela Escola Tecnica de Comercio da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco.

Não haverá chamada para qualquer prova.

— Deve comparecer, com urgencia, á secretaria desta Escola, o sr. João Francisco Amorim.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

A secretaria da Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco (Academia de Comercio de Pernambuco), está avisando aos alunos do 1.º ano do curso de contabilidade que as primeiras provas parciais de Mecanografia, de acordo com o telegrama n. 748, de 18/8/49, da Diretoria do Ensino Comercial, será realizada no dia 25 do corrente, ás 18.30.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Pelo inspetor federal foram deferidos os seguintes requerimentos de 2.ª chamada das 1.as provas parciais: Claudio Cavalcanti de Arruda, Ezildo Ferreira Mulatinho, Josué dos Santos, Cauby da Silva Vastro, Nivaldo Gouveia Saraiva e Severino Quirino dos Santos.

— Devem comparecer á secretaria, com urgencia, Jessé de Souza Assis e José Rodrigues da Silva.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "HENRIQUE DIAS"

A diretoria efetuará, amanhã, de 19 ás 21 horas, o pagamento do professorado do curso comercial basico, inclusive dos professores que, por motivo de supressão do turno da tarde, deixaram de reger classes, nesta Escola.

COOPERADORES SALESIANOS

Hoje, ás 19.30, realizar-se-á, no salão de atos do Ocleio Salesiano, o Festival de Agosto, dos Cooperadores Salesianos.

Nessa ocasião, o diretor do Colegio, em nome do inspetor salesiano do Norte do Brasil, dará posse ao 1.º radores Salesianos, conego Anibal Santos, nomeado por ato recente do arcebispo metropolitano.

Em seguida, no palco, será encenada a comedia policial em 3 atos: Vinte Mil Dolares.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ANEL DO ANO SANTO



De prata e e ouro Cr$ 100,00

Fábrica de Joias Asteca

Rua Regente Feijó n. 18

RIO

Associações

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Sob a presidencia do sr. José Gomes de Moura, a Retalhista esteve reunida, a 16 do corrente, em sua séde, á rua Duque de Caxias. Secretariaram a sessão os srs. Orlando Amorim Silva e José Marques Costa. Compareceram grande numero de associados.

Foram tratados, discutidos e aprovados varios assuntos referentes aos interesses da classe dos varejistas do Estado.

Deram ingresso, como associados da casa, os seguintes retalhistas, todos aqui estabelecidos: Renato Maranguape, Antonio Ferreira, Vicente Pereira de Melo, Sebastião Guedes Santiago, Luiz Galdino de Lima, Antonio de Souza Cabral, Severino Barbosa de Souza, Artur Gomes, Marcolino L. de Oliveira, Galdino Inacio de Freitas, Manuel de Oliveira Lima, Severino Gomes dos Santos, Antonio Soares dos Santos, José Serafim da Silva, Antonio Soares Mesquita, Edelelte Gonçalves Pereira, José Quintela, Manuel P. Barbosa, Brivaldo Severo do Nascimento, Severino José da Silva, Benito Oliveira Silva, José Joaquim de Oliveira, Antonio Lidio da Silva e Pedro Bezerra dos Santos.

Na ordem do dia, o tesoureiro Severino Alexandre da Silva fez o historico da vida de Joaquim Nabuco, sob o duplo aspecto de parlamentar e diplomata-abolicionista e, com a aprovação unanime dos presentes, requereu um voto de solidariedade da Retalhista ás festas levadas a efeito em Pernambuco, pela passagem do primeiro centenario de Nabuco.

— Retribuindo a visita que a diretoria da Associação Comercial lhe fez, esteve, ante-ontem, nesse antigo orgão de classe, o embaixador Mauricio Nabuco.

SOCIEDADE BENEFICENTE MISTA PROTETORA DAS FAMILIAS

Em sessão de assembléia geral, reune-se, hoje, ás 20 horas, em sua séde, á praça do Carmo n. 10, 1.º andar, a Sociedade Beneficente Mista Protetora das Familias afim de tratar de assuntos de interesse dos associados.

Uma Graça Alcançada

Eu Ana Maria de Carvalho, sofria de uma forte agonia e desesete anos, esgotei a medicina, remedios grande quantidade, sem resultado, lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas da casa da caridade e aconselhada por varias pessoas curadas, resolvi a ir já sem esperança e graças a Deus e a Mme. Jael este grande milagre, não houve nada que me tirasse esta grande agonia e a Mme. Jael a minha gratidão. Minha residencia. Rua Três n. 460. Estancia — Recife.
19-8-49.

Repartições Federais

I. R. DE ESTATISTICA DE PERNAMBUCO

A Inspetoria Regional de Estatistica de Pernambuco está convidando a comparecerem ao 3.º andar do Palacio da Justiça, os srs. Antonio Candido de Oliveira Junior e Dilson de Lima Ferreira, afim de tratar de assunto de interesse dos mesmos.

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidados a comparecer á Chefia dos Serviços Economicos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos os seguintes pretendentes a assinatura de caixas postais, no prazo de 5 dias, contados da data da publicação deste: Fabrica de Fosforos Farol, E. Wolff, Geraldo Randau, Sebastião Figueiredo da Silva, Jaime Pinheiro dos Santos, Luiz Gonçalves Chada, Elias de Oliveira Luna, Tancredo Correia Porto, Distribuidora de Produtos Selecionados, Newton de Oliveira Freire, Edson da Costa Agra, João Maria de Morais, João Vinicio Pinto de Andrade, Laboratorio Torres S. A., Antero Julio de Miranda, Lucas & Cia. Ltda., Textificio Santo Antonio, Paulo Freire de Almeida, Luiz Bezerra Cavalcanti e viuva José Corrêa de Andrade Melo.

A mesma Chefia está avisando aos interessados que o não comparecimento naquele prazo determinará a cessão das caixas a outros candidatos, sem que lhes assista direito á reclamação.

PULSEIRA DE OURO

Perdeu-se, entre á rua Duque de Caxias e á rua Nova, uma pulseira de ouro massiço, estreita. Gratifica-se bem a quem a entregar á rua Nova, 378 - 3.º, escritorio de Byington & Cia. Fone 6316. (42808)

SENHORES INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

Enviem as cotações dos seus produtos á DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE PRODUTOS LIMITADA — Caixa Postal 4.782, Rio de Janeiro — procurará colocá-los nesta praça á base de comissão ou conta própria.

CHAVES & CIA.

(Empresa de Mineração)

Fabrica: Rua D. Pedro II, ns. 35 á 135 Parangaba

Caixa Postal n. 206 End. Teleg.: GESSO Telefones: 29-83: 58-56 e 58-62

FORTALEZA — CEARÁ — BRASIL

Os unicos fabricantes de Gessos Cerâmicos e Modêlos identicos aos importados dos U.S.A. — Inglaterra — França e Italia:

GESSO PARA CERAMICA E PARA MODELO, TIPOS:

MOLD
ALBION
AMERICAN
ITALIAN

GESSO ESTUQUE

Agradecem aos seus distintos freguezes a preferência que vem sendo dispensada aos seus produtos e aproveitam a oportunidade para informar que o unico representante autorizado para efetuar a venda dos gessos calcinados de sua fabricação, no Estado de Pernambuco, é a firma:

ELYSEU RIO COMERCIO S/A

RUA VIGARIO TENORIO N. 96 — 1.º ANDAR

TELEFONE 9076 — CAIXA POSTAL n. 211

RECIFE — PERNAMBUCO

(6203)

HARMONICAS — ACORDEONS — SANFONAS

A preços mais baratos no Brasil. Enviamos grátis metodo para aprender rápido e facilmente. Importamos direto: "Scandalli", "Soprani", "Hohner", "Stradella", etc. Ex. Teclados Piano: Dêsde Cr$ 1.500,00 ou 80 baixos — Cr$ 5.050,00. Peçam lista dos modêlos e preços. Enviem Cr$ 3,00 para a resposta ao Maior Deposito do Brasil. — CASA ACORDEON — Rua Gustavo de Lacerda, 106 — Pça. Tiradentes — Rio de Janeiro.

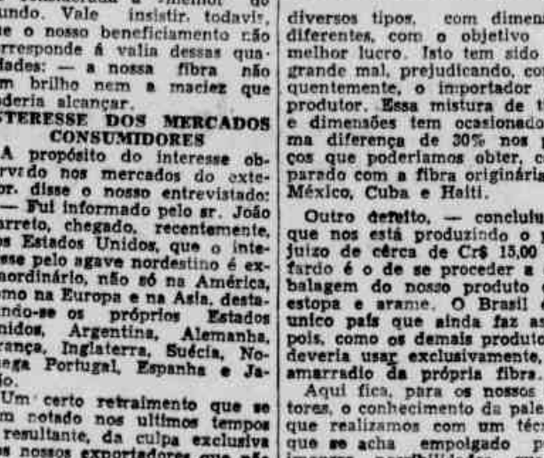
Ponto no Centro da Cidade, com Telefone

Transfere-se o contrato por 4 anos, com direito a opção, de magnifico local, no centro da cidade, penúltimo trecho da Rua da Concordia, contendo 4 salões, 3 espaçosas cabines, regular área interna, instalações de luz solar e gás, com grande portão de entrada para Automóveis e Caminhões.

Aluguel Cr$ 2.000,00.

Chaves á Rua Imperial, 125 — Fone, 6541.

(42950)



Bicicletas Inglesas Pneu Balão

MARCA "NORMAN"

WILSON SONS & CO. LTD.

RUA BOM JESUS, 152 — RECIFE



OS PURO-SANGUES DA NOBREZA, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

crianças brasileiras. Disse àqueles pequerruchos suecos que no Brasil não tanto aqui, mas já começando a repetir o exemplo nordico, as nobres e generosas idéias sôbre a criança, fecundavam numa atmosfera fertilizadora. Esperavamos que Dona Sinhá e Dona Marina seriam etapas ascendentes para um esforço nacional de apoio á infancia, como encontramos nesta peninsula.

Se a vida dos negocios aqui é intensa, mais intensa é a vida social, do ponto-de-vista do desvelo pela sorte do homem, e sua familia. Darei em próximo artigo uma vista panoramica do labor desta parte da peninsula escandinava para dotar a planta humana do maior numero de niveis de bem-estar possivel.

Que surpreendente para nós outros latinos, o espetáculo de Stockholmo com seus gigantescos hospitais, onde o trabalhador e o individuo de classe média, pagam ninharias pela prodigiosa assistencia que recebem.

Esta não é uma cidade diante da qual se poderia bradar o grito melancólico de Vigny, na "Maison du Berger":

"Du haut des ies penser voire
(les cités serviles"

Esta atitude desdenhosa o mortal não poderia tê-la em face de Stockholmo. Ela não trai nenhuma das aspirações de felicidade do homem, e, por isso mesmo não se tem o direito de ser pessimista ou desesperado, dentro dos seus muros. O pequeno burguês de Francfort que era Goethe, ao escrever o Werther não teria matéria prima hoje aqui para tressuar os ódios sociais e a revolta que reçuma do seu trágico romance da adolescencia. Ao contacto com a multidão, verificamos quanto os suecos, por vias diferentes e algumas nem sempre acertadas, se desviam das catastrofes para as quais marcham cegos tantos outros povos. Se, como pretendia o Prospero shakespeareano, a vida é construida com a substancia dos nossos sonhos, a deste país já está em grande parte feita com o que em outras nações, como a nossa, por exemplo, ainda é devaneio e lirismo. Poderiamos chamar aos suecos, os puro-sangues da nobreza d'alma humana. Seu ponto de honra consiste em salvar este tesouro da civilização, que é a tolerancia — a virtude por excelencia, capaz de assegurar a sobrevivencia do tipo de sociedade, baseado na liberdade, em que vivemos.

Sentimos, aqui, uma série de esforços conjugados para suprimir a hipótese de guerra social. Oferecem-se pontes, entre as diversas classes, pontes que permitem atingir-se a um terreno comum de bem-estar e de conforto para o máximo dos cidadãos. O espirito de partido não entra aqui em nenhum plano de assistencia ou de educação populares. Ambos se processam no campo cultural e idealista, isento de qualquer tendencia facciosa. E' o que pode haver de salubre e de limpo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

ra, Rui Correia de Araujo, Benjamin Olimpio Cavalcanti, Lupercino de Castro Lima, Severino Evaristo da Silva, Everilda de Macedo Lins, Eulalia Ferreira da Silva, Enéas Teixeira de Miranda, João Batista dos Reis, Manoel Francisco da Silva, Elza Pinheiro Wanderley, Luiza Alves Leal, João Morais de Brito, Maria Nelly Gomes de Sá, Renato Dias Fernandes, Raimundo José da Silva, Maria da Penha Barbosa, Gilberto de Andrade Lima, Vitor Sabino de Souza, José Paulino de Andrade, Romulo dos Santos Dias, José Antonio Nascimento, Manoel Francisco Bezerra, Severino Vieira Leão, Severino Alvino da Silva, Teotonio Ribeiro de Barros, Olga Correia da Silva, Maria Lucia Maranhão, José Eugenio da Silva, Luiz Ramos da Silva, José Bonifacio da Silva, José Ferreira de Araujo, Nyrthon Eduardo Fernandes de Oliveira, Nilza Morais Rodrigues e José Braz Barbosa.

Semantica e Ciencias Sociais

(Conclusão da 4.ª página)

mas de linguagem considerando-os dominio exclusivo dos tecnicos especialisados em lidar mais com os ossos do que com a vida das palavras. Não é. Só numa conferencia de filosofos, psicologos e cientistas sociais, como foi a de Paris; poderia ter vindo á tona o problema da diferença de significado, entre especialistas de estudos sociais, de expressões como "pluralismo".

Nos principais autores indicados por mim no pequeno artigo a que este serve de post-scriptum o criterio que caracterisa sua atitude para com a semantica é justamente o da correlação das palavras com "realidades economicas (Lerner), "psicosociais", (Hayakawa, Chase e outros) e "socio-culturais" (Korzybski e outros). E essa zona de correlação é que interessa alguns dos modernos cientistas sociais sem que isto signifique diletantismo ou imperialismo cientifico de sua parte.

Aliás o assunto jó foi versado e esclarecido magistralmente pelo sr. Osvaldino Marques numa oportuna lição áqueles filologos que ignoram haver uma semantica que, segundo ele, "não tem nada a ver, literalmente nada, com a semantica... ramo de filologia". Que parecem ignorar, tambem, o movimento de unificação da ciencia em geral que hoje se processa através da semiotica.

O recente artigo do sr. Osvaldino Marques é uma lição que deve ser aproveitada pelos malinformados sobre o assunto. Uma boa, clara e incisiva lição.

Fatos diversos

(Conclusão da 5.ª página)

Alves, com quem manteve acalorada discussão.

Os animos alteraram-se e, em dado momento, Honorio, armado de cacete, investiu contra o inimigo e vibrou-lhe violento golpe na cabeça, deixando-o prostrado ao solo, sem sentidos.

Perpetrada a gressão, o delinquente evadiu-se, enquanto alguns populares pediam o comparecimento de uma ambulancia do Pronto Socorro.

Posteriormente a ocorrencia foi comunicada ao comissario Raul Lins, no posto policial de Casa Amarela, e esse providenciou o arrolamento das testemunhas para abertura de inquerito, tomando tambem medidas sobre a captura do criminoso.

Quanto á vitima, na mesa de curativos do posto da Assistencia, foram aplicados os curativos de urgencia na contusão que sofreu no couro cabeludo.

Aguarda melhores preços o cacáu

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — O Instituto de Cacau vendeu todo o restante da safra de cacau que terminou em maio último. Agora começaram a entrar nos armazens as primeiras remessas da safra que vai de maio de 1949 até abril de 1950, esperando-se que o produto obtenha melhores preços.

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Ficam convidadas as pessoas abaixo, ex-agentes e anunciantes do DIARIO DE PERNAMBUCO a comparecer à gerencia para trato de assuntos do seu interêsse:

Júlio Alves Sobral
Pedro Raimundo Ribeiro
Luiz Lopes Bezerra
Francisco Honorato Cordeiro

MENDES LIMA, S. A.

Industria e Comercio

PROPRIETARIA DA "UZINA TRAPICHE", EM SERINHAEM, NO SUL DO ESTADO, GRANDE PRODUTORA DE AÇUCAR E ALCOOL, UTILISANDO ENERGIA HIDRO-ELETRICA EM SEUS MAQUINISMOS.

ESCRITORIO EM RECIFE:

AV. MARQUÊS DE OLINDA, 303

1.º ANDAR

End. Telegrafico: MENDES — Telefone 9091

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

recer. Havia um denominador comum e uma superioridade de atitudes. De parabens o mestre Anibal".

Jantar-dansante no Atlantico

Prenuncia-se concorrido o jantar-dansante do *Atlantico* a ser oferecido, hoje, aos associados do elegante clube da cidade. Essa festa terá inicio á s21 horas e será animada pelo Sexteto Boite, de Nelson Ferreira. A consumação será de cem cruzeiros, com direito a jantar para quatro pessoas.

Festa da Margarida

Prosseguem num ambiente de entusiasmo os preparativos para a Festa da Margarida, no dia 7 de setembro, nesta cidade, e no dia 8, no Recife, com a finalidade de obter meios financeiros que possibilitem a construção da Colonia de Ferias de Rio Tapado, para repouso, á beira-mar, do filho sadio do lazaro, recolhido ao Preventorio da Varzea.

As senhoras da sociedade pernambucana empenhadas no humanitario empreendimento, continuam recebendo numerosas adesões de senhoras e senhoritas que, espontaneamente, se oferecem para a vendagem das margaridas nos dois dias da festa. Essas adesões estão sendo dirigidas á sra. Odila Porto da Silveira, presidente do nucleo olindense do Instituto Guararapes, á avenida Rio Doce, 137. Em reunião a ser realizada, hoje, á noite, o engenheiro Jorge Martins, que se prontificou a elaborar a planta do predio da Colonia, apresentará detalhes da construção, cujos trabalhos serão iniciados em setembro. Assim, já no proximo verão a Colonia de Ferias estará funcionando.

Do programa organizado pela Comissão Promotora da Festa da Margarida consta a realização, após aquela festa, de uma soirée dansante em homenagem ás senhoritas que tomaram parte na vendagem, sendo conferido um premio á vendeuse que maior arrecadação apresentar nos dois dias de trabalho.

As primeiras moedas do Brasil

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: — "As primeiras moedas que circularam no Brasil eram de ouro de lei e de formato romboidal (quadradas), não havendo regularidade no seu formato nem na sua confecção, tudo dependendo da forma como haviam sido separadas da lamina conhecida por placa de Klippen. Foram elas cunhadas no Recife, pelos holandeses, nos anos de 1645 e 1646, para pagamento das suas tropas, e seu valor era de III, VI e XII florins. Essas moedas hoje são rarissimas e cada uma vale cerca de 15 mil cruzeiros.

No verso tais moedas apresentam o valor em algarismos romanos, ostentando em baixo um monograma com as letras GWC, iniciais da "Geotroyerder Westindische Companie", isto é, "Companhia Privilegiada das Indias Orientais". No anverso trazem, dentro de um circulo de perolas, os dizeres "Anno Brazil 1646" em umas; e, em outras "Ano Brasil 1645".

A de 3 florins pesa uma grama e 80 centigramas; a de 6 florins, 3 gramas e 70 centigramos; e a de 12 florins, 7 gramas e 70 centigramos. De todas existe, segundo já o comprovaram os numismatas, grande numero de falsificações.

Em 1654, quando os holandeses estavam prestes a capitular, cunharam novas moedas de prata, com o mesmo formato das anteriores, com os valores X, XII, XX, XXX e XXXX soldos ou Stubers, trazendo no verso a designação do valor dentro de um circulo de perolas, o monograma GWC e, abaixo, a data 1654. O reverso apresentava-se liso. As de 10 soldos pesam 2 gramas e 85 centigramos; as de 12, 5 gramas; as de 20, 6 gramas e 5 centigramos; as de 30, 9 gramas; e as de 40, 12 gramas e 10 centigramos.

Segundo Julio Unill, colecionador suiço e o maior colecionador de moedas brasileiras, as moedas absidionais de ouro cunhadas em 1645, guardam entre si a relatividade de peso correspondente ao seu valor nominal. Já nas de prata, cunhadas em 1654, ocorre uma variação de peso, em virtude de terem aparecido algumas moedas de 12 soldos correspondendo ao sistema duodecimal, notadamente mais pesadas que as outras que tinham sido cunhadas pelo sistema decimal.

Naquela epoca os holandeses se achavam sitiados no Recife e já não podiam oferecer resistencia por muito tempo. Utilizaram-se, por esse motivo, de todos os objetos de prata que conseguiram apreender, para a cunhagem de tais moedas, afim de atenderem ao pagamento de suas tropas, cujos soldados já estavam se passando com armas e bagagens para o lado dos pernambucanos.

Após a restauração de Pernambuco do dominio batavo, começaram a circular em Olinda as patacas espanholas e os tostões portugueses, em sua maioria majorados no seu valor, em 50%. Desse assunto tratarei em proximo nota".

Aniversarios

Faz anos hoje a menina Maria da Gloria, filha do sr. Francisco Advincula Filho, escrivão do Civel nesta comarca, e de sua esposa, sra. Maria Emilia Advincula.

— Fazem anos hoje os srs. Kuroki Barreto e Carlos Dantas Lisbôa, funcionario sestaduais.

— Faz anos amanhã a menina Rosilda, filha do sr. José Maciel Monteiro, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Ana Pereira Monteiro. A' travessa Joaquim Nabuco, 52, o casal receberá as pessoas amigas.

Religião

FESTA DE S. ROQUE — Na igreja da Ordem III de S. Francisco será promovida, hoje, a festa de S. Roque, constando do seguinte: 6 horas — missa resada; 9 horas — missa solene com sermão ao Evangelho por fr. Modesto; 16 horas — profissão de noviços e vestição dos novos irmãos; 18 horas — sermão pelo padre Arnaldo Cabral de Souza, *Te-Deum*, benção e rasoura.

MISSAS — Haverá missas, hoje, ás 7 horas, no Bonfim; ás 8 horas, na Sé; e ás 9.30, na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados, na matriz de São Pedro, hoje, ás 9 e 16 horas.

Cruzada Espirita Olindense

Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, ás 19 horas, a *Cruzada Espirita Olindense*. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correia.

Cartaz

OLINDA — N. matinée — "Terra sangrenta", com James Warren Hull, e o inicio do seriado "A aranha negra", com Warren Hull.

Na soirée: — "O grande segredo", com Gary Cooper.

Amanhã — "Os fabulosos Dorseys", com Janet Blair, Tommy Dorsey e Jimmy Dorsey.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O caçula do barulho" com Oscarito

Circos

Encerrando a sua temporada nesta cidade, o Circo Teatro Show, armado no Largo do Bom Sucesso, dará amanhã o seu ultimo espetaculo a partir das 21 horas. Habitués desse Circo, tendo em vista o sucesso alcançado com a representação do drama "O conde de São Germano", solicitam da direção da empresa seja o mesmo reprisado nesse espetaculo de despedida.

— No mesmo local, estreará em breve o Circo Nerino.



Largo da vila de S. Miguel, 101 — Recife — Pernambuco

Org. Norte Brasileiro

LOTERIA DO ESTADO

22.ª Extração — 20 de agôsto de 1949

Plano C — 1873 prêmios, incluindo centenas e dezenas do 1.º ao 6.º prêmio

1º prêmio	1691	Cr$ 200.000,00
2.º prêmio	6659	Cr$ 50.000,00
3.º prêmio	8083	Cr$ 10.000,00
4.º prêmio	5967	Cr$ 5.000,00
5.º prêmio	3744	Cr$ 2.000,00
6.º prêmio	0298	Cr$ 1.000,00

Os bilhetes números 1690 e 1692 (aproximações anterior e posterior ao 1.º prêmio) estão premiados com Cr$ 5.000,00, cada.

Bilhetes contemplados com Cr$ 500,00: — 0733, 0363, 0023, 0439, 0146, 0081, 1917, 1854, 1228, 1709, 1627, 2948, 2760, 2726, 2466, 3713, 3061, 3523, 3720, 3303 3624, 3542, 4300, 4073, 4110, 4979, 4766, 3790, 5880, 5444, 5253, 5712, 5489, 5064, 5593, 5218; 6852, 6807, 6303, 7249, 7659, 7629, 8357, 8676, 8857, 8354, [illegible] 9583, 9221, 9018.

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00: — 0470, 0731, 0504, 0247, 0176, 0360, 0003, 1119, 1343, 1910, 1065, 1570, 1047, [illegible], 1579, 2000, 3984, 3420, 3268, 3947, 4893, 4414, 4650, 4620, [illegible], 4366, 4337, 5137, 5963, 5484, 5025, 5319, 6893, 6017, 6210, [illegible], 6923, 6604, 6243, 6548, 6352, 6079, 6044, 7364, 7622, [illegible], [illegible], 7093, 7196, 8197, 8149, 8050, 9707, 9917, 9483, 9750, 9022, 9734, 9044, 9764.

Bilhetes contemplados com Cr$ 200,00: — 0434, 0235, 03[illegible] 0787, 0927, 0129, 0258, 0487, 0162, 0251, 1080, [illegible], 1429, 1113, 1407, 2495, 2769, 2472, 2204, 2093, 2145, 2534, [illegible], 2912, [illegible], 2318, 2067, 2041, 2879, 2152, 2529, 2712, 3721, 3766, 3133, 2839, 3012, 3498, 3146, 3015, 3673, 3743, 3315, 2839, [illegible], 4077, 4373, 4396, 4219, 4965, 4259, 4396, 4707, 4675, 4233, 4135, [illegible], 4532, 5882, 5878, 5255, 5033, 5925, 5851, 5351, 5036, 3734, 5017, 5603, 6276, 6084, 6846, 6450, 6289, 6311, 6135, 6004, [illegible], 7093, 7433; 7630, 7720, 8462, 8646, 8300, 8336, 8539, 8252, 9775, 9268, 9440; 9403, 9637, 9490, 9660.

Seis mêses, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

quina — que o Serviço Nacional de Malaria utilizou, simultaneamente, em larga escala, nesta campanha, que o sr. ministro Clemente Mariani vem hoje encerrar no Estado de Pernambuco, graças ao habil instrumento, no qual eu me permito distinguir a mais brilhante e fecunda aplicação do principio federativo, até hoje realizada no Brasil, não só em amplitude, mas, sobretudo, em benemerencia.

Fruto do genio pratico da America, o principio federativo é o regulador por excelencia da unidade nacional, fundada no equilibrio dos poderes, por ele instituidos: — o dos Estados e o da União.

Por esse sistema de equilibrio, os Estados cedem á União, em beneficio comum, os direitos de Soberania; e a União cede aos Estados os direitos de Autonomia, fazendo derivar a sua propria força, a sua coesão e a sua vitalidade: — do pleno exercicio constitucional das liberdades locais.

Os Convenios, que se estão generalizando, entre a União e os Estados, por iniciativa do sr. ministro Clemente Mariani, para a intensificação da luta antimalarica, em todo o territorio nacional, visam, precisamente, o fortalecimento desse laço de coesão, entre os poderes harmonicos de nossa forma de governo, e bem merecem, pois, ser definidos como a formula pratica de aplicação do principio federativo, de maior amplitude e maior benemerencia em nossos dias.

Senhores!

Falar da "unidade nacional" e do "principio federativo" em Pernambuco, importa para o orador no compromisso de curvarse, reverentemente, em homenagem ao passado heroico da estirpe pernambucana, guardiã invicta da defesa e vanguardeira dos ideais da Patria!

Todos os atuais Estados do Brasil contribuiram, em graus diversos, para a grandeza nacional, mas a estirpe pernambucana detem a liderança, não somente dos fatores de preservação da unidade nacional como dos grandes propulsores dos ideais da Independencia e da Republica.

Na mais grave ameaça á unidade nacional: — a invasão holandesa — foi Pernambuco o Quartel General da Liberdade, a alma da resistencia e o fator por excelencia da vitoria.

Precursores da Independencia e da Republica, os pernambucanos se revestem, em nossa Historia, do duplo privilegio de pioneiros espirituais da liberdade e vanguardeiros da marcha para a vitoria, como os primeiros a enfrentar, em campo raso, as forças reacionarias da metropole portuguesa, regando, abundantemente, com o seu sangue, em multiplos combates, a sementeira do ideal libertador, e povoando de sombras augustas — redivivas no culto da posteridade — o martirologio nacional.

No prelio secular do ideal federativo, a epopeia dos Farrapos influiu, decisivamente, na balança da Historia, para que fosse concedida a liderança no Rio Grande do Sul. Mas das proprias paginas da Historia se ... ativamente, a Confederação do Equador, para assegurar a Pernambuco o titulo inarcessivel de precurror do ideal federativo.

Disolvida, com efeito, a Constituinte do Imperio, em novembro de 1823, logo em fevereiro do ano seguinte Pernambuco revidou ao ato brutal de Pedro I com o protesto fulgurante da Confederação do Equador, que compeliu o desatinado Monarca a outorgar ao povo brasileiro a Constituição do Imperio, aos 25 de março de 1824, isto é, no mez seguinte ao da insurreição pernambucana!

A revolução capitaneada por Pais de Andrade, em nome do civismo nacional, foi esmagada ao peso das forças combinadas de mar e terra, sob o comando do brigadeiro Lima e Silva — que não tardaria a elevar-se á Regencia do Imperio, com a deposição do Monarca, sete anos depois — mas, embora vencida, a Confederação do Equador prestou á Patria um serviço inolvidavel. E, antecipando-se, por mais de uma decada, á Revolução dos Farrapos — que é de 1835 — assegurou a Pernambuco o laurel de precursor do ideal federativo no Brasil.

Expressemos, pois — senhores! — a nossa admiração e o nosso jubilo, ante este ato de coerencia da Historia, pelo qual o Estado leader da Confederação do Equador foi justamente o primeiro — dentre os aliados da gloriosa jornada — a adotar as bases do Convenio, que, sob a inspiração do principio federativo, proporcionou ao povo pernambucano os beneficios da solidariedade dos poderes do Estado e da União!

Ao eminente governador Barbosa Lima Sobrinho; ao preclaro titular do ministerio da Educação e Saude — dr. Clemente Mariani — e ao benemerito presidente Eurico Dutra — cujo governo se tem caracterizado pela distribuição igualitaria dos recursos da União em beneficio de todos os brasileiros — do Norte ao Sul e do Lestē ao Oeste do territorio nacional — prestemos, pois, o tributo de nossas homenagens, oferecendo-lhes, em nome das populações beneficiadas os louros desta jornada!

Verdadeira conspiração tramada pelos comunistas chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U.P.) — Após uma reunião efetuada esta noite, o governo decidiu decretar o estado de emergencia em todo o Chile, afim de aplicar os amplos poderes extraordinarios que lhe foram concedidos pelo Congresso, em todos os casos de necessidade.

O presidente Gonzalez Videla informou pessoalmente que metade da esquadra chilena fora enviada para a zona carbonifera do país, onde irrompeu uma greve de dois mil e quinhentos mineiros de carvão. A outra metade da esquadra foi enviada para a zona das provincias setentrionais de Tarapaca, Ohiggins, Antofagasta e Concepcion.

Acrescentou o presidente Gonzalez Videla que seu governo estava disposto a adotar todas as medidas necessarias contra os lideres das organizações comunistas, os quais estão tramando verdadeira conspiração revolucionaria. ...

IOFOSCA

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GENNARO GIANNINI
(Italiano)

PRECISA-SE FALAR COM URGENCIA A NEGOCIOS DO SEU INTERESSE.
Sr. ANSELMO BORGONOVO.
Agencia Medicis
Travessa do Amorim n. 90 — 1.º Andar.
Bairro de Recife).
(42877)



Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo de uma grande pertubação espiritual há um ano e meio, recorri a medicina, e especialistas diagnosticaram fraqueza dos nervos e remedio tomei sem resultado, e lendo as milagrosas curas na casa de caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, e hoje me sinto livre deste encomodo que tanto me atormentava, assim como tambem me sinto melhor de outros, a Deus, Mme. Jael e sua filha Ariete agradeço esta grande graça que o criador de todos seres lhes proporcione muitos anos de existencia, em beneficios dos que sofrem. — Marcia Araujo Seixas, Rua S. Caetano, 359, Campo grande, Recife.
18-8-49.



Uma Graça Alcançada

Eu Evangelina Ramos declaro que vinha sofrendo horrivelmente de asma ha vinte anos, já tinha esgotado a medicina, os medicos só faziam me dizer que não havia remedio para esta doença, remedios é incalculavel a quantidade que tomei, tudo sem resultado. Aconselhado por um snr. já curado de uma forte asma que sofria ha trinta e oito anos, residente na Usina Cucaú, já sem esperança, recorri a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, Boa Vista e graças a Deus e a Mme. Jael este tão grande milagre. Só Deus é quem pode dar a recompensa a Mme. Jael minha gratidão. Minha residencia; Usina Cucaú — Rua Nova n. 22. Municipio de Rio Formoso. Pernambuco. — Evangelina Ramos.
17-8-49.



Uma Graça Alcançadu

Graças a Deus e srta. Ariete, consegui a cura de meu filhinho Manoel, de 6 anos, de vomitos e perda de saliva. — Albertina Melo — Av. João de Barros, 722. — Recife. — Seus pais agradecem.





Uma Graça Alcançada

Há muitos anos vinha sofrendo de uma dôr nas pernas. Tomei muitos remedios não conseguindo nenhuma melhora, recorri então a Madame Jael e hoje graças a Deus estou completamente curada. Meu pai Janet Osias, funcionario da Alfandega do Recife. — Rua Prudente de Moraes n. 270. — Olinda — Pernambuco.



Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete fiquei curada dos ovarios que sofria ha 9 anos, quanto mais remedio tomava mais a dôr aumentava e agora sem tomar remedio de especie alguma as dôres desapareceram por completo. Graças a Deus e Ariete me alimento bem e me sinto mais forte. Publico o meu retrato para testemunhar ao publico a minha cura. Residencia: Engenho Pitú-Assu n. 151 — Goiana. — Lenira Teofilo do Rêgo. Meu pai bacharel Teofilo Frederico Rêgo.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

mos dansantes; 20.30 — Cock-tail dansante A-8; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cont. de Cock-tail dansante; 22.00 — 2.ª edição do Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. de Cocktail dansante; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — 1.ª edição do Mensageiro do ar Boa Noite; 8.05 — Edição matutina do Jornal PRA-8; 8.30 — Musica de camera; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Ritmos variados; 9.50 — Xavier Cugat e sua orquestra; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais a Charlie Kunz; 11.00 — Melodias de todo mundo; 11.50 — Palestra sobre o 1.º Congresso Nacional Academico de Economia; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Revista do almoço; 12.10 — Bingo musical; 12.15 — Guarde seu centavo; 12.30 — 2.ª edição do Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. da Revista do almoço; 13.00 — Edição vespertina do Jornal PRA-8; 13.30 — Prog. da Movelaria Confiança; 13.45 — Cont. da Revista do almoço; 14.00 — Melodias selecionadas; 14.30 — Momentos sonoros londrinos. Gentileza da BBC de Londres; 15.00 — Escolha sua musica. Dir. do locutor Alcides Teixeira; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Cont. de Escolha sua musica; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Joia musical para você; 19.25 — 3.ª edição do Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — No ritmo dos anos — Azes do Ritmo; 20.30 — Prog. Serenata com o Trio Miurakitã, Emanuel Silva, grande orquestra e Conjunto Serenata; 21.00 — Ritmos norte-americanos — Jazz Melody, dir. de Zavazal; 21.30 — Uma sambista de fato — Maria Celeste; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "E agora, sr. juiz?"; 22.40 — Jornal da PRA-8 (edição noturna); 23.00 — Fim da transmissão.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Canções de amor; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo tropical; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Serralharia Moderna; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.30 — Vamos dobrar? (auditorio); 13.45 — Fortissimo (auditorio); 14.00 — Está na hora (auditorio); 15.00 — Sala de espera do jogo Esporte e Great Westrn; 17.30 — Brazil Calling (Divulgação do Brasil em lingua ingleza); 18.00 — Angelus; 18.05 — Lubes da Broadway; 18.30 — Sivuca toca orgão; 19.00 — Festa musical (auditorio); 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão (auditorio); 20.00 — Motivos tropicais (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Cocktail de ritmos (auditorio); 21.30 — Noite de amores marca Olho; 22.30 — Musica variada; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 9.00 — Relogio musical; 9.45 — No mundo da opereta; 10.00 — Noticiario relampago; 10.05 — Alô Brasil; 10.30 — Musica variada; 11.00 — Noticiario relampago; 11.05 — Melodias romanticas; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Serralharia Moderna; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.30 — Momentos com Dorothy Lamour; 13.30 — Palestra sobre a semana de Caxias, pelo major Laurenio de Azevedo; 13.35 — Broadway; 14.00 — Noticiario relampago; 14.05 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Cinelandia; 15.30 — Variedades musicais 16.00 — Alma de bandoneona; 16.30 — Melodias e ritmo; 17.00 — Noticiario relampago; 17.05 — A morte tambem voa — Aguia de Prata; 17.30 — Tapete Magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Noticiario relampago; 18.10 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Arco-Iris musical (auditorio); 20.30 — São Bernardo (novela); 21.00 — Rapsodia (auditorio); 21.30 — Caravana Biotonico (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Musicas escolhidas; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.45 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MEMORIAS ETC.

(Conclusão da ultima)

ticos, cujo numero deve andar pela casa dos 200.000 — só no D. F. para mais de 20.000 — sendo brasileiros, na sua maioria, estão renegados. Ai fica o meu toque de corneta, para reunir

BARRETO PINTO

POST SCRIPTUM — O meu bilhete de hoje é internacional. E' destinado a A. Mutter, o brilhante diretor de "Paroles Français", magnifico jornal que se edita em Paris, na gloriosa França. Não posso deixar de agradecer as referencias á minha pessoa e a atitude independente que assumi na pendenga que tive com a respeitável Egregia Camara dos Deputados do Brasil. Não quero, nem devo comentar a respeito. E' apenas um agradecimento; porque esta gente é tão digna e boa, que é capaz de inventar que estou falando mal do Brasil, fora do Brasil! Manifestando os meus agradecimentos ao periodista francês, quero, porem, reafirmar a minha gratidão, quando exalta o meu amor pelo Amor, o meu desencantamento pela Politica e o pouco caso que dou ao dinheiro, mencionando o que venho escrevendo nas minhas Memórias. "Sim, meu caro colega internacional, evocando com saudade a idade das grandes paixões violentas, sinto, porem, aproximar-me da Maturidade, com todas as forças para a luta, para enfrentar os que se dizem poderosos. E para o Amor que, como já dizia G. Sand, é aquela terrivel mulher com nome de homem: — é a melhor coisa que há na vida. — B. P.

MEMORIAS

Como já lhes disse, em capitulo anterior, fui derrotado no primeiro "round", do processo de cancelamento do registro do P. C. B.

Em 23 de abril de 1946, o dr. Themistocles Cavalcanti, procurador geral da Republica emitiu o seu parecer, em torno de minha denuncia e da de Himalaia Vergolino, — a quem devo aqui fazer um registro especial, pois foi um companheiro destemido na batalha contra o comunismo.

Disse, então, o ex-procurador geral:

"Quanto á questão do marxismo, leninismo, brilhantemente discutida pelo professor Sampaio Doria por ocasião do registro do Partido Comunista não se apresenta neste processo com a devida precisão.

O documento apresentado pelo sr. Barreto Pinto não tem a devida autenticidade. Por outro lado, são recortes de jornais, sem assinaturas".

E depois de acentuar que a denuncia dizia mais respeito á agitação partidária, com a vida intima do P. C. B., assim concluiu o Procurador Geral, dr. Themistocles Cavalcanti:

"Venham provas seguras. Sou, portanto, de parecer que sem maior apreciação do Merito, deve o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral arquivar as denuncias do deputado Barreto Pinto e do advogado Himalaia Vergolino".

Como é curial, este parecer do Chefe do Ministério Publico Federal foi recebido com foguetes e grandes comemorações pelo Diretório Nacional, e por todos os nucleos do credo vermelho, espalhados pelo pais inteiro. Themistocles Cavalcanti passou, desde logo, a ser louvado como um grande brasileiro.

Se é que a grande coragem nunca se desmente e se foi o formidável Seneca, quem afirmou que a força conhece-se tanto num leito, como num campo de Batalha, nunca senti tanto desejo de tocar p'ra frente a minha denuncia do cancelamento de registro do Partido Comunista do Brasil.

Prestes embandeirou-se! Sempre fechado, com desconfiança de tudo, e de todos, divulgado o parecer, o senador stalinico, naquele dia, ao chegar á Constituinte, parecia um outro homem, muito afável e risonho.

Provocado por um comunista — creio que por Marighela — senti que era do meu dever ir á tribuna. Em rápidas palavras critiquei o parecer do Procurador Geral, contudo afirmei que estava convencido de que o Tribunal Superior Eleitoral mandaria proceder ás investigações por mim requeridas

* * *

Prestes, julgou que era o momento psicológico de falar. Usou e abusou da tribuna, por mais de duas horas.

Procurou elogiar o governo do general Dutra, o honrado e viajado, segundo as expressões de Napoleão de Alencastro Guimarães, tecendo os maiores hinos ao novo sol que havia entrado no Catete, sol, que, entretanto, para ele, apagou-se tão rapidamente.

No seu aranzel, Prestes, que estava com todo o folego oratório, teve frases como estas que anotei:

"Apoiaremos o governo do general Dutra, dando-lhe apoio franco e decidido aos seus atos democráticos e de luta intransigente contra esses reacionários que lhe cercam".

Acurcio Torres que, então, era o sacristão de Nereu Ramos, — líder do PSD, na Constituinte — bateu palmas e apoiou Prestes, exaltando, em altas vozes. Prestes continuou o seu discurso como se tivesse falando em Moscou, exaltando Stalin, e evocando com saudade a figura de Lenine e de Marx.

A Assembléia assistiu impassivel o discurso vermelho, aplaudindo o senador do PCB, que, assim, terminou:

"A Russia é a maior democracia do mundo. A Russia é a democracia do proletariado".

* * *

Com a divulgação do parecer do Procurador Themistocles Cavalcanti favorável ao Comunismo, começou a agitar-se a imprensa. Uma noite, recebi uma telefonema a mando do nosso amigo general Dutra.

Estava de partida para Petropolis, mas preferi atrasar um pouco a viagem. O honrado general, nesse tempo, ainda estava no Guanabara. Encaminhei-me, então, para o velho casarão, que dá mais a semelhança de uma Casa de Saude, do que um Palácio do presidente da Republica. O general já estava se preparando para dormir (o atual presidente dorme muito cedo, e ás vezes, levanta-se e vai trabalhar).

Sempre muito gentil, veio falar-me no salão manuelino, e depois de algumas palavras banais, perguntou-me:

— Barreto Pinto ouvi dizer que V. pretende desistir de sua denuncia contra o Comunismo?

— General — (Como já lhe disse, por mais de uma vez, nunca me acostumei, e jamais acostumar-me-ei a chamar o honrado general Eurico G. Dutra, de presidente) — nunca desisti de minhas denuncias.

Foi ai que o general adiantou-se um pouco, perguntando-me:

— E o que pensa Getulio sobre a sua atitude?

— General, nunca troquei uma palavra com o presidente Getulio a respeito do processo que iniciei na Justiça Eleitoral. Tambem, ele nunca me falou. Conhece-me bem, e sabe que eu sou "empacador"...

— O Getulio — continuou o general — prestou relevantes serviços ao pais. Noto, porem, que ele está muito retraido comigo, não me procurando nunca, nem mandando dizer nada, por qualquer emissário.

Aventurei-me em redarguir:

— Questão de hábito, general. O senhor sempre é que o procurava e precisava de pedir-lhe conselhos e apresentar sugestões.

E com aquela simplicidade de mato-grossense, falou, ainda, o general Dutra:

— Barreto, fique sabendo que é uma coisa dificil a presidencia da Republica. Muito mais dificil do que eu supunha, mas a levarei a cabo, com patriotismo, sem prejudicar a quem quer que seja e procurando fazer com os partidos a coalisão.

* * *

Deixando o Guanabara, não voltei a minha casa, em Copacabana, e dali mesmo tomei rumo a Petropolis. Uma noite de luar deliciosa e uma companheira ainda mais deliciosa, que me perguntou, sem interesse especial:

— O que te disse o Dutra, de tão importante, para chamar-te ao Guanabara.

Expliquei a nossa palestra, e aquela minha companheira adorável, deixando a Politica, considerando-a mesmo uma ocupação subalterna, passou a tratar de Moda, de perfumes, de joias. Enquanto caminhava o Buick, fazia-me pedidos, mas com tanta elegancia, que lhe prometia atender a todos os seus desejos, quando voltassemos ao Rio, findo o "weekend". Por fim, a minha querida companheira, todo o meu encantamento, ligou o rádio.

Pimpinela estava irradiando o football politico. E dizia:

"Estamos no segundo tempo. Salgado Filho passa a bola para Getulio. Mestre na pelota, o pequenino dá uma "bicicleta" Barreto, com touca na cabeça, dribla João Neves, corre pela extrema direita, embrulha Costa Neto, que está jogando pedras, como back, passa a Getulio que a todos engole, e chuta mansamente. E o keeper, que é Eurico, fura fragorosamente. Goal! Goal! Goal! Getulio é carregado pelo povo.

Achei graça, mas desrespeitoso.

Mudei o sintonisador. Era uma dessas estações fastidiosas, que entretanto chamou-me a atenção, quando o "speaker", ao ler o noticiário do dia — já estávamos subindo a serra, dentro de um nevoeiro perigoso — numa voz de baritono de banheiro anunciou:

— Na próxima segunda-feira será julgado o processo iniciado por uma denuncia apresentada pelo irrequieto Barreto Pinto contra o P. C. B. — Ante o parecer do Procurador Geral da Republica, tudo leva a crer que Barreto Pinto perdeu o seu latim, do seu arrazoado. O pedido será negado!

A querida companheira, não se poude conter e atalhou:

— Como é isso, Barreto? Derrotado?

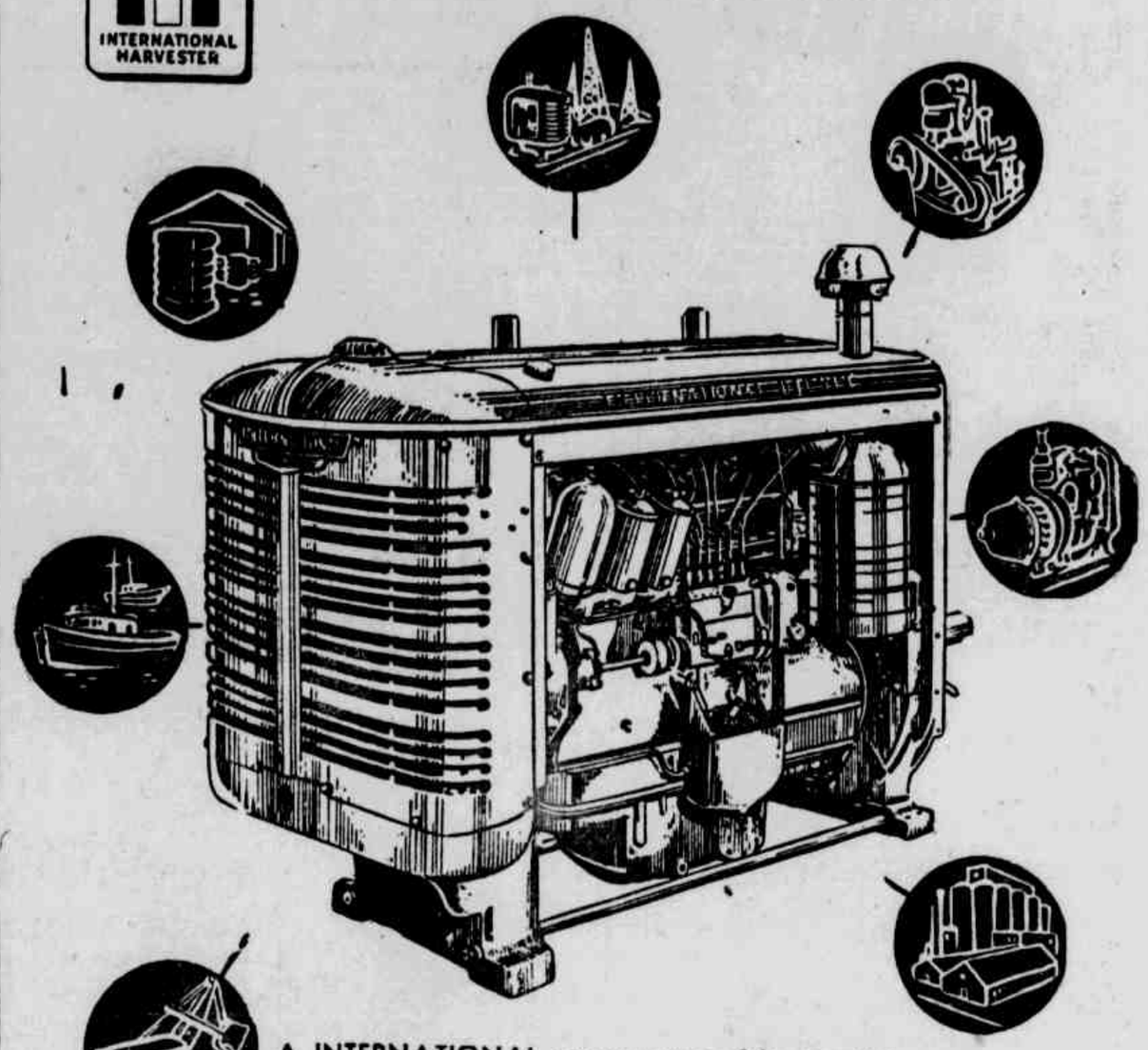
— Enquanto estiver comigo, minha querida, serei sempre invicto. ...

Eu, não sou o ponta direita do Getulio F. C..?

(CONTINUA)

FÔRÇA ECONÔMICA
PARA FINS INDUSTRIAIS

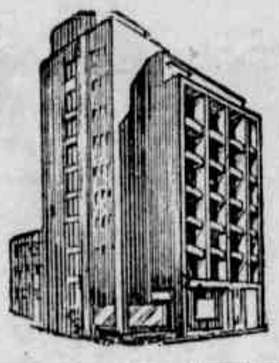
INTERNATIONAL HARVESTER



A INTERNATIONAL oferece uma série completa de motores industriais, fabricados para servir a tôda e qualquer indústria. Existem modelos para funcionar a gasolina, querosene ou óleo Diesel.

Peça-nos informações sem compromisso.

FÔRÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

CARVALHO & CIA.

EDIFÍCIO ALMARE - RECIFE - PERNAMBUCO

TEMOS "STOCK" PARA PRONTA ENTREGA

Org. Norte Brasileiro

O BEZERRO FENOMENO, DE 2 CABEÇAS E 4 OLHOS



Em exposição durante a festa, no pateo de Santa Cruz

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

Bancowski, Paulo Alcantara, Maria Bernardete, Miguel Coutinho, Reinaldo Oliveira, Margarida Cardoso e Rubem Wien, contando-se ainda Otavio Rosa Borges do Teatro de Amadores, especialmente convidado.

TEATRO MUSICADO

Onde a Poeira Encosta o Cisco, revista de Mayerber de Carvalho, entrará em ensaios por estes dias, afim de figurar numa temporada ás segundas-feiras no Teatro de Emergencia "Almare", logo depois que **Amor** saia do cartaz.

As figuras principais de **Onde a Poeira Encosta do Cisco** são o proprio autor, Salomão Abealão e Gordurinha, conhecidos comicos locais.

Noticias teatrais do Rio

A grande atriz Lucilia Simões, que é tambem a diretora cenica da Companhia Eva Tudor, está ensaiando **Helena,** peça que Gustavo Doria extraiu do belo e famoso romance de Machado de Assis. Lucilia Simões no papel de "Tia Ursula" voltará a representar para os milhares de admiradores que tem entre nós.

A noticia é das mais auspiciosas a proxima volta de Lucilia Simões como interprete, no Serrador, será, pode-se perfeitamente antecipar isso, um dos maiores acontecimentos artisticos de 1949.

— Mais uma viteria para a temporada de Jaime Costa, no Gloria, em 1949, com a representação da ultima comedia de Paulo de Magalhães, **Esperidião,** que é extremamente divertida.

— Quasi atingindo a meio centenario a comedia **Os gregos eram assim,** de Luis Iglesias, no Serrador, na movimentada interpretação de Eva e seus artistas.

— Despedindo-se do cartaz do Regina, **Sorriso de Gioconda,** original de Huxley, tradução de Odilon Azevedo, sairá de cena depois de uma permanencia de dez semanas no cartaz.

— Não é mais Reginaldo, costureiro, e sim **Entre os bichos** de boa vontade, a peça que sucederá **Da necessidade de ser polygamo** no cartaz do Teatro de Bolso.

Trata-se de uma fabula em que tomam parte varios animais, entre elles o papagaio, Silveira Sampaio irá tentar um genero completamente diferente daquele em que teve tanto exito com **A inconveniencia de ser esposa** e **Da necessidade de ser polygamo.**

A fabula em teatro é das coisas mais raras, podendo-se ser citado pelos dedos aqueles que a tem tentado. Ainda não está marcada a data da estréia da nova peça, mas é de se supor que será na segunda quinzena de agosto ou principios de setembro.

— Completando duzentas representações consecutivas, a revista de Geyza Boscoli, **Olha a boa,** vai se despedir do cartaz do Teatrinho Jardel.

— Carolina Sotto Mayor aceitou o convite dos "Comediantes Brasileiros" para integrar o seu elenco. Além de interprete, Carolina Sotto Mayor trabalhará tambem como diretora de uma das peças do repertorio dos "Comediantes Brasileiros".

SENHORES COMERCIANTES...
SENHORAS DONAS DE CASA...

SÉCULO

Oferece aos primeiros:

O mais moderno e eficiente sistema de propaganda já idealisado

Aos segundos:

UM REFRIGERADOR
UM RADIO
UMA MAQUINA DE COSTURA ELETRICA
UM FINO SERVIÇO DE PORCELANA INGLESA
UM FAQUEIRO
UMA ENCERADEIRA ELETRICA.

Em um só prêmio

Para os Comerciantes e para as Senhoras Donas de casa, tudo absolutamente **GRATIS.**

"AGUARDEM NOSSA EXPOSIÇAO NOS PROXIMOS DIAS"

Assunção da Virgem Santissima

CIDADE DO VATICANO, 20 (U.P.) — A versão da Igreja Catolica sobre a assunção da Virgem Santissima — de que foi transportada aos ceus logo após sua morte — será declarada pelo Papa Pio XII, durante o proximo Ano Santo. O dogma é um artigo de fé de todos os catolicos.

A CORTINA DE FERRO

Operações militares

De como se mantem o Exército Rebelde Grego

De acordo com um comunicado da ONU á imprensa em 22 de junho, foi submetida á Comissão Especial das Nações Unidas para os Balkans uma acusação segundo a qual os vizinhos setentrionais da Grécia, não só setentrionais da Grécia, não se recrutam violentamente os cidadãos gregos, presentemente localizados em seus territórios, mas também crianças gregas, raptadas da Grecia. Essas crianças são recrutadas, diz o representante grego de ligação, Alexandre Daletos, para preencher os claros deixados em consequencia das ultimas operações do Exercito Nacional Grego. Testemunhas informaram visitantes ás autoridades gregas que um grande numero dessas crianças, com 16 a 17 anos de idade, haviam sido transferidas do campo de Berkovitsa, na Bulgaria, para as fileiras dos guerrilheiros. O mesmo fato foi relatado pelo Grupo de Observação n. 2 da U.N.S.C.O.B.

Um relato do modo por que mercadorias e dinheiro são extorquidos dos bulgaros para vir em auxilio dos rebeldes gregos foi fornecido ao Grupo de Observação n. 4 por um refugiado da aldeia de Rezbartsi. Esta testemunha declarou que os operarios de sua aldeia foram chamados todos juntos para ouvir o discurso do guarda agrario que lhes disse que se precisava de dinheiro para o "exercito democratico"; por outra, o referido exercito devolveria a Tracia á Bulgaria. Terminado o discurso, os operarios foram intimados a votar de mãos erguidas o desconto de um dia de salario da sua folha de pagamento.

"Se não votassemos a favor do desconto, perguntar-nos-iamos o motivo, e se persistissemos em recusar, teriamos vida penosa, incessantemente perseguidos pelas autoridades. De fato, foi reduzido um dia do salario por nossos patrões, e em seguida encaminhado ás autoridades".

Outro método relatado pela mesma testemunha consistia em abrir as portas do cinema ao publico, gratuitamente. Então, antes da passagem do filme, fazia-se apelo aos presentes para juntarem dinheiro e mercadorias a titulo de auxilio ao **Exercito Democratico**, o qual, dizia-se novamente, devolveria a Tracia á Bulgaria. A testemunha assistiu a sete dessas "representações" na cidade de Dimitrograd.

EDITAL

O **LLOYD BRASILEIRO** (Patrimonio Nacional) avisa a quem interessar possa, que o SR. ADALBERTO A. ANTONIO estabelecido nesta cidade, comunicou-nos o extravio do conhecimento original n. 35007, Santos/Recife, do navio LOIDE NICARAGUA vgm. 22-E - Ida, entrado n/porto em 29/7/49, referente a dezesete (16) caixas c/produtos farmaceuticos, marca LUIZ O. SOUZA, pesando total 908 quilos, embarcadas pelo sr. B. R. BICUDO e consignados A' ORDEM.

Se nenhuma reclamação for apresentada dentro do prazo do paragrafo 1.º art. 9.º do Decreto n. 19.754, de 18/3/931, a carga será entregue ao notificante do conhecimento extraviado.

Recife, 17 de Agosto de 1949.
Antonio Alves de Freitas Sobrinho
Agente

(42628)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal acham-se cartas para as seguintes pessoas:

A — Almeida, Auxiliar.
C — Cooperativa Central dos Plantadores de Assucar, C. V.
D — Davis.
E — Escritorio e Praciata.
F — Firma Amricana.
H — Hipolito Costa, Heleno.
M — Moça Pobre, Maria Dulce Cavalcanti de Oliveira, Moura.
O — Oscar.
R — Reiamantos.
S — Severino.
U — Utilidade.
W — Waldo.
Z — Zenith M, Maranhão, E. E. E.
— Telegrama para a sra. D. F. P. Costa.

Os proveitos de um medicamento de cálcio retirado do próprio organismo

Os ossos são formados quasi que exclusivamente de cálcio e fósforo. A natureza em toda sua sabedoria, faz dos ossos as reservas de cálcio de onde o organismo vai se abastecer nos casos de falta de cálcio para suas necessidades vitáis. Foi baseado nêsse principio cientifico que foi criado o **FUNKALCIO**, medicamento extraido de ossos contendo cálcio e fósforo.

FUNKALCIO é o tratamento de cálcio que qualquer pessôa, velho ou criança, pode usar por ser cálcio orgânico e ser absorvido rapidamente pelo organismo.

FUNKALCIO, pode ser ainda considerado um auxiliar da alimentação, tal é o seu poder nutritivo.

Para maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal — 3051 — Rio.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

É' FACIL
Ganhar Dinheiro
NO INTERIOR E NOS ESTADOS
Fazemos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal 1616 — S. Paulo

NÃO CONFUNDAM!
EXISTE SÔMENTE UMA
ÚNICA TORNEIRA GARANTIDA POR 10 ANOS
A TORNEIRA DE ALTA PRECISÃO
CRE
MARCA REGISTRADA
APROVADA PELA N. A. E.
PROTEGIDA POR DIVERSAS PATENTES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Mais de 30 modêlos e medidas diferentes p/ Residências, Escolas, Fábricas, Colégios, Hospitais, etc.
EVITE IMITAÇÕES!
As únicas torneiras que após passarem pelas secções de provas são LACRADAS, tendo na sua marca a garantia de 10 ANOS de perfeito funcionamento.

PRODUTO DA
S.A. IND. METALURGICAS "CRE"
R. Prudente de Morais, 166 (Bras)
Tel 2-9201 - São Paulo
Representantes para os Estados de Pernambuco e Paraiba:
IRMÃOS FARIAS RAMOS
Rua do Concordia, 214 — 1.º andar — Caixa Postal, 86 — Recife

Revitalize Seus Rins
E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem
Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Vai sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, **Cystex** elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Acabe com as Levantadas Noturnas e Sinta-se Muitos Anos Mais Jovem
Freqüentes levantadas ou micções noturnas, acidência, resíduos estranguiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.
Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

USINA TIMBÓ-ASSÚ S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os acionistas desta sociedade para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 do corrente, ás 10 horas, na séde social, em Timbó-Assú, Escada, afim de ser deliberado sobre a composição da diretoria, de acordo com os Estatutos Sociais reformados.

Escada, 12 de Agosto de 1949.
Antonio Luiz de Almeida Brenand
Diretor-Presidente
Francisco Corrêa de Araujo
Diretor-Gerente

(6134)

CCOPERATIVA BANCO UNIÃO DE PERNAMBUCO LTDA.

Assembléia Geral Extraordinaria

De acordo com o art. 51 dos Estatutos, convoco todos os associados desta Cooperativa, no gozo de seus direitos sociais, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 31 do corrente mês, ás 16 horas, na séde social á rua do Imperador n. 295, para o fim de ser procedida a eleição do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Recife, 17 de Agosto de 1949.
Manuel de Medeiros Lima



108 PÁGINAS — 50 GRAVURAS
Manuscrito contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00
(incluso despesas postais)
Usinas Chimicas Brasileiras S/A.
CAIXA POSTAL, 74 - JABOTICABAL
Estado de São Paulo

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Edital

De ordem do snr. Presidente e na conformidade do deliberado pelo Conselho Seccional, ficam os snrs. Advogados, Provisionados e Solicitadores inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Pernambuco, que se encontram em atrazo de anuidades, intimados a se quitarem com a Tesouraria da Ordem, no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 32, dentro no prazo de 15 dias, para os residentes nesta capital, e de 30 dias, para os residentes no interior deste Estado, a contar da data da primeira publicação do presente edital.

Extinto aquele prazo, os inscritos que desatenderem a este chamamento, ficarão automaticamente suspensos do exercicio da profissão, de acordo com o resolvido pelo dito Conselho, em sessão de 19 do corrente, e na forma do disposto no ar. 4.º § 3.º do Regulamento da Ordem.

Recife, 21 de Julho de 1949.

Oswaldo Ferreira de Albuquerque
Melo — 1.º Secretario

(41735)





MECANICOS FORD ESPECIALIZADOS
Leve, periòdicamente, o seu Ford a um revendedor Ford, para uma Vistoria de Segurança!
Não basta guiar bem. É preciso, também, um carro seguro. O perfeito ajustamento dos breques, os faróis, os pneus, o mecanismo da direção, o estado geral do motor são alguns dos principais fatôres de segurança. Aliás, tudo é essencial para sua segurança. E quem conhece todos êsses detalhes do seu Ford melhor que os revendedores Ford? Ninguém! Só êles trabalham com recursos técnicos fornecidos pela propria fábrica. Habitue-se a fazer, periòdicamente, uma vistoria de segurança no seu Ford. Leve-o a um revendedor Ford. Êle se sentirá "em casa"... e o senhor também.

MÉTODOS APROVADOS PELA FÔRD

EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD

VARIADO ESTOQUE DE PEÇAS


FORD MOTOR COMPANY
Revendedores nesta Capital:
ARMINDO C. MOURA — Rua Imperial, 1069/75
FONSECA IRMÃOS & CIA. — Rua Barão da Vitória, 261

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
PRIMOROSO LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS
VARIOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS; OTIMOS BALCÕES, DE 2,00 x 0,50, EM MADEIRA MASSIÇA; BALANÇA AUTOMATICA "BERKEL"; REFRIGERADOR "G. E", DE 5 PÉS, 220 VOLTS, UNID. ABERTA; ESPLENDIDO COFRE INTEIRIÇO; BOM PIANO ALEMÃO; POSSANTE RECEPTOR DE RADIO "NATIONAL" — NC — 46", DE 9 VALVULAS, ESPECIAL PARA RADIO-AMADOR; DISCOS E MIUDEZAS FINAS

Defesa comprometedora

RIO — O governo da Tchecoslovaquia distribuiu pelo mundo inteiro, por intermedio das representações diplomaticas, uma nota em que tenta explicar, conta a Igreja, as suas atitudes de perseguição ao clero catolico. E' claro que as desculpas e razões do governo de Praga longe de servir á sua causa, mostram de maneira incontestavel quais os objetivos da hostilidade, todos eles filiados aos interesses do Komiaform e da União Sovietica, a cujas ordens se acham submetidos Gottwald e Zapotocky.

Esses dois titeres tchecos não têm nenhuma liberdade nem nenhum gosto de opinar contra o pensamento de Moscou. Vem o exemplo dos leaders vermelhos que tentaram opôr-se á inteira subordinação dos seus paises a Stalin e não querem correr a mesma sorte de Kostov, de Rajk e do proprio Tito.

Alegam que de acôrdo com a Constituição Tcheca existe no mais inteira liberdade de consciencia. Pode existir papel, com essa hipocrisia tipica dos regimes comunistas, mas na realidade não existe hoje como não existiu desde que os assassinos de Massaryk se apoderaram, traiçoeiramente, do governo de Praga.

A luta contra a Igreja Catolica e as igrejas cristãs em geral é um dos topicos essenciais na técnica do comunismo stalinista. Os agentes e lacaios de Moscou, entre os infelizes satelites sabem que é na consciencia dos cristãos que se acantona, como na ultima trincheira, o sentimento da liberdade nacional.

Querem destruir essa consciencia com o mesmo odio com que os nazistas, seus emulos e mestres, se lançaram contra ela. Querem que a Igreja, deixe de ser o que é na pureza da sua doutrina, para se transformar em instrumento dos seus interesses politicos.

Como Josef Beran e as demais autoridades eclesiasticas da Tchecoslovaquia, não se submeteram a essa deturpação da doutrina catolica, pretendem reduzi-los pela ameaça, pela prisão, pela tortura, pela morte. E' um enorme desaforo que a Legação Tcheca no Brasil tenha pretendido defender-se das indignadas criticas dos jornais pela maneira por que o fez, atribuindo as nitidas responsabilidades dos crimes do seu governo ás suas vitimas indefesas.

Ignora, por acaso, que este é um dos paises mais fieis ao catolicismo de todo o mundo e que por ser catolico tem de ser respeitado nas suas crenças?

Não há um argumento na exposição do governo tcheco que mereça sequer ser levado em conta. Trata-se de um amontoado de invencionices, de pêços raciocinios, verdadeiro achincalhe aos jornais brasileiros que unanimemente se colocaram, como sempre o fazem generosamente, ao lado dos sacerdotes perseguidos.

Os bispos tchecos estão apenas defendendo as prerrogativas inalienaveis da Igreja, entre as quais figura como essencial o direito de manter escolas religiosas e de dirigir a mocidade. Gottwald e Zapotocky são dois fanaticos a serviço de Moscou. No seu procedimento politico não entram outras considerações senão as que se relacionam com os interesses da Russia de que são agentes servis.

Essa é a realidade. O que as nações civilizadas e democraticas devem fazer, na atual conjuntura, para demonstrar a sua repulsa aos metodos selvagens dessa brutal perseguição religiosa, é cortar as suas relações diplomaticas com os governos que se fazem, perante o mundo, réus de tamanhos delitos.

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5 399

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, tomando conhecimento de uma nota telegráfica publicada hoje no Diário de Pernambuco esclarece:

1.º — que todos os negócios desta Casa de crédito são autorizados pelo Conselho Administrativo e não por qualquer de seus Diretores isoladamente;

2.º — nem o atual Diretor da Carteira Hipotecária nem os seus antecessores "abriram créditos vultosos a pessôas de sua familia, com prejuizo de terceiros a quem se destinariam aqueles créditos";

3.º — é público e notório que, o Conselho Administrativo desta Caixa Econômica tem procurado amparar as pretensões de todos aqueles que recorrem a esta Instituição, dentro de suas possibilidades. Por outro lado é de todos conhecida a situação econômico-financeira extraordinàriamente próspera dêste Estabelecimento, o que demonstra não só o critério e a lisura da atual Administração como a ampla confiança do público.

Recife, 20 de agosto de 1949.

José Bezerra Camara
Presidente.

LOPES MARTINS & CIA.
ESPECIALISTAS EM:
Chapas de cobre, ferro galvanizado e preto, Canos de ferro galvanizado para agua, canos pintados para vapor e tubos de aço para caldeiras.
Aço, Chumbo, Cobre, Ferro, Latão.
Cutelar as finas, Louças de agath e Aluminio
Oleos para tintas e lubrificação de maquinas e cilindros
— x —
Artigos para agricultura e demais oficinas congêneres, completo sortimento de lavatórios, banheiros e todos os artigos para saneamento.

"Cigarros BEVERLY, por favor"

AGORA
COM FITA VERMELHA
Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá por que todo mundo está dizendo: "Cigarros Beverly, por favor"!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES




CASAS — TERRENOS — INDUSTRIA — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE otimos quartos todos com janelas a casal, moças e rapazes com refeições, a tratar na PENSAO VITORIA, sita à RUA DA UNIÃO n.º 471. (42288)

ALUGA-SE casa n.º 51, à RUA ENGENHEIRO DOMBRE — CASA AMARELA — 3 quartos, 1 externo, 2 terraços, garage e sanitarios. A tratar fone 3252. (42519)

APARTAMENTO — Aluga-se um otimo apartamento com 3 quartos, sala unica, cozinha e banheiro, à RUA ANGUSTURA n.º 70 — junto ao campo do Nautico. A tratar no mesmo com o sr. Agra. (42558)

ALUGA-SE — Uma casa com sala unica, 3 quartos, cozinha, gabinete sanitario, oitões livres. À RUA REGUEIRA COSTA, nos AFLITOS. Tratar com Julio Gondim, no Escritorio da Tramways, na RUA DA AURORA n.º 487. (42538)

ALUGAM-SE apartamentos de luxo ainda não habitados. Com sala, 4 quartos, 2 saneamentos e garage. Aluguel Cr$ 1.800,00. RUA JOSE' BONIFACIO — esquina Clovis Bevilaqua. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — 7.º andar — sala 712 com o sr. Felipe. Fone 7450. (42622)

ALUGA-SE uma casa recentemente pintada, à RUA GERVASIO PIRES n.º 1075, com quatro quartos internos, duas salas, dois saneamentos, garage e demais dependencias, a tratar com Heitor à TRAV. DA ASSEMBLEIA n.º 71 — 1.º andar. Fone 9095. (6137)

ALUGA-SE uma casa, recem-construida, à RUA TONY SAMPAIO — CORDEIRO, com 3 quartos, sala unica, estucada, taco e mosaico terraço, etc. Aluguel Cr$ 800,00. Tratar — EDIF. BANCARIOS — 6.º andar — sala 602 — 11 às 12 e 17 às 18 horas. (42617)

ALUGAM-SE com refeições quartos confortaveis a colegiais, moças do comercio, professoras e casais com ou sem filhos. Fornece-se marmita a domicilio. Telefone 3387. AVENIDA RUI BARBOSA n.º 870. (42644)

ALUGA-SE uma casinha no CORDEIRO, 7 minutos para onibus, 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz, agua encanada, pertinho da feira, etc. Preço Cr$ 400,00. Não tem luvas. Tratar com José Caixeiro PRAÇA CAXANGA' n.º 73. (42600)

ALUGA-SE — Otimo armazem recem-construido à RUA DA HARMONIA, 14, ponto para qualquer ramo de negocio. Tratar à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 519. fones 2511 e 2646. (42646)

ALUGA-SE um otimo quarto, a casal sem filhos ou senhora respeitavel. AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 468 — BOA-VISTA. (42603)

ALUGA-SE — Cr$ 750,00, casa recem-construida, na TAMARINEIRA, com terraço(2 quartos internos, sala unica, cozinha, sanitarios e quarto de empregada, a quem ficar com os moveis (dormitorio e sala de jantar). Dista da Avenida Rosa e Silva, 75 metros. Tratar nos endereços: 1.ª transversal da rua Conego Barata n.º 75 — TAMARINEIRA ou Assembléia nº 1 — 1.º andar — diariamente. (6136)

ALUGA-SE uma casa a quem comprar a instalação de um Instituto de Beleza que tem na mesma, ou admite-se sociedade, otimo negocio para senhoras que desejar um rendimento certo e morar na mesma. Informações com Cavalcanti à RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 230 — Salão Santo Antonio — por traz do Edificio Sulacap. (42642)

ALUGA-SE uma casa conjugada, com dois quartos, duas salas, cozinha, sanitario, terraço de frente, quintal, etc. Aluguel Cr$ .... 800,00. Ver e tratar à RUA MIRANDA CURIO n.º 101 — ENCRUZILHADA. (42640)

ALUGAM-SE quartos a pessoas de responsabilidade: moças ou casais sem filhos. Com ou sem refeições. RUA DA SOLEDADE n.º 340 — BOA-VISTA. (42650)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa de alvenaria recem-construida à RUA JOÃO TEIXEIRA n.º 94 — ESTANCIA. A tratar à rua João Teixeira n.º 108, ou pelo fone 2116. (42648)

APROVEITEM — Ganha dinheiro, quem tem dinheiro e coragem, uma magnifica quadra de terreno, dando para construir vinte ou trinta casas para rendimento ou venda, em arrabalde de grande progresso, um minuto a pé do circular, onde temos condução com excesso, agua e luz as portas frente para quatro ruas, pelo insignificante preço de Cr$ 350.000,00 uma media de Cr$ 11.700,00 para cada lote, valendo, caso pretendesse vender de-per-si, Cr$ 20.000,00 cada, aceito um socio com o capital para as construções, garanto com documentos um emprego de Cr$ .... 20.000,00 e venda por Cr$ 45.000,00 cada em três meses, no terreno existe areia para a construção e barro para a fabricação dos tijolos, havendo assim maior lucro, ou permuto por uma bôa casa residencial dando ou recebendo volta, não creio haver negocio melhor, falar com Felix na SAPATARIA FELIX no Mercado de São José ou pelo telefone 28.208, negocio sem intermediario. (42039)

ALUGA-SE uma otima sala e um quarto independente, toda de taco, em ambiente calmo e arejado, a casal sem filhos, moças idoneas ou rapazes. RUA DO ALECRIM n.º 416 — esquina para praca Sergio Loreto. (42647)

ALUGAM-SE — A' RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 654 — BOA-VISTA, 4 quartos, com janelas de frente, a rapazes ou casais sem filhos (42363)

ATENÇÃO — Vende-se pertinho do circular de CAMPO GRANDE, uma casa moderna, por 70 mil cruzeiros e em TIGIPIO', calçamento a porta, otima casa, com importante sitio, por 180 mil cruzeiros e facilita-se o pagamento; tratar com SILVA — EDIF. SAEL sala 403 — das 9,30 às 10,30. (42597)

ALUGA-SE um quarto terreo, a tratar na RUA DO LIMA n.º 74. (42649)

ALUGA-SE a tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155, um apartamento para negocio. Localizado à RUA CRISTOVÃO JAQUES n.º 14 — CAMPO GRANDE. Aluguel Cr$ 400,00. (6145)

ALUGA-SE a tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 155, um apartamento para pequeno negocio, localizado à RUA TACARATU' n.º 60 — PINA. Aluguel Cr$ 400,00. (6145)

ALUGA-SE otima sala de frente para comercio ou escritorio, à RUA DIREITA n.º 178 — 1.º andar. Tratar com Ferreira na CAMBOA DO CARMO n.º 104 — 1.º andar. (42860)

ALUGA-SE OTIMA CASA — AVENIDA CAXANGA' n.º 2456, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, saleta, cozinha, quarto sanitario, terraço, estucada, mosaicada, lavandaria, bom quintal e entrada para automovel. Aluguel Cr$ .... 1.000,00. Tratar na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 62. (42581)

ALUGA-SE em OLINDA, uma casa com saida para a praia, alugam-se dois quartos independentes. Tratar à RUA DO LIMA n.º 233. (42904)

ALUGA-SE a rapazes de responsabilidade, um otimo quarto com janela, em casa de familia, à RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar. (42905)

ALUGA-SE em RIO TAPADO, junto ao Bairro Novo, em OLINDA, uma otima casa ainda, não habitada, com os seguintes comodos: 3 terraços, sala unica, 3 quartos forrados, otima cozinha, 2 gabinetes sendo um completo, quarto de empregada e garage. A tratar à RUA DIREITA n.º 184 — 1.º andar. (42878)

ATENÇÃO — Uma otima sala quasi independente com varanda para a rua em ponto central da cidade, com bastante agua em casa confortavel, para moradia ou ramo comercial. Tratar à RUA DO LIVRAMENTO n.º 71 — 2.º andar. (42872)

ALUGAM-SE otimos quartos com janelas, a casais, moças e rapazes, com refeições em ambiente selecionadamente familiar, à RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar — telefone 3140. (42907)

ALUGAM-SE — Para fins comerciais, varios salões na rua Nova, rua da Imperatriz, rua do Hospicio, rua da Matriz e 1.º trecho da rua da Concordia, tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408 — das 9,30 às 10,30, diariamente. (42597)

ATENÇÃO — Vendem-se duas importantissimas casas residenciais na MADALENA, uma pertinho do Mercado, margem da linha de bonde e a outra proximo à rua Bartolomeu de Guamão, preço Cr$ ..... 350.0000,00 e 250.000,00, respectivamente; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408 — das 9,30 às 10,30. (42597)

APARTAMENTO — Aluga-se a casal distinto um bom quarto mobiliado, com farta refeição, em casa de um casal sem outro hospede, predio de 2 pavimentos situado na mais bela praça da cidade, muito transporte a 5 minutos do centro. Ambiente de tranquilidade e compreensão mutua. Preço Cr$ .. 2.600,00 mensais. Tratar com Adroaldo à RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º andar. Fones: 6143-7054. (42896)

APARTAMENTOS NAS GRAÇAS — Alugam-se ainda não habitados com sala unica, 3 quartos, terraços, 2 saneamentos, sendo um completo, quarto de empregada, cozinha, lavandaria, etc., à AVENIDA RUI BARBOSA — junto ao n.º 548 (esquina com Esmeraldino Bandeira). A tratar à RUA DO RANGEL n.º 184 — 1.º andar ou pelo fone 7557 com o sr. Henrique. (42832)

ALUGA-SE otima casa de construção moderna, com 3 quartos internos e 1 externo, mosaicada e assoalhada, à RUA DA ESPERANÇA, no BARRO, bem proximo ao onibus. Tratar com Carlos Lyra à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 42 — 1.º andar, nos dias uteis. (42884)

ALUGAM-SE otimos quartos a solteiros ou casais sem filhos, em casa muito asseiada, em predio ainda em pintura; ambiente familiar, RUA DA AURORA n.º 469 — 2.º andar. (42889)

ALUGA-SE — Em Boa-Viagem, à RUA DOS NAVEGANTES n.º 1054 (trecho da casa-navio), de construção recente, com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois sanitarios, sendo um completo, dois terraços, otima dispensa, garage no corpo do predio. Tratar com Fernando Moreira, à RUA DA ASSEMBLE'IA n.º 61 — sala 32 — às 9 ou às 17 horas, ou à rua Viscondessa do Livramento n.º 233 — PAISSANDU'. (42881)

ALUGA-SE — Por Cr$ 1.500,00 por mês, uma otima casa comercial reconstruida, com três portas de frente, na RUA DA MATRIZ, bairro da BOA-VISTA. Chaves na mesma rua no n.º 77. Tratar com dr. Miguel na Federação das Industrias — das 8 às 12 horas, diariamente. (42952)

ALUGA-SE NA CAPUNGA — Uma casinha com dois quartos, três salas, cozinha, um saneamento e quintal, sita à RUA JACOBINA nº 146. Tratar na RUA DAS GRAÇAS n.º 149 (6150)

ALUGAM-SE 2 otimos quartos externos, para casal sem filhos, moças do comercio, ambiente familiar. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (42899)

ALUGA-SE uma casa moderna, à RUA JOÃO TEIXEIRA n.º 245 na ESTANCIA, com sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, sanitario, por Cr$ 900,00. Ver e tratar na mesma (42900)

APARTAMENTO — Aluga-se recem-construido, com três quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias de serviço, à RUA DO HOSPICIO n.º 639. Tratar com Rodrigues — EDIF. SULACAP — telefone 6853. (42959)

ALUGA-SE — Na RUA IMPERIAL — Ampla sala de frente e um quarto servindo para casais ou rapazes. Ambiente inteiramente familiar por não ser pensão. Cede-se a cozinha para quem queira fazer suas comidas. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (42899)

CASA NA MADALENA — Vende-se a situada à RUA LOPES CARVALHO n.º 327, construção moderna, recuada, jardim, 2 salas, 4 quartos internos, sendo um no pavimento superior, 2 amplos terraços, copa, cozinha, garage, lavandaria, 2 instalações sanitarias, sendo uma completa e quarto de empregada. Negocio direto. A casa não está alugada. Tratar na mesma. (6084)

CASA — Aluga-se na ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 2369, com 5 quartos, sendo um externo, garage e oitão livre. Tratar na AVENIDA RUI BARBOSA n.º 870, com d. Maria Augusta. (42644)

CASA, SITIO ou PEQUENA PROPRIEDADE, até 10 hectares, compra-se em Carpina, Paudalho, Vitoria ou qualquer outro Municipio proximo à Capital. Cartas com todas as informações, inclusive preço, para M. NUNES, na Caixa Postal n.º 640 — RECIFE. (42576)

CASA — Em CASA AMARELA vende-se urgente à RUA DA HARMONIA n.º 452, com 2 salas, 3 quartos e 2 terraços; saneada com frente para o nascente, medindo 13x32. Informações pelo telefone 6234. (42575)

CASA NA VARZEA — Aluga-se proximo ao ponto terminal dos onibus, na praça, com 2 amplas salas, 4 quartos, cozinha, um bom sanitario, etc., agua em toda a casa fornecida por bomba com bom deposito. Tratar à RUA CORONEL PACHECO n.º 46. (42543)

CASAL sem filhos precisa alugar com brevidade uma casa ou apartamento não muito distante do centro da cidade, podendo pagar dois meses ou mais adiantadamente, de preferencia na BOA-VISTA e com entrada para automovel pequeno ou tendo onde guardá-lo nas proximidades. Cartas com descrição e preço exato para DR. CAVALCANTI, na posta restante deste jornal ou tratar à qualquer hora, à AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 3762 — TIGIPIO'. (42584)

CASA — Precisa-se alugar uma, na AVENIDA BOA-VIAGEM, por contrato de um ano. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — salas 516 ou 710, ou pelo fone 6188. (42585)

CASA DE VERAO — Vende-se em OLINDA, por doze mil cruzeiros com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, agua, luz, etc. A cinco minutos do Varadouro, trata-se na RUA SANTA TEREZA n.º 148 em RECIFE. (42736)

CASA EM SITIO NOVO — Aluga-se uma propria para negocio e moradia, sob contrato, prestando-se para qualquer negocio, sita à RUA BENJAMIM CONSTANT n.º 81. Trata-se com Alfredo, à RUA DAS FLORENTINAS n.º 200. (42837)

CASAS EM OLINDA — Para contrato na estação balnearia, alugam-se boas e confortaveis; a tratar no BAR ESPERANÇA, com Francisco Bezerra. Praça Dantas Barreto n.º 12. (42868)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 76, com duas salas, 3 quartos internos, 2 terraços, garage, quarto para criados, jardim, quintal, oitão livre, e demais dependencias. Pode ser corrida hoje, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. Tratar com o sr. Fernando à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67. (42864)

CASAS NOVAS NOS COELHOS — Quem pediu preferencia apresente-se, senão desistiu. (42868)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se à RUA AFONSO PENA n.º 333, com duas salas, dois quartos, demais dependencias. Aluguel Cr$ .. 1.000,00. Fiador idoneo. Tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67. Pode ser corrida hoje das 9 às 11 e 14 às 16 horas. (42951)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quarto sanitario e quintal grande murado, com fruteiras. A tratar na RUA DA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBI. (42873)

CASA — Passo as chaves de uma casa moderna, localizada a 200 metros da linha do bonde, em Encruzilhada, com 3 quartos, sala unica, saleta, etc., oitões livres, 2 terraços a quem ficar com os moveis no valor de Cr$ 2.700,00. Aluguel Cr$ 900,00. Fiador idoneo. A tratar com Abel. RUA DA CONCORDIA n.º 176 — 1.º andar. (42957)

CASAS NA RUA CONDE DA BOA VISTA — Ns. 1239 e 1449, vendem-se; tratar com o sr. Soares, à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. (6207)

CASA NO BAIRRO DE SAO JOSE' — A' RUA PADRE FLORIANO n.º 62. Vende-se. Tratar com o sr Soares. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. (6207)

CASA PARA 7 MESES! Aluga-se de 1.º de setembro a 31 de março uma confortavel residencia, de oitões livres, com 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, 3 terraços, 2 sanitarios sendo um completo, copa, cozinha garage e regular jardim. Eventualmente com parte dos moveis. Ver e tratar diariamente, com o proprietario à RUA ALBINO MEIRA n.º 110 (fundos da "CASA DE SAUDE SAO JOAO"), TAMARINEIRA. (42882)

CASA — Precisa-se alugar uma, moderna, com terraços, dependencias, 2 salas, 3 quartos, etc., de preferencia nos Aflitos, Espinheiro, Torre, Madalena, até Cr$ 1.00000. Faz-se limpeza e alguns reparos. Tratar no telefone 6067 com CARLOS, nos dias uteis. (42885)

CASA — Vende-se otima residencia à RUA ABREU E LIMA n.º 122 — ROSARINHO, moderna, com salas de visita, de jantar, copa, cozinha, WC, completo interno, com agua quente e fria, 4 quartos internos e 1 externo, WC de empregada, garage, terraços muito amplos, oitões livres, horta e jardim. A tratar na mesma diariamente, das 8 às 11 e das 18 às 20 horas. Sendo parte à vista e parte pelo I. A. P. C. (42746)

CASA NA TORRE — Aluga-se. Familia que se retira, aluga sua confortavel residencia, com, ou sem os moveis, pelo tempo de 7 até 11 meses. Situada no melhor ponto da Torre, à RUA COSTA GOMES. Dispõe de 4 quartos, 2 salas, copa cozinha, 2 grandes terraços e 2 saneamentos. Localizada em amplo terreno coberto de fruteiras e bem cuidado jardim. Entrega-se toda limpa, fazendo-se, pintura nova. Preço Cr$ 1.500,00 mensal. Tratar com o sr. Campos, telefone 6830. (42857)

CHEGOU A SUA VEZ — Vendem-se casas de todos os tipos e para todos os preços que deseje: terrenos nos melhores bairros e avenidas da capital; nos suburbios de Piedade, Venda Grande, Boa-Viagem e Olinda a começar de Cr$. 4.000,00 o lote; não perca esta ocasião. Tratar à RUA JOAO RAMOS n.º 192 — das 7 às 8 e 11 às 12; aproveite que é de graça. (42893)

ENGENHO A' VENDA — Vende-se um grande Engenho, em VITORIA DE SANTO ANTAO com uma área de 1.400 hectares, distando 6 quilometros da cidade, servido por boa estrada, moi e fornece, boas terras, muita diatomacea, com aproximadamente 30.000 toneladas de lenha, muita madeira de construção, um grande açude, plantação de laranja da Bahia e outras fruteiras, cortado pela rede eletrica da Cia Pirapama, que dá direito ao consumo de luz e força, com 50% de abatimento. A tratar com Tavares, na Contadoria do BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO ou com Cavalcanti, na RUA NOVA nº 378 — 1.º andar. (42672)

FAZENDA — Vende-se uma com mil hectares de terra fertilissima, toda cercada, dividida em 14 cercados, açudes, barragem, varias nascentes que nunca secam, vazantes, palmas, colcheiras, currais, madeiras para construção, residencia modesta, 16 casas de moradores, 2 armazens distando três horas de automovel para capital. Informações: AVENIDA CORREIA DE BRITO n.º 108 — ES. SITIO NOVO, com Antonio Lopes — RECIFE. (42471)

LEIA POR FAVOR — Aluga-se uma otima sala de frente, com varandas, independente da casa, servindo para qualquer ramo comercial e tambem 1 quarto à 2 rapazes idoneos, otimo tratamento, bastante agua, ambiente familiar. Tratar à RUA DO LIVRAMENTO n.º 71 — 2.º andar. (42598)

MAGNIFICA RESIDENCIA EM OLINDA — Vende-se casa de estilo, acabada de construir, de 2 pavimentos e linda vista para o mar, com 6 quartos, sala, dois saneamentos, 3 terraços, etc. Isenção de imposto por 10 anos. Facilita-se 50% do pagamento em prestações mensais. AVENIDA JOSE' CANDIDO PESSOA n.º 260 — BAIRRO NOVO. (42852)

OTIMA OPORTUNIDADE DE V. S., ADQUIRIR UMA BOA MORADIA POR UM PREÇO CONVIDATIVO — Vende-se uma casa construida recentemente e ainda não habitada, cujos comodos são os seguintes: 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, 1 terraço lateral, cozinha moderna, garage galinheiro, lavandaria, depositos para lixo e carvão. Toda estucada com gradis de ferro nos quartos e na sala de frente. A 2.ª sala é cercada de vasculhantes, contando ainda com jardim e quintal arborizado e dispõe das necessarias instalações para ser imediatamente habitada. Fica situada à RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n.º 354, antes do circular de CAMPO GRANDE. Chaves na mesma e querendo-se entender com o proprietario é na RUA DR. JOSE' MARIA n.º 898 — ROSARINHO — TAMARINEIRA, no horario das 7 às 8,30 horas, ou das 12 às 15,30 horas (42604)

PENSAO DUQUE DE CAXIAS — RUA MAMEDE SIMOES n.º 144 — fone 3466. Esquina com à rua da União. Inteiramente familiar. Refeições: avulsas, à mesa e a domicilio. (3846)

QUARTOS COM REFEIÇAO — A' RUA 1.º DE MARÇO n.º 84, 2.º andar, em ambiente quieto e puramente familiar, alugam-se, a rapazes, otimos quartos com refeição, abundante e sadia, bem como dão-se refeições avulsas a preços modicos. (42954)

QUARTO NA BOA-VISTA — Aluga-se a moça ou senhora, em casa pequena familia. Tratar à RUA DOS COELHOS n.º 317. (42866)

RESIDENCIA NAS GRAÇAS — Aluga-se para familia de trato, à AVENIDA RUI BARBOSA n.º 548, otima residencia com 2 salas amplas, 4 quartos, 2 grandes terraços, 2 saneamentos, 1 quarto para empregada, garage, lavandaria, etc., remodelada e pintada recentemente. A tratar na mesma ou à RUA DO RANGEL n.º 184 — 1.º andar —— fone 7557. (42802)

TERRENO NO "JARDIM SULACAP" — Otimo terreno medindo 20x38, frente para o nascente (orientação aproximadamente leste e oeste), rua calçada, agua, saneamento, luz e gás. A tratar na AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 150 — PARNAMIRIM. (42886)

TERRENO NO ESPINHEIRO — Medindo 30 de frente por 60 de fundos, vende-se a razão de 11 mil cruzeiros o metro. Não ha margem para oferta. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127, com o sr. Soares (6207)

TERRENO NA CAPUNGA — Com 16 de frente por 45 de fundos, otimamente situado, frente ao nascente, etc. Vende-se tratar com o sr. Soares à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. (6207)

TERRENOS — 12 a 15x30 em otimo local no bairro da BOA-VISTA, dispomos ainda de alguns lotes que vendemos em prestações a longo prazo, com ou sem entrada inicial. Preços a partir de Cr$ 40.000,00. Mensalidades a partir de Cr$ 750,00. Tratar na Organização Coelho, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (6204)

TERRENOS — Vendem-se, juntos ou separadamente, dois lotes de 13x52 cada, na IPUTINGA, tratar com Victor na RUA DO BOM PASTOR n.º 197 — entrada em frente da Igreja da Iputinga ou com Oliveira à RUA DO LIVRAMENTO nº 65 — 1.º andar. (42373)

TERRENO NA PRAIA — Frente ao mar, medindo 15 por 30, no inicio da PIEDADE, otimo ocal, etc. Vende-se a cinco mil cruzeiros o metro. AVENIDA RIO BRANCO nº 127 com o sr. Soares. (6207)

TERRENOS LOTEADOS — Previnam-se contra aborrecimentos futuros demarcando ou cercando suas propriedades com marcos, 10 cruzeiros e estacas 16 cruzeiros, tudo em cimento armado na FANIADORA, DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 19. (42820)

TERRENO POR CR$ 50.000,00 — Vende-se de 12x30, zona previlegiada, com agua, luz e esgoto, à 100 metros do onibus, nas imediações da Igreja de Casa Amarela, urgente. RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 13 às 15 horas. (42537)

TERRENOS na MADALENA — prestações mensais de Cr$ 700,00 sem entrada inicial e sem juros. Rara oportunidade que talvez não lhe apareça outra vez na sua vida. Lotes em terreno plano com 20m de frente dando cada lote para construção de duas casas, podendo o comprador construir imediatamente, tendo agua, luz, calçamento, gás e onibus à porta. Pense no seu futuro e no de seus filhos, adquirindo imediatamente um desses magnificos lotes, gozando a valorização do terreno sem emprego de capital. Aproveitem que restam poucos lotes. Automoveis à disposição dos interessados à qualquer hora. Tratar à RUA DO IMPERADOR n.º 276 — 1.º andar. (42466)

TERRENOS com prestações razoaveis, situadas no JARDIM COPACABANA. A mais interessante organização do norte do país. Conheça os nossos planos de venda. Tratar com IVAN — EDIF. SEGURADORA — 3.º andar — sala 316. (42454)

VENDE-SE — Uma casa recem-construida, acabamento de luxo, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, banheiro completo, dois terraços, à RUA N. S. DA GLORIA n.º 113 — CAMPO GRANDE. Negocio a tratar na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3900 — Apto. A — CASA AMARELA. Chave no n.º 133. (42867)

VENDE-SE POR CR$ 90.000,00 — A casa sita à PRAÇA MAUA' 15 — ROSARINHO, com 2 quartos, sala, cozinha, gabinete sanitario, lavadouro, terraço, oitões livres, terreno proprio todo arborizado, medindo 12x37, de esquina, com possibilidade para outra construção. O melhor clima do Recife. Negocio urgente por motivo de viagem. Tratar com OSWALDO BARROS — 4º andar — EDIF. DA FAZENDA ou na CASA DO ATLETA — RUA DA IMPERATRIZ n.º 208 — RECIFE. (42595)

VENDEM-SE lotes à beira-mar, à vista ou à prazo em VENDA GRANDE, junto do Snipes, tendo um deles uma casa. Tratar à RUA DOS PALMARES n.º 229 — BOA-VISTA. (42891)

VENDE-SE uma otima propriedade agricola e pecuaria, à 8 quilometros da Cidade de Vitoria de Santo Antão, ligado por otima estrada de rodagem com 180 hectares de terra e agua permanente por todas as varzeas. Otima casa grande, toda de alvenaria, 16 casas mistas para moradores, 2 casas de farinha, quarto para deposito e otimo estabulo para animais. Frutas de qualidade diversas e grandes plantações de mandiocas, cereais, algodão e otima planta de capim cercado com capacidade para bastante rezes e todo coberto de pasto. Bôa mata com madeiras suficiente para uso diversos. Negocio livre e desembaraçado e sem intermediario. Entrega imediata. Preço Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros). A tratar com LUIZ MACEDO à Rua Aires Belo n.º 36 — ESTANCIA. (42830)

VENDEM-SE 9 casas na BOA-VISTA, preço desde 18 a 35 mil cruzeiros. 1 casa à RUA PASSO DA PATRIA, 220. A tratar com o proprietario à RUA DA CONCORDIA n.º 382 — das 11 às 13 ou das 17 às 20 horas. (42588)

VENDE-SE — A' vista ou à prazo uma fazenda de 30 hectares, tendo muita agua nas varzeas, boas cacimbas, baixas de capim, cocheira, pocilga, casa de farinha modernizada e regular casa de moradia, situada junto à cidade de CARPINA. A tratar das 11 às 12 horas. RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — 1.º andar — RECIFE (42351)

VENDE-SE NA BOA-VISTA — Confortavel casa, moderna, com garage. Procurar CALDAS, à AVENIDA RIO BRANCO n.º 144 — terreo — das 10 às 11. (42634)

VENDE-SE um terreno em PIEDADE, entre a Vila Nobrega e o Hospital da Aeronautica, a poucos metros da praia, medindo 15x35. A tratar na RUA GENERAL SEMEAO n.º 184, nesta cidade. (42631)

VENDE-SE uma boa casa moderna, com bons comodos, instalação de agua quente e fria, com calçamento e onibus à porta. Facilita-se o pagamento. Ver e a tratar na AV. DR. JOSE' MARIA n.º 741 no ROSARINHO, Posto de Leite, em frente à Associação Atletica do Banco do Brasil. (42633)

VENDE-SE uma casa sita à RUA DO BOM PASTOR n.º 235 — IPUTINGA, com os seguintes comodos: 2 salas, 1 gabinete, 1 saleta, 4 quartos internos, 2 externos, cozinha, 2 sanitarios, 2 terraços, edificada em terreno proprio com 30x40, tendo um saldo financiado pelo Instituto dos Comerciarios de Cr$ 135.000,00. (42354)

VENDE-SE uma casa na BOA-VISTA, à RUA DA SOLEDADE n.º 73, com duas salas, 3 quartos internos e 1 externo, cozinha, saneada e otimo quintal. Tratar diariamente à RUA DA SOLEDADE n.º 65 — das 12 às 13 horas e depois das 18 horas. (42566)

VENDE-SE uma otima casa em BEZERROS, à RUA CEL. BEZERRA n.º 9 e outra na RUA IMPERIAL n.º 202 — RECIFE. A tratar no EDIF. SULACAP — sala 616 — 6.º andar. (42560)

VENDE-SE uma casa moderna, à RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, duis banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar à RUA DA SAUDADE n.º 540. (6320)

VENDE-SE magnifica casa à EST. REAL DO POÇO, 569, toda forrada e mosaicada, com 2 salas grandes, 6 quartos, copa, cozinha, 2 saneamentos, 2 grandes terraços e garage. Tratar no EDIF. SLOPER — sala 12 — 1.º andar — das 10 às 12 e 15 às 18. (42610)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE PARA ALFAIATARIA — Aluga-se um espaçoso 1.º andar, em predio moderno da RUA NOVA servido por elevador, com instalações de luxo para alfaiataria, com 2 mesas-balcão para cortador, 3 mesas para oficiais, 2 lances de armação envidraçada, gabinete de prova, espaço separado para oficina, tanque para molhar brins e área para enxugar. Tratar com Bastos n'"A PRIMAVERA", à RUA NOVA n.º 378. (6163)

BAR — Vende-se um pequeno bar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1176, casa de esquina. Tratar no numero 1223. (42637)

BOM NEGOCIO — Vende-se um negocio de radios e artigos eletricos em geral numa das principais ruas centrais desta Capital. A casa presta-se ainda para qualquer outro ramo de negocio e será transferida sem qualquer divida passiva. O estoque, em cerca de Cr$ ...... 100.000,00, será entregue pelos preços de fatura. Tratar na Organização Coelho, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (6204)

DEPOSITO E OFICINA — Alugam-se locais para depositos e oficinas. Tratar à RUA DOS COELHOS n.º 317. (42606)

INDUSTRIA ANTIGA — Vende-se uma conceituada industria fundada em 1874 com medalhas de ouro, bronze e menções honrosas, valiosas formulas, marca registradas com 72 produtos de grande aceitação em todo o norte do país. Preço razoavel. Não é preciso gran de capital. Facilita-se a transação. Tratar no Escritorio Técnico à RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º andar, fones 6143 e 7054. (42896)

LIQUIDAÇAO — Por ter mudado de ramo vendo utensilios, servindo para bar ou restaurante, constando de 8 mesas, 16 cadeiras GERDAU, pequenas um fogão TIGRE, em otimas condições louças de cozinha e outros utensilios. A tratar diariamente no PATEO DO TERÇO n.º 80. (42808)

OTIMO PONTO — Alugam-se 6 salas em 1.º andar e uma ampla loja, AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1714, em frente a Conselheiro Portela. (42955)

OCASIAO EXCEPCIONAL — Traspassa-se casa comercial com telefone, em ponto central com confortavel moradia anexa. Aluguel antigo muito barato. Base do negocio Cr$ 50.000,00. Fone 3198. (42858)

OFICINA SANTO AMARO — RUA IMPERIAL, 1705 — Fone: 6956. Especialista em serviço de automoveis em geral, carga de baterias, pintura duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade, desamassamento, perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA. (42711)

OFICINA DE RADIO — Vende-se uma instalação completa situada no centro da cidade, freguezia firmada. Preço de verdadeira pechincha. Ver e tratar à RUA DA PALMA n.º 318 — 2.º andar — diariamente. (42821)

PARA INDUSTRIA OU COMERCIO — Aluga-se no primeiro trecho da rua Imperial um predio, com oitão livre, construção reforçada, tendo um amplo salão com 150m2, podendo ser adaptado para agencia de automoveis, oficina, cinema, armazem, industria, etc. A tratar na mesma rua n.º 716 — das 8 às 12 horas. Exige-se fiador idoneo. (42472)

PEQUENO NEGOCIO — Vende-se um pequeno negocio de miudezas e perfumaria em um salãozinho de pé de escada, dando bom rendimento, aluguel barato e precisando de pequeno capital, motivo é o dono possuir outros negocios e não podendo estar à frente. Facilita-se o negocio. Tratar à RUA DIREITA — fundo do Armazem Nova Daiva n.º 204. (42962)

PONTO — Para qualquer negocio ou deposito, espaçoso, terreo, com 2 portas de frente, nas proximidades do Hotel Central, aluguel Cr$ 200,00 mensais, informações com PORTELA, à RUA DA PALMA n.º 267 — 2.º andar — sala 1 (porta ao lado), diariamente, das 14 às 17 horas. (42477)

POR MOTIVO DE DOENÇA — Vende-se a Farmacia Santa Elisa, sita à AVENIDA BEBERIBE n.º 1701, com pequeno estoque de mercadorias. Está localizada entre os bairros de Arruda e Agua-Fria. Negocio urgente, facilitando-se o pagamento. Tratar na mesma. (6135)

SALÕES COMERCIAIS NAS GRAÇAS — Alugam-se à AVENIDA RUI BARBOSA — junto ao n.º 548, esquina Esmeraldino Bandeira, salões servindo para qualquer ramo de negocio, prestando-se o da esquina para otima farmacia (no bairro não tem farmacias). A tratar à RUA DO RANGEL n.º 184 — 1.º andar ou pelo fone 7557, com o sr. Henrique. (42892)

VENDE-SE — Importante Instituto de Beleza, luxuosamente instalado sito à RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar. A tratar no mesmo das 9 às 10 e das 14 às 15 horas. (42801)

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se duas salas para escritorio, com elevador, luz eletrica e janelas para à RUA DO BOM JESUS, aluguel mensal de Cr$ 400,00 cada, a tratar na AV. ALFREDO LISBOA n.º 539, 4.º andar, sala 8 — EDIF. AYRES. (42537)

EMPREGOS

AUXILIAR DE BALCAO — Precisa-se de um ativo e de boa conduta que tenha pratica de balcão de Armazem de Couros e Aviamentos para Calçados. Só serve com pratica e quem não estiver em condições, favor não se apresentar. Tratar à RUA DA PENHA n.º 37. (42902)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um correspondente — Cr$ 1.200; 1 datilografa com boa aparencia — Cr$ .. 600; um auxiliar com conhecimento completo de contabilidade, até 30 anos — Cr$ 1.500; uma taquigrafa com pratica — Cr$ 1.500; uma datilo-faturista, com boa letra — Cr$ 800-900; uma escriturária com boa letra e conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.200; 1 datilografa com boa letra e pratica de escritorio, Cr$ 800. Tratar na Organização Coelho, à RUA DO IMPERADOR nº 235 — terreo. (6204)

AJUDANTES DE COSTURA — Adiantadas, precisa-se à RUA CARLOS GOMES n.º 571 — PRADO. (42874)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, à RUA TEIXEIRA PINTO n.º 48. Paga-se bem. (6083)

CHEFE DE BORDADOS — Precisa-se de uma senhora 25-35 anos, competentissima e instruida, para dirigir a secção de bordados da CASA DAS BLUSAS, à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. Paga-se bem. (42623)

EMPREGADOS — Precisa de um rapazinho e uma moça para serviços caseiros e sitio. Dou à uma senhora uma casinha no interior do sitio para tomar conta do mesmo. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. (42825)

EMPREGADAS — Duas moças, com pratica de costura, arrumação e ama para criança oferecem seus serviços a familias que viajem para o Rio. Tratar na RUA CAMPOS SALES n.º 429 — ZUMBI. (42903)

EMPREGO — Importante Companhia, fiscalizada pelo Governo Federal, com Filial nesta Capital necessita de pessoas idoneas e de boa aparencia, para preencherem vagas no seu Departamento de Produção. Dão-se ordenado e comissão. Otima oportunidade para quem deseja ampliar seus vencimentos. Tratar à AVENIDA GUARARAPES n.º 131 (EDIF. DOS BANCARIOS), sobre-loja 104. (42879)

EMPREGADO — Rapaz solteiro, quites com o serviço militar que tenha boa caligrafia e alguns conhecimentos de serviços de escritorio e datilografia, precisa-se de um para trabalhar em uma casa comercial desta cidade. Cartas feitas pelo proprio punho dando referencias e habilitações, endereçadas a SOUTO MAIOR, porta rastante deste jornal. (42643)

LAVADOR — Precisa-se de um com bastante pratica em lavagens de automoveis, a tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (42859)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que lave em casa dos patrões. Tratar à AVENIDA CHILE n.º 822 — esquina da rua Nicaragua no ESPINHEIRO. (6206)

MARCENEIROS E CARPINTEIROS — Precisa-se, especializados, pagando bons salarios o LICEU DE ARTES E OFICIOS, à RUA DO SOL — RECIFE, para entendimentos com o sr. José Alves. (42896)

MOÇA de maior, procura familia, onde possa cuidar da educação primaria de crianças no sertão de qualquer Estado do Brazil. Cartas para MARIA neste jornal. (62605)

OPERARIOS PARA CERAMICA — Precisa-se de queimadores para forno continuo, encoxiadores, enformadores, transportadores, lanceadores e batedores de telhas e moças rebardeiras, para uma ceramica no interior do Estado. Tratar à RUA DO PADRE INGLES n.º 90 — diariamente — das 12 às 14 horas ou depois das 17 horas. (42328)

PRECISA-SE de uma professora para lecionar o curso primario, admissão e datilografia. ESCOLA GUARARAPES. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 49 — 1.º andar. (42901)

PRECISA-SE — De uma ajudante de cozinheira e de 1 arrumadeira-copeira. AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1170. (42574)

PRACISTAS — Precisa-se de diversos pracistas, para vender artigos de aceitação. RUA DO FOGO n.º 136 — 1.º andar. A tratar com o sr. Paulo Sebastião. (42739)

QUIMICO ESTRANGEIRO — De passagem para esta capital, fornece formulas para especialidades farmaceuticas, perfumarias, bebidas, etc., Instruindo sobre manipulação. Fone 3198. (42858)

RADIOTECNICO — Diplomado pelo I. R. Rey de Buenos Aires, casado, reservista, natural do RIO GRANDE DO SUL, possuindo instrumentos e ferramentas, com pratica de consertos, montagens e organização de secção de acessorios, procura colocação na capital, interior ou Estados vizinhos. Propostas para RUA 21 DE ABRIL n.º 195 — AFOGADOS — capital. (42876)

RAPAZ — Precisa-se de um para serviços leves e pequenas entregas. CASA DAS BLUSAS — À AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. (42623)

URGENTE — Precisa-se de torneiro à RUA CATULO PAIXÃO CEARENSE (antiga Gameleira), ordenado por produção. (42528)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL OLDSMOBILE 39 — Maquina em boas condições queimando oleo 40, vende-se ou troca-se a tratar à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1802 — com Brito. (6181)

AUTOMOVEL — Vende-se uma caminhonete FORD 30, em otimo estado de funcionamento e conservação, rodagem e cabine novas, matricula 1949. Negocio urgente sem intermediario. Preço unico Cr$ 10.000,00. RUA PAISSANDU' n.º 735 — RECIFE. (42611)

APROVEITE A OPORTUNIDADE — 1 FORD 33, com forro, pintura, freio a oleo, rodagem falsa branca, queimando oleo 30. Cr$ 15.000,00. 2 RENAULT, 1 FORD 38, 1 FORD 36, 1 Barata FORD 46. A tratar na BOMBA ESSO — por traz de FRANCO FERREIRA. (42394)

AUTOMOVEL FORD 40 DE LUXO — 4 portas — Cr$ 25.000,00. RUA GERVASIO PIRES n.º 289 — JOSE' LIMA. (42938)

CAMINHAO — Vende-se FORD 46, otimo estado. Ver e tratar com o sr. Morais — OFICINA DE CARVALHO & CIA. Cais José Mariano. (42557)

CAMINHONETE uma boa, marca FORD 29, vende-se usando oleo 30, por Cr$ 12.000,00. A tratar na RUA SANTA TEREZA n.º 148. (42736)

CAMINHAO — Vende-se um CHEVROLET 39, em bom estado baratissimo. RUA DO FORTE n.º 32 — das 7 às 10 horas. (42577)

CARRO RENAULT 48 — Vende-se um semi-novo, com todo ainda da fabrica, ver no GRANDE HOTEL — das 10 às 12 horas. (42626)

CAMINHAO CHEVROLET 1948 — Vende-se ou troca-se por um carro de passeio um caminhão CHEVROLET 48, semi-novo, ver e tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 960. (42856)

CHEVROLET TRIFTMASTER, ainda não rodada, modelo 1948, para dez (10) passageiros e carga. A tratar no Posto de Serviço Derby — RUA DA BAIXA VERDE — junto ao 179 — DERBY. (42897)

CHEVROLET 1937 — Vende-se um STANDARD da fabrica, com quatro portas, pintura, forro e rodagem perfeitos, maquina em otimas condições, queimando oleo 30, tratar com Pedro Moreira no EDIF. SEGURADORA — 1.º andar — sala 102 (42596)

FORD 1946 — De Luxo, vendo ou troco uma barata, equipada, com radio legitimo, farois de estrada e neblina, forro, materia plastica. Rodagem completamente nova. Ver e tratar na RUA AMAZONAS n.º 270 — PINA. (42063)

FORD 36 — Vende-se o melhor da cidade, força 85 cavalos, 8 cilindros, oleo 30, forro de couro e teto novo, otima conservação, cor preta, matricula n.º 11.559. Preço Cr$ 16.000,00. Ver e tratar em frente ao Jornal do Comercio. (42578)

MOTOCICLETA — Vende-se uma semi-nova, tipo medio, marca ROIAL ENFILD. Ver e tratar com Virgilio na FARMACIA FERNANDES à RUA NOVA. (42033)

NAO SE PREOCUPE — Em vender ou trocar o seu automovel, procure hoje mesmo IMPERIANO, à RUA SETE DE SETEMBRO n.º 118 — BOA-VISTA, que se encarrega de vender ou trocar com a maxima presteza, dispondo de oficina aparelhada para esse fim. (42630)

ONIBUS — LINHA DE MACACHEIRA — Vende-se um onibus CHEVROLET 46, com à linha em otimas condições. Informação na BOMBA de Gasolina no SITIO GRANDE (MACACHEIRA). (42759)

QUER SER MOTORISTA PROFISSIONAL OU AMADOR? Procure Tôosinho ou o auto-escola 2045, em

(Continua na 14.ª pagina)

SALA PARA PARA ESCRITORIO

Aluga-se uma sala no prédio sito á rua Mariz de Barros n. 328 — Ala esquerda, 2.º andar, com elevador. Tratar com Annibal Gouveia & Cia. Ltda. — Fone 9333. (42573)



Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª. pagina)

frente ao posto Rex, que será prontamente atendido e com facilidade receberá a sua CARTEIRA DE HABILITAÇAO. (6081)

RENAULT — Vende-se um em perfeito estado, 1947. A tratar á AVENIDA MARTINS E BARROS nº 395 — 1.º andar. Telefone 6917. (6149)

VENDE-SE ou troca-se por uma motocicleta um carro FORD, modelo 1934, 85 H. P., em otimo estado de conservação. A tratar em GONZAGA & GONZAGA, com o sr. Queiroz, no EDIF. DOS COMERCIARIOS, andar terreo. (42906)

VENDE-SE um ADLER 34 e um STUDEBAKER 38, a tratar á RUA SETE DE SETEMBRO n.º 329. (42953)

VENDE-SE um MERCURY 46, com radio legitimo, rodagem nova, sendo faixa branca, farol de estrada, em otimas condições. Negocio sem intermediario. A tratar á ESTRADA REAL DO POÇO n.º 568. (42467)

VENDE-SE ou troca-se por uma motocicleta um carro FORD, modelo 1934, maquina 85 HP, a tratar com o sr. Queiroz em GONZAGA e GONZAGA — EDIF. DOS COMERCIARIOS. (42880)

ESCOLAS E CURSOS

A senhora ou senhorita pode agora matricular-se nos novos cursos de Bordados, Corte, Costura e Decoração do Lar, cujas aulas começarão a partir do dia 1º de AGOSTO. Peça informações no CENTRO SINGER — 1.º andar, á RUA DA IMPERATRIZ n.º 161. (8816)

A ESCOLA "D. BOSCO" IMPERIAL n.º 897 — Mantem uma bem organizada "ESCOLA MATERNA", (internato) para criancinhas de 3 a 9 anos. Aceita-as tambem, por espaço limitado, quando os pais precisarem de viajarem. (42865)

A ESCOLA DE MECANICA PROFISSIONAL — Anexa a "D. BOSCO", aceita aprendizes. Idade de 14 á 17 anos. IMPERIAL n.º 897. (42863)

CURSO ESPECIALIZADO EM PREPARAÇÃO PARA CONCURSO — Do DASP — do Banco do Brasil — da Escola Técnica de Aviação — de Especialista da Aeronautica — das Repartições Estaduais e Municipais — Vestibulares de Direito — Engenharia — Medicina e Filosofia. Art. 91 — MATERIAS AVULSAS: Latim — Português — Francês — Inglês — Matematica — Contabilidade — Correspondência Comercial — Datilografia e Taquigrafia. INSTITUTO PROGRESSO. RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 1234. (42841)

CURSOS — De: Taquigrafia — Datilografia e Correspondencia — Completamente gratis — Precisa-se de ensinar á dez moças que já tenham o curso ginasial, arranjando-se a colocação depois de terminado o curso. PROF. H. J. CARVALHO — RUA DA SAUDADE n.º 71. (42635)

ESCRITURAÇAO RUF — Pessoa que seja pratica com este sistema de escrituração e que possa apresentar referencias de habilitação, se dirija á WILSON, na posta restante deste jornal, informando qual o ordenado que pretende. (42887)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 65 — ESPINHEIRO. ([illegible])

TAQUIGRAFIA — Parlamentar e comercial, ensino rapido, em casa do aluno ou em classe. Falar á RUA NOVA n.º 171 — das 11 ás 12. (42871)

PIANOS

PIANO — Vende-se um rico e finissimo DORNER, em estado primitivo, sem defeito, tamanho maior, caixa escura, cepo de metal, lira dupla, cordas cruzadas, 88 teclas de marfim limpas, dois pedais. Negocio urgente sem intermediario, preço de ocasião. RUA DO PAISSANDU' n.º 735 — RECIFE. (42611)

PIANO — Vende-se um piano alemão, da afamada marca CARL SCHEEL IN CLASSEL. Teclado de marfim, otima sonoridade, negocio urgente e com o interessado, não se admite intermediario e revendedores. O interessado pode examiná-lo á RUA DOS PIRES n.º 141 — BOA-VISTA. (42303)

PIANOS, auto-pianos, sarafina, etc. conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Loose-N-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39078)

PIANO — Sendo o piano movel util existente em sua residencia, não deve ser entregue a qualquer artista que lhe bata á porta. Para isto foi organizada á OFICINA HELENA: que reforma e conserta maquina, cêpo, afinação e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com madeiramento adaptado. Compram-se e consertam-se pianos, maquina de costura, datilografia e registradora. Pagam-se os melhores preços — fundo da Livraria Helena á RUA DO HOSPICIO n.º 104. (3995)

VENDE-SE um piano alemão, da conhecida marca NEUFELD, cêpo de metal, cordas cruzadas e dois pedais, em perfeito estado de conservação ao preço unico de Cr$ ... 8.000,00. RUA DE SÃO JOSE' n.º 231.

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (8416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (8416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

DOENÇAS DOS OLHOS - LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (8416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIE no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (8416)

EMPACHAMENTOS — Dores de estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gases e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (8416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansação cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DIGENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (8416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos Tonicos dos nervos. Fraqueza geral falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLU GLINDELIA, medicamento eficaz inocente e unico para uso das crianças. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

QUER ENGORDAR? — use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas debilidade organica fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo-lhes a saude e a alegria de viver Produto CICERO DINIZ. (8416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (8416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (8416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (8416)



DIVERSOS

A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até o fim do mês: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 66,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 250,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ ..... 160,00 um porta-chapéu; Cr$ ...... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 220,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda; Cr$ 128,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 280,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilete de imbuia; Cr$ 290,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 73,00 uma cadeira Gerdau legitima; Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos Cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25. RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e á VISTA. Ouça diariamente, ás 12,50, no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. (39097)

A SINGER dispõe dum Serviço Mecanico especializado e economico para manter sua maquina SINGER, embora velha, em otimas condições de funcionamento, não convindo V. S., trocá-la por outra qualquer. Disque para 2091 e peça o nosso mecanico.

A'S NOIVAS — Jogos completos de toalhas de banho fazem parte mesmo dos mais modestos enxovais, CASAS JOSE' ARAUJO, durante a SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS, oferecem estes jogos aos preços mais accessiveis. (5440)

ATENÇÃO — Cr$ 2.450,00 é quanto custa uma linda sala de jantar, chapeada a imbuia, com 9 peças: Cr$ 1.950,00 um otimo dormitorio, com 6 peças, chapeado a imbuia; cama para casal — Cr$ .. 600,00, chapeada a imbuia, lastro com 16 molas petisqueira em madeira de lei — Cr$ 240,00; uma cama para solteiro — Cr$ 160,00; otimo bureau trabalhado — Cr$ .... 290 00; estantes com prateleiras variaveis — Cr$ 310,000; otima cadeira de fabricação "FALENA" — Cr$ .. 60,00; guarda-roupas com espelho interno — Cr$ 415,00; cristaleira chapeada a imbuia — Cr$ 330,00. Vendemos cofres, maquinas registradoras, armação inglesa. etc. Aceitamos encomendas de instalação de escritorios em geral. MOVELARIA E COLCHOARIA FALENA, RUA DIREITA n.º 243, de OSCAR CARNEIRO — endereço telegrafico: OSCARNEIRO. (39326)

ATENÇÃO — Radios INGLES, para corrente, bateria e pilhas — REFRIGERADORES de 7 pés cubicos com unidade aberta, lindos aparelhos de louça INGLESA e NACIONAL, vidros, aluminios, ferragens, cutelarias, bicicletas INGLESA, tintas a oleo INTERNACIONAL, artigos domesticos, etc., tudo isto poderá V. S. comprar no crediário da CASA INGLESA, á RUA DA CONCORDIA n.º 166 — fone 7355 — secção de vendas da firma CORY BROTHERS & CO LTD., consertos em radios e refrigeração em geral. (5719)

ATENÇÃO — Costura-se por preço modico, sob medida roupa de criança, roupa de senhoras e pijamas, camisas e cuecas para homens, á RUA DO LIVRAMENTO nº 71 — 2.º andar. (42596)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada MARIA CARMEN. Recife, 18 de 8 de 1949. (42633)

AOS CATOLICOS EM GERAL — Crucifixos de 15cm., luminosos no escuro Cr$ 10,00. Imagens, registros, crucifixos, estampas, terços desde Cr$ 1,50, medalhas, livros, rendões, sacro diplomas para a primeira comunhão, filha de Maria, Casamentos e Batizados e tudo que desejar encontrará na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323, por preços especiais para o varejo e revendedores. GRATIS: um lindo crucifixo, mostrando êste na ocasião do pagamento de qualquer compra. (6208)

A GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), vende barato como ninguem pode vender. Sabonete Dorly Cr$ 2,00, Gessy, Cr$ 2,50, pasta Gessy, Cr$ 4,00, Kolinos, Cr$ 4,50, rede para cabelo Cr$ 2,00, cruxificos de 15cm., no escuro luminoso Cr$ 10.00, colares de perola de Cr$ 50,00 por 35,00 e de Cr$ 35,00 por Cr$ 20,00. Sabonete Lifebuoy Cr$ 1,50, uma linda colcha, imitação perfeita de labirinto, acompanhada de 6 peças de Cr$ 300,00 por Cr$. 200,00 e milhares de artigos em joias, brincos, aneis, medalhas de ouro á preços de bijouterias. Tudo somente na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323, GRATIS: uma boa escova para dente, com cabo de celulose, nas compras superiores a Cr$ 50,00. Mostre êste na ocasião de qualquer pagamento e nas compras inferiores a Cr$ ... 50,00 receberá um vidrinho da melhor agua de colonia da época FLOR DE MAÇA, de EVGRIN. (6208)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. MARIA CARMEN (42633)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço pelas duas graças alcançadas. JULIETA ARAUJO. (42880)

BLUSAS — Grande sortimento em opala, cambraia de linho e suiça, voile, organdi, em ponto de cruz, sombra, cheio, labirinto, desde Cr$ 60,00, maquina Cr$ 40,00 — CASA DAS BLUSAS á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90 — telefone 4096. (42623)

BRAMANTE, branco, de quatro seguras, marca FUZARCA, servindo para mil e uma utilidades domesticas. Custa Cr$ 12,50, o metro nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5440)

COCO Anão Nyor Gardeng de nomes gigantes javanesas, produção até 400 frutos anuais valorizamos nossas propriedades cultivando-as com enxertos de sapotas, abacates, kaki, jaboticaba, sabará, jambos amarelos e outros, coco babaçu', fruta-pão e de Conde, carambolas, mangueiras Itamaracá e outras variedades na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. (42835)

COMPRA-SE um motor DIESEL de 16 ou 12 H. P., semi-novo, Cartas para Julio Leitão, á RUA SANTA CRUZ n.º 100, nesta. (42869)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2366

COBERTOR, a Cr$ 8,00, durante a SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (Bem na Pracinha) (5440)

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6946 (5272)

(Conclue na 13.ª pagina)

CABELOS BRANCOS? Use Loção Inovação, agora, com nova embalagem e 100% mais eficar. Tem os cabelos brancos? Quer que fiquem como eram na sua mocidade? Use Loção Inovação e tenha a certeza dessa Inovação. Encontra-se á venda na DROGARIA VILAÇA — RUA NOVA n.º 300. (42673)

DINHEIRO — O intermediario Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 228 — 1.º andar. (4678)

DOCUMENTOS PERDIDOS — Pede-se a quem encontrou uma carteira profissional e um certificado de reservista, pertencentes a NATALICIO ANDRE' DE MELO, a fineza de entregá-los no escritorio deste jornal ou á RUA DO RIO n.º 1258, na CAMPINA DO BARRETO. Será gratificado. (42391)

FRONHAS — Agora... ainda mais barato! Cr$ 8.00 cada, nas CASAS JOSE' ARAUJO, durante a SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS. Todos devem aproveitar. Somente durante alguns dias mais!!! (5440)

GUARNIÇÕES — Com 6 guardanapos, enxadrezadas, côres firmes, apenas por Cr$ 28,50, é uma oferta que nenhuma dona de casa deve deixar passar. E' quanto custam, agora, nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 — bem na pracinha). (5440)

INOVAÇÃO — Para os cabelos brancos. (42673)

LENÇOL popular, para solteiro, em bramante, estão vendendo por Cr$ 35,00 as CASAS JOSE' ARAUJO, somente durante este mês, na SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS. (5440)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Completos mobiliarios do sul — Grande "stock" para entrega imediata — aceitam-se encomendas qualquer estilo de salas, dormitorios e mobiliarios completos — preços sem intermediarios por ser nossa fabricação — Varios conjuntos de: Dormitorios — Salas de jantar — Salas de visita — Quartos — Grupos de veludo — Conjuntos para escritorios — Bureaux — Estantes — "FABRICA DE MOVEIS RECIFE" Exposição e vendas: RUA DA RODA n.º 8 — 1.º andar (junto ao Pateo do Paraiso) — RECIFE. (42761)

HILARIO PEREIRA DE LIRA

avisa ao publico em geral de Pernambuco e Paraíba que acaba de renovar sua frota com novos Automoveis, Marinetes e Onibus, achando-se pronta a atender aos mais exigentes fregueses que transitam entre Recife e a florescente cidade de Campina Grande na Paraíba. Informações em Recife na Rua das Ninfas, 112 — Fone 2335 — Bôa Vista. Em Campina Grande na Escadaria do Banco do Comercio — Telefonemas 235 e 177.

MANCAIS e ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469. Fone 6360.

MOTOR DE POPA JOHNSON — Vende-se semi-novo, de 5 HP., tratar no IATE CLUBE com Aderbal. (42850)

MOBILIA de quarto para casal, vende-se uma de imbuia com duas camas e uma geladeira Westinghouse. Trata-se, Paissandu' nº 565, com d. Silvia. (42029)

MOVEIS — Vende-se um dormitorio fabricação "LAUBISCH", folheado a acarandá, uma sala de jantar de sucupira, estilo rustico colonial e um moderno grupo estufado, tudo em otimo estado de conservação. Ver no EDIF. DOS INDUSTRIARIOS — apto. 504, Chave no apto. 503. (42638)

MOVEIS — Casas completas mobiliadas, moveis avulsos, louças, cristais e tudo que represente valor para ser vendido em leilão. Aceita-se tambem e liquida-se ao melhor preço na Agencia de Leilões do leiloeiro MAIA, á RUA DA CONCEIÇÃO, 78 ou pelo fone 4090. Adianta-se dinheiro por conta dos mesmos. (6184)

MOVEIS E REFRIGERADOR — Vendem-se moveis diversos e um refrigerador WESTINGHOUSE, com seto pés, tendo ainda quatro anos de garantia. RUA DR. JOAQUIM PORTELA n.º 54 — HIPODROMO. (42863)

MAQUINA DE COSTURA SINGER — Vende-se uma, meio gabinete, de pé, com 7 gavetas, em otimo estado de conservação e um terreno com. 12 por 44. Tratar na AVENIDA CAXANGA' n.º 3983, Defronte á ESTRADA DO BARBALHO, na IPUTINGA. (42883)

REFRIGERADORES — Consertam-se de todas as marcas, serviço rapido, perfeito e garantido, a preços modicos. Fazemos pinturas novas em qualquer tipo de refrigerador, com tinta Dulux Dupont americana. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (41992)

REFRIGERADOR — Vende-se um KELVINATOR, quasi novo, nove pés cubicos. Negocio urgente sem intermediario, preço unico Cr$ 10.000,00. RUA DO PAISSANDU' nº 733 — RECIFE. (42611)

REFRIGERAÇAO — Montagens — Consertos — reformas — pinturas — instalação de AR CONDICIONADO, REFRIGERAÇAO para entre-posto de leite e peixe, camarão frigorificas fixas e desmontaveis Fabrica de gelo em qualquer tamanho, balcões frigorificos, sorveterias, refrigeradores domesticos e comerciais, aceitamos qualquer serviço em refrigeração, serviços perfeitos e garantidos, consultem a secção de refrigeração de Cory Brothers & Co Ltd. "CASA INGLESA" CONCORDIA n.º 166 — telefone 7355. (3732)

PARA os cabelos brancos LOÇÃO INOVAÇÃO, na VILAÇA (42673)

REFRIBERADOR AMERICANO 20 pés, com dispositivo para fabricação de gelo, marca SEIGER — ALBUQUERQUE RAMOS & CIA., á RUA DA IMPERATRIZ n.º 110. (6103)

REFRIGERADOR "ELECTROLUX" — Vende-se um refrigerador a querosene, em perfeito estado, 7 pés ou troca-se por objeto que represente valor. Tratar na RUA DAS FLORENTINAS n.º 199 — PADARIA AUTOMATICA — fone 6328. (6142)

REVOLVERES SMITH & WESSON, modernos, cano médio á venda na CASA J. LOPES S/A, á RUA DA CONCORDIA ns. 225-235. Fone: 6666. Telegramas: NORJESUNO. (6115)

REFRIGERADOR DE 7 PES — Quasi novo, vende-se por motivo de viagem, AVENIDA BEIRA-MAR n.º 3196 — BOA-VIAGEM. (42619)

REFRIGERADOR — Vende-se um de cinco pés cubicos, semi-novo. Ver e tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos andar terreo. (42894)

REMOÇAO DE TERRA EM ANIMAIS — Contrata-se a remoção de cerca de 3,000 metros cubicos de terra, no BONGI, para ser feita de preferencia em animais. A tratar na Imobiliária do Nordeste Ltda. á RUA FREI CANECA n.º 6 — 1.º andar. (6066)

SURGIU agora a LOÇAO INOVAÇÃO — Para os cabelos brancos. (42673)

SINGER — Vende-se maquina de pé, bem conservada e com perfeito funcionamento, negocio urgente, em casa de familia, RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 13 ás 15 horas. (42586)

TRATOR CATERPILAR — Vende-se um trator de esteira com funcionamento garantido por firma idonea desta praça. A tratar com EDUARDO FONSECA, á RUA VELHA n.º 91. (42625)

USE LOÇAO INOVAÇÃO para os cabelos brancos, RUA NOVA n.º 300. (42673)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael estou curada da minha vista. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Minha residencia: Bêco da Tamarineira n. 445 — Casa Amarela — Recife. — Severina Coelho Muniz. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Damiana Maria da Conceição, sofria de sifilis há dois anos; tomei muitos remedios e não obtive nenhum resultado. Graças a Deus e á caridosa Mme. Jael, estou bôa. A' Mme. Jael, minha gratidão. Minha residencia: Ilha n. 3 — Jaboatão — Pernambuco. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço a Deus e a Mme. Jael a cura de uma dôr no estomago que sofria há dois anos; fiz várias consultas medicas e tomei muitos remedios sem obter o menor resultado. Aconselhado por várias pessoas curadas na casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, Bôa Vista, recorri á mesma e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curado desse terrivel mal. — Manoel Francisco de Souza, militar. Numero da chapa: 199. Minha residencia: Estrada de Agua Comprida n. 43 — Olinda — Pernambuco, 19—8—49. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos ovários há onze anos. Já tinha recorrido aos melhores medicos especialistas e tomado uma infinidade de remedios, sem o menor resultado; recorri á casa da caridade e, graças a Deus e a Mme., Jael recebi esta tão grande graça. Só Deus é quem dar a recompensa desta tão grande graça. Minha residencia: Usina Bulhões n. 62, municipio de Jaboatão — Pernambuco. — Maria José de Aguiar. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Antonio Barbosa de Barros, com quinze anos de idade, sofria de uma dôr no estomago há dois anos; levei-o a diversos medicos especialistas e muito remedio e até centros espiritas levei-o para ver se o tirava daquela aflição: mas, tudo sem o menor resultado. Recorri á casa da caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, recebi esta tão grande graça. Nossa residencia: Rua Santo Antonio n. 2 — São Bento — Pernambuco. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael a minha cura. Sofria de falta de ar há dois anos e seis mêses: recorri a muitos medicos e muitos remedios. Frequentei muitos centros espiritas, sem resultado. Aconselhada por várias pessoas, fui á casa da caridade, recorri á mesma nos dias de quinta-feira e, graças a Deus e a Mme. Jael, obtive esta grande graça. Minha residencia: Rua da Pitangueira n. 109 — Afogados — Recife. — Maria José da Conceição. 15—8—49. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Julieta Silva, sofria do figado há doze anos; recorri a uma infinidade de medicos e tomei muitos remedios, sem obter resultado. Aconselhada por uma amiga, curada na casa da caridade, ir até lá; e, graças a Deus e a Mme. Jael, alcancei esta grande graça. Minha residencia: Rua do Triangulo n. 34 — Coqueiral — Recife. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus estou completamente curada de um forte encomodo nos nervos, que repuchava todo o corpo; em uma coisa horrivel. Medicos, fui a muitos e tomei uma infinidade de remedios, sem obter resultado. Esse sofrimento foi durante dois anos. Tomei tudo quanto foi de remedio e nada me serviu. A Deus e a Mme. Jael meus agradecimentos. Só Deus é quem póde pagar tão grande caridade. Minha residencia: Rua D. Clara n. 203 — Beberibe — Recife. — Maria Clemente da Silva. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, vinha sofrendo de um caroço na barriga, internamente, que se dá o nome de fibrôma, há três anos; recorri aos medicos e tomei muitos remedios. Muitos diziam que eu só poderia ficar bôa, se fizesse operação; eu, hoje, graças a Deus e a Mme. Jael estou bôa. O caroço desapareceu por completo. Só Deus é quem póde dar a recompensa desse tão grande milagre. Minha residencia: Rua dos Carijós n. [illegible] — Tejipió — Recife. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Beatriz Ponciana, sofria uma forte dôr no estomago há um ano; depois de tomar uma infinidade de remedios, sem resultado, graças a Deus e a Mme. Jael, alcancei esta tão grande graça: estou bôa, a dôr desapareceu por completo. Minha residencia: Morro da Luz n. 73 — Jaboatão — Pernambuco. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dôr no estomago; era uma verdadeira ferida, há quinze anos. Recorri a todos os meios e não obtive nenhum resultado. Era dôres horriveis, não podendo me alimentar. Tudo me fazia mal. Fui a Mme. Jael e, graças a Deus, hoje me alimento de tudo; as dôres desapareceram, depois de quinze anos de sofrimentos. Considero a minha cura um grande milagre. Deus dará a recompensa á Mme. Jael, porque não lhe poderei pagar. Minha residencia: Alto da Bôa Vista n. 332 — Camaragibe — São Lourenço — Pernambuco. — Maria Francisca Vasconcelos. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria dos Prazeres, com nove anos de idade, sofria da garganta há um ano; tomou muitos remedios, sem resultado. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, obtive esta tão grande graça. Nossa residencia: Rua da Pitangueira n. 50 — Afogados — Seus pais agradecem. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Elza Maria de Oliveira, com a idade de doze anos, vinha sofrendo dos rins há cinco anos. Levei-a aos melhores medicos especialistas; tomou muito remedio e nunca obteve resultado. Aconselhada por várias pessoas, levei-a á casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, Bôa Vista, e, graças a Deus, minha filhinha está completamente curada. Todos os sintomas desapareceram por completo. Agradeço a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, esta tão grande graça. Nossa residencia: Morro do Arraial n. 290 — Casa Amarela. — Recife. (42589)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha, Inês Barbosa de Andrade, com quatorze anos de idade, vinha sofrendo há um ano de uma forte dôr nas costelas. Havia tomado muitos remedios e nada lhe serviu. Levei-a á casa da caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, recebi esta tão grande graça. Minha residencia: Rua da Concordia n. 610 — S. José — Recife. Seus pais agradecem. (42589)

9% AO ANO

PAGAMOS NOS "DEPÓSITOS POPULARES" A PRASO FIXO.

BANCO DE CRÉDITO POPULAR DE PERNAMBUCO (Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Rua da Palma, 294 - Recife
Largo da Paz, 332 - Afogados
R. Conselheiro Portela, 711 - Encruzilhada
Avenida Beberibe, 2034 - Agua-Fria
Avenida Dr Joaquim Nabuco, 115 - Olinda
Rua Barão de Lucena, 488 - Jaboatão

FUNEBRES

AGRADECIMENTO

Elena Peretti, João de Medeiros Peretti e Familia Medeiros vêm agradecer a todos os parentes e amigos as demonstrações de pezar que fizeram por meio de cartas, cartões, telegramas e por suas presenças no ato de enterramento e missas de 7.º dia do seu saudoso esposo, irmão e primo, DR. ANSELMO DE MEDEIROS PERETTI, confessando-se profundamente penhorados. (42336)

FRANCISCO CARDOSO LIMA

FALECIMENTO

Guiomar Guimarães Lima e familia cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e pessoas amigas o falecimento ontem ás 15 horas do seu querido FRANCISCO CARDOSO LIMA e os convidam para o sepultamento que terá lugar hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua São Miguel, 496, onde se verificou o obito. Carros á disposição até ás 9,30, na Casa Batista. (42630)

DULCE BANDEIRA CALHEIROS

7.º DIA

Dr. Salgado Calheiros e filha, Manuel Inácio de Torres Bandeira, esposa e filhas, Francisco Calheiros de Melo, esposa e filhas, João Batista Varela (ausente), viúva Izabel Coutinho de Torres Bandeira (ausente), Armando Varela Bandeira, esposa e filha (ausentes), Francisco Calheiros de Melo Filho, esposa e filhos, Fernando Neto Pereira de Melo, esposa e filhos, José Lira de Andrade, esposa e filho, Osvaldo Rodrigues de Barros e noiva, Francisco Rodrigues Varela e esposa (ausentes), João Rodrigues Varela, esposa e filhos, Alfredo Rezende e esposa (ausentes), Viúva Olivia Bandeira Pajuaba, Viúva Carmen Varela Alis e filhos (ausentes), Antonio Gomes Filho, esposa e filhos (ausentes), Marcos Bombassat e esposa, professor Arnaldo Marques e esposa, e senhora Afonso Ferraz Filho, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam oficiar, na Matriz da Boa Vista, ás 7 e 8 horas, do dia 23 do corrente (terça-feira), por alma da sua querida e inolvidavel esposa, mãe, filha, nora, neta, irmã, cunhada, tia, sobrinha e comadre — DULCE —, pelo que antecipam os seus profundos agradecimentos.

Haverá salva para cartões. (42960)

SILVIA DALLA NORA

7.º DIA

Horacio Dalla Nora e filhas, Maria Pereira de Santa Rita e filhas, Ferdinando Dalla Nora e esposa, Luiz Santa Rita, esposa e filha, José Santa Rita, esposa e filho, Antonio Carvalho, esposa e filho (ausentes), Elvio Dalla Nora, esposa e filhos, Gaspar Reis, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 7 1/2 horas do dia 24, quarta-feira, no Convento da Penha, por alma de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada e tia SILVIA.

Agradecem a todos que comparecerem á esse ato religioso. (42370)

SILVIA DALLA NORA

7.º DIA

Horacio Dalla Nora e suas filhas Irene, Fernanda, Alda e Edna convidam os parentes e amigos de sua extremécida esposa e mãe SILVIA, para assistirem ao ato religioso que mandam celebrar por sua alma, ás 7 1/2 horas do dia 24 do corrente, no Convento da Penha. Antecipadamente agradecem a todos. (42370)

ARQUIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA

8.º ANIVERSARIO

Rita Bandeira de Oliveira Souza, dr. Zacarias do Rego Maciel, senhora e filhos (ausentes), José Bandeira de Oliveira, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos, bem como os amigos do DR. ARQUIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA para ás missas que, por alma dêste, mandam celebrar na terça-feira, 23 do corrente, 8.º aniversario do seu falecimento, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, á rua do Imperador, ás 8 horas.

Antecipam agradecimentos aos que comparecerem. (6205)

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Dêsde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos paises do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, dêsde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e começaram a sentir-se anos mais fortes e de 5 a 10 anos mais jovens. A razão é que Mendaco atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus. 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) promove o vigor do corpo e estimula a renovação do sangue.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sómente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo [illegible] se sinta anos mais forte e mais jovem. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma

VENDE-SE uma maquina de lavar roupa, pequena, eletrica, quasi nova. Informações: PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 39. (42845)

VENDE-SE uma maquina SINGER, moderna de luxo, em perfeito estado e com motor. Preço sem oferta Cr$ 3.600,00. A tratar á RUA S. SALVADOR n.º 43 — RECIFE. (42559)

VENDE-SE uma balança de precisão e uma maquina manual, para comprimidos. A tratar á RUA DAS NINFAS n.º 362. (42509)

VENDE-SE um serviço de cristal bacará. A tratar á RUA DO ROSARIO n.º 53 — BOA-VISTA. (6201)

VESTIDOS — Antes de fazerem as suas compras, façam, sem compromisso, uma visita ao ATELIER TOUTEMODE, que dispõe de um lindo sortimento de vestidos, luvas e chapéus recebidos recentemente do Rio. Lindos cortes de tecidos a preços modicos. Vendas a dinheiro e pelo sistema de crediário. RUA DA CONCORDIA n.º 319 — 1.º andar (EDIF. AMENTEL). (42592)

VENDE-SE por motivo de viagem uma maquina de cinema CRUPP alemã, otima, perfeita, com direito a 40 rodas de filme, podendo passar qualquer filme, só é alugar um relogio Silvo, caixa de imbuia, 2 cadeiras de balanço de junco, perfeitas, uma mesa, com 6 cadeiras. A tratar á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 305, com o sr. Carvalho — BOA-VISTA. ([illegible])

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 25, para:

Natal e Cabedelo.

"CAMPOS SALES"

PAQUETE

Esperado dia 30, para:
Aracati, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"MANDU" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 8, sairá amanhã a tarde, para:
Cabedelo, Fortaleza, Aracati e Areia Branca.

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 24, para:
Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado dia 24, para:
Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"RAUL SOARES" (PAQUETE) — No porto atracado no armazem 7, sairá hoje ás 22 horas, para:

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia, 21, para:

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 15 (2.º ponto), sairá apos indispensavel demora para.

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"COMANDANTE PESSOA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 25, para:
Rio de Janeiro.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (PAQUETE)
Esperado dia 27, para:
Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 3 de setembro, sairá para: FORTALEZA, TENERIFE, LIVERPOOL, HAVRE, ANTUERPIA ROTERDAM e HAMBURGO.

"CANTUARIA" (PAQUETE)

Esperado no dia 27, para: TENERIFE, GIBRALTAR BARCELONA, GENOVA e NAPOLES

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

Esperado dia 21, para: RIO e SANTOS.

—

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

RIO JURUÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 30, sairá para: Cabedêlo, Natal e Fortaleza.

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ARAGANO (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 25, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 25, sairá para: Rio de Janeiro, Santos Paranaguá e Antonina.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BICUDA — Edificio Costeira — 9607

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia libra de Cr$ 75 44|16 dolar a Cr$ 18.72 e comprava a Cr$ 74 07|14 e a Cr$ 18.38, respectivamente.

O mercado fechou ás 15.50 horas, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

24 vista	Vend.	Compr.
Libra	75,44|16	74,07|14
Dolar	18.72	18.38
Peso boliviano	0,44|37	—
Peso francês	0,06|88	0,06|75
Franco belga	0,42|71	0,41|93
Escudo	0,75|79	0,74|41
Coroa sueca	3,21|45	3,11|33
Franco suiço	4,37|33	4,21|96
Peso argentino	3,91|84	2,82|62
Coroa dinamarquesa	3,09|08	3,83
Coroa tcheca	8,43|24	8,11|48
Florim	7,05|74	6,92|43

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 20,81|76.

BOLSA DE VALORES

Regulou o Mercado de Titulos pouco movimentado e sem vendas de importancia. Ficaram frouxas as apolices da União uniformizadas e as ao portador; estaveis as nominativas. Reajustamentos e Obrigações de Guerra e calma as ações da Belgo Mineira, tendo regulado tudo o mais como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

		Cr$
20	Uniform.	690,00
10	D. emis. nom.	705,00
95	Idem port.	636,00
40	Ideia	658,00
10	Idem	662,00

OBRGS.

100	Tes. 1931	885,00
2	Guerra Cr$ 200	144,00
22	Idem Cr$ 500	342,50
66	Idem Cr$ 1000	935,00
97	Idem Cr$ 5000	3.655,00

ESTADUAIS

Apls.:

100	Minas 7 o/o pt. Recuperação Economica 1ª. serie	690,00
211	Minas 1ª. serie	194,00
2	Idem 2ª. serie	150,00
40	Idem	150,50
22	Idem	151,00
235	Idem 3ª. serie	155,00
13	ernambuco	50,00
10	Idem	50,00
120	Idem	51,00
40	Rod. E. Rio	503,00
100	São Paulo	198,00
42	Idem unifo.	935,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

113	Dec. 1550	173,00
77	Dec. 1948	170,00

COMPANHIAS

Ações:

3	Seg. Argos Flum. Cr$ 700	3.200,00
50	Paul. E. Ferro, nom. Ex-Div. Cr$ 200	142,00
11	Idem pt. C|Div.	160,00
209	Butiá Cr$ 100	35,00
50	Idem	36,00
87	D. Santos nom. Cr$ 200	175,00
36	Idem port.	180,00
85	Motorista U. C. Importadora Cr$ 200	200,00
58	Sid. Nac. Cr$ 200	155,00
2	Idem	160,00

DEBENTURES

100	Cia. Ind. de Linho e Algodão "Dalvy" Cr$ 500, 8 o/o	500,00

L. HIPOTECARIAS

7	Bco. do Brasil Cr$ 1000	820,00
	Idem Cr$ 200	130,00

CAFE'

Esse mercado funcionou em condições firmes e sem alteração nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 74.00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	76,40	Estado de Minas	
Tipo 4	[illegible]	Café Comum	7,40
Tipo 5	75,20	Idem, fino	[illegible]
Tipo 6	74,60	Estado do Rio:	
Tipo 7	74,60		
Tipo 8	73,00	Café comum	6,20

ALGODÃO

Com animado movimento de entregas, sem alteração nas cotações e em condições firmes, trabalhou ontem esse mercado.

Fechou inalterado.

AÇUCAR

Permaneceu ainda ontem firme e com os preços inalterados o mercado de algodão em rama. Os negocios verificados foram bastante ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	382
Existencia	6.912

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 4	174,00 a 176,00

FIBRA MEDIA

Sertões:

Tipo 2	166,00 a 168,00
Tipo 5	155,00 a 157,00

Cearás:

Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	133,00 a 135,00

FIBRA CURTA:

Matos:

Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00

Paulistas:

Tipo 5	146,00 a 148,00

FINANCIAMENTO DA MAMONA EM BAGAS

RIO, (Meridional) — A Camara aprovou e enviou ao Senado o seguinte projeto:

O Congresso Nacional decreta:

ART. 1º. — E' o Poder Executivo autorizado a contratar, com o Banco do Brasil S. A., o financiamento da mamona em bagas.

ART. 2º. — O financiamento será feito em base que ampare o produtor contra manobras prejudiciais aos interesses nacionais, dentro das condições normais de preços.

ART. 3º. — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

ART. 4º. — Revogam-se as disposições em contrario.

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RAPIDO PAQUETE

"JOSE' MARCELINO"

Deslocando 18 milhas horarias

Esperado nesse porto no dia 26 do corrente, sairá depois de indispensavel demora para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

Recebe passageiros e cargas.

CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.

Para demais informações, com os Agentes

MOREIRA, IRMÃOS COMERCIO S. A.

FONE: 6883

RUA DA CONCORDIA, 278 — Recife (8729)

COMEMORAÇÕES A' SEMANA DE CAXIAS

Em comemoração á Semana de Caxias, o comandante da 7.ª R. M. organizou uma serie de palestras radiofonicas sobre a vida, os feitos e a personalidade do patrono das nossas forças de terra.

Essas palestras serão irradiadas ás 13.30, dos dias 22, 23, 24 e 25, ao microfone do Radio Jornal do Comercio; ás 18.45, dos dias 22 e 23; 18.15 do dia 24 e 20 horas do dia 25 ao da Radio Clube de Pernambuco, delas se encarregando militares do Estado Maior Regional e intelectuais civis, indicados pela Secretaria de Educação e Cultura.

Na terça-feira, dia 23, será resada, ás 8 horas, pelo capelão militar, cap padre João Barbalho, missa na igreja da Conceição dos Militares, pelo descanso da alma do grande brasileiro.

A 25, realisar-se-á a tradicional cerimonia da declaração dos novos aspirantes á oficial da reserva, que será precedida da entrega de condecorações da Ordem do Merito Militar.

Organizada pela Força Policial do Estado, haverá, entre ás 19.30 e 21.30, tambem do dia 25, no Parque 13 de Maio, uma grande retreta por bandas militares.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMERCIO AMBULANTE DE PAO

Da Fiscalização Municipal de Preços recebemos a seguinte nota:

"A Prefeitura do Recife está avisando que, de acordo com o que dispõe a lei municipal n. 137, fica terminantemente proibida a venda de pão francês por unidade. O comercio ambulante é obrigado a conduzir a balança para pesagem do pão, devendo, porém, apresentar a nota total do peso da padaria fornecedora.

O preço do pão francês é de Cr$ 7,00, por quilogramas e não havendo fabricação de pão de Cr$ 0,40.

E' facultado aos ambulantes o prazo de cinco dias, improrrogaveis, a partir da data de 20 deste mês, para que adquiram suas balanças, findo o qual pela Fiscalização Municipal de Preços será apreendido o produto daquele que não cumprir estas determinações para distribuições aos hospitais e casas de caridade. Reclamação para o fone 2014."

EXPOSIÇAO DE FENOMENOS TERATOLOGICOS

Encontra-se de passagem por esta cidade o fotografo Ariel de Farias, que vem realizando uma exposição de fenomenos teratologicos de varios animais. Entre esses casos, apresentados agora no Recife, no Patio de Santa Cruz, destaca-se um bezerro de duas cabeças e quatro olhos.

O monstro nasceu na propriedade do sr. Antonio Delgado, na capital paraibana e foi submetido a uma intervenção cirurgica praticada, há seis meses, pelo dr. Napoleão Lauriano, em João Pessoa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONCURSO PARA TAQUIGRAFO DA CAMARA MUNICIPAL

A Secretaria da Camara Municipal do Recife está avisando aos interessados que, conforme edital publicado no Diario Oficial, encerrar-se-á, amanhã, o prazo para recebimento das propostas de concurrencia ao serviço taquigrafico.

As propostas serão recebidas até ás 17 horas, na Secretaria da Camara Municipal, no segundo pavimento do edificio "Alfredo Fernandes", á avenida Barbosa Lima, 149.

AMANHÃ **PARQUE**

As 2,40 - 7,30 - 9,30



Uma história divertida e romantica da Metro, com a dupla mais cativante da tela! Greer GARSON e Walter PIDGEON

— em —

TRAVESSURAS de JULIA

HOJE — 2,40 - 4,50 - 7 - 9,10

A GRANDE VALSA

MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**

2.40 — 4.50 — 7 — 9.10 — 3 — [illegible]



Um gigantesco desfile de canções, comicos e romance em TECNICOLOR!

A Warner Bros apresenta:

Dennis MORGAN

e Andrea KING em

MINHA ROSA SILVESTRE

Hoje: Moderno: 1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30 — BOA VISTA: 3 - 5 - 7 - 9 horas

VENUS, A DEUSA DO AMOR



ART-PALACIO

AMANHÃ: 14.30 - 16.40 - 18.50 - 21 H.

A VIDA CÁ NA TERRA ERA TAO BOA QUE O "ANJO" RESOLVEU PEDIR TRANSFERENCIA...

CARY GRANT — LORETTA YOUNG

na deliciosa comedia

de SAMUEL GOLDWYN

"UM ANJO CAIU DO CÉU"

com DAVID NIVEN — MONTY WOOLEY

Filme da RKO-RADIO

HOJE: 15 - 17 - 19 - 21 Hs. (Imp. 18 anos)

"AGUAS SANGRENTAS" — Randolph Scott

TRIANON

AMANHÃ: 15 - 17 - 19 - 21 Horas

A AVENTURA DOLOROSA DE TRÊS SERES LUTANDO CONTRA A AMBIÇÃO E A MALDADE DOS HOMENS!

(Do livro de JOHN STREINBECK)

MARIA ELENA MARQUES em

"A PEROLA" (Filme Mexicano)

com PEDRO ARMENDARIE

Filme distribuido pela RKO-RADIO

HOJE: 13.30 - 16 - 18.30 - 21 Hs. (10 anos)

"A DIVINA DAMA" com VIVIEN LEIGH

HOJE: — (10 Hs.) — QUE REI SOU EU?

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-4

Rua do Bom Jesús, 226

TODA DONA DE CASA DEVE SABER

Que não é devido somente ao trabalho aquela sensação dolorosa de peso nas pernas, esmorecimento no corpo, irrascibilidade, falta de apetite, palidez do rosto, nevralgias frequentes, etc. Tudo isto é consequencia de uma má circulação do sangue.

O sangue empobrecido não pode mais fornecer ao organismo aquela vitalidade e resistencia que permitiam enfrentar com galhardia a luta pela vida. O sangue pobre provoca a anemia e com esta o aparecimento das irregularidades menstruais, errimento cronico, dores periodicas, etc. Um preparado regularizador e tonico energico, verdadeiramente eficaz, produzirá mudanças salutares a todo o organismo da mulher e com o prosseguimento da cura restabelecerá a saude.

Ha muitos anos que centenas de milhares de mulheres recorrem confiantes ao VIGOR UTERINO (Regulador Montenegro), medicação que nunca falhou e constantemente leva a saude e a alegria a milhares de familias.

Peça VIGOR UTERINO ao seu farmaceutico.



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel

telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL



DJALMA

Quarta-feira, 14 de Setembro de 1949

Ás 15 horas

ESPOLIO DO DOUTOR ANTONIO BATISTA ALVES DE SOUZA

Leilão Judicial

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Da metade do Predio de três pavimentos, sito á RUA NOVA, freguesia de Santo Antonio, desta Cidade, sob o numero Duzento e quatorse (214) assente em terreno proprio, tendo no primeiro pavimento terreo, uma porta larga, piso de moisaco, um salão, quarto sanitario, uma area descoberta, e comunicação com um salão do predio n. 120, da Rua Pedro Ivo; Segundo pavimento: três vãos de janelas em arco, dois salões, pequena area descoberta, um quarto, e um quarto sanitario, tendo comunicação interna com o primeiro andar do predio sob o numero 120, o qual tem um salão, dois quartos, corredor, quarto sanitario em comum com o predio 214 da Rua Nova, escada no predio n. 120 da Rua Pedro Ivo; Terceiro pavimento: tres janelas de frente, duas salas, três quartos, cozinha e quarto sanitario, mede cinco metros e setenta centimetros de frente por vinte e cinco metros de fundo AVALIADO em sua totalidade em SETECENTOS MIL CRUZEIROS (CR$ 700.000,00), sendo a metade a quantia de TRESENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS (CR$ 350.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos, Interditos e Menores, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá em publico Leilão Judicial, a metade do citado predio no dia, hora e local acima mencionado.

CAUÇÃO 20 %

TEATRO SANTA ISABEL HOJE, ÁS 20 HORAS ALÉM DO HORIZONTE

DE EUGENE O'NEILL PELO

TEATRO UNIVERSITÁRIO DE PERNAMBUCO

DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI - INGRESSOS DURANTE TODO O DIA NA BILHETERIA DO TEATRO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DISCUSSAO PRELIMINAR SOBRE O PROGRAMA INTERPARTIDARIO

SERA' INICIADA NA PROXIMA SEMANA

Tendencia para reservar-se a elaboração aos partidos do acôrdo – Apoio do P.S.T. ás "demarches" – Reconciliação das alas pessedistas

RIO, 20 (Meridional) — Espera-se na proxima semana a discussão para decidir a quem competirá a elaboração do projeto do programa administrativo do candidato comum, se apenas ao PR, UDN e PSD, submetendo-se posteriormente á apreciação das outras agremiações ou se todos deverão participar da preparação do mesmo, mediante uma mesa redonda. Afirma-se que a tendencia dos partidos do acordo é pela primeira hipotese, que encontrará protestos gerais.

SERA' OUVIDO

RIO, 20 (Meridional) — A imprensa vespertina salienta que falta ainda a resposta do PTB á consulta dos partidos unidos. Ao sr. Salgado Filho, atual presidente em exercicio da agremiação trabalhista, caberá dar o pronunciamento a respeito.

Segundo ou terça-feira, conforme se divulga, os presidentes do PSD, UDN e PR, em reunião, examinariam esse aspecto das demarches e depois o sr. Salgado Filho seria ouvido, possivelmente pelo sr. Nereu Branco. A expectativa é de que o sr. Salgado Filho se manifestará favoravel aos entendimentos.

CONGRATULAÇÕES AO GOV. MILTON

BELO HORIZONTE, 20 (Meridional) — 42 parlamentares que integram a bancada federal de Minas no Congresso enviaram ao governador Milton Campos um telegrama de congratulações pela feliz terminação das demarches do acordo da politica mineira.

REUNIAO DO PSD E UDN

RIO, 20 (Meridional) — Terça ou quarta-feira proximas, os presidentes do PSD e UDN reunir-se-ão para receber o relatorio verbal da comissão interpartidaria incumbida de consultar os partidos.

Nos meios politicos responsaveis faz-se comentarios desfavoraveis, dizendo-se que a excessiva lentidão nas negociações entre os dirigentes partidarios contribue para diminuir a possibilidade de exito.

OUTRO ACORDO

RIO, 20 (Meridional) — A **Manhã**, em um de seus editoriais de hoje, diz que pode informar com segurança que dentro de 15 dias a nação tomará conhecimento de outro acordo lançado da mesma forma espetacular em que foi assinada a homologação da aliança mineira.

RESPOSTA DO PST

RIO, 20 (Meridional) — Em resposta á consulta dos partidos do acordo, o PST dá decidido apoio á formula de cooperação partidaria, no sentido se garantirem as instituições vigentes, tendo em vista a sucessão presidencial.

Reserva-se, porem, o direito de opinar sobre as linhas mestras dos pontos fundamentais do programa politico-administrativo a ser executado pelo candidato.

Termina afirmando que, em qualquer situação, emprestará integral solidariedade e irrestrita fidelidade á orientação politica do presidente Dutra.

RIO, 20 (Meridional) — O general Gois Monteiro assinou a nota oficial do Partido Social Trabalhista respondendo á consulta do acordo interpartidario.

O fato foi comentado nos circulos politicos, pois o general Gois é membro influente do PSD e faz parte de sua comissão diretora.

Antes da entrega da nota, a comissão executiva do PST esteve em conferencia com o general Gois.

RIO, 20 (Meridional) — O presidente Dutra recebeu em audiencia especial a comissão executiva do PST, que se fez acompanhar dos deputados Altamirando Requião e João Botelho, leader e sub-leader daquele partido na Camara federal.

A comissão foi ouvir o pensamento do presidente Dutra a proposito do problema presidencial e sobre a fixação das normas do PST para a campanha da sucessão, que será agitada em todo o paiz no proximo mez.

AINDA NAO FOI DADA

RIO, 20 (Meridional) — Divulga-se que a resposta do PTB á consulta interpartidaria ainda não foi dada, o que será feito através do senador Salgado Filho, que já teve uma reunião preliminar com o sr. Nereu Ramos. Segunda ou terça-feira, os 3 presidentes do acordo vão reunir-se, para deliberar sobre o assunto, acreditando-se que o sr. Nereu Ramos fique credenciado a ouvir o presidente petebista.

RIO, 20 (Meridional) — Predomian em certos circulos politicos a impressão de que se está processando um trabalho intenso, no sentido da recomposição ou melhor reconciliação entre certas correntes pessedistas que, em determinado momento, se virem arrastadas a assumir posições antagonicas.

Como sintoma disto estaria sendo considerado o almoço realizado na residencia do sr. Georgino Avelino, onde estiveram presentes algumas personalidades cujas divergencias politicas quanto a orientação do partido são por demais conhecidas.

Congresso dos Trabalhadores na Industria

RIO, 20 (Meridional) — A Comissão de Imposto Sindical resolveu conceder um credito de um milhão de cruzeiros de auxilio á realização do anunciado Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Industria, a instalar-se em Quitandinha.

Memorias de BARRETO PINTO

DINHEIRO, POLITICA E AMOR

PRESTES, LACAIO DE STALIN



O SR. RAUL d'EÇA, ADIDO CULTURAL NORTE-AMERICANO NO RECIFE, encerrando a serie de conferencias sobre a personalidade e a obra de Joaquim Nabuco, falou ontem, ás 17 hs., no salão nobre da Faculdade de Direito. A reunião foi presidida pelo governador Barbosa Lima Sobrinho e teve o comparecimento de membros da familia do grande abolicionista, autoridades do Estado, universitarios e numerosas outras pessoas. O cliché fixa um aspecto da solenidade

1) O FATO DO DIA:

É preciso amparar os empregados domesticos.

2) POST-SCRIPTUM:

Bilhete ao diretor do jornal "Parole Francais".

3) MEMORIAS:

Getulio chuta mansamente e Eurico deixa entrar a bola!

59.º CAPITULO

(Proibida a reprodução fora dos "Diarios Associados")

O FATO DO DIA

E' inexplicável. Porque, até agora, o governo, que se diz tão interessado em resolver os problemas de assistencia social — não cuidou do amparo aos empregados domésticos?

Não têm nenhuma assistencia médica, nem serviço hospitalar e não contribuem para qualquer caixa de previdencia. Mourejando em nossos lares, suportando todas as nossas neurastenias e todo o nosso mau humor, entretanto, deles queremos tirar tudo e, em recompensa, muito pouco lhe concedemos.

Agitei o assunto, por várias vezes, na Camara. Silencio absoluto. De certa feita, apresentei as excelentes monografias sobre a matéria, organizadas com paciencia beneditina, por Matheus da Fontoura, o jornalista ilustre. A mesma displicencia por parte dos operosos "representantes" do povo.

Parece, porem, chegado o momento de uma mobilisação geral.

Faremos uma campanha honesta e decisiva. Não nos devemos esquecer que os estrangeiros são contribuintes de caixas de pensões e aposentadorias. Entretanto, os domés-

(Continua na 11.ª pagina)

Antiquissimos documentos sobre a Biblia

Descobertos numa caverna da Palestina – 6 mil anos

NEW HAVEN (Connecticut), 20 (R.) — Manuscritos biblicos de mais de 6 mil anos de idade, descobertos em uma caverna da Palestina, ha cerca de 2 anos atraz, serão publicados em forma de fotografias com transcrição, no proximo outono.

A Escola dos Estudos Orientais da Universidade de Yale fez hoje essa comunicação.

A nota dada á publicidade qualifica os planos de publicação como "descobertas cientificas devido ao acaso, levadas a efeito por arqueologistas hebreus, americanos, franceses e britanicos na Terra Santa, a despeito das continuas guerras ali em curso, nos ultimos 2 anos."

A comunicação da Universidade de Yale fixou a data dos manuscritos em 1.200 anos antes de Cristo, acrescestando que se trata da mais antiga copia do conhecido livro de Isaias e do mais completo documento biblico já encontrado.

Os comentarios sobre o livro de Habbakuk serão incluidos no volume, que está sendo preparado.

"Estudiosos do assunto em todo o Universo — acrescenta o comunicado — encaram esses manuscritos em lingua hebraica e diversos outros fragmentos descobertos na caverna, como constituindo uma ligação que completará os conhecimentos existentes sobre o importante periodo do judaismo."

O professor Kraeling, presidente do Departamento de Linguas e Literaturas do Proximo Oriente, da Universidade de Yale, e presidente da Escola dos Estudos Orientais, descreveu a importancia desses documentos como igual á descoberta do famoso Codice Sinaticus, no ultimo quartel do seculo passado."

A base do codice era um manuscrito grego da Biblia, datando do quarto de seculo de nossa éra.

"Novas descobertas — frisou o professor — inclusive o material existente neste paiz, são muito mais antigos do que o famoso Papiro Nash, que até hoje era o mais antigo fragmento biblico.

Os manuscritos encontrados dizem-nos muita coisa sobre a exatidão dos textos hebreus tradicionais da Biblia. Verificamos que as antigos variantes não modificam, significativamente, a leitura do texto.

O periodo abrangido pela maioria dos manuscritos é o dos reis Macabeus ou da ocupação romana na Palestina, no primeiro seculo antes de Cristo."

O professor Kraeling ainda em sua curiosidade arqueologica, pergunta:

"Porque esses manuscritos foram colocados na caverna em que foram encontrados? Porque foram ali depositados, tratando-se de um local selvagem?"

Acrescentou:

"Possivelmente em virtude da invasão romana é que o material agora encontrado foi ali depositado, sendo retirado dalguma sinagoga das proximidades.

Outra teoria é de que a caverna era o que se denomina um ganizá, local em que os hebreus costumavam depositar os documentos sagrados, depois de não serem mais uteis para estudo.

Sabe-se que, naqueles tempos remotos, era proibida a destruição dos escritos santos. Assim, os antigos judeus guardaram cuidadosamente, seus manuscritos e os ocultaram, afim de que não fossem destruidos. A natureza de muitos manuscritos dá muito peso a essa hipotese."

A Universidade de Yale, em sua comunicação, informa que além do primeiro volume, outros serão brevemente publicados baseados em manuscritos originais de pele de animais, atualmente nos Estados Unidos, mas não pertencentes á Escola dos Estudos Orientais. Esses documentos estão em poder do mosteiro ortodoxo de São Marcos de Jerusalem, dos quais fizemos copias fotograficas e serão exibidos em proximo futuro.

A Universidade de Yale anunciou que o professor Millar Bur-

(Conclue na 6.ª pagina)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones 28617 e 7186.

Exito nas comemorações a Nabuco

Realizadas no Rio e S. Paulo expressivas festividades

RIO, 20 (Meridional) — Numerosas solenidades marcaram o primeiro centenario do nascimento de Joaquim Nabuco. Além das homenagens da Camara e do Senado, na Academia Brasileira de Letras o escritor Levi Carneiro estudou a obra do grande pernambucano, lembrando ter sido um dos fundadores da Casa de Machado de Assis. Concluindo o primeiro ciclo de conferencias organizado por iniciativa do Ministerio da Educação, o sr. Pedro Calmon, falou sobre "Joaquim Nabuco, homem de ação" Na Academia Nacional de Medicina, o professor Irineu Malagueta pronunciou uma conferencia sobre identico assunto, ressaltando a personalidade de Nabuco.

Tambem no Instituto dos Estudos Portugueses, na presença dos embaixadores da Italia e de Portugal e do respectivo corpo, os srs. Pedro Calmon e João Antonio Bianchi pronunciaram conferencia alusivas á data. Os jovens não se esqueceram de dedicar comovidas palavras ao grande vulto da Historia do Imperio, tendo o professor Melo e Souza, no Colegio Pedro II, homenageado Nabuco.

Reuniões culturais se realizaram no Instituto Brasileiro e Geografico Brasileiro e na Academia de Letras do Brasil. O Departamento dos Correios e Telegrafos lançou o selo comemorativo ao centenário de Nabuco.

NA A. B. I.

RIO, 20 (Meridional) — A Associação Brasileira de Imprensa enviou ás associações congeneres mensagens de exaltação á memoria de Joaquim Nabuco, em nome da imprensa. Concluiu manifestando orgulho de "poder apontar Nabuco como modelo para as novas gerações de jornalistas".

BUSTO

RIO, 20 (Meridional) — O escultor pernambucano Luis Ferrer ofereceu á Camara um busto de Joaquim Nabuco por ocasião da sessão comemorativa do centenario do nascimento do grande abolicionista. O busto de Nabuco figurará no Palacio Tiradentes, em lugar conveniente.

EM SAO PAULO

SAO PAULO, 20 (Meridional) — Aqui, tambem significativas solenidades foram dedicadas á memoria do grande vulto pernambucano Joaquim Nabuco, na data da comemoração ao primeiro aniversario do seu nascimento. A União Cultural Brasil-Estados Unidos realizou uma exposição de obras do grande estadista e escritor, expondo ainda no salão Joaquim Nabuco uma coleção de documentos autenticos e fotografias que focalizou a vida do primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Na Academia de Letras e na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo a comemoração teve caráter altamente solene, em virtude da posse dos academicos na Associação dos Antigos Alunos. Por motivo de molestia do professor Vicente Rao, orador da solenidade, foi adiada a sessão solene da Congregação dos Professores da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, devendo a mesma ser oportunamente anunciada.

Congresso Açucareiro

Realizar-se-á em Petropolis de 17 a 24 do mês vindouro – Adesão de varios Estados

RIO, 20 (Meridional) — Estão chegando de todos os pontos do paiz comunicações relativas ás delegações de varios centros produtores que se farão representar no Congresso Assucareiro Nacional, a ser realizado em Petropolis, de 17 a 24 de setembro. O numero de teses a serem debatidas revela o interesse dos produtores, já sendo numerosos os propositos anunciados para debater diversos temas.

O temario do conclave consta dos seguintes pontos: problemas agricolas, industriais, comerciais, politica economico-financeira e economicos sociais

COTAÇAO DO ASSUCAR

RIO, 20 (Meridional) — O mercado do assucar funcionou firme, sem modificações das cotações, com negocios mais desenvolvidos. Fechou inalterado. Movimento estatistico: Entradas: 8.030 sacos, sendo 6.130 de Campos e 1.900 de Pernambuco. Saidas: 10.500. Existencia: .... 10.730 sacos. Cotações por 60 quilos: branco cristal, 187 cruzeiros; cristal amarelo, 171 cruzeiros e 80 centavos; mascavo e mascavinho, 156 cruzeiros e 50 centavos.

BAIXOU O PREÇO DO PAO

RIO, 20 (Meridional) — O **Diario Oficial** de hoje publicou uma portaria da Comissão de Preços, que fixou o novo preço base de 190 cruzeiros para o saco de 50 quilos de farinha de trigo de qualquer procedencia com a mistura de 5 por cento de raspa de mandioca.

Para a farinha pura de qualquer procedencia o preço doravante é de 200 cruzeiros o saco de 50 quilos.

Os moinhos do Rio, São Paulo, Pernambuco e Bahia ficam obrigados a apresentar á CCP, até o dia 5 de cada mez, documentos que provem a mistura de cinco por cento de farinha de raspa de mandioca.

As comissões locais de preços poderão acrescentar aos niveis estabelecidos as despesas com a diferença de transporte e imposto.

Com a nova tabela baixou o preço do pão no Distrito Federal, que passou a ser de quatro cruzeiros o quilo e a unidade de 50 gramas constará 30 centavos.

"RECORD" NA EXPORTAÇAO DO CAFE'

RIO, 20 (Meridional) — A imprensa vespertina revela que atingem ao maximo as exportações do café brasileiro. Subirão acima de duzentos milhões de cruzeiros as exportações do produto este mez. Em julho sairam do porto do Rio 400.000 sacas contra 500.000 que deverão ser exportadas em agosto corrente.

O mercado, aliás, continua firme.

ENTENDIMENTOS SOBRE A IMPORTAÇAO DE FILMES

RIO, 20 (Meridional) — Já entraram em entendimentos com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil os produtores cinematograficos brasileiros. Estabelecidas as quotas necessarias para o prosseguimento das atividades cinematograficas, vai agora a carteira entrar em contacto com os representantes dos produtores estrangeiros de filmes, afim de que o fornecimento continue sem prejuizo para a industria nacional.

O gov. Ademar e a sucessão

IRREGULARIDADES NA CAIXA ECONOMICA DE PERNAMBUCO

RIO, 20 (Meridional) — A proposito das irregularidades da Carteira Hipotecaria da Caixa Economica de Pernambuco, praticadas pelo respectivo diretor, sr. José Camara, ouvimos o procurador Cunha Melo, que declarou que as provas apresentadas são impressionantes.

Demonstram elas que o mais beneficiado com as irregularidades era um socio do acusado.

Embora seja de justiça salientar que a atitude do Conselho Superior das Caixas Economicas, promovendo a imediata apuração das responsabilidades foi correta, é de lamentar-se que, até agora, não tenha enviado ao tribunal as conclusões a que chegou a comissão de inquerito.

Pavoroso incendio nas florestas francesas

PARIS, 20 (R.) — Milhares de soldados do exercito e centenas de bombeiros estão combatendo os grandes incendios que lavram nas florestas situadas nas proximidades da estrada Bordéus-Baiona, ameaçando destruir 4 cidades. As chamas já destruiram varias propriedades agricolas e 10 mil hectares de florestas. Os incendios estão lavrando há 4 dias atrás, liquidando as florestas do sudoeste da França. Em 3 dias, 20 mil hectares de terra foram devastados nos Pirineus orientais.

BORDÉUS AMEAÇADA

BORDÉUS, 20 (R.) — Um grande incendio florestal que avança ao longo duma frente de 16 quilometros atingiu esta noite 2 pontos distanciados apenas a 16 quilometros desta cidade, em cujas ruas já se sente o odor do pinho queimando. As chamas abrangem mais de 24 milhas quadradas e continuam se alastrando apesar dos esforços de milhares de soldados e bombeiros, que procura dominá-las.

Está paralisado o trafego nas duas principais rodovias da cidade. O incendio, de acordo o que apurou um inquerito oficial, começou quando uma fogueira acesa por habitantes da floresta em uma choupana, colheu a propria choupana, alastrando-se por seus arredores. A' tarde, o vento mudou de direção passando a soprar para o leste, conduzindo o fogo na direção desta cidade e de pequena aldeia ferroviaria entre Bordéus e Arcachon e tambem da linha Bordéus-Baiona.

A radio daqui fez um apelo á população da cidade, pedindo bombeiros voluntarios, e os primeiros 60, que se apresentaram pouco depois, foram logo conduzidos de automovel á zona incendiada. Faz hoje 40 dias que repetidos incendios vêm destruindo as florestas na região sul ocidental da França. Em 3 dias apenas, as chamas destruiram 30 000 hectares nos Pirineus orientais.

Não sabe se será candidato

É muito cêdo ainda para tratar do assunto" – Caso da intervenção no Departamento de Trabalho

S. PAULO, 20 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros, interrogado sobre se será candidato á sucessão presidencial, respondeu sem se perturbar:

"Quem declarou ou declarar que não sou candidato está faltando á verdade, como tambem mente quem disse que eu o serei. Só Deus pode afirmar se serei ou não, visto que eu mesmo não o sei ainda."

E concluiu:

"E' muito cedo ainda para tratar do assunto."

BEM IMPRESSIONADO

SANTOS, 20 (Meridional) — Esteve em visita a Santos o sr. Kerginaldo Cavalcanti. Falando á imprensa, declarou:

"Acabo de chegar de São Paulo e confesso-me bem impressionado com a obra governamental do sr. Ademar, que atesta seu dinamismo e capacidade de realizações. E' um trabalho que consagra sua administração e porque engrandece São Paulo terá, forçosamente, animadora repercussão nacional."

CAUSAS DA DEMORA

RIO, 20 (Meridional) — Informa-se que a corrente oposicionista do PSD paulista na Assembleia Estadual não pretende impor qualquer nome para o cargo de interventor do Departamento do Trabalho de São Paulo. Apenas entende indispensavel não perder o ensejo de dar ao Estado um elemento que seja um autentico coordenador da politica social do presidente Dutra.

Por outro lado, afirma-se que a nomeação para aquele cargo tem demorado porque está ligada aos entendimentos interpartidarios.

SERA' NOMEADO O SR. CAIO DIAS

S. PAULO, 20 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros vai nomear o engenheiro Caio Dias Batista, secretario sem pasta do governo, esperando o regresso do ex-titular da Secretaria da Viação, o que deve verificar-se entre 25 e 30 do corrente.

VAI AO RIO O GOVERNADOR AMAZONENSE

MANAUS, 20 (Meridional) — O governador Leopoldo Neves irá ao Rio em setembro, para tratar de assuntos administrativos.

Afirma-se que vai tambem articular-se com os dirigentes das agremiações do acordo e com os representantes federais do Estado do Amazonas, estabelecendo uma politica de concordia interpartidaria, nos moldes da politica mineira, e dará ciencia ao presidente Dutra de seus propositos.

ESPERADO NA PARAIBA O MINISTRO MARIANI

JOAO PESSOA, 20 (Meridional) — Está sendo esperado, nesta capital, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, que assistirá ao encerramento da campanha da malaria.

As proximas eleições

RIO, 20 (Meridional) — O diretor geral da secretaria do TSE disse que a principal falha na legislação eleitoral é o proprio alistamento, que está pedindo de eleitores analfabetos, não havendo uma disposição que exija a prova de alfabetização. Tambem a impossibilidade de comprovar o alistamento duplo seria sanada com a obrigatoriedade do arquivamento de uma via do titulo na secretaria do TSE. Acrescentou que o ministro Lafayete, presidente do Tribunal, está em permanente contacto com os tribunais regionais, preparando a eleições de 1950. Estuda-se a adoção de urnas de lona, para o interior dos Estados, bem como a possibilidade de aproveitamento dos atuais titulos dos eleitores, diante das dificuldades de sua substituição.

As despesas com as futuras eleições são calculadas em 15 milhões de cruzeiros. Assim figurará no orçamento, mas se julga que será insuficiente. Serão mobilizados, alem dos membros dos tribunais e juizes eleitorais, aproximadamente 144 mil funcionarios de emergencia, uma vez que as mesas receptoras excedem a 37 mil e cada uma de comporá de 3 mesarios e 2 secretarios. As juntas apuradoras são superiores a mil.



ASPECTO DO "COCK TAIL" oferecido pelo consul dos Estados Unidos e sra. George Miller ao embaixador Herschell Johnson (noticiario na coluna social)

ILEGÍVEL

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

16 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1949

O PERNAMBUCANO JOAQUIM NABUCO



Ilustração de Santa-Rosa

INÊS E CATARINA

DUAS MULHERES CHEGAM-SE, MEDROSAS,
PARA PERTO DA ESTATUA CUJA FRONTE
A MANHÃ QUE DESPERTA NO HORIZONTE
ENCHE DE CLARIDADES JUBILOSAS.

VESTEM AMBAS AS ROUPAS GLORIOSAS,
CUJOS FIOS DE LUZ NÃO HA' QUEM CONTE,
MAS QUEM SÃO ESSAS FORMAS VAPOROSAS,
COMO AS NEVOAS QUE DESCEM SOBRE O MONTE?

UMA TRAZ AS "HERVINHAS", COM AS FLORES
QUE ELA COLHEU NA FONTE DOS AMORES
A QUEM "DEPOIS DE MORTA A FEZ RAINHA"

A OUTRA, QUE ERA A VIDA, ERA O DESEJO,
QUE ENCHIA A GRANDE ALMA QUE ELE TINHA —
NOIVA DE SUA GLORIA — TRAZ-LHE UM BEIJO.

APOTEOSE

ELE FOI UM ARTISTA SOBERANO,
E SO' TEVE NA ARTE UM IDEAL:
ERA A PATRIA, POR ISSO, PORTUGAL,
QUE ELE AMOU COM ALMA DE ROMANO.

A QUEM DISSE, MIRANDO-O NO OCEANO:
"PODES MORRER, QUE EU TORNO-TE IMORTAL",
E' HOJE O VASTO, O IMENSO PEDESTAL
DO VULTO DO POETA SOBRE-HUMANO.

NESSE BRONZE QUE OS TEMPOS NÃO CONSOMEM,
ELE PAGA UMA DIVIDA DE GLORIA
A MAIOR QUE UM PAIS DEVEU A UM HOMEM —

E DE JOELHOS, NO CHÃO DA SUA HISTORIA,
LEMBRANDO-SE DA GRANDE INGRATIDÃO,
PEDE AO DEUS DOS "LUSIADAS" — PERDÃO.

(Conferencia lida na Academia Paraibana de Letras, em João Pessôa, no dia 19 do corrente)

Anibal FERNANDES

Meus senhores: Agradeço aos paraibanos terem-me convidado a vir a João Pessoa falar do pernambucano e recifense Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, cujo centenario de nascimento hoje se comemora. E mais satisfeito me sinto, quando voltando os olhos para o passado, vejo que a Paraiba e Pernambuco sempre andaram unidos em todos os momentos de sua historia. Sobretudo naquele revolto e inquieto seculo 19, em que Pernambuco lutou pelas idéias liberais, pela Independencia, pela Republica, pela união das provincias, situadas na linha do Equador, pela abolição da escravatura; e pode-se dizer que não houve um brado, um grito, um anseio, uma aspiração de liberdade que nesta terra não ressoasse; como si tudo fosse o mesmo; e o mesmo o povo, os mesmos, os ideais, os mesmos, os sentimentos, o mesmo, o coração batendo no mesmo e irrefreavel impulso.

Recordo hoje diante de vós aquela heroica e desvairada jornada de 17, que o meu mestre e amigo Oliveira Lima considerava a mais bela de nossas revoluções; relembro um a um todos os patriotas que conosco marcharam, os homens de Itabaiana e do Pilar, Manuel Clementino Cavalcanti e João Batista Rego, André Dias de Figueiredo, o padre Antonio Albuquerque e seu irmão Inacio Maranhão, o bravo tenente ajudante José Peregrino, que ao lado de Antonio Henrique, em Pernambuco, tombou nas sangrentas alçadas de sangue do proconsul real Luiz do Rego Barreto. Rememoro Amaro Coutinho, amigo de Domingos Teotonio, feito general da Republica, lutando quando todos desfaleciam, mandado enforcar e esquartejar pelos carrascos do rei, e cuja cabeça sangrando foi exposta em frente á sua propria casa. A todos esses recordo, neste dia do centenario de Nabuco. Evoco a jornada de 24, quando as idéias da Revolução, transpondo o altiplano, ecoavam em Brejo de Areia, cujo Senado da Camara respondia altivamente a Felipe Nery, nomeado presidente da Provincia, que "não cumpria as ordens enviadas". Recordo tambem os senados da camara da Vila Nova da Rainha e da Vila do Pilar, declarando que o povo se opunha á posse do presidente, nomeado pelo Imperador, "por ser filial no plano do absolutismo e porque não gosava das simpatias dos paraibanos livres"; o Senado da Camara de Campina Grande, de Cariri de Fora e de Mamangape, da maioria da provincia, desde o Pilar ao centro; o combate de Itabaina, todos aqueles que conosco se empenharam e lutaram contra o absolutismo. E nem faltou na Rebelião Praieira o braço e a alma dos paraibanos, incarnados no caudilho Antonio Borges da Fonseca, que diz no seu manifesto: "Entrei nesta revolta porque o governo derramou o sangue dos pernambucanos". Isso para não voltarmos ainda mais atrás, quando paraibanos e pernambucanos se empenharam na jornada da Restauração do Dominio Holandês e juntos pelejamos e juntos vencemos o inimigo, nas memoráveis batalhas de Guararapes.

Joaquim Nabuco, si pelo lado materno descendia como acentua Oliveira Lima, daquele fidalgo vianês Pais Barreto, tronco dos morgados do Cabo, que com espirito de um São João de Deus quiz morrer entre os pobres no Hospital que fundara em Olinda, pelo lado paterno remonta a uma familia, que desde o seculo 18 se localizara na Bahia. Pelo tronco materno, se aparentava aos Pais Barreto, aos Cavalcanti e aos Sá de Albuquerque, e pelo pai, podia dizer com orgulho que ele era o Nabuco da 4ª geração que se assentava no Parlamento do seu país. Seu tio bisavó foi o barão de Itapoan, seu avô e seu pai foram senadores do Imperio. Era Nabuco pois um homem bem nascido, podendo ostentar tão ilustre progenie. E si bem nascido, tambem homem lido e corrido o foi, o que no dizer dos antigos era o maximo, que se podia aspirar neste mundo.

Adolescente, teve por mestre a um educador, que tinha aos seus olhos o prestigio de um Socrates. Teve assim uma infancia letrada e como aconteceu ao filosofo Montaigne estudou desde cedo o seu grego e o seu latim e forrou-se nas letras classicas. Aos quinze anos é amigo de Machado de Assis. Machado não tem familia; a sua é a das mais ilustres do Imperio. Mais velho do que ele dez anos. Machado era já autor de novelas, de comedias e escrevia no Diario de

(Conclue na 3ª página)



JOAQUIM NABUCO (Retrato pelo artista pernambucano Fialho de Oliveira)

Resposta às Menssagens dos Eleitores de Recife e Nazaré

Joaquim NABUCO

Em 1890, respondendo ao apelo que lhe fizeram eleitores de Recife e Nazaré, Joaquim Nabuco dirigiu-lhes um documento memorável que pode ser considerado das mais belas definições de atitude de um homem publico no Brasil. Reproduzimos, a seguir, dois trechos dessa expressiva resposta.

Fui denunciado pelos zelotes da monarquia, hoje quase todos aderentes, como sendo um aliado da Republica pelo meu programa Abolição, Federação, Arbitramento. Não há duvida que as três reformas eram todas passos para o ideal republicano, mas tambem eu nunca sustentei que a monarquia tivesse outro papel senão o de conduzir a nação áquele ideal. Na geração presente, porem, esse conjunto de idéias só podia consolidar a monarquia. A abolição devia fortalecê-la, com o tempo, no coração do povo, mas enquanto o povo não pudesse protegê-la, com a sua gratidão contra o ódio levantado, a federação o fortaleceria no animo das provincias livres e o arbitramento na consciencia da América.

As três idéias formavam uma só politica. A monarquia foi tentada, por medo do republicanismo escravista, a seguir outra. Disto não me cabe a minima responsabilidade.

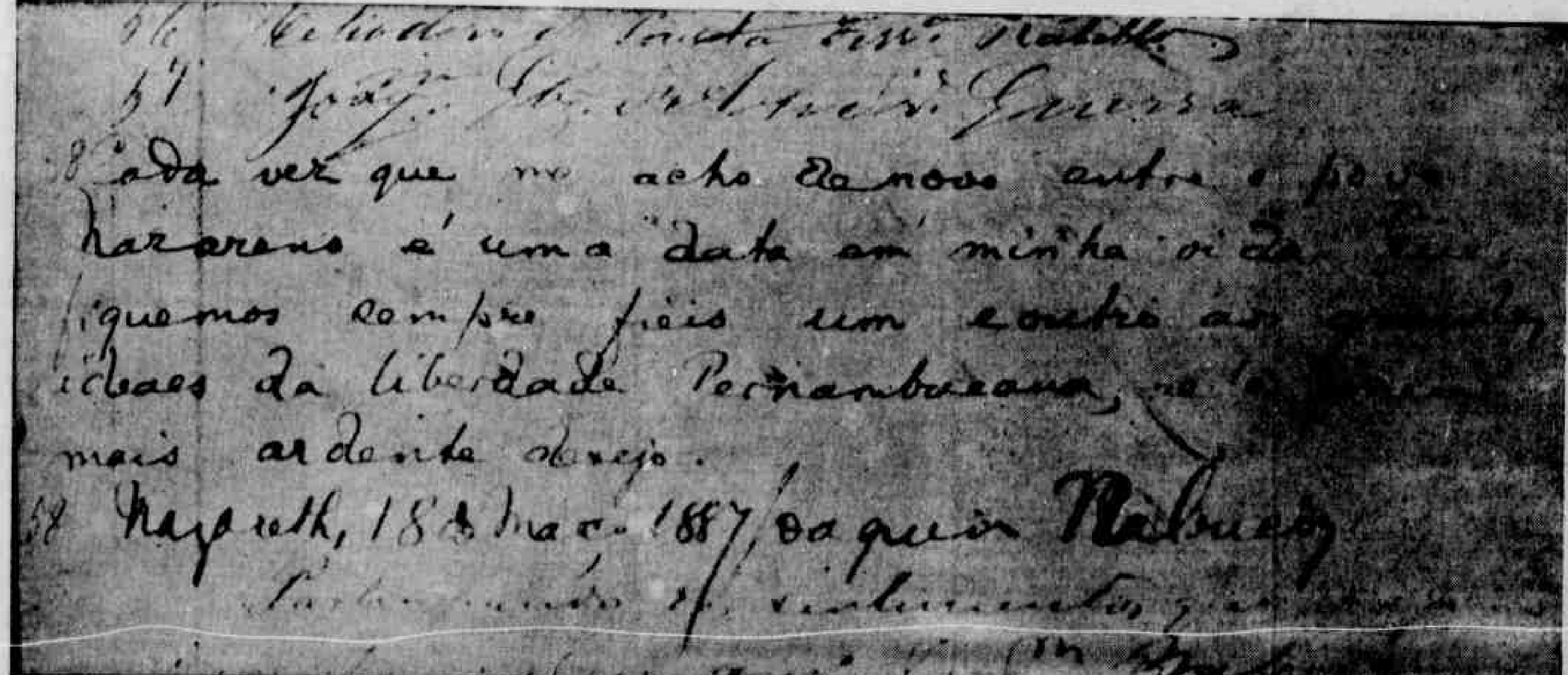
A federação, entretanto, não lhe fez outro mal senão o de servir de carta de fiança á Republica, quando foi proclamada, para obter o reconhecimento das provincias elevadas a Estados. Não é senão, por enquanto, um titulo, mas esse titulo teria servido mais á monarquia do que os que a fizeram distribuir. Quanto á abolição, não tenho que me justificar de a ter aconselhado.

No dia 13 de maio houve republicanos, abolicionistas sinceros, que não sabiam se era maior neles a alegria por ver a escravidão acabada ou a dôr de ter cabido á monarquia a glória que eles sonhavam para legitimação absoluta da Republica no campo mesmo da revolução. Eu não me preocupava com a instituição e sim com o povo. "Todo o principe digno de sentar-se no trono, tinha eu dito na Camara, deve estar sempre pronto a perdê-lo quando essa perda resulte do desenvolvimento que ele tiver dado á liberdade no seu reinado".

Acabais de ver as sólidas e profundas raizes nacionais, populares e liberais, da minha convicção monárquica. Por isso tambem, enquanto, em torno de mim, os que deviam tudo á monarquia falavam dela em linguagem sempre conciliável com as contingencias do futuro, eu a defendia com a mesma altivez com que sustentei a causa dos escravos e o direito das provincias.

Convicções assim cônscias do desinteresse e da pureza das suas origens não se mudam num dia. Se eu vos dissesse que os acon-

(Conclue na 13.ª pagina)


Cada vez que me acho de novo entre os
nazarenos é uma data em minha vida
fiquemos sempre fiéis um e outro ás
idéas da liberdade Pernambucana
mais ardente desejo.
Nazareth, 18 de março 1887, Joaquim Nabuco

Autografo de Joaquim Nabuco, eleito deputado pelo 5.º distrito (Nazaré e Bom-Jardim) quando esteve em Nazaré-da-Mata, em visita á Biblioteca Publica, no dia 18 de março de 1887, constante do livro de visitas, a fls. 23

Nabuco e a Sátira dos Contemporâneos

São de "O Diabo a Quatro" o interessantissimo panfleto politico que circulava no Recife em 1878, os seguintes comentarios humoristicos sobre a celebre cena da pateada, que Nabuco levou no Teatro Santa Isabel, na noite de 11 de agosto daquele ano:

HISTORIA DA SEMANA

Dr. Pinto Pessoa. — Disc Pair.

O sr. Joaquim Nabuco dizia ao dr. Herculano Bandeira Filho, a bordo do paquete que os trazia do Sul:

— Vae ver como me será facil sahir deputado. Faço um discurso em cada freguezia da capital, e uns trinta outros pelo centro, e... prompto!

Voltou-se para uma senhora sentada em uma espreguiçadeira no tombadilho e, puxando as guias do bigode luzente de brilhantina:

— Vi em Londres serem lançados diversos navios ao Tamisa — disse.

E accrescentou: — *To be launched*, como dizem os inglezes.

A senhora teve um enjôo: o mar estava um tanto picado.

—x—

Ora o sr. Nabuco, apenas desembarcou — *landed* como dizem os inglezes — tratou de pôr em execução o seu projecto... oratorio. Por felicidade sua, havia, á noite, uma sessão litteraria — *literary session*, sempre como dizem os inglezes, no theatro Izabel.

E o sr. Nabuco achou que era essa uma bella occasião para exhibir — *to exhibit* — o seu talento.

E resolvido a uma *exhibition*, apertou a mão — *shack hands* — d'aquelle cujo *nome a decencia manda callar*, e recolheu-se no seu gabinete (*this cabinet*).

Mas sobreveiu uma difficuldade seria (*a serious difficulty*), que por longo espaço de tempo deixou o sr. Nabuco irresoluto (*irresolute*): s. s. não sabia em que lingua devia fallar (*to speack*), se em portuguez, se em inglez. Afinal convenceu-se de que era prudente ser romano... em Roma.

— *In Rome you must follow the customs of Rome*, — pensou s. s... em inglez.

—x—

E decidiu-se a consultar as senhoras. Opinaram todas que o sr. Nabuco devia fallar — em portuguez. S. s. achou isso uma fraqueza condemnavel. E lembrou-se de Shakespeare:

"Frailty — thy name is — woman".

—x—

O que o não impediu de adoptar a opinião da *fragilidade*.

—x—

E, á noite, tendo-se perfumado á franceza, tomou as luvas (*gloves*), e dirigiu-se ao theatro. Todas as vistas estavam fixas no futuro representante da provincia de Pernambuco. As senhoras essas dirigiam-lhe olhares de fogo (*fire look*). Notavam todas a exquisita elegancia de s.s. (*exquisite elegancy*); a *coupure* (isto é francez) *irreprochable* da casaca, a linha côr de roza que lhe apartava os cabellos, o bigode retorcido, o ar triumphante. E os subditos de s. m. a rainha-imperatriz, ao verem o filho do mallogrado codigo, exclamavam n'uma admiração pasma e... britanica.

— *He is a perfect gentleman!*

—x—

Mas... abriu-se a sessão. *The session was opened.* Antes o não fôra.

O sr. Nabuco ouviu, então, impassivel e fleugmatico (*impassible and fleugmatic*), diversos discursos.

— *Speeches* — dizia s.s. dando á palavra um sentido demasiado... portuguez.

—x—

Finalmente, o sr. dr. Joaquim Nabuco tomou a palavra. Tinha-a fallado no *"indecente sr. Christovam"*.

(Conclue na 13.ª página)



"As pilulas eram grandes e de mau sabor, mas o doente engulin-as, graças à paciencia e habilidade do enfermeiro."

(Do "O Diabo a Quatro", durante a campanha eleitoral de 78 — O barão de Vila-Bela (Domingos de Souza Leão) faz o eleitorado do Recife engulir a pilula de "Nhô Quim").

FLASH POSTUMO DE JOAQUIM NABUCO

NOME: JOAQUIM NABUCO.
NASCEU EM RECIFE, AS 8,30 DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1849 E RECEBEU O NOME DO SANTO DO DIA INDICADO NA FOLHINHA.
FOI BATIZADO NO ENGENHO DE MASSANGANA.
LOGO APÓS SEU NASCIMENTO FICOU SOB OS CUIDADOS DE SEUS PADRINHOS E RESTITUIDO AOS SEUS PAIS SÓ TRÊS ANOS DEPOIS.
EM PEQUENO, DIZIAM OS SEUS PADRINHOS, ERA "TRAVESSO" E "GALANTE".
ALTURA: 1,85.
FOI UM DOS HOMENS MAIS BELOS DE SEU TEMPO
SAPATO N.º 41, FEITO NO THOMAS DE LONDRES.
USAVA CHAPÉUS LOCK.
CASADO TINHA CINCO FILHOS.
FOI CRIADO ATÉ AOS 8 ANOS PELA MADRINHA — ANA ROSA FALCÃO DE CARVALHO.
CATÓLICO PRATICANTE E FERVOROSO.
NUNCA FUMOU, E A FUMAÇA DE CHARUTO LHE CAUSAVA REPUGNANCIA.
DORMIA E ACORDAVA TARDE.
NUNCA FEZ EXERCICIO FISICO, APESAR DE SUA BELA APARENCIA, E NUNCA ANDOU A CAVALO.
GOSTAVA DE TER SEMPRE GENTE A MESA.
SEMPRE BEBIA AS REFEIÇÕES.
NUNCA DANSOU.
AJUDOU A MISSA, EM GAROTO, NA CAPELA DO ENGENHO.
COMO ESTUDANTE NÃO FOI DOS MAIS ASSIDUOS.
TINHA VERDADEIRA OBSESSÃO PELA IDÉIA DE LIBERDADE.
FICOU LIGEIRAMENTE SURDO, NO FIM DA VIDA.
FOI ALUNO INTERNO DO COLÉGIO PEDRO II, ONDE FEZ TODO O CURSO SECUNDÁRIO.
ERA APRECIADOR DE CAFÉ.
GOSTAVA DE VIAJAR.
PERDEU UM ANO NA FACULDADE DO RECIFE, POR TER APANHADO TIFO.
AOS 21 ANOS DE IDADE RECEBEU O GRAU DE BACHAREL EM CIENCIAS SOCIAIS E JURIDICAS PELA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE.
SEUS COLEGAS NO 3.º ANO DE FACULDADE: RUI BARBOSA, CASTRO ALVES, RODRIGUES ALVES E AFONSO PENA. (FAC DE PAULO).
APESAR DE NÃO GOSTAR DE APELIDOS, CHAMAVAM-NO QUINQUIM, OU QUINCAS, O BELO.
GOSTAVA DE TEATRO CLASSICO.
AOS 15 ANOS FEZ VERSOS, MAS EM CARTA A MACHADO DE ASSIS DECLAROU: "DE UMA CERTA IDADE EM DIANTE PRETENDO NÃO MAIS ME APLICAR A POESIA".
COSTUMAVA CONTAR HISTÓRIAS AOS FILHOS.
SEUS GRANDES AMIGOS DE INFANCIA: RODRIGUES ALVES, LUIS ALVES DE LIMA E SILVA FILHO.
AMIGOS DA MOCIDADE: BARROS PIMENTEL, ARTUR CARVALHO MOREIRA.
AMIGOS DA MATURIDADE: HILARIO GOUVEIA, RODOLPHO DANTAS, ANDRÉ REBOUÇAS, VISCONDE TAUNAY, EDUARDO PRADO E O BARÃO DO RIO BRANCO.
FALAVA ADMIRAVELMENTE O FRANCÊS E MUITO BEM O INGLÊS, E ENTENDIA O ESPANHOL E UM POUCO DE ALEMÃO.
NÃO DEIXAVA CARTAS SEM RESPOSTA.
TINHA DEVOÇÃO PELAS SETE VIRGENS MARTIRES DO CANON DA MISSA.
VIAJANDO, NÃO SE ESQUECIA DE LEVAR UM VIDRO DE CONHAQUE NO BOLSO, USANDO-O COMO TONICO.
COSTUMAVA ASSISTIR A MISSA CANTADA, DE QUE MUITO GOSTAVA.
LEU VARIAS VEZES O ROMANCE: "A CABANA DO PAI TOMAS".
SEUS ESCRITORES PREDILETOS: EMERSON, CICERO E PLATÃO.
CONSIDERAVA TICIANO "O PINTOR DAS MAGNIFICENCIAS DA CARNE E DAS ELOQUENCIAS DA MATERIA".
COM 23 ANOS PUBLICOU O SEU PRIMEIRO LIVRO: "CAMÕES E OS LUSIADAS".
FUNDOU, COM MACHADO DE ASSIS, O PERIODICO MUNDALHOU NA IMPRENSA.
"A REFORMA" FOI O PRIMEIRO JORNAL EM QUE TRABALHOU NA IMPRENSA: "A ÉPOCA" (DUROU 4 NUMEROS).
SEU PSEUDONIMO NA IMPRENSA: NINGUEM (RÉPLICA A CASTRO ALVES QUE, NA OCASIÃO, USAVA O PSEUDONIMO DE ALGUEM).
OUTRO PSEUDONIMO: FRISCHUTZ (LIVRE ATIRADOR).
SEMPRE SONHOU CONHECER O ORIENTE.
CIDADES DE SUA PREDILEÇÃO: LONDRES E ROMA.
NO FIM DA VIDA JOGAVA BRIDGE E DOMINO COM OS FILHOS E AMIGOS.
FOI MONARQUISTA, SEM ACREDITAR, POREM, QUE O BRASIL PUDESSE VOLTAR A ESSE REGIME DEPOIS DE 1889.
FALECEU EM 17 DE JANEIRO DE 1910 EM WASHINGTON, E FOI SEPULTADO NA CIDADE QUE TANTO AMOU — RECIFE.
ERA ALÉRGICO A MANTEIGA.

Memoravel Página de Dor e de Civismo Pernambucanos

As exequias de Joaquim Nabuco, narradas pelo diácono que oficiou no solene pontifical de 18 de abril de 1910 — O cônego Jonas Taurino rememora um funeral que se converteu em apoteose pública — Retificações para a Historia

Jordão EMERENCIANO

O conego Jonas Taurino Ferreira de Andrade, ou, simplesmente, o padre Jonas, como é conhecido por uma verdadeira multidão de antigos alunos, é uma veneravel reliquia do clero pernambucano.

Nascido há quase 80 anos na Vila do Pilar, na antiga comarca das Alagoas, ele tem vivido grande parte de sua vida em Pernambuco e aqui exerceu a mais larga parte do seu fecundo apostolado. Foi das mãos piedosas od bispo de Olinda, D. Manoel Pereira que recebeu, há cinquenta anos, a ordenação sacerdotal, juntamente com o então padre Augusto, hoje arcebispo da Bahia, e primaz do Brasil.

Durante muitas dezenas de anos exerceu o magisterio no Ginasio Pernambucano, ensinando a sucessivas gerações a lingua inglesa e a historia natural. No exercicio desse ministerio educativo, teve ensejo de publicar varios livros didaticos, entre os quais se mencionam "O meu colega de Inglês, "Crestomatia Inglesa" e um volume de leituras para rapazes, "Sinos e Sirenes".

Há mais de vinte anos tem pronta uma gramatica de lingua inglesa, em 3 volumes, com pronuncia figurada, á espera de um editor de boa vontade, pois que exige matrizes especiais e fontes de tipos adequados ao trabalho. Não obstante ter apelado, inutilmente, para varios governos e instituições culturais, ainda não perdeu a esperança de ver essa gramatica em letras de forma — esperança essa que é, juntamente com a publicação das "Vigilias Noturnas" —o grande sonho de sua velhice.

Por muito tempo e tambem há muito tempo foi ele um assiduo colaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO, numa fase intensa e dramatica da vida desse venerando orgão da imprensa pernambucana. Colaboração que, embora apolitica, e apenas com fins de apostolado, lhe mereceu os mais acerbos ataque de *O Pernambuco*, que refletia na sua vivacidade e veemencia o proprio temperamento de seu orientador, o saudoso Henrique Millet.

Muitos ainda lembram uma pagina intensa de *O Pernambuco* dedicada ás *Taurinadas*. Pagina que o padre Jonas não chegou a ler porque os seus amigos do DIARIO DE PERNAMBUCO fizeram em plena rua do Imperador um verdadeiro auto de fé queimando toda a edição.

O padre Jonas fala com carinho das suas relações com o DIARIO DE PERNAMBUCO, salientando que mereceu ser convidado para colaborar ali por indicação do proprio conselheiro Rosa e Silva, ao tempo da direção Artur Orlando.

Hoje, retirado do magisterio, mas não do apostolado, o conego Jonas Taurino, vivendo uma respeitavel velhice de quem cumpriu seu dever para com Deus e os homens, continua a escrever os seus livros e a cumprir, através da palavra impressa, o apostolado do seu ministerio. Aos volumes de "Esparsos" e aos didaticos vieram-se juntar os da Serie *"Vigilias Noturnas"*, de que já publicou dois volumes; *"Homens Chacais"* e *"Batalha do Coração"*, tendo no prelo *"Traidores e Inocentes"* e, em preparação, *"Miragem e Realidade"*.

E' um virtuoso servo do Senhor que conseguiu chegar ás bodas de ouro do sacerdocio, celebrando, há pouco, o cincoentenario de sua ordenação, numa tocante cerimonia na cidade do Salvador, juntamente com D. Augusto, arcebispo da Bahia, e Primaz do Brasil. São esses dois, aliás, os unicos sobreviventes dos padres que D. Manoel ordenou naquele remoto dia 5 de março de 1899. E foram tambem eles os dois ultimos aos quais D. Manoel Pereira conferiu o sacramento da ordem.



CASA GRANDE DE MASSANGANA: detalhe da entrada

18 DE ABRIL DE 1910

Informado pelo noticiario da época e pelo Dicionario de Vasconcelos Galvão de que o conego Jonas Taurino fôra quem celebrara missa de corpo presente nas exequias de Nabuco no Recife (18 de abril de 1910), fomos surprender s. revma. em sua velha e patriarcal casa, á rua de São Bento, em Olinda.

Cercado pelos livros e pelas reminiscencias (em cada canto da casa há uma estampa, "souvenirs" reliquias, a lembrar pessoas, fatos, épocas e saudades) s. revma. nos recebeu com aquela largueza e afabilidade, sorriso aos labios, bondade irradiando dos olhos e todo ele carinho, que relembra os nossos bons prelados do Brasil antigo.

Vimos as imagens dos seus santos queridos e as reliquias de suas saudades. A velha casa tem um ar assim patriarcal e amplo daqueles bons tempos em que o homem por cobiça ou danação economica ainda não inventara esse requinte de tortura que são as casas modernas aonde se metem familias inteiras em áreas que antigamente envergonhariam uma boa sala de jantar ou um repousante "copiar".

De um balcão proximo ao salão da livraria, velha e solida livraria de conego letrado sempre amigo dos livros, se avista uma bela paisagem — aqui e ali rendilhada pelas brancas torres das igrejas — do veneravel burgo de Olinda. Perto desse balcão, e olhando para aquela paisagem de que nunca se aborrecem os olhos é que nos falou o conego Jonas Taurino.

EXEQUIAS DE NABUCO

— Servi, diz sua revdma, de diacono no solene pontifical das exequias de Nabuco, celebrado pelo saudoso arcebispo de Olinda-Recife, D. Luiz Raimundo de Brito, e pronunciei a oração funebre em homenagem ao grande pernambucano. E por isso mesmo o seu filho, hoje embaixador Mauricio Nabuco, esteve aqui nesta velha casa, a agradecer-me o carinho com que me referi ao seu inolvidavel pai, na oração funebre, e me ofereceu como piedosa lembrança o caixão de faia dentro do qual vinha o esquife de bronze lavrado que conduzia o corpo de Nabuco.

Recebi tambem de d. Evelina, esposa de Joaquim Nabuco, uma honrosa carta repetindo identico agradecimento e oferecendo-me um retrato do seu marido.

Como manifestassemos o desejo de ver o caixão de faia que serviu de envolucro ao esquife de Nabuco, s. revdma. esclareceu.

— Pedi a Mauricio Nabuco que deixasse essa preciosa reliquia ao DIARIO DE PERNAMBUCO e posteriormente recomendei que a entregassem ao Instituto Arqueologico e Historico Pernambucano.

O motivo pelo qual pedi que deixasse o caixão de faia no DIARIO DE PERNAMBUCO é porque fora ele, pela sua direção e pelos seus proprietarios, e os remanescentes do Clube da Cupim, os principais membros da Comissão que se encarregou de organizar e prestar ás cinzas de Nabuco as ultimas e grandes homenagens do povo pernambucano.

Aliás, adiante ter sido da direção daquele jornal que recebi a incumbencia e o convite de pronunciar a oração funebre nas exequias. Ainda me lembro, claramente, que esse convite foi feito na ante-vespera das exequias, e valia como uma honrosa deferencia para com um velho colaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO.

A essa altura, s. revdma. vai buscar um exemplar de seu volume de "Esparsos" (editado no Recife na Imprensa Industrial, em 1913) e lê trechos da oração funebre. Nesse livro, Rui Barbosa descobriu tracos de colorido luminosos, e Osorio Duque Estrada "o rastro luminoso do padre Antonio Vieira". O excesso "luminoso" vai por conta da grandiosidade daquelas bondosas criticas — diz o conego com uma modestia prudente e humilde.

— Mas atalha logo s. revdma., não quero quebrar o fio da narração Com uma voz repassada de saudade e os olhos comovidos de quem está vendo ao vivo uma grande cena historica, começa a descrever o que foram os funerais de Nabuco no Recife em 1910.

— O cruzador brasileiro *Carlos Gomes* que, em camara ardente, trazia do Rio de Janeiro as cinzas do Campeão da Abolição, chegou ao Recife na tarde de 17 de abril, além, portanto, da hora prevista para o extenso programa de homenagens. Naquele dia, não foi possivel senão uma visita a bordo, destacando-se a dos membros do *Clube do Cupim* e do pessoal da Comissão, entre o qual estavam os representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Somente pela manhã do dia 18 é que se fez o desembarque. Quando o *Carlos Gomes* transpôz a barra do porto, ouviu-se em meio de um silencio, a salva de artilharia do forte do Brum.

O desembarque se verificou em frente ao antigo Quartel General, no chamado Cais do Colegio, ou rampa da Praça 17.

E aqui se impõe uma retificação á versão constante do Dicionario de Vasconcelos Galvão. As exequias não foram celebradas na Igreja do Espirito Santo, e sim na do Rosario de Santo Antonio, que, por ser a antiga dos pretos, mais carinhosa seria á memoria do grande abolicionista.

O cadaver vinha guardado num triplice esquife: um de cristal dentro de um outro de bronze lavrado, tudo isto revestido pelo caixão de faia.

Ao desembarcar foi retirado o de madeira e posto o de bronze na carreta.

— Não tenho palavras para descrever a majestade e a imponencia daquela verdadeira eça ambulante, monumental e bela, um panteon sobre rodas, que conduzia o corpo de Nabuco. Outro pormenor digno de nota no cortejo foi a "procissão das grinaldas". Tamanho era o numero de coroas funebres, que se tornou necessario transporta-las em varias carretas e andores. Entre muitas delas, riquissimas e de uma grande beleza artistica, destacavam-se as oferecidas pelos presidente Taft dos Estados Unidos, Nilo Peçanha, do Brasil, oficialidade do *Minas Gerais* e de varios diplomatas acreditados no Rio de Janeiro.

Dessa "procissão das grinaldas" se poderia dizer que era uma verdadeira festa para o olhos, não fosse a imensa dor que todos sentiamos pela grande perda.

E' escusado dizer que o Recife inteiro e cidades circunvizinhas afluiram para as ruas naquele memoravel dia. Parecia os funerais de um poderoso rei.

O CORTEJO ERA O POVO

O que há de mais notavel em tudo isso é que o cortejo não era só formado por autoridades, tropas militares, corpo consular, ou pessoas graduadas. Era o povo, representado por todas as suas classes, era o Recife inteiro que vinha se despedir do saudoso pernambucano. Aqueles funerais se convertiam assim numa autentica apoteose, unanime espontanea.

Frise bem: unanime e espontanea. Tenho vivido muito e já vi grandes dias no Recife. Nunca, porém, vi santo ou soldado, governo ou "leader" popular, ter tamanha consagração. A que o Recife prestou ao seu grande filho foi e creio que será a unica. A cidade cresceu, a população se multiplicou, poderá haver outras maiores e mais ricas; nenhuma porém, terá aquele caracter de consagração publica e unanime de que se revestiu a de Nabuco.

Via-se em tudo um ar de profunda consternação. Fisionomias pesarosas, aqui e ali abundantes e sinceras lagrimas, bandeiras á meia nave, balcões revestidos de tapecarias funebres, lampeões de iluminação envoltos em crepe e acessos, armas em funeral; havia nos homens e nas coussas, até no ar, uma grande e pesada tristeza.

O Recife inteiro se revestia de luto. Não há nenhum excesso de imaginação no que estou dizendo, ou invenção de velho saudosista. Pode escrever: o Recife todo estava em funeral.

O cortejo partiu da Praça 17. A. foia retirado ante o caixão de faia e posto na eça monumental o de bronze. A' medida que o feretro passava, a multidão inclinava-se em respeito, cabeça descoberta e não era raro ouvir um soluco incontido. Deixo de mais pormenores para não parecer que desejo dramatizar uma descrição que é fiel e objetiva. Lembro só que o dia 18 de abril de 1910 no Recife foi inesquecivel para os que o assistiram.

O cortejo, rumando para a Igreja do Rosario sem se deter, passou especialmente na Pracinha em frente ao DIARIO DE PERNAMBUCO, tambem revestido de insignias funebres.

NA IGREJA DO ROSARIO

Na igreja do Rosario, e não do Espirito Santo, é que se celebrou o solene pontifical de exequias. O interior do templo estava adornado com toda a pompa, arte e majestade da liturgia funebre. Havia no centro uma grande eca, sobre a qual foi depositado o feretro. Estava presente não só o alto mundo oficial e politico como o povo. A Igreja do Rosario jamais teve tamanha afluencia. O mais notavel porém era o silencio respeitoso que aquela enorme multidão guardava.

Presidiu ao pontifical D. Luiz Raimundo de Brito, arcebispo de Olinda-Recife que não obstante estar revestido de todos os paramentos e insignias do pontifical, não conseguia ocultar uma viva e inconpitavel emoção — propria, aliás, do seu temperamento sensivel e do seu grande coração.

Terminada a cerimonia religiosa o corpo ficou ainda exposto á visitação publica, por algumas horas. A' tarde, saia o cortejo para o antigo cemiterio da Redenção, hoje chamado de Santo Amaro. Esgotadas pela emoção e pelo cansaço não podemos, d. Luiz e eu, acompanhar o cortejo.

A GRANDE TRIBUNA

Com os olhos brilhantes de saudade e de emoção o conego ajuntou ainda:

— Repito, nunca se viu funeral assim no Recife Parecia, mal comparado, enterro do Senhor Morto, em Semana Santa. Nabuco estava sendo, naquela hora de sincero pesar e de espontaneo

(Conclue na 4.ª página)



O conego Jonas Taurino quando falava ao autor desta reportagem

A JOAQUIM NABUCO

(No 1º Centenário do seu nascimento) Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Austro COSTA

UM NOME: JOAQUIM NABUCO...
UMA CAUSA: A ABOLIÇÃO
UMA TERRA: PERNAMBUCO...
TRÊS GLÓRIAS NUM SO' FLORÃO!
JOAQUIM NABUCO! ESTE NOME,
O TEMPO NÃO NO CONSOME,
POIS NÃO CONSEGUE DESTRUIR
O PASSADO AURIFULGENTE
QUE ENCHE DE LUZ O PRESENTE
E ACLARA OS CÉUS DO PORVIR!

* * *

E EIS QUE UM SECULO PROCLAMA
O DIA EM QUE O LIDADOR
VIU A LUZ — PRIMEIRA FLAMA
DE UMA VIDA DE ESPLENDOR.
BEM ALTO, POIS, VA' MEU HINO
A' GLORIA DO PALADINO
QUE A IDEAIS TÃO GRANDES SERVIU!
SEJA O MEU CANTO UM RENÔVO
DAS BÊNÇÃOS DE TODO UM POVO
AQUELE QUE O REDIMIU!...

VINDE, POETAS E TROVEIROS
DO MUNDO TODO! ONDE ESTAIS?
VÓS, QUE, DE HIRSUTOS GUERREIROS
AS FAÇANHAS DECANTAIS,
VINDE CELEBRAR COMIGO,
EM METRO SEVERO E ANTIGO,
DO CONDOREIRO A' FEIÇÃO,
A OBRA, O NOME, A INTELIGÊNCIA
E A PORTENTOSA ELOQUÊNCIA
DO MAGO DA ABOLIÇÃO.

A ABOLIÇÃO... ERA A IDÉIA
A INFLAMAR OS CORAÇÕES
DOS ELEITOS DA EPOPÉIA,
PRONTOS A QUEBRAR GRILHÕES.
ERA A IDÉIA... E ELA CRESCIA
E, IMPETUOSA, PROSSEGUIA
"COMO UM RIO EQUATORIAL",
ATÉ' QUE, UM DIA — ALELUIA!
TUDO LEVOU DE BUBUIA...
ERA A VITORIA DO IDEAL.

PERNAMBUCO. — EIS O CENÁRIO
ONDE A EPOPÉIA SEM PAR
TEVE O BRILHO EXTRAORDINARIO
A QUE NADA HÁ-DE IGUALAR.
E' A TERRA DE 17.
DE 24... ARREMETE,
E A' ESCRAVATURA DA' FIM!
E A BENÇÃO DOS EX-ESCRAVOS
UNGE A COLMEIA DE BRAVOS
QUE ERA O "CLUBE DO CUPIM"...

HONRA A DONA LEONOR PÔRTO,
A JOÃO RAMOS, E AOS DEMAIS,
QUE, OLVIDANDO O DESCONFORTO,
VIVERAM PELEJAS TAIS.
HONRA A DONA OLEGARINHA,
QUE ERA DO POVO A RAINHA
(E O POVO NUNCA A ESQUECEU),
ELA, QUE, A LUTAR, SEM PAUSA,
PARA VER TRIUNFANTE A CAUSA,
ATE' SEUS ANÉIS VENDEU!...

HONRA, SOBRETUDO, AO GÊNIO
DE NABUCO, — O SEMI-DEUS!
A DESLUMBRAR O PROSCÊNIO
A' LUZ DOS ARROUBOS SEUS.
HONRA AO VERBO ARQUI-DIVINO
DESSE APOLO PEREGRINO,
SE APOLO FOSSE ORADOR,
HONRA E GLÓRIA A ESSA PALAVRA,
— INCÊNDIO QUE INDA HOJE LAVRA
SE ACASO O POVO TEM DOR!

E, POIS, SE PODE UM SO' NOME,
SUA PATRIA E O MUNDO ENCHER,
ÉSTE, AO QUAL, NADA CONSOME,
SEMPRE E SEMPRE, — EI-LO A CRESCER!
O NOME E' JOAQUIM NABUCO,
CUJA RIMA E' PERNAMBUCO,
— SEU PROSCÊNIO E SEU TORRÃO,
GLÓRIA AO ABOLICIONISTA,
POIS, PARA FAMA DO ARTISTA,
BASTA — "MINHA FORMAÇÃO"!

* * *

E EIS QUE UM SECULO PROCLAMA,
O DIA EM QUE O LIDADOR
VIU A LUZ — PRIMEIRA FLAMA
DE UMA VIDA DE ESPLENDOR.
BEM ALTO, POIS, VA' MEU HINO
A' GLORIA DO PALADINO
QUE A IDEAIS TÃO GRANDES SERVIU!
SEJA ÉSTE CANTO UM RENÔVO
DAS MIL BENÇÃOS DE UM POVO
AQUELE QUE O REDIMIU!...

19-8-1949.

Nabuco e a Sua Poesia

Odilon NESTOR

RECIFE, agosto. — Na *Minha formação*, um capitulo que se intitula: "A crise poetica". Joaquim Nabuco fale nele no seu volume de versos *Amour et Dieu*, editado em Paris, no ano de 1874. Renan, George Sand, Madame Caro, felicitaram-no pelos seus versos: eles eram admiraveis. Scherer, entretanto, o eminente critico, não lhe havia dito nada. Conservara-se "mudo, frio, impenetravel"., se bem que numa atitude "polida, atenciosa, simpatica". Esta impressão quanto ao valor dos seus versos, foi que lhe ficou e apagou todas as outras, diz Nabuco.

Naquela epoca, tinha-lhe aparecido o que ele chama a "febre do verso"; era uma crise que coincidia com a sua primeira viagem á Europa, e fôra tambem um resultado dela. A fonte das Musas que em outros poetas tem brotado do amor e da mocidade, jorrava nele da impressão de arte, da impressão historica, da impressão literaria do Velho Mundo. Deus no titulo do livro era tudo o que restava de um longo poema da Eternidade que ele tinha pensado em Ouchy, uma especie de replica teista ao *De Rerum Natura*. Palavras textuais com que explica a sua crise poetica.

Subtilmente, fazia ele já uma distinção entre a eloquencia e a poesia, para concluir que ai onde se mostra uma, a outra desaparece. Não nascera artista, faltava-lhe o dom do verso; assim, escreve:

"Acredito ter recebido como escritor, tudo é relativo, um pouco de sentimento, um pouco de pensamento, um pouco de poesia, o que tudo junto pode dar, em quem não teve o verso, uma certa medida de prosa ritmica; mas da arte não recebi senão a aspiração por ela, a sensação do orgão incompleto e não formado, o pezar de que a natureza me esquecesse no eu coro, o vacuo da inspiração que me falta..."

Parece que é nessa confissão sumaria e parcial que os criticos de sua obra inspiraram-se generalizando-a e aprofundando-a, para repetirem, por sua vez, que Nabuco não era poeta. Poeta, além da sua prosa; pois o trecho mesmo onde ele lamenta não ter recebido o dom do verso, é já uma pagina autentica de poesia.

José Verissimo foi o unico dos criticos brasileiros a opor embargos ao julgamento de Nabuco, expresso nas suas proprias palavras.

Afigurava-se-lhe que, partindo de um espirito incontentavel em materia de arte e critica literaria, como o do autor de *Minha Formação*, não devia a sua autocritica passar em julgado. Opõe então ao de Nabuco o seu proprio juizo:

"Não quero teimar com o sr. Joaquim Nabuco, nem saberia opor á sua concepção de artista uma definição em que o fizesse caber; mas eu o tenho como tal. O sr. Joaquim Nabuco tem o principal talvez dos atributos do artista e do poeta, a imaginação".

Mas será que exista uma rigorosa separação entre a eloquencia e a poesia, uma linha divisoria tão definida entre as duas artes que uma acaba quando a outra começa? Se isso é real, não ha um só poeta, durante o romantismo, que mereça esse nome. Todos os poetas romanticos foram eloquentes.

Nabuco declara que, em poesia, ele tinha passado de Lamartine para Victor Hugo, e de Hugo para Musset, como depois passou de Musset para Shelley... Ora, Lamartine, Musset e Shelley são os mais representativos tipos da poesia romantica, quero dizer da poesia impregnada de eloquencia. Quanto a Victor Hugo, este não pode ser considerado como pertencendo a tal ou qual escola, a esta ou aquela epoca, porque todas as epocas e todas as escolas — mesmo as mais modernas ou modernistas — representam-se na sua obra.

Mas, no meio de todos os poetas, o maior na eloquencia é Hugo. A "febre poetica", entretanto, que Nabuco diz ter-se apoderado dele, com o seu primeiro ensaio *Amour et Dieu*, não havia cedido. Ela continuou e prolongou-se em 1877, quando, em Nova York, Nabuco deu por terminado o drama "L'Option". Desta peça, que tambem é escrita em verso francês, dizia o autor que era a unica qualidade, talvez, ser inedita.

Todavia, no livro (primeira edição) que dona Carolina Nabuco escreveu sobre seu pai, algumas passagens foram transcritas, da edição especial feita em Paris, em 1910.

Conta-nos dona Carolina Nabuco, no seu belo livro, que, ás vezes, á noite, na Embaixada em Washington, perante um pequeno auditorio de diplomatas e senhoras, procedendo-se á leitura de um ato, ou mesmo da peça inteira, Nabuco, "vendo lagrimas brilharem em olhos femininos, se consolava de não poder sujeitar "L'Option" a um auditorio maior.

A idéia do drama era o problema da Alsacia-Lorena. Como composição literaria, "elevava-se acima do espirito de nacionalidade, visava a unidade da justiça, do direito, do ideal entre as nações".

A alta concepção dessa tragedia, a pureza da lingua, os alexandrinos harmoniosos e perfeitos, justificam bem aquelas palavras que o embaixador Jusserand dirigira ao seu governo, logo após a morte de Nabuco.

Vê-se que não era só a "fluencia metrica" de que fala o sr. Celso Vieira, no seu recente e aprimorado livro sobre Joaquim Nabuco, o que no drama sobressai. Por vezes, reatem-se nele acentos que lembram realmente os classicos, incluido ai tambem Victor Hugo, que ninguem ousará contradizer-me que não seja um dos grandes lassicos da lingua francesa. Antes, talvez, Hugo, em Hernani, se pudesse comparar Nabuco, em *L'Option*.

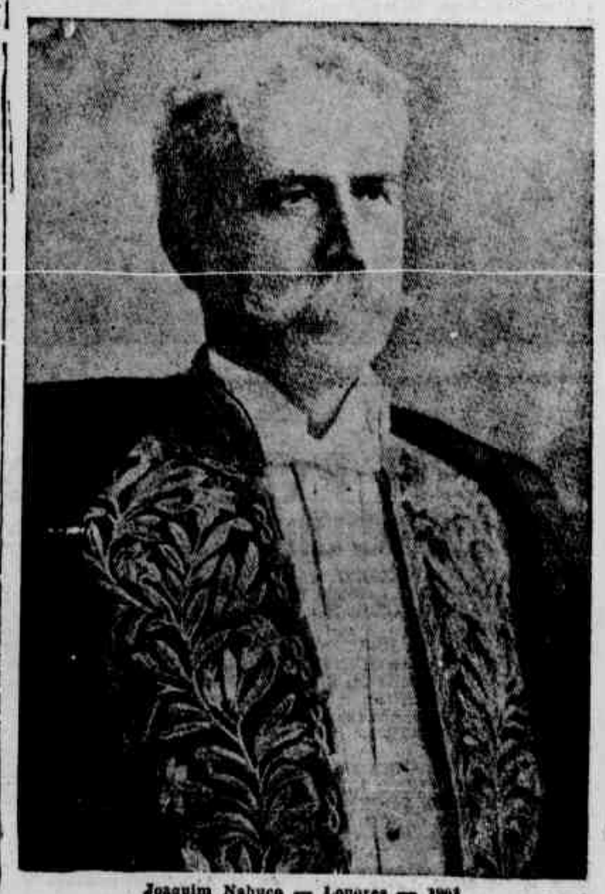
—x—

Renan, sem duvia, havia sido sincero na carta de 15 de agosto de 1874: "Oui, vous êtes vraiment poéte". A "traidora pagina" dos *Souvenirs d'Enfance et de Jeunesse* não teria sido escrita para os que são e se sentem na verdade poetas, mas para aqueles que seria preciso poupar de uma "injuria mortal", dizendo-lhes as mentiras mais agradaveis. E, alem disso, sabe-se que entre os varios volumes que Renan havia destinado á Biblioteca Nacional — o chamado *fond Renan* — se achava o exemplar do livro *Amour et Dieu*, que lhe fôra oferecido pelo poeta.

Seria, pois, de Scherer, o tão famoso critico do seu mutismo todo cortez, que se poderia inferir alguma verdade sobre o poeta e o valor dos seus versos? Mas o silencio — seja este embora o de Scherer — por isso que é silencio, nada enuncia. Tanto podia ser interpretado no sentido que lhe deu Nabuco como no de um discreto temor de ser tambem suspeito de outrapelia, ou noutro qualquer. Seria preciso então adivinhá-lo.

Poeta, verdadeiramente, e no sentido mais completo da pala-

(Conclue na 13.ª página)



Joaquim Nabuco — Londres — 1904

EPOPÉA A NABUCO

Ergue-se a patria altaneira
nos braços da multidão,
quando a gente brasileira
vibra de amôr e emoção.
Fazendo, agora, cem anos,
lembram os pernambucanos
com expressão varonil,
o grande Joaquim Nabuco,
— Orgulho de Pernambuco!
— Gloria viva do Brasil!

—o—

Outróra, o tribuno escuta,
através dos canaviais
doutras paragens, a luta
dos feitores canibais.
Milhões de flechas de cana
das terras de Massangana,
sussurrando á viração,
semelham cantigas bravas
vindas de bôcas escravas,
a pedir a redenção

—o—

Batalhador destemido,
Nabuco fez seu quartel,
bem disposto e guarnecido
no Teatro Santa Isabel.
O seu verbo julgurante
não parou um só instante,
qual bendito vendaval.
Passando através das salas,
quebrou troncos e senzalas,
da caatinga ao coqueiral.

—o—

Foi a palavra, semente
plantada no coração,
que fez brotar, na torrente,
o fruto da abolição.
Cumprindo o heróico destino
o tribuno paladino
deu o grito de Marchar!
E em nome da Humanidade,
da Lei e da Liberdade,
fez-se d'um trono um altar

Nabuco é a propria grandeza
da cultura nacional.
Fonte de muita nobreza
sua formação moral.
Tem equilibrio e harmonia
a sua filosofia
de tribuno e pensador.
E o seu puro socialismo
reflete todo o idealismo
da ação, da paz e do amôr.

—o—

Patrono da terra amada,
maior Nabuco se fez,
trazendo á nova cruzada
saber, talento, altivez.
Seguindo a diplomacia
era a propria fidalguia
sua figura de escól.
Fez o nome brasileiro
brilhar no céu estrangeiro
com luz e fulgôr de sol.

—o—

Seja seu nome sagrado
o exemplo das gerações
neste agora atribulado
mundo cheio de ambições
A sua doutrina humana
continúa soberana,
assentada aos pés de Deus!
Doutrina bem diferente
da doutrina dessa gente
de demagógos e ateus!

—o—

Ergue-se a patria altaneira
nos braços da multidão,
quando a gente brasileira
vibra de amôr e emoção.
Fazendo, agora, cem anos,
lembram os pernambucanos
com expressão varonil,
o grande Joaquim Nabuco
— Orgulho de Pernambuco!
— Glória viva do Brasil!

Hercilio CELSO

Recife — Agosto - 1949.

O PERNAMBUCANO JOAQUIM NABUCO

(Conclusão da 1.ª página)

Rio, ao lado de Quintino Bocayuva. Nabuco, aluno do Pedro 2º, fazia versos que recitava nos saraus literarios. Uma vez leu em presença dos soberanos uma poesia **Uruguaiana.** Machado o situou como "um jovem estreante da poesia, a quem não falta vocação nem espontaneidade" e lhe assinalava "o direito de contar com o futuro". Mas Nabuco sente que a sua passagem pela poesia deveria ser apenas uma "diversão".

— "De uma certa idade em diante, pretendo não mais aplicar-me á poesia; nesta idade em que minha inteligencia ainda não pode discutir sobre o positivo e o exato deixo que a pena corra sobre o papel; e que minha acanhada imaginação se expanda nas linhas que ela compõe; mas quando as minhas faculdades concentradas pelo estudo e pela meditação, se poderem aplicar ao positivo e ao exacto, deixarei de queimar incenso ás musas do Parnaso para ir-me alistar nas fileiras dos mais mediocres apostolos do positivismo e das ciencias exatas". E pode-se dizer que desde esse tempo, nunca mais Nabuco se separou de Machado de Assis, um e outro marchando de caminhos e para caminhos opostos, que Graça Aranha tão engenhosamente sublinha nos comentarios e notas que escreveu á correspondencia entre ambos: Machado, vindo do nada, vencendo suas origens modestas e se tornando homem de cultura e de gosto, aristocratizando-se silenciosamente; e o seu heroismo está, como acentua o autor de Canaan, neste trabalho de libertar-se de sua classe; e Nabuco separando-se da aristocracia e fazendo a abolição. Aos quinze anos, na poesia **Uruguaiana**, ele já indica os rumos que tem a seguir: "Mostremos que somos bravos — Restituindo aos escravos — a Carta da Liberdade".

Na Academia em São Paulo, como diz Carolina, era em torno das letras, das artes e da politica que fervia a atividade de sua geração. Funda jornais, torna-se um lider da mocidade liberal, oferece banquetes a José Bonifacio e de tal modo se comporta que um de seus contemporaneos diz que a "impressão que guarda do desabrochar dessa inteligencia é a de deslumbramento".

Dizem as cronicas que não era dos que mais frequentavam as aulas. Eça de Queiroz tambem não; e chegou a levar um R. num dos anos do seu curso juridico. João de Deus foi quase um estudante eterno. Nabuco não era adstrito á letra dos compendios e dos codigos. Mais do que os livros de aula, seduzia-o a própria vida; e sua imaginação buliçosa o conduzia mais do que os textos.

Sua passagem pela Academia de São Paulo se assinala por uma intensa atividade literaria e politica. Ele tinha atraz de si uma tradição e um nome ilustre. Junto a ele estava o pai, um grande do Imperio. Graça Aranha salienta que a "aureola do pai se irradiava sobre o filho e germinava-lhe a consciencia da predestinação". Muito mais forte nele foi a influencia paterna que a materna. Entretanto a gloria do pai não pesa sobre o filho de modo opressivo. Ele tem desde cedo a sua personalidade marcada. Funda um jornal para atacar o ministerio Zacarias, que o senador Nabuco apoiava. Do Rio o senador advertia-o que estudasse, que deixasse de jornais, que não tomasse atitudes politicas, em que acaso se podesse perceber a sua influencia. Mas o jovem academico presava muito, como diz a sua independencia de jornalista. Queria sentir se livre, julgava-se comprometido com a sua classe.

Em São Paulo se põe em contacto com a literatura francesa do tempo. A França conduzia-nos a todos naquela epoca. Vinham-nos de lá todas as idéias, politicas e literarias; o habito de tomar rapé, de vestir, de pentear, de nos conduzir no meio de gente. O ano em que Nabuco nasceu foi um ano particularmente fertil para a irradiação das idéias de França. Lia Lamenais, Lamartine, Pelletan, Quinet, Victor Hugo, Thiers, Louis Blanc. Os seus colegas de São Paulo se chamavam Rui Barbosa, Castro Alves, Ferreira de Menezes, Afonso Pena, Barros Pimentel. Falando a José Bonifacio o moço, exclama: "Em nome da mocidade, porque não são moços, os que não têm no peito a febre das idéias liberais, venho saudar a um homem que é uma idéia, uma data que vale uma historia, e um partido que é um povo: o conselheiro José Bonifacio, o dia 17 de julho, o partido liberal".

* *

E em toda a sua vida, os homens valerão, se forem para ele, uma idéia, porque não é a homens que segue ou é a homens que cultua, mas as idéias é que o conduzem. No Recife, onde vem concluir o curso, a idéia liberal continua a dominar o seu espirito. As defesas que faz de negros cativos, presos por crimes comuns, no juri do Recife, fizeram época. Defendendo esses escravos, ele "luta corpo a corpo com a escravidão". Nas suas defesas, faz antes o processo da sociedade do seu tempo.

— "Na origem desses processos — exclama — dois crimes sociais havia: a escravidão e a pena de morte". O seu horror pela instituição servil é tamanho que nos escritos do tempo dir-se-ia um republicano. Ele mesmo diz no seu livro de memorias:

— "Essa era a minha linguagem dos 21 anos: nela se encontra um minimo de monarquismo e um maximo de republicanismo".

No artigo que escreveu sobre a Viagem do Imperador aos Estados Unidos, vê-se bem para empregar as suas proprias expressões como era pequeno nesse tempo o seu angulo de inclinação monarquica. E por isso dizia: "Ao ver uma sociedade amplamente liberal e livre, governando-se sem rei, ele compreenderia que em certas épocas os povos podem dispensar qualquer tutela". O liberal em politica leva-o assim quase ao republicanismo e em religião impele-o para o radicalismo.

— "Nesse tempo — diz ele — e durante alguns anos, o radicalismo me arrasta e eu sou por exemplo dos que tomam parte mais ativa na campanha maçonica de 73 contra os bispos e a Igreja". E chega a entrar nas idéias de Feijó, de uma Igreja Nacional, independente da ortodoxia romana e empreende conferencias e escreve artigos e publica folhetos. O ambiente da Faculdade de Direito do Recife talvez o tivesse levado para isso. Aprigio Guimarães, Tobias Barreto e Castro Alves projetavam insensivelmente sobre ele a sua influencia. Mas o grande "évenement" literario de sua estada, no Recife, foi o contacto com Bagehot, cujo volume ele encontrou entre as novidades da Livraria Lailhacar. E' Bagehot que lhe revela a armadura do sistema politico inglês, quem lhe arrebata o preconceito contra a hereditariedade, o principio dinastico e a influencia aristocratica; e é ele ainda que lhe indica a superioridade pratica do governo de gabinete inglês sobre o sistema presidencial americano. E daí a sua conclusão: que comparando os dois governos, o norte-americano ficou-lhe parecendo um relogio a marcar as horas da opinião, mas o inglês lhe marcava até os segundos. E' Bagehot que lhe revela que o "tirano" real inglez tem muito menos poder do que o primeiro magistrado americano, porque enquanto governa, administra e tem á sua disposição milhares de funcionarios publicos, o soberano inglês não tem poder algum, pois o parlamento é que lhe indica o ministro que ele chama, não podendo chamar outro e esse ministro apresenta as leis a que o soberano não pode negar sanção.

Para Nabuco a politica sempre foi uma nota muito alta, acima de personalismos estreitos e mesquinhos. Ele mesmo diz que a sua ambição em politica é toda de ordem puramente intelectual. Mas o amor das letras não o abandona nunca, tanto assim que no ano de 72 o que mais o preocupa é o Centenário dos **Lusiadas**. Na correspondencia entre Nabuco e Machado encontramos este bilhete: "Meu caro Machado: si v. quizer ouvir umas folhas de má prosa sobre os Lusiadas, apareça ás 7 da noite á rua da Princesa do Catete num. 1, casa sua e de Joaquim Nabuco". Essa casa da rua Princesa do Catete num. 1 era a casa do velho Senador Nabuco, no Flamengo, a grande casa familiar, onde segundo Graça Aranha, se lhe formara o ambiente da imaginação politica, onde como um oraculo da jurisprudencia e dos partidos vivia o pae, um dos iluminados inspiradores do Imperio, venerado como uma divindade por uma clientela de cortezãos e discipulos. Nabuco assim a descreve: — "A casa era uma dessas construções massiças, ainda do bom tempo da edificação portuguesa no Rio de Janeiro, com proporções no interior de um trecho de palacio ou de convento. Ali naqueles salões e quartos, que eram salas, ele vivia á vontade, tinha o espaço e com o mar em frente de suas janelas, a variedade e o movimento externo precisos a um recluso dos livros. A sociedade do Rio de Janeiro vinha ás suas partidas e recepções, visinhos, nos domingos, á missa rezada no seu oratorio e durante as sessões das Camaras, os deputados pernambucanos, e sempre os intimos, como o marquês de Abrantes, Quaraim, os antigos colegas".

A ida de Machado de Assis á casa da Pria do Flamengo, onde havia altas muralhas de livros, foi o segundo contacto entre os dois. A admiração de Camões ainda mais os aproxima. Mas cada um deles o admira a seu modo. Falando muito mais tarde e para um publico americano, ele confessa que logo que leu os **Lusiadas**, pela primeira vez, imediatamente escrevera um livro para exprimir a sua admiração. Não se arrependera já na idade madura de haver registrado em letra de forma aquela primeira impressão que com os anos se tornou admiração sincera e acompanhou-lhe o espirito por toda a vida. E' que em Nabuco, apezar de sua confissão dos 15 anos, havia sempre o poeta. Ele ama os Lusiadas sobretudo porque nele tudo é poesia. A poesia — diz — recuma de toda a viagem das naus de Vasco da Gama, é poesia a versão das origens da nação p o r t u g u e s a, poesia são as pelejas com espanhóis e mouros, poesia, o encontro da rainha Maria com o seu pai Afonso 4.º, a historia de dona Inês, os epitafios escritos para os bravos que tombaram em terras distante, pelejando pelo Rei e pela Patria, o itinerario dos enviados de d. João 2.º á procura do caminho para as terras da India, as esculturas que lavrou em tamanho natural, poesia é cada um de seus rapidos debuxos do cenario português.

Si Camões contamina Nabuco pelo seu genio poetico, que em tudo se percebe é que a despeito de tudo Nabuco é e será sempre um poeta, e até mesmo a Abolição da Escravatura é uma obra de poesia, no arranco romantico que ele imprimiu á sua campanha, onde o que o preocupa é simplesmente a dor e o sofrimento humano e não os interesses imediatistas dos lavradores que iriam perder uma propriedade tida como legal; ou os interesses da Monarquia que precisava do apoio e da solidez da lavoura da cana e do café. Tem-se a impressão de que ele se subestima quando diz que não nasceu artista, que não encontrou em si mesmo a tecla do verso, porque artista ele o foi em tudo, na maneira de escrever (quem poderá esquecer a pagina imortal de Massangana?) na maneira de falar e de dizer e de vestir-se e de aparecer em publico, nos arroubos oratorios das campanhas abolicionistas do Recife e no seu proprio ser, em que Graça Aranha encontra "a expressão apolinea, que é u m a libertação de toda subcomissão cosmica e que exprime na perfeição da forma o dominio de espirito sobre a materia universal".

São ainda os seus pendores literarios e artisticos que o levam a empreender a sua primeira viagem á Europa, a qual, na sua opinião, lhe imprimiu um caráter definitivo. Em tudo ele associa a literatura e a arte: Clarens é para ele o cenario da Nova Heloiza, e está cheio da eloquencia de Rousseau, Ferney está saturado de Voltaire, Coppet, da realeza de Corina com a sua corte vinda de Paris, da Alemanha, da Italia, Londres está povoada dos personagens de Dickens e de Thackeray, e nos castelos da Loire, Chenonceaux, Amboise, Blois, Chambord — todos tambem meus conhecidos — ele evoca séculos de historia e de arte, Francisco 1.º, Diana de Poitiers, a Renascença Francesa. De toda a parte onde andou não trouxe senão impressão de arte, impressões de vida, impressões literarias.

E' dessa epoca que data a sua aproximação com Ernest Renan, cujo frio racionalismo iria abalar a sua fé, já meio aturdida com o eco das vozes liberais e radicais que ressoaram nos corredores da Faculdade de Direito do Recife. Sainte Beuve, Taine, Scherer são outros tantos mestres de seu pensamento. Com que encanto, Nabuco não leria e releria, mesmo depois de sua volta á fé, as paginas da oração a Acropole: — "O' noblesse, ô beauté simple et vraie, déesse, dont le culte signifie raison et sagesse, toi dont le temple est une leçon éternelle de conscience et de sincerité, j' arrive tard au seuil de tes mysteres, j' apporte à ton autel beaucoup de remords. Pour te trouver, il m' a fallu des recherches indimes. L' "initiation que tu conferais a l' athenien naissant par un sourrire, je l'ai conquise á force de reflexion, au prix de longs efforts."

Mas Renan não incutiu apenas no seu espirito o culto da razão, que vai durar ainda por algum tempo, dá-lhe o gosto dos estudos historicos; e é no influxo do pensamento renaneano que ele mais tarde se lança a escrever a biografia do pae, que aos seus olhos seria apenas uma perspectiva da epoca toda de Pedro 2.º. Tem-se a impressão de que Nabuco teria imaginado escrever toda a historia do 2.º Imperio, si outras atividades, inclusive as atividades diplomaticas, que lhe fizeram retomar as viagens que tanto amava, não lhe tivessem absorvido o seu pensamento.

* *

Terá sido talvez a Europa, com os seus monumentos, com a visão da arte e da literatura que tenha acentuado o seu interesse pela vida diplomática. Na verdade, ele precisava seguir um rumo. Não podia ficar no Rio de Janeiro feito um dandy, exibindo a sua beleza apolinea, a sua requintada elegancia no vestir. Não podia se quedar á sombra da glória do pai. Quando saiu formado bacharel pela Faculdade de Recife, não desdenhou ficar em Pernambuco. Mas o pai era grande advogado no Rio. Podia fazer-se no escritório paterno. Somente, nunca teve Nabuco verdadeiro pendor para o foro. Defendera quando estudante vários escravos. Mas o fizera, impelido mais pelo interesse da causa. Defendendo os escravos, atacava de frente a escravidão, a instituição abominável. Mas os meandros da advocacia, desses jamais gostou. Perdera cinco anos, depois de formado. Podemos dizer que os perdera? Não, não os perdera. Foram anos de viagens, de estudos, de peregrinações esteticas. Enriquecera a sua experiencia e fizera um pouco como Descartes, que tendo saido dos bancos escolares verificara que sabia bem pouco, sendo necessário refazer pelas viagens os seus próprios conhecimentos. Esse quinquenio não foi assim perdido, mas os anos em que ele se achara a si mesmo e a sua própria personalidade.

Agora, ei-lo adido de legação. Tem 27 anos, um grande nome, é um belo rapaz que o Brasil despacha para o estrangeiro. Mais parece um clubman norte-americano que um homem da South América, diziam. Vivendo a principio nos Estados Unidos e depois na Inglaterra pôde comparar melhor as duas civilizações e as próprias instituições politicas. Suas conclusões são favoráveis a esta ultima. Tem a impressão de que o cidadão vale muito menos nos Estados Unidos do que na Inglaterra. Os partidos tambem. Na Inglaterra são partidos de opinião, não são máquinas, das quais certo numero de "boss" governam e dirigem os movimentos. Londres lhe havia dado uma impressão inesquecivel. Punha-se ás vezes a pensar a que povo ele salvaria, si a humanidade se podesse reduzir a um só. Ficaria incerto entre a França e a Inglaterra. Mas sente-se que salvaria a Inglaterra. A grande impressão que recebeu na sua vida não foi Paris, como a primeira vista se pode imaginar a um elegante e a mundano de sua estirpe. Foi Londres.

— "Londres foi para mim — diz ele — o que teria sido Roma, si eu vivesse entre o século 2.º e o século 4.º e um dia transportado da minha aldeia transalpina ou do fundo da Africa romana, para o Alto do Palatino, visse desenrolar-se aos meus pés o mar de ouro e de bronze dos telhados das basilicas, circos, teatros, termas, palácios". Londres dá-lhe uma impressão universal, da cidade que campeia, acima de todas, senhora do mundo, Londres revela-lhe uma grandeza esmagadora e um império ilimitado. O fato é que amou Londres, acima de todas as outras cidades e lugares que percorreu. E alem de outros motivos que o fizeram amar a metrópole do grande Império, foi em Londres que a sua inteligencia primeira se fixou sobre o enigma do destino humano e foi ali que pôde reunir no seu coração os fragmentos quebrados da cruz e com ela recompor os sentimentos esquecidos de sua infancia. Em Londres, escreve com o barão de Penedo, um dos magnatas da diplomacia imperial, que tinha o privilégio de receber o principe e a princesa de Gales, naquilo que Oliveira Lima chamava a "moldura do 32 — Grosvenor Gardens", e cujo chefe se lhe afigurava um embaixador veneziano do século 16 ou 17. Os seus olhos estão cheios de deslumbrantes espetáculos: as recepções da casa dos barões de Penedo, os bailes dos Astors, em Nova York, as tardes da Vila Borghese, os grandes dias de corridas em Ascott, e jubileu da rainha em Westminster e o jubileu de Leão 13 em Roma, o magnetismo da realeza, da aristocracia, da fortuna, de beleza, da inteligencia e da glória. Mas tudo isso ele os vai trocar por aquilo que desde muito cedo o preocupou e o conduziu na vida: a campanha de Abolição. Naqueles dia e horas de esplendor, vinham-lhe á imaginação as cenas penosas da escravidão. Por isso, como ele mesmo confessa, jamais perdeu de todo, no meio desse mundo encantado a consciencia de algo de superior: o sofrimento humano. E foi isso que o fez deixar a sociedade que o fascinava e trocou a vida diplomática pela causa dos escravos, uma causa que não rendia.

Durante os dez anos que vão de sua formatura a sua permanencia na Europa e a sua nomeação para a carreira diplomática, fôra apenas um curioso, atraido pelas viagens, pelo caráter dos diferentes paises, pelos livros novos, pelo teatro, pela sociedade. Essa foi a fase do seu "lazzaronimo intelectual" que ele vai deixar, impelido pela paixão humana, pelo interesse no destino e na condição alheia, pela sorte dos infelizes, daqueles que não têm nada.

Acho injusta a apreciação do meu mestre e amigo Oliveira Lima, que nas suas Memórias escreveu que o sentimento de Nabuco pela abolição era todo literário, como o dos poetas que em versos exalam as suas mágoas mais intimas e mais profundas. E chega mesmo a repetir, sem a endossar, é verdade, mas a repetir, a acusação, de resto falsa, de que Nabuco vendera os escravos que herdara da madrinha para fazer a sua primeira viagem á Europa. Na verdade, não herdara jamais escravo nenhum, herdara apenas um engenho de fogo morto e um sobrado na rua Estreita do Rosário.

* *

Voltando-se para a politica, qual foi na verdade o móvel que o levou a deixar a carreira, em que tão brilhantemente se iniciara? Diz sua filha Carolina que foi a insistencia da mãe, colhida em sua ausencia por uma viuvez cruel, que decidiu a pendencia entre as duas carreiras que o atraiam fortemente, por diferentes motivos. Antes do falecimento do conselheiro Nabuco de Araujo, já este havia combinado com o barão de Vila Bela a eleição do filho, aproveitando a subida do Partido Liberal. A mãe achava que ele devia seguir a vocação politica do pai. Três Nabucos se haviam assentado no Parlamento brasileiro. Ele seria o quarto. Admitamos que todas essas razões reunidas o decidiram a lançar-se á ação. Sim, agora não é mais o contemplativismo, o mundanismo, o esteticismo, o lazzaronismo, o narcisismo que o preocupam. Agora é mesmo a "malêe".

Quando Nabuco chegou ao Recife em 78 para disputar a eleição, não era bem visto por ninguem. Crearam-se em torno dele várias lendas, associadas a sua origem e aos seus habitos de vida. Não tenho encontrado nada que me revele um Nabuco "courreur de fammes", e ele o poderia ter sido, pois só se casou aos 40 anos. Por certo que as mulheres o requestavam. A sua filha fala, durante a sua permanente na América, da linda miss W, em cujo rosto perfeito o sorriso é um luxo, e de outra miss D. de que destaca a inteligencia e a bondade. Mas está longe de ter tido a fama de um Maciel Monteiro, o homem que tinha os dedos calejados de apalpar saias de sêda. Tinha porem a fama de um dandy. Chegaram a inventar que usava pulseirinhas de ouro, que punha brilhantina nos bigotes, e os jornais humoristicos do Recife da época, bem como os panfletos politicos, chegam-no a comparar a Cupido. Os contemporaneos são sempre muito irreverentes para com os seus grandes homens, hoje como em todos os tempos. O fato é que Nabuco foi recebido como um impertinente. Os homens que faziam a vida politica na Provincia não podiam permitir que se fosse preterir valores politicos reais por improvisados e arrivistas ditosos, que tinham apenas a seu favor a tradição paterna. Conta Tobias Monteiro que um dos maiorais do Partido Liberal daquele tempo chegou a afirmar que preferia cortar o braço a recomendar Nabuco aos seus eleitores. Outros foram a Domingos de Sousa Leão para pedir-lhe que não cometesse essa tolice; e que si tomara compromissos com o conselheiro, uma vez este morto não havia como respeitá-los. Mas Domingos de Sousa Leão não era homem para prometer e faltar. Si disse ao amigo que elegeria o filho, mesmo que ele não existisse, a sua palavra estava de pé. Isso me faz lembrar um episódio da politica de Pernambuco, quando certo governador tendo prometido a um sobrinho do então presidente da Republica fazê-lo deputado federal e havendo depois faltado ao compromisso, afirmava a quem lhe cobrava a promessa: "Prometi, sim, respondeu, mas não prometi firmemente".

Com Domingos de Sousa Leão as cousas não se passam assim. E o que prometeu, cumpriu. Nabuco publicou no **Jornal do Recife**, um pequeno manifesto, que na época foi severamente criticado, pela sua forma claudicante. Não sendo popular no seu partido, não o era tambem no meio da mocidade. E o caso é que se tendo permitido assistir a uma sessão comemorativa de 11 de agosto, presidida pelo professor da Faculdade e politico liberal Aprigio Guimarães, entendeu de tomar a palavra para rebater a um orador que não mostrara no seu discurso pendores constitucionais. E ao proferir a sua frase: "A grande questão para a democracia brasileira não é a monarquia, mas é a escravidão" recebeu tremenda vaia.

Dizem os jornais da época que a irritação do auditório refletia o ódio da mocidade á monarquia, sendo certo que naquela mesma sessão comemorativa vários escravos foram alforriados e vários estudantes para celebrar a fundação dos cursos juridicos tinham libertado os seus cativos.

Mas a despeito de tudo, Nabuco foi eleito. Não o deveu senão ao prestigio do Partido Liberal e á lealdade do barão de Vila Bela, Domingos de Sousa Leão, numa época em que os homens não precisavam assinar titulos para pagar as suas dividas ou compromissos no tabelião para saldar os seus juramentos. Parece que os tempos mudaram. Eu por exemplo duas vezes fui convidado para entrar na chapa do meu Partido com compromissos de honra para ser eleito; porque até a vida havia exposto nas lutas em que me empenhara e das duas vezes tive que resignar-me a ficar como 10.º ou 13.º suplente. E' por isso que resolvi abandonar a politica partidária e hoje não aceito mais a inclusão do meu nome para chapa de espécie alguma, pois já estou velho para ser ludibriado.

* *

Nabuco aparece no Parlamento em 79. D. Ana Paes Barreto Nabuco de Araujo, pernambucana de mais de 300 anos, devia estar orgulhosa e radiante com a eleição do filho. O seu avô fôra senador do Império, o seu tio, o barão de Itapoan, tambem se assentara no Senado. O seu pai seguira a tradição da familia. E ele ali estava para não interrompê-la na 4.ª geração.

O que foi a permanencia de Nabuco nessa Camara está na memória de todos, tomando parte em todos os debates e em todos os assuntos, falando sobre a marinha e sobre a imigração chinesa, sobre o imposto da renda e sobre o arrendamento do Vale do Xingú, olhado com simpatia pela platéia e com orgulho pelos seus pares, simpatia e orgulho que como ele diz eram para embriagar facilmente a um estreante.

Si bem que confesse não pretender salvar nesses discursos senão a nota intima, pessoal, a parte de si mesmo que em algum se encontra, bem avisada andou a Camara ao encarregar a um escritor pernambucano, da categoria de Gilberto Freyre, de reuni-los a todos, como um documentário completo de sua vida de homem publico. Não é que Nabuco subestimasse essa sua passagem pela Cmara, onde se apresenta como um liberal inglês, que acaso estivesse ás ordens de Gladstone. Mas é que as campanhas que ele mais amou, aquelas que ele adorou, aquelas que como ele mesmo diz são o melhor de sua vida, foram as campanhas do Recife de 84 a 85 e as da semana que precedeu a Abolição, na Camara, como deputado pela heróica e liberal Provincia de Pernambuco.

A iniciar-se a campanha abolicionista, havia ainda no Brasil cerca de 2 milhões de escravos, mercadoria preciosa dos quais os jovens e os bonitos negros angolas e as faceiras crioulas de 19 anos valiam até quase dois contos de réis. Na cronica do clube do Cupim, feita por Carneiro Vilela, se diz que o barão de Aguas Belas ficara inconsolável por lhe ter sido furtada, pelos cupins uma bonita mulata de que ele tinha saudades, não sei de seus cafunés e aconchegos, mas porque, segundo dizia, lhe fazia muito bom doce. E de tal maneira lhe doia a fuga da crióula que não contente de recomendá-la á policia e aos capitães do mato se pôs ele mesmo a procurá-la pelas ruas do Recife, pelas pontes e pelos cais que conduziam aos embarcadouros.

Nabuco conduz a campanha na praça no Parlamento e na Imprensa, a contar de 79. E no fim de 10 anos, da instituição servil não restava senão o pó. Falando desses dias inesqueciveis ou como diria Von Passen desses dias tumultuosos, ele não toma para si toda a glória da campanha.

— "Ninguem afinal sabe quem fez mais pela Abolição: si a propaganda, si a resistencia, si os que queriam tudo, si os que não queriam nada". Passam aos seus olhos todos os companheiros, André Rebouças, Gusmão Lobo, Joaquim Serra, Barros Pimentel, José do Patrocinio, Luiz Gama e no Recife os homens que se chamaram José Mariano, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Costa Ribeiro, João Teixeira, Barros Sobrinho, João Ramos, Gomes de Matos, João Barbalho, Numa Pompilio, João de Oliveira, Martins Junior e os outros que os haviam precedido, inclusive Castro Alves e Maciel Pinhiero, seus antigos condiscipulos da Academia.

Somente, a politica, que não tem entranhas, não lhe renova o mandato na legislatura seguinte. Nabuco não tivera na Camara um comportamento partidário exemplar. Chegara a renunciar o apoio de seus amigos de Pernambuco. Fizera oposição ao gabinete e fôra ao ponto de criar dificuldades aos correligionários da Provincia. Isso o colocara em posição desvantajosa. Vila Bela não podia mais fazer força pela renovação do seu mandato.

A interrupção de sua carreira no Parlamento mergulha-o num desgosto intimo. Quase tem arrependimento de ter abandonado a vida diplomática, que não lhe trazia aborrecimentos e lhe proporcionava a "aisance" de um homem bem nascido que gostava do mundo, das viagens, da arte, da literatura. Em cartas ao seu antigo chefe, o barão de Penedo, chega a dizer que "não é preciso ficar muito tempo na politica para conceber por ela profundo desgosto e invencivel aborrecimento".

Sente-se como que atordoado. Precisava ter um pé fora da politica, em terreno menos pantanoso. E não tendo fortuna, nada tendo de mercantil, nem lhe agradando a profissão de advogado, estava mesmo disposto a pôr-se no ultimo degrau da escala diplomática. Queria voltar á Inglaterra — tomar um banho de Inglaterra — tão necessário depois de algum tempo de ausencia, retemperar-se nessa vida, muito maior, muito mais vasta que se tem na capital do mundo, assistir ás eleições no Derby, em Oxford e Cambridge e sobretudo conversar sobre tanta cousa e viver perto de Grosvener Garden e Hyde Park.

Quando ele volta em maio de 81 ao Rio e se apresenta aos eleitores do 1.º distrito da Corte, sabia que não seria eleito. Não podia tentar a eleição pelo Recife, pois não havia ambiente. Ia correr o risco na Corte, sabendo aliás que estava correndo um páreo desigual. Mas si não seria eleito, porque então apresentar-se? Mas era do seu dever dar batalha. Há em Nabuco algo de um cadete de Gasconha. Dirigindo-se aos eleitores, diz que não tem ambição politica, sabe que a vida politica é uma série continua de amarguras e tristezas. Mas sente que tem um papel a desempenhar na causa pela qual se acha identificado e só por isso se decide a pedir os votos do eleitorado. Preocupa-o a situação dos engeitados sociais. Mas si não for eleito, então deixará com pezar a vida publica. Vai para os "A Pedidos do Jornal do Comércio" e aponta a escravidão como uma vergonha, em pleno século 19. Diz que não é possivel que a pátria continue feito uma "mercado de escravos".

— "A escravidão — diz ele — é uma palavra que pode ter perdido toda a força para certas consciencias, mas para outras é ferro em braza que imprime na fronte a marca da degradação".

Mas a Côrte não o elege, dando-lhe apenas 90 e tantos votos. Um deputado em face desse insucesso diz que o Partido Liberal não tem defesa. Era de seu dever de honra eleger Nabuco por qualquer parte. O partido havia sacrificado uma de suas mais belas esperanças, um dos mais ricos ornamentos da representação nacional.

Em face dessa derrota, fica desorientado. Pensa em ir até para a Austrália ou Nova Zelandia tentar a vida ou então voltar para Londres. Admite abrir um escritório de advocacia de informação sobre legislação brasileira, em Londres, ou fundar um jornal para o Brasil. Aceita ser correspondente do **Jornal do Comércio** em Londres, a cidade ideal que elegera entre muitas. Machado de Assis, em carta datada de 14 de abril de 83, diz-lhe, entre outras cousas, que aprecia e grandemente as suas cartas de Londres para o **Jornal do Comércio** e os amigos e pessoas com quem conversa têm a mesma impressão. Alguns amigos, para atrai-lo ao pais, pensam em obter a sua nomeação para o lugar de diretor da Biblioteca Nacional. Mas Nabuco não quer empregos.

— "A minha biblioteca é já bastante numerosa — diz ele para "A Gazeta da Tarde" — e consta de mais de um milhão e meio de volumes nos quais leio todos os dias o oprobrio e a vergonha da Pátria".

Não aceita pois o lugar. Mas, a essa altura, o partido liberal sente que não pode prescindir dele. A sua exclusão da legislatura havia sido não apenas uma injustiça clamorosa, como disse Escragnolle Taunay, mas um opróbrio para o partido. E é o caso de repetir as palavras de Antonio Pinto: "Um partido que exclue da reperesentação nacional um vulto daquela estatura não deseja nem progressos nem reformas e muito menos a abolição". E' pois ás custas do partido liberal que Nabuco volta da Inglaterra. Rebouças manda-lhe dizer da Côrte: "Há excelentes esperanças no 2.º distrito. Precisamos de você no Parlamento de 85".

Vai começar pois a campanha de 84 a que ele próprio chamaria "o melhor de sua vida". No periodo que vai de 79 a 84 os abolicionistas combateram sozinhos, entregues como ele mesmo diz aos seus próprios recursos, mas agora o partido liberal, que até então se mostrara indeciso, entra definitivamente na grande corrente, que ninguem mais pode conter.

Como candidato do 1.º distrito do Recife, na chapa do partido liberal, entra Nabuco e ao seu lado José Mariano, seu antigo condiscipulo de Faculdade. O folk lore local associa os dois nomes nas quadras e versos populares. Nas senzala dos engenhos ressoam os dois nomes:

Dinheiro Novo
Pernambucano
Doutor Nabuco
José Mariano

Mesmo depois da Abolição, os dois vêm juntos, nas mofas dirigidas aos pretos livres:

Há muito negro insolente
Com ele não quero engano
Veja lá que nós não somos
Fazenda do mesmo pano
Disso só foram culpados
Nabuco e José Mariano

Os dois juntos comandam a propaganda, poem-se á frente do povo, marcham de Afogados, ao centro da cidade, numa distancia de mais de 6 quilometros e Nabuco inflama ás multidões, em toda a parte, com a sua palavra, nos bairros humildes e nos da grande burguesia, no Teatro Santa Isabel, para dizer que a cidade do Recife teria de pronunciar-se entre duas idéias irreconciliáveis, entre dois espiritos que como o do bem e do mal estão em perpétuo conflito. Sua eloquencia atinge á altura de Vieira nas suas veementes apostrofes.

— "De que massa humana sois feitos, pernambucanos, si tão grande injustiça vos não revolta e tão grandes sofrimentos vos não comovem"?

Data dessa época a maior atividade do Club do Cupim, cuja obra Nabuco mesmo disse que não morreria na tradição provinciana e cujos nomes mais notórios eram José Mariano, João Ramos, Barros Sobrinho, Numa Pompilio, Guilherme Pinto, e tantos outros cooperadores anonimos da grande campanha. A eleição de Nabuco não se fez sem luta, que culminou no conflito de São José, mas foi uma campanha feita diante do povo, sem nenhum meio subterraneo, sem cabala e sem fraudes.

Outra vez a cantiga popular celebra o episódio, em que José Mariano correu o risco de ser assassinado:

Ai, uê, vira moenda,
Ai, uê, moenda virou,
Eu estava em Beberibe
Quando a noticia chegou:
Mataram José Mariano,
O comércio se fechou
Mas a noticia era farsa
Graças a Nosso Sinhô
Ai, uê, vira moenda
Ai, uê, moenda virou.

Depurado o seu diploma em favor do conselheiro Portela, seu adversario constante e seu concorrente em vários pleitos, Nabuco volta á Camara pelo 5.º distrito de Pernambuco, graças á desistencia de Ermirio Coutinho e de Joaquim Francisco Melo Cavalcanti. Bons tempos aqueles, em que se viam gestos de tanta abnegação e renuncia, hoje bem raros, quando as ambições dos candidatos não hesitam em rasgar os compromissos mais sagrados, assumidos no ardor da peleja.

Partidário da abolição pura e simples, ele combate o projeto Saraiva, que estendia a 65 anos a liberdade dos velhos escravos. Porque o que o preocupa sobretudo é a emancipação do povo brasileiro. Nesse ponto ele nada vê diante de si, nem mesmo a onipotencia do Imperador. Derrotado na eleição de 86, vencido José Mariano, eleito, e depurado pela Camara, volta-se para o jornalismo, indo fazer a campanha da abolição no "O Paiz", ao lado de Quintino Bocayuva. Mas em 87 está outra vez no Recife para pedir aos pernambucanos de novo os seus sufrágios, vai á Europa volta em agosto para outra vez contender com o conselheiro Portela, que era então ministro do Império. A sua eleição, dem-

(Conclue na 4.ª página)

SOCIÉTÉ COTONNIÈRE BELGE-BRÉSILIENNE

FUNDADA EM 1907

ANTUÉRPIA (BÉLGICA) — MORENO (PERNAMBUCO)

FABRICAÇÃO DE TECIDOS

A FÁBRICA DISPÕE DE 800 TEARES E 27.000 FUSOS, CONSISTINDO SUA PRODUÇÃO ANUAL EM TECIDOS DE ALGODÃO, CRUS, TINTOS E BRANQUEADOS (MORINS — BRINS — FANTASIAS — TOALHAS — ESTOPA, ETC.)

2.600 OPERÁRIOS (E MAIS DE 6.000 PESSOAS DEPENDENTES, INDIRETAMENTE, DA FÁBRICA)

Endereço Telegráfico: "COTON"

CAIXA POSTAL N.º 411 (Recife)

ESCRITÓRIO DE INFORMAÇÕES:

RUA BOM JESUS N.º 227 — 3.º ANDAR — SALA N. 9

TELEFONE: 9-2-8-8 — RECIFE

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:

MORENO

ILEGÍVEL

O PERNAMBUCANO JOAQUIM NABUCO

(Continuação da 3.ª página)

rotando a um membro do governo, mostra que em Pernambuco, como dizia a Revista Ilustrada, os bois de junta de couce não podem competir com os puro sangue. Os jornais do Rio celebram-lhe a vitória, não como o triunfo pessoal de um candidato, mas a vitória da Provincia de Pernambuco, a vitória da idéia abolicionista. As caricaturas dos jornais ilustrados da época mostram Nabuco, desfraldando a bandeira da Abolição, carregado pelo povo, e tendo a cabeça uma corôa de louros. O futuro conde de Afonso Celso, descrevendo a sua atuação na Camara diz que quando o presidente proferia a frase regimental: "Tem a palavra o sr. Joaquim Nabuco", "corria um calafrio pela assistencia excitada e a atmosfera se eletrisava". Graças á sua pregação, o Exército não é mais empregado no mesquinho ofício de ajudar a prender negro cativo.

Em 88, ele está em Roma, junto a Leão 13, para imprecar ao Papa, que divulgue uma enciclica contra a escravidão e logo mais está outra vez na Côrte para conduzir á vitória final a campanha que então se aproximava do fim. E é uma honra para Pernambuco ver que no ministério conservador de João Alfredo Correia de Oliveira a pregação liberal de Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo tenha atingido o seu mais completo triunfo. Havia assim de caber á heróica provincia, que tanto tempo combatera pela unidade da Pátria, que tanto tempo pelejara pela independencia e pela Republica, a honra de unir os homens de tendencias aparentemente tão diversas, mas, que se unem na hora decisiva por um denominador comum que era a dignidade da própria consciencia humana.

Nabuco está de pé na tribuna, na memorável sessão de 8 de maio de 88, quando João Alfredo tem a honra de apresentar á Camara a proposta da Abolição, nestes termos sumários: "Está extinta a escravidão no Brasil. Revogam-se as disposições em contrário".

As aclamações e os aplausos se sucedem de toda a parte. O regimento é impotente para impor silencio ás galerias. Da tribuna, o seu vulto se agiganta. A sua bela cabeça domina a multidão em delirio.

— "Sr. presidente — diz ele — peço a V. Excia. e a Camara que tenham tolerancia para esta aclamação do povo brasileiro". As palmas e os vivas se sucedem. Ninguem pode dominar o entusiasmo popular. Ele pede para o projeto a dispensa de todos os prazos, de sorte a poder mandar o mais depressa possivel ao Senado a lei, votada por aclamação e coberta das bençãos do país.

José do Patrocinio descreve-o nessa hora como o triunfador.

— "Tem os cabelos ainda emplastados de suor e de pétalas de rosas. Erecto, imóvel, estático, ali está, grande e solene, como há de ser guardado na memória da gratidão nacional, na estátua que ele mesmo fundiu com o fogo de sua palavra e o bronze do seu caráter".

* *

No periodo que se segue, vemos Nabuco pondo acima de tudo as idéias, e não a van querela dos partidos. Si os liberais de Pernambuco, mais exaltados, não vêem com bons olhos o apoio que ele dá a João Alfredo, que importa? Ele mesmo diz que não tem pressa de derrubar o gabinete conservador. E' um gabinete conservador, mas que fez uma reforma liberal. Não tem receio de desagradar quem quer que seja. E chega a dizer com uma coragem e uma bravura moral que teremos de apontar aos contemporaneos. "Por isso mesmo que desejo e trato de preparar a ascenção de um partido liberal, que seja a democracia organisada, o liberalismo em ação, é que me são inteiramente indiferentes as decepções e as desventuras desse outro partido liberal, que não conseguiu ainda ser outra cousa, senão a oligarquia que o país conhece e os verdadeiros liberais repelem". E' que ele luta por idéias.

"Nas idéias, sou intransigente, quanto os partidos não me presto mais a galvanisá-los". Por isso ocupa na Camara uma posição solitária, que corresponde melhor ao seu ideal, não dirá politico, mas popular.

— "Eu hoje estou fora dos partidos pessoais — diz ele a José Mariano — e dentro das idéias as quais reconheci sempre circunferencia bastante larga, para abranger todos os homens de boa vontade para servi-las".

Por isso recusa marchar contra João Alfredo numa campanha de difamação, chegando a dizer: — "Eu pelo menos não concorro para manchar um nome, que há de viver na história do país quando todos os outros estiverem esquecidos".

No que ele se fixa é na idéia monarquica. Chega a dizer mesmo que não se apresentará mais ao eleitorado do Recife. — "Não quero fazer a Republica — diz ele — e sem o partido liberal é impossivel fazer a monarquia federativa. Monarquista, continuarei a ser, firme como um rochedo". Sente, porem, que ai vem a idéia republicana. Todavia não quizera nunca sustentar a monarquia contra a democracia. As ultimas eleições de 89, ao contrário do que dizia Silva Jardim, mandam-no á Camara — sempre contra o Conselheiro Portela. Mas Nabuco até o ultimo instante do regime não se mostra um liberal fanático. Falando no Santa Isabel, para agradecer aos seus amigos uma eleição quase sem contendor, diz que não tem afinidades com os conservadores, mas está pronto a aplaudi-los, si eles realisarem uma nova reforma.

— "Eis em que me distancio dos amigos — explica. Bato palmas aos adversários em taes ocasiões e os meus amigos dizem que foram roubados. O país prefere reformas conservadoras de 13 de maio a reformas liberais de 9 de janeiro".

Parecia-lhe que a queda do Império puzera fim á sua carreira e que a causa monarquica fôra o ultimo contacto com a politica. Acontecimentos novos se sucedem — o seu casamento — Nabuco se casa aos 40 anos, a morte do Imperador, a volta misteriosa e indefinivel da fé, que ele havia perdido ao contacto dos racionalistas da Faculdade de Direito do Recife e mais tarde de Ernest Renan; o filtro mágico de seus encantamentos literários, a morte de Saldanha da Gama, que ele conhecera na Exposição de Filadelfia, nascido para o mundo, para o amor e para a glória e tão cruelmente ceifado da vida num entrevero brutal, a preparação de seu livro sobre a Vida do seu pai, o seu subjetivismo, o desencanto dos partidos, dos homens, de instituições rivais, que lhe pareciam todos do mesmo nivel, como liquidos em vasos que se comunicam, os idealistas e os ultra de cada lado sendo imperceptiveis minorias, um maior interesse religioso e literário.

Os pernambucanos voltam a pedir que ele aceite a sua candidatura pelo 5.º Distrito, para a Constituinte de 1890. Mas Nabuco pede que o dispensem. De Londres envia o seu "Agradecimento aos Pernambucanos". Voltando ao Rio, retorna ao jornalismo, que logo mais interrompe para nova viagem á Europa, já agora disposto a fixar-se em Londres, sempre a sua cidade ideal. Mas lhe faltaram os braços de outras épocas. O barão de Penedo havia deixado o serviço. E volta ao Brasil, já agora disposto a não mais sair, voluntariamente, e com um unica ambição: a de criar os filhos e viver a vida da familia. Fiel ao regime decaido, sente que a Republica nos seis anos de vida desfizera todas as tradições do Império.

— "Tinhamos uma tradição de humanidade — diz ele — a mais bela da América, de abolição sem guerra civil, de guerras exteriores sem conquista, de revoluções sem vingança. E hoje? Onde estão os filhos de Trajano de Carvalho? Onde está o marechal Batovy? Onde está o barão de Serro Azul? Onde está Saldanha da Gama?" Reorganisa-se o partido monarquista, mas Nabuco recusa fazer o jornalismo de escada abaixo. Não pedia entrar na polemica pessoal e sem entranhas. Aos seus olhos se desenrolava a dignidade do jornalismo inglês, que havia praticado. As preocupações literárias mais o interessam. Por isso se associa á fundação da Academia Brasileira de Letras, e na sessão inaugural de 20 de julho de 1897 faz o discurso como secretário geral. Não há nesse discurso a menor referencia á politica. Discorre sobre as Academias, sobre o critério da escolha, explica porque escolheu o patrono de sua cadeira, Maciel Monteiro, mixto de médico poeta, de orador diplomata, de dandy, que vem a morrer de amor, proclama a necessidade de manter a pureza do idioma e reconhece que os portugueses são os donos das fontes. Para ele, a lingua há de ficar perpetuamente pro-indiviso, mas a literatura, essa terá de seguir a evolução diversa dos dois paises. No ano anterior, entrara no Instituto Histórico e se associara em São Paulo ás festas do Terceiro Centenário de Anchieta. A 10 de março de 1889, Machado de Assis lhe escrevia de sua casa do Cosme Velho numero 18, dando-lhe conta do seu contentamento por ter o governo o convidado para defender os direitos do Brasil na questão dos limites com a Guyana Inglesa.

— "Vi que o governo — diz Machado — sem curar de incompatibilidades politicas pediu a V. o seu talento, não a sua opinião, com o fim de aplicar em beneficio do Brasil a capacidade de um homem que os acontecimentos de há dez anos levaram a servir a pátria no silencio do gabinete".

Nabuco não aceitara essa missão, como quem aceita um emprego. Chegara mesmo a declinar da honra, mencionando o nome de Rio Branco. E aceitando afinal o convite — isso na presidencia Campos Sales — fazia uma ressalva quanto ás suas "idéias monarquicas".

* *

Diz Oliveira Lima nas suas Reminiscencias que advertira a Nabuco da delicadeza dessa missão, ajuntando que si o Brasil perdesse a questão, tendo Rio Branco por advogado, toda gente diria que era impossivel ganhá-la, mas si outro fosse o advogado, toda gente diria que fôra infeliz para o Brasil pela falta de competencia do seu representante... Acrescenta que Nabuco redigira belas e extensas memórias num formoso estilo e com uma superabundancia de documentação histórica e classifica o seu trabalho de "ingente e conscienciosos". Acrescentando que desde que deixou de ser o arbitro o grão duque de Baden, não se poderia esperar muito.

Foi nessa ocasião que velo a falecer subitamente o nosso ministro em Londres, Sousa Correia, o amigo de Eduardo 7.º, o frequentador assiduo do palácio de Sandringham, o intimo de Alfred de Rothschild, que passeava na City de braço dado com o futuro rei da Inglaterra e com um dos reis das finanças, e que saudava com um adeusinho de pontas de dedos os nomes mais ilustres da nobreza inglesa.

O governo oferece-lhe o tão cubiçado posto e que a si mesmo deveria envaidecer, ele o eterno enamorado de Londres, a cidade ideal para a sua sensibilidade e para a sua inteligencia. Todavia, faz restrições. Recorda toda a sua fidelidade monarquica. Tambem a perspectiva das obrigações da carreira, com inumeras imposições gastronomicas e de cerimonial se lhe afigura uma espécie de suplicio de Tantalo. Afinal, aceita. Falaram na sua adesão á Republica. Os meios monarquicos se inquietaram. Alguns o acusam de deserção. Nabuco, falando em São Paulo, em 1902, diz textualmente: "As minhas intenções foram sempre as mais puras e nem um só dia estabeleci competencia entre a dinastia e o país".

Enfim, Londres. Nabuco tem 51 anos. Apesar dos traços finos de sua fisionomia e daquela sua beleza viril, que conservará até o dia fatal de sua morte, tem os cabelos e os bigodes encanecidos. Londres será sempre para ele a cidade ideal, aquela que lhe dá o tom de magestade e soberania, com a dignidade do silencio que a envolve, com a calma, a tranquilidade e o repouso que se respira. Tudo em Londres lhe fere a nota intima de longa essencia. Antes de começar o seu trabalho, vai a Farm Street Church rezar o seu rosário, no altar de Santo Inácio. Nabuco chega a Londres no ultimo ano da éra vitoriana, que lentamente se extinguira com o século e durara 64 anos. Apresenta as suas credenciais á Rainha e logo mais lhe acompanha os funerais. A vida em Londres está longe de ser uma sinecura ou simples passeios e jantares. Trabalha até o almoço, do almoço ao jantar e do jantar até meia noite. Considera qualquer convite como um roubo de tempo que sente muito escasso. Preocupa-o a questão da Guyana, cujo arbitro é rei da Itália. E' nesse inter-tempo que lhe ocorre o episódio de surdez, "pequena provação que ele oferece de bom grado a Deus, para que desvie os filhos do caminho das grandes tentações, sobretudo das que deshonram ou desfiguram moralmente a vida". Mas o conde Prozor, embaixador da Russia, acha que "son infirmité etait devenue une seduction de plus".

Em 1903, está em Roma para debater o caso da arbitragem. Fica encantado com a Cidade. Escreve á esposa: "Tu gostarias tanto desta divina cidade". Assiste ao Jubileu do Papa, "um triunfo romano". Intensa vida mundana e recepções que não acabam mais. Jantares com condessas e marquesas, de embaixadores e ministros e cardiais e encarregados de negócios. As vezes sente-se cansado. "Como me custa o esforço para agradar a esta sociedade romana tão simpática".

Em Roma não se pode senão viver, gosar da vida, da sociedade, do "farniente". Passa os dias a fazer e a refazer listas de convidados. "Noblesse oblige".

Tudo isso fôra apenas um "intermezzo" da missão que o levara á Itália, que é a questão da Guyana. Apresentara ao Arbitro um trabalho completo, 18 volumes, mapas, documentos, mais de 2 mil páginas escritas do próprio punho. Nabuco está certo de que fez o mais possivel. Quanto á estrela — diz ele — não se pode ter todas as felicidades neste mundo, como que prevendo o desfecho do caso. Nas vésperas da sentença do arbitro, arderam todo o dia quatro velas no altar de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Ele mesmo invocara a Nossa Senhora do Bom Conselho. Todavia, espera a vitória. No dia anterior á sentença, está cansado e inquieto, receioso de ter perdido todo o seu esforço, olhando para os seis 18 volumes com pesar. No dia 14 de junho de 1904, é lido o laudo arbitral. Foi um quarto de hora terrivel o da leitura da senteça arbitral, que concluia, de certo modo, pela vitória da Inglaterra. Ele tem a consciencia de ter feito o que era humanamente possivel.

— "A consciencia de ter feito o mais inspirou-me um desdem transcendente ao ouvir a sentença, mas si si a inteligencia desdenhava, o coração aumentava o desastre do nosso incontestável território. A mão tremia-me quando tive de assinar o recibo delas". Mas esportivamente apertou a mão do embaixador inglês e felicitou-o pelo triunfo.

Fez o que era possivel. Empenhou no seu trabalho toda a sua vida, dando-lhe todo o seu amor, fez todo o seu dever, mas o coração sangrou. Parece-lhe que ele é o mutilado do pedaço que falta ao Brasil. Que podia ele fazer, quando de nada valeram as notas de Aureliano Coutinho, a Memória de Rio Branco e os mapas portugueses do século 18? Escreve desolado á esposa: "Quando no futuro mapa do Brasil, o rombo pelo qual a Inglaterra penetrou na bacia da Amazonia, depois de ter impedido a França de o fazer, lembrará o meu nome, mas lembrará tambem uma grande defesa, a mais dedicada e completa que a nação podia esperar". O arbitro tomara a si a Justiça de Salomão, dividindo o território litigioso ao meio. Mas o destino o havia de fulminar mais tarde com a perda do trono e com a derrota da pátria, uma e outra cousa fruto de sua indecisão e de sua falta de verdadeiro caráter. E havia de ser a Inglaterra que lhe desferiria o golpe final, apontando-lhe o caminho do exilio, junto ás Piramides do Egito. A nação só tinha motivos de ser grata a Nabuco por tudo quanto fizera e Ruy Barbosa o exprimiu muito bem, ao dizer que "a defesa de Nabuco foi um trabalho magnifico, maravilhoso e colossal de paciencia, de critica, de argumentação e de talento".

* *

Agora chegamos á ultima etapa de sua vida. E o governo oferece-lhe o posto mais importante da carreira diplomática que é Washington, com as honras de primeiro embaixador. Ninguem mais do que ele partidário de uma politica exterior, baseada na amizade com os Estados Unidos. Estavamos no começo de uma nova era. O observatório de Washington era mais importante que o meridiano de Greenwick. De há muito se manifestara grande partidário de uma aproximação cada vez maior entre o Brasil e os Estados Unidos. E a 25 de maio de 1905, apresenta as suas credenciais a Theodoro Roosevelt, as quais marcam uma fase completamente nova nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos, fase de maior compreensão e de maiores consequencias para o futuro.

Data dai e de suas relações com Elihu Root o desenvolvimento do ideal pan-americanista, o qual veio dissipar todos os mal entendidos e as suspeitas em torno do monroismo.

Nabuco causa uma grande impressão em Washington e mais do que tudo o seu talento oratório e o dominio completo da lingua, num pais em que a maioria absoluta das pessoas não sabe nem conhece outro idioma a não ser o seu. O ideal pan-americanista revigora-se com a Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro. Ele mesmo indica a necessidade de que nenhum pais americano considere ofensivo ao orgulho e a dignidade de cada um o papel dos Estados Unidos em face da Doutrina de Monroe, doutrina essa hoje superada pela necessidade que todos os povos democráticos do mundo sentem em face do perigo bolchevista. Nabuco bate-se pela comunhão das republicas americanas, na antevisão do Pacto do Rio de Janeiro, de que ele foi um precursor. E como que voltando inesperadamente ao passado, numa noite de julho de 1906, ele está outra vez no Recife. Parece incrivel. Depois de tudo o que se passou, outra vez no Recife, outra vez no Teatro Santa Isabel, outra vez no meio dos velhos amigos. Muitos desapareceram. Vários estão ainda da presentes. Entre os remanescentes do Clube do Cupim, está José Mariano, seu companheiro de Faculdade e das jornadas eleitorais, quando um e outro vinham do largo dos Afogados á Pracinha, á frente do povo, na campanha da Abolição.

Tudo isso lhe passa aos olhos, como num caleidoscopo. Nabuco não é mais o jovem que naquele mesmo Teatro se estreara. Algumas vezes não tinha sido compreendido. Outras, tinha sido exaltado como um deus. Levava vários membros da conferencia para o cenário de suas lutas e ali profere a celebre frase, gravada em bronze no coração dos pernambucanos. "Aqui ganhamos a batalha da Abolição".

O Rio tambem não era já o mesmo. Ele não o era igualmente. Bilac, entretanto, acha-lhe a figura mais magestosa pelo novo encanto que lhe dão os cabelos brancos. Vai a São Paulo, para recordar o tempo da mocidade, quando oferecia um banquete a José Bonifácio. E de volta ao seu posto, em Washington, passa outra vez pelo Recife. Pela derradeira vez contempla de longe a sua cidade, aquela onde nasceu, onde concluira o seu curso, e que lhe dera os maiores triunfos de sua carreira politica, aquela que o viu moço e cheio de entusiasmo e de vida lançar-se na mais bela campanha de sua existencia a abolição. Fica-se a olhar de longe para o ocaso que flameja como um Turner sobre Olinda e assim se despede do Recife, para sempre. A 17 de janeiro de 1910, na sua casa, de Washington, extinguia-se aquele que pôs a sua inteligencia, a sua palavra e a sua ação ao serviço das maiores causas da humanidade. E como várias vezes havia dito á esposa: — "Si Pernambuco pedir os meus ossos, tu não os podes negar", retorna outra vez ao Recife, para descansar o ultimo sono, na terra pernambucana que tanto amou. Diante dele, naquele mesmo Cemitério da Redenção, está José Mariano, um e outro unidos na morte, como unidos marcharam pelos caminhos da vida. Nunca pensávamos que eles acabassem. E bem perto, dispersos como sombras, os velhos companheiros de jornada abolicionista do Recife, João Ramos, Numa Pompilio, Barros Sobrinho, dona Leonor, Rodrigues Lima, José de Mathias, o "almirante dos cupins" que conduzia ao cair da noite os escravos nos seus botes da velha Linguêta para os despejar depois nas barcaças que os levariam para a liberdade.

Onde estais, sombras amigas, onde estais? Estão todos deitados, todos dormindo, profundamente, como no verso de Manuel de Bandeira.

BIBLIOGRAFIA

Consultaram-se para a confecção desta conferencia, alem de jornais, revistas, panfletos politicos da época, os seguintes livros:

Minha Formação de Joaquim Nabuco — Inst. Prog. Edit. S. A.

Discursos e Conferencias, do mesmo.

A Vida de Joaquim Nabuco, de Carolina Nabuco, Comp. Edit. Nacional — S. Paulo.

Memórias de Oliveira Lima — José Olimpio.

Machado de Assis e Joaquim Nabuco — Graça Aranha.

Um Estadista do Império, de Joaquim Nabuco.

Memórias de Um Senhor de Engenho — Julio Belo — José Olimpio.

Anquinhas e Bernardas de Mario Sete.

Revista da Academia Brasileira de Letras — Num. 1 — Ano 1.º.

O Club do Cupim de Carneiro Vilela, in Rev. do Inst. Hist. Arqueológico de Pernambuco, volume 27.

Joaquim Nabuco por Celso Vieira — Inst. Prog. Edit. S/A.

Dicionário Histórico de Pernambuco, de Sebastião Galvão.

A Confederação do Equador de Ulisses Brandão.

Sobrados e Mucambos, de Gilberto Freyre.

Pesquisas e Depoimentos de Tobias Monteiro.

Rev. do Instit. Hist. de Pernambuco, vol. 19.

Com esses elementos, sobretudo, foi possivel ao autor reconstituir os episódios da vida de Joaquim Nabuco, mencionados nesta Conferencia.

MEMORAVEL PAGINA DE DOR E DE CIVISMO PERNAMBUCANOS

(Conclusão da 2.ª pagina)

julgamento, canonizado santo do patriotismo nacional pela opinião publica. Estava sendo consagrado um desses herois que a Patria põe nos seus altares civicos, como uns quase santos. Deus me perdoe essas comparações. O que quero é apenas demonstrar com exemplos praticos o que era o sentimento publico naquela hora de luto e de apoteose.

Embora não tenha acompanhado o cortejo sei, porém, que ele passou em frente ao Santa Isabel. O velho teatro — que fora a grande tribuna de Nabuco e da Abolição — estava coberto de crepe. Era um espetaculo impressionante; dir-se-ia que a grande tribuna envolta em luto, testemunhava a sua viuvez pela morte do seu orador maximo.

Será que essa viuvez durou muito? arriscamos timidamente. O conego não se fez de rogado e respondeu com outra pergunta: Pelo Santa Isabel já passou outro orador maior do que Nabuco, esse homem que tinha o fulgor do verbo feito eloquencia?

A esta altura o velho relogio da patriarcal casa do conego soava pachorrentamente as horas. Havia em tudo um ar sossegado e tranquilo de eterna manhã de domingo.

O conego descansava os olhos na paisagem do nobre burgo olindense, como a olhar um ponto invisivel para outros. Parecia mergulhado numa suave saudade e como que assistindo uma cena a tanto tempo passada, há tanto tempo vivida.

Num gesto paternal e amplo de despedida o padre Jonas ainda repetia: Que triste e belo dia! Nabuco teve no Recife uma apoteose maior que o antigo triunfo romano.

E já ao portão dizia: volte sempre, a casa é velha, casa de padre velho, sem bens nem riquezas, mas onde a saudade tem ainda um largo e grande lugar.

(Transcrito do Jornal Pequeno)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

Economizar não é deixar de gastar, mas gastar o estritamente necessário, poupando o máximo possivel

Lembre-se do seu futuro e deposite na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

1.º SEGURANÇA

O govêrno federal se responsabiliza como fiador pelos depósitos na CAIXA ECONOMICA.

2.º PRONTIDÃO

Expediente gigante, das 8 ás 16,30 horas, facilitando a realização de depósitos e retiradas.

3.º RADIDEZ

Em três minutos a CAIXA ECONOMICA efetua um depósito ou uma retirada, a partir de 5 cruzeiros.

MATRIZ:
Avenida Marquês de Olinda, 207
AGENCIA N.º 1
Rua do Imperador, 468

AGENCIAS:
AFOGADOS
E
ENCRUZILHADA

INTERIOR:
CARUARÚ, NAZARÉ
E
LIMOEIRO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"Mais bela que inteligente"

(Conclusão da 7.ª página)

lagostas, 50 quilos de carne, cinco quilos de caviar, doze quilos de salada russa, mil e quinhentos pasteis e seiscentas garrafas de champagne.

UM POLICIA PARA CADA QUATRO CONVIDADOS

Se os jornais falaram muito do casamento, muito mais falaram os convidados. Fuçaram tudo. Foram bisbilhoteiros. Afirma-se até que, para conter os quinhentos convivas, Ali Khan arranjou cento e vinte e cinco policiais. Um para cada quatro pessoas que estavam na festa.

O vestido da noiva foi assunto para mil e uma conversas: Rita vestiu-se com simplicidade. Rosas vermelhas adornavam o vestido. Joias? Três grossos braceletes, cravejados de grandes diamantes. Três colares de perolas.

Antes do casamento, durante meia hora, pousou para os fotografos. Quando se casava, soube que o Papa havia determinado a sua excomunhão, por ter aceitado um esposo muçulmano.

Rita estava lindissima — concordaram todos os que a viram no dia do seu casamento. Talvez ela mesma não acreditasse em toda aquela pompa, que, talvez, tenha lembrado um lindo conto de fadas, uma daquelas historias que ela lia, em Nova York, tantos anos atrás, quando disputava um lugarzinho ao sol.

A menina pobre que nasceu num cortiço de Nova York, em 1.º de outubro de 1916, agora é princesa. Há de lhes parecer estranho ter-se tornado parenta do profeta Mahomet. E por Allah O profeta deve estar satisfeito com a sorte de Ali Khan.

Album do Fã

DO RIO.

Seu nome verdadeiro é Walkyria de Almeida, o mesmo que será usado no filme que a apresenta como "estrela" em "Uma Luz na Estrada". No cinema, já apareceu antes em "Pra lá de Boa", numa cenazinha só, mas nem custa que se fala nisso: não só por causa do tamanho do papel, mas devido ao filme...

Começou Walkyria sua carreira artistica quando ainda estudante, formou com um grupo de colegas o Departamento de Arte e Teatro da Faculdade Nacional de Direito, apresentando todos os anos uma peça do repertorio universal.

Conta-se entre eles, "Caprichos do Amar e da Sorte", de Morineaux (1943), "O Avarento", de Moliere (1944); "Eterna Anedota" de Bernard Shaw, o "Azarento", de Pirandelo, e "Nuestra Natacha", de Alexandre Casona (1945). Nesta peça fez o papel titulo, que considera seu melhor desempenho e o mais querido.

Tomou parte em um espetaculo organizado pelo Teatro de Estudantes, representando ao lado de Ribeiro Tostes a peça "Areias Azuis", e a convite de Danilo Barroso trabalhou em sua operetta "A Velha Proibida". Durante este periodo, atraida pela vocação e ideal artistico, apresentou-se em um concurso organisado por Edmundo Lys para a Radio Teatro da Mocidade, no Ministerio da Educação, onde permaneceu durante dois anos dali retirando-se quando resolveu abandonar completamente a vida artistica e embarcar para Porto Alegre.

Mas um dia voltou e prometeu a si mesma que "nada" mais a faria afastar-se de sua verdadeira vocação. Com pessoas de sua amizade fundou a Comedia Fluminense que alcançou sucesso artistico e atraiu muita gente a Niteroi. Infelizmente foram obrigados a dissolver a companhia, o que trouxe para os fans de todo o Brasil a sua atuação no cinema brasileiro.

Escolhida por Alberto Pieralise, vai surgir em "Uma Luz na Estrada". Não pretende perder esta nova oportunidade e pretende continuar no cinema. Sem vaidade, observa e estuda para poder um dia fazer o que ela diz "algo que agrade aos amigos, inimigos e a si mesma...".

Seria preciso, Walkyria? Os fans esperam que "Uma Luz na Estrada" mostre a uma "estrela" que ela encontrou o caminho, e que agora é só seguir para a frente confiantemente e em papeis escolhidos, porque o que precisamos é de "estrelas" que iluminem a rota do cinema brasileiro.

Uma escola de marinha que é uma pequena cidade!



A Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco situada numa área da faixa de terra que liga o Recife a Olinda, é uma das obras que honram o aparelhamento militar nacional e enaltecem os altos dirigentes de nossa Marinha de Guerra.

Nesse empreendimento que se equipara aos maiores estabelecimentos no gênero, no país, o serviço de escoamento de águas servidas e dejeções é feito por um sistema de fossas **O M S** escolhidas pela sua real eficiência nas zonas ainda não ligadas à rede de esgôtos.

Esta preferência pelas fossas **O M S** em tão importante contrução nacional é mais uma prova indiscutivel da qualidade e da perfeição dêsse sistema de depuração.

A escola ocupa uma area de 119 mil metros quadrados, com todos os requisitos de um estabelecimento modelar no gênero.

Possui além das edificações do serviço, magnificos campos de desportos e grupos residenciais.

Outros estabelecimentos militares usam o sistema de fossas O M S. Citam-se: Quartel do 21 BC em Maceió; Base Aérea de Parnamirim; 14.º RI em Socorro; Quartel do 9.º G.A.A. em Teji-pió; 7.ª Cia. em Caxangá; 7.º F.S.R. de Casa Forte; e outros.



Fujam dos métodos antiquados: as fossas septicas O M S são uma solução simples e... não custam muito!

FOSSAS SEPTICAS **O M S**

PEÇAM INFORMAÇÕES E DETALHES A:

L. U. BORBA & CIA. LTDA.

RUA DA AURORA, 463 — FONE 2354 — RECIFE — PERNAMBUCO

Esperanto -- Lingua Bem Viva

JOAQUIM NABUCO E OS ESPERANTISTAS

C. SILVEIRA

Esta secção se associa com entusiasmo cívico às festas comemorativas do 1.º centenario de Joaquim Nabuco.

Nossas palavras de hoje esperam traduzir o sentimento esperantista, pois que Nabuco fôra a expressão do ideal de fraternidade, por que lutam os espiritos superiores, na ansia de verem na face da terra a unidade humana, a compreensão social sem fronteiras etnologicas.

E o que é o Esperantismo? E' o conjunto de principios positivamente humanitaristas; é a altruistica concepção do entrelaçamento dos homens de todas as cores, de todos os credos.

Esse fato serve muito bem para justificar a nossa homenagem ao grande pioneiro do abolicionismo, cuja ação em prol dos escravos constitue um exemplo de fraternismo democratico, de profunda base social e humana.

Nabuco, o orador, o escritor, o jornalista, o poliglota, o homem de impulsos elevados na campanha abolicionista, figura na galeria dos vultos exponenciais da humanidade. Sim. Porque soube dignificar o ideal por que tão fervorosamente se bateu, qual o de extinguir o preconceito de côr em nossa Patria, dando aos nossos patricios de epiderme escura os mesmos direitos, as mesmas prerrogativas atribuidas segundo o sentido democratico da vida.

Os esperantistas só podem ver com simpatia a personalidade de Nabuco. Sua obra ressumbra o magnifico idealismo de uma epoca, toda ela entrecortada de episodios que constituem verdadeiros rasgos de heroismo dos nossos antepassados.

O dezenove de agosto é, pois, particularmente grato a Pernambuco. A Pernambuco que vibra na alma do povo, pelos seus poetas e escritores, pelos seus jornalistas ligados ás lutas pela dignidade humana, ao "duelo da treva e do clarão", no canto imortal de Castro Alves. A's lutas que tiveram em Nabuco o intemerato combatente contra a escravidão negra em nossa Patria.

A voz de Nabuco ainda ressôa aos nossos ouvidos. E' a voz que fascina as consciencias despertas para a Luz, para a Fraternidade, para a Paz, — trilogia ardentemente sonhada pelos esperantistas.

REGULAMENTO DOS EXAMES DE ESPERANTO

A LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA institue, para si e para os grupos filiados, duas espécies de exames: **elementar e superior.**

Ao exame elementar corresponde um certificado de estudo (atesto pri lernado). O superior dá direito ao diploma de profesoro aprobita.

EXAME ELEMENTAR

O exame elementar de Esperanto constará de duas provas: escrita e oral.

Prova escrita: a) tradução para o Esperanto de um trecho do livro de exercicios indicado para o curso; b) tradução para o português, de um trecho ditado, de 12 a 15 linhas, de um livro facil em Esperanto.

Prova oral: a) leitura e tradução de 16 linhas de um dos livros recomendados para a prova escrita; b) arguição sobre questões gramaticais que o texto sugerir.

EXAME SUPERIOR

O exame superior constará de três provas: escrita, oral e prática.

Prova escrita: a) fazer em Esperanto uma carta ou descrição sobre assunto dado no momento pela comissão examinadora, ou traduzir para o Esperanto 12 a 15 linhas de boa prosa brasileira; b) traduzir para o português, sem auxilio de dicionário, 20 linhas ditadas de prosa da Fundamenta Krestomatio, ou de outro livro com texto escrito por Zamenhof.

Prova oral: a) leitura e tradução de um trecho de 20 linhas da Fundamenta Krestomatio, ou de outro livro com texto escrito por Zamenhof; b) arguição em Esperanto sobre gramatica, história e literatura da lingua.

Prova prática — Exposição de um ponto de gramática, tirado á sorte, que terá, no minimo a duração de 15 minutos.

Em qualquer dos dois exames, as notas serão cotadas de 0 a 100. Nos exames elementares serão aprovados com distinção aqueles que obtiverem a média 100 ou mais de 95; plenamente, os que tiverem mais de 60 e menos de 95; e simplesmente, os de média superior a 30 e inferior a 60. Nos exames superiores não haverá gráus de aprovação: o candidato será, ou não, aprovado.

EXAMINADORES

Para os exames elementares a comissão examinadora será constituida pelo professor do curso, o presidente do grupo, que será o presidente da banca, e um terceiro por este indicado. A ata será lavrada em livro especial, que ficará no arquivo do grupo. Findo o exame, será remetida cópia da ata á Liga Esperantista Brasileira, que expedirá os certificados.

Para o exame superior banca examinadora será constituida, na séde da B. L. E., pelo seu presidente, que nela terá a mesma função, e por dois professores diplomados por ele escolhidos, e, nos Estados, pelo presidente do grupo e por dois esperantistas por este indicados, sendo que pelo menos um membro da comissão deve ser profesoro aprobita.

TAXA DE EXAME

A inscrição para o exame elementar é gratuita. A retirada do certificado custará Cr$ 10,00. Esse certificado será passado pela B. L. E., e entregue ao candidato pelo grupo filiado. Para isso, o grupo, juntamente com a cópia da ata, deverá remeter á Liga 50% da importancia dos certificados requeridos. Estas serão assinados pelos presidentes da Liga e do grupo e pelo professor do curso.

Para exame superior, o candidato deverá pagar, no ato da inscrição, a quantia de Cr$ 20,00, que caberá toda á Liga. A ata dos exames, no Rio de Janeiro, será lavrada em livro especial, guardado no arquivo da Liga. Nos Estados, o termo será lavrado em livro especial do grupo — termo do qual se remeterá cópia á Liga, onde ficará arquivada. O diploma será conferido pela B. L. E. e assinado pelo presidente e secretario geral da mesma e pelo diplomado.

EXAMES POR CORRESPONDENCIA

Para os candidatos residentes longe da séde de grupo filiado fica instituido um certificado de estudos (atesto pri lernado) por correspondencia.

A prova única de exame constará: a) de uma tradução para o português de um trecho de 20 a 25 linhas, de prosa da Fundamenta Krestomatio, ou de outro livro, com texto escrito por Zamenhof; b) resposta a algumas perguntas gramaticais que o texto tiver sugerido ao organizador do ponto; c) versão para o Esperanto de um texto português fácil, de 12 a 15 linhas.

A taxa de exame será de Cr$ 10,00, pagos no áto da inscrição ficando com o direito de receber gratuitamente o certificado, caso seja aprovado.

Os textos serão examinados por dois professores indicados pelo presidente da Liga.

OBSERVAÇÕES

Podem candidatar-se aos exames de Esperanto quaisquer pessoas, tenham ou não, seguido os cursos mantidos pelos grupos. Ao exame superior, porém, só será admitido quem já tiver sido aprovado em exame elementar.

DISPENSA DE EXAME

A Liga Esperantista Brasileira, durante suas sessões plenas, poderá conferir o titulo pe profesoro aprobita aos que hajam publicado em Esperanto obras de reconhecido valor — mediante proposta subscrita por tres professores diplomados.

Acréscimo aprovado em sessão de 17 de junho de 1944:

"Nos lugares onde não houver profesoro aprobita será permitido o exame superior por correspondência para a obtenção do respectivo diploma ás pessoas que tenham sido aprovadas no exame elementar e feito com regularidade o curso superior por correspondência ministrado pela Liga Esperantista Brasileira.

O exame constará de prova escrita compreendendo tradução para o português de um trecho de 20 linhas da Fundamenta Krestomatio, ou de outro livro com texto escrito por Zamenhof; tradução para o Esperanto de um trecho de 12 a 15 linhas de bôa prosa brasileira e, finalmente, dissertação de um ponto sôbre a gramática de Esperanto. Os textos dessa prova serão revistos por dois professores designados pelo presidente da Liga Esperantista Brasileira. A taxa de exame será de dez cruzeiros, paga no ato da inscrição. Não haverá gráus de aprovação: o candidato será, ou não, aprovado".

De conformidade com êsses estatutos oficiais da BLE, ainda há pouco enviados pelo seu presidente, dr. Carlos Dominguez e sendo o pe. J. M. Machado que atualmente dirige o curso na Faculdade de Filosofia M. da Nóbrega "Profesoro Aprobita", com exame feito e diploma passado na séde da BLE a 31 de dezembro de 1948, fica estabelecido e notificado pelo citado professor e pela diretoria do Esperanto-Klubo de Pernambuco, a quantos possa interessar:

1.º) — que oportunamente se aviará para breve uma data e local para exame elementar do esperanto, com direito ao "atesto pri elementa louvado";

2.º — que, por enquanto não e possivel ministrar aqui o curso superior do esperanto; mas, se houver interessados e capacitados para tal exame, peçam as fôlhas e lições do curso ministrado por BLE, estudem-nas e apresentem seu pedido de exame ao clube e ao diretor do curso;

3.º) — que, para a prova-escrita do exame elementar (letra a) se considerará "livro de exercicios indicado" o Esperanto sem mestre, de Lorenz e como livro de Tradução para o português (letra b) o Metôdo do Esperanto" ou os mesmos trechos no Esperanto-Modelo;

4.º) — que, no exame escrito será permitido APENAS o uso individual do dicionário, mas não de gramática;

5.º) — que, o estudo completo, mesmo em particular, do "Esperanto sem mestre", se póde indicar como preparação muito suficiente para o exame elementar do esperanto;

6.º) — que, visto o desinteresse pecuniário imediato dêsses exames, será inutil e ineficiente qualquer ânsia de exame — de — qualquer — fórma, de exame — cola, de exame realizado em nivel ético inferior como tantos outros.

Escola Técnica de Comércio

Continuando o seu programa de divulgação da Lingua Auxiliar, o E. K. P. em colaboração com o Centro Academico "25 de Abril", realizou quarta-feira ultima, 17 do corrente, a solene instalação de mais um curso de Esperanto, na Escola Tecnica de Comercio, situada á rua Riachuelo.

Ao ato compareceram representantes de E. K. P., sendo presidido pelo padre Cesar Costa, representando o padre Machado S. J. Historiando o papel do Esperanto no mundo atual e sua importancia como fator de fraternidade, falaram o sr. Ubiraci Barbosa e padre Cesar Costa S. J. e em nome do Centro Academico, o seu presidente.

O novo curso funcionará ás quartas-feiras e obedecerá á orientação do sr. Tomaz Tenorio Vila Nova, sendo inteiramente gratuito.

Padre Nogueira Machado, S. J.

O E. K. P. festejou no dia 15, do corrente, a data natalicia do seu diretor, padre Machado. A solenidade se realizou no Teatro do Colegio Nobrega, constando de uma hora de arte, organisada pelo departamento cultural do Klubo.

Solidarizando-se com a justa homenagem prestada pelos elementos esperantistas da capital ao incansavel batalhador e propagandista deste grande ideal de fraternidade, a possante estação radio amadora irradiou uma saudação aos samideanos nacionais e estrangeiros, na palavra dos padres Melo e o reitor da Faculdade de Filosofia "Manoel da Nobrega", padre Bragança.

SALVADOR

Os esperantistas da Bahia estão, desde já, organizando a I Exposição Esperantista daquele Estado, a realizar-se em dezembro do ano corrente, na cidade do Salvador. Para maior exito da Exposição, aceitam material enviado por samideanos de outros Estados, quer por doação, quer por emprestimo.

Qualquer correspondencia sobre o assunto, poderá ser remetida para o Grupo Esperantista — rua Bangala, 18, Salvador.

CORRESPONDENCIA

Recebemos do dr. Clovis Guimarães, medico em Goiana, uma carta acerca do seu entusiasmo pelo Esperanto.

O ilustre missivista agradecenos as referencias que lhe fizemos, tendo iniciado a sua epistola em Esperanto, após 15 dias de "lernado".

Na proxima semana comentaremos a carta do novo samideano goianense, que muito poderá fazer pela divulgação do idioma da Humanidade.

— O Clube Pernambucano de Esperanto recebeu uma carta procedente de Goiana, assinada pelo sr. Antonio Rufino Ribeiro, prof. do Ginasio Manuel Borba. Ei-la:

Ilmo. sr. dr. diretor do PEK. Cordiais saudações: Ha muito que desejava me comunicar com o PEK, pois tenho grande desejo de ingressar na fileira da belissima lingua de Zamenhof, o Esperanto. Aqui, ainda não temos uma organização adequada, o numero de adeptos é pouco, mas estamos certos de um movimento maior e de melhor ordem. Como tambem, o nosso tempo é muito limitado mesmo assim, o poliglota dr. Clovis Guimarães já deu o primeiro passo pró-Esperanto nesta cidade. Estou certo de que encontraremos todo apoio desse clube e dos demais outros ligados a essa cadeia esperantista para nos ajudar nas dificuldades gramaticais. O nosso desejo é organizarmos um Clube de Esperanto, para isto, estamos empregando os maiores esforços para a realização do mesmo e obtermos os melhores exitos. Certos de que seremos sempre atendidos e auxiliados em nossas correspondencias esperantistas, subscrevo-me — De v. s. criado em Cristo — Antonio Rufino Ribeiro, professor do Ginasio Manuel Borba — Travessa do Fonseca, 47. — Goiana, 9 de agosto de 1949".

MACEIÓ

ZYO-4, Radio Difusora de Alagoas, tranamite, todas as quartas-feiras, das 18.45 ás 19 horas, um quarto de hora esperantista. Dada a proximidade daquela emissora maceioense, os ouvintes pernambucanos poderão, com facilidade, ouvir irradiações na lingua internacional, todas as semanas, no horario e dia indicados.

XII Congresso Brasileiro de Esperanto

De 21 a 28 de setembro proximo, em Belo Horizonte, vai realizar-se o XII Congresso Brasileiro de Esperanto. Representações de todos os centros esperantistas do pais estarão presentes ao importante conclave.

O certame está dividido em duas partes, uma dedicada aos trabalhos propriamente ditos do Congresso, e outra para festas e excursões. A comissão organizadora está distribuindo o boletim de adesão, pedendo os interessados dirigir-se ao tesoureiro da Comissão, Caixa Postal 801, Belo Horizonte, Minas Gerais.

A comissão organizadora está assim constituida:

Presidente de honra — dr. M. A. Teixeira de Freitas.

Presidente — desembargador Arnaldo Alencar Araripe.

Vice-presidente — dr. Luiz de Azevedo Coutinho.

Secretario geral — dr. Wilson Veado.

1.º secretario — sr. Manuel Rodrigues de Carvalho.

2.º secretario — sr. A. Afonso Costa.

3.º secretario — srta. Maria Ligia Agricola Nogueira.

Tesoureiro — sr. Misael Alves Mendes.

Tesoureiro auxiliar — dr. José de Barros Moreira.

REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Refrigeradores, Rádios Philips, Zenith, Rádios Suisso, Pick-up, Geladeiras, Despensas, Fogões, Cofre. Arquivo de aço e Baterias de aluminio

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

Materiais eletricos

Accessórios para Rádios-Discos

MORAES & MONTEIRO

Revendedores autorizados da S/A Philips do Brasil

Rua Matias de Albuquerque, 290

FONE..... — INSCRIÇÃO 5373

RECIFE — PERNAMBUCO

INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

Fundada em 1861 por F. H. Carls

Suc. de DRECHSLER & CIA

Rua do Bom Jesus, 183 - 20º

RECIFE - PERNAMBUCO

CAIXA POSTAL, 124 — END. TELEGAFICO "CERES" — TELEFONE, 9108

LITOGRAFIA, FOTOLITO — TIPOGRAFIA — PAUTAÇÃO — ENCADERNAÇÃO — PAPEL EM GROSSO — TINTAS PARA IMPRESSÃO

End. Teleg. INSISA — Caixas Postais 73 e 232

IMPORTADORA E EXPORTADORA SOUZA IRMÃOS S. A.

Cais de Santa Rita, 370/6

FONES: 6714 e 7332

RECIFE

Os consumidores do CAFÉ MUNDIAL

São seus propagandistas mais entusiastas

Fabricantes

BARROS AMORIM & CIA

Av. Central, 3185 — Praça do Mercado, 30

RECIFE

DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

Cons. e Resid.: Rua 7 de Setembro, 195 — Tel. 2259

Franco Ferreira & Cia. Ltda

ESTIVAS EM GERAL

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 368

TELEFONE 9047

RECIFE PERNAMBUCO

DR. MATHEUS DE LIMA

(Medico chefe do Laboratorio do HOSPITAL DA POLICIA MILITAR)

Dosagens de calcio, ureia, sodio, potassio, etc. no sangue

REAÇÕES DE GALLI-MAININI E FRIEDMAN

Exames de urina, sangue, fezes, escarro, etc.

Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 211 — Recife

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonsêca, Pequeno Brasileiro Monosilábico de Japiassú, Briviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Sousa, Proverbios de Lamenna e Mitologia de Chompré.

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME ....

PSEU. ....

RES. ....

Palavras CRUZADAS

2.º TORNEIO

Problema n.º 5



1 — Estimulo
7 — Gracejar.
8 — Cuspideira.
9 — Montanha da Armenia.
10 — Relaxado.

VERTICAIS

1 — Despovoar.
2 — Um dos pacificadores da revolta das Alagoas.
3 — Certa casta de uva.
4 — Vexa.
5 — Descobri, inv.
6 — Poeta e astronomo grego.

(Dicionario consultado: Simões da Fonseca).

Problema n.º 6



HORIZONTAIS

2 — Interjeição.
3 — Vareja.
4 — Fruto de uma arvore annonacea do Mexico.
7 — Nome proprio masculino.
8 — Pronome.

VERTICAIS

1 — Dupla fita de estacas no rio para obstar a o gado ao atravessa-lo não se afogue.
2 — Chicote de couro.
3 — Adverbio.
5 — Prefixo.
6 — Contração.

(Dicionario consultado: Silva Bastos).

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

— Rua Padre Inglês n.º 237 —

Serviço de Psicologia

FONE: 2072—RECIFE

Doenças Nervosas e Mentais. Regimen — Repouso — Eletroterapia

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da Pele e Sifilis.

Consultorio: Boa Nova, 362 2.º and. — Fone 6057

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111 Av. Guararapes

Residencia: Aragão, 108

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CHARADAS SINCOPADAS

64—Três (duas) — *Responsabilidade todo homem tem*

TIRIRICA—Recife

65—Três (duas) — O Antomarepe possui uma fabrica de *farinha de mandioca* e *trabalha por adquirir* operarios sem remuneração.

ARAQUEN—Recife

CHARADAS MESOCLITICAS

Ao Osvaldo da Cunha Simões

66—Duas-uma — Minha *insensibilidade habitual* serviu-me de *pretexto* para destruir *o dossel.*

ANTOMAREPE—Recife

A senhorinha Adeilda Dorotéa Costa

67—Duas-uma — Por *zombaria* servi-me da *gaze da China* quando atravessei o *trecho de mato.*

ANTONINO—Recife

Ao esportista Pedro Menegola

68—Duas-uma — O *negão* foi buscar *lá* para o *rapazinho*

CORISCO—Recife

CHARADAS ECLITICAS

69—Duas-duas (três) — Causou *grande azafama* o aparecimento do *cupicio* após a *rajada de vento.*

ANTOMAREPE—Recife

70—Duas-duas (três) — O *mau jogador* perdeu o *juizo* quando viu que estava ferido na mão

ANTONINO—Recife

71—Duas-duas (três) — A freira considerou *inutilidade* comprar a *bagatela.*

CORISCO—Recife

Retribuindo ao Alvaro

72—Duas-duas (três) — *Agita a retalha o genero de cognomes los.*

PEREIRA—Recife

ENIGMAS

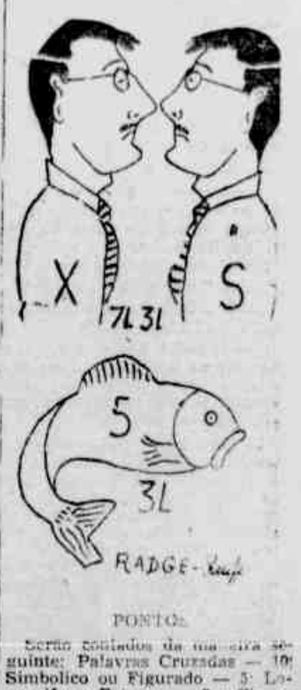
73—A "bandeira" que eu venero
Venero de coração.
Agora pensando, "então",
Jamais será ultrajada
Por nenhum *canalha*, não!

EMILIANO—São Lourenço

74—Eu vi no modo da vida
A intenção descabida
Deste rapaz debochado,
Ele tende viajar
Sua terra abandonar,
E p'ra França ser levado.

RAQUEN—Recife

ENIGMA PITORESCO



PONTOS

Serão contados de uma vez seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Figurado — 5; Logogrifos e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas especies: de Palavras Cruzadas e Charadas, Enigmas, etc.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade, aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc., e aos que enviarem mais de metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a Capital e sessenta para o interior e Estados vizinhos, após a publicação dos ultimos trabalhos do torneio.

CORRESPONDENCIA

LUFERRA: Recebi os seus trabalhos. Tudo azul e quanto á nossa amizade continua cada dia mais firme.

ANTOMAREPE: Recebi os seus trabalhos.

MISPYAN: Quando você resolve dar um ar de sua graça?

HELENO

CHARADAS NOVISSIMAS

51—Duas-três — Quando admiro a beleza da *margem* do rio Capibaribe, *choro* incontidamente diante do *movimento desordenado* de suas aguas.

ARAQUEN—Recife

52—Duas-uma — *Aquem* da fronteira inimiga, o comandante, em voz *suspensiva*, suata o avanço de seu Exercito que está de *vigia.*

TIRIRICA—Recife

53—Quatro-uma — Que *criança traquinas!* Não teme chuva, nem *neblina frigida.*

DIMAS—Recife

54—Duas-três — *Além* de rustico o pais fica *situado além dos Alpes.*

HERACLITO—Timbaube

55—Três-uma — Aguardente *sem mistura* é feita com *melaço* e por isso imita o *vinho com mel.*

CARAMURU—Recife

56—Duas-uma — Na *direção* do pequeno rio *correm* os pescadores com *aparelho de linha e anzol.*

HELIOS—Recife

57—Duas-duas — *Dois mil reis* não é *dinheiro* é uma *bagatela.*

HELENA—Recife

58—Três-quatro — A "*mulher*" só conseguiu *bom exito* depois de empunhar uma *ferula.*

MILON—Recife

59—Duas-duas — Quem vence o *inimigo*, vive sem *direito moral.*

JOQUIRA—Recife

60—Duas-uma —O homem que nada *produz*, sempre sente uma *sensação ingrata* quando lhe falam de alguem que tenha espirito *produtor*

LUFERRA—Palmares

CHARADAS EM VERSO

61—*Rachei* um dia a cachola—2
De um *inimigo* na praça—1
Por ser um grande pachola
Cheio de vicio e *pirraça.*

DEBRITO—Recife

62—Quem *zomba acintosamente*-3
Não *zombaria* decerto—2
Se conhecesse de perto
O colega, intimamente,
Foi embora esta pirraça
Na *partida* tudo passa.

JOLIVER—Natal

63—P'ra fazer *oposição*—2
A um *sujeito adestrado*—2
Ou mesmo mal *conformado*
E' preciso muita ação.

LUFERRA—Palmares

MUNDO DE LUZ E SOM



Mais uma vez, Errol Flyn e sua nnôa esposa Nora estão na primeira página dos jornais, pois os dois rasolveram se divorciar. Nora é mãe dae duas filhas de Errol, Dierdre, de 5 anos, e Rory, de 1 ano e meio. Vemos eles aqui antes da separação.

Cyrano de Bergerac

René de CASTRO

Os rapazes do cinema andam entusiasmados com as obras primas do teatro. Cansados de tanto argumento cinematografico idiota, eles estão descobrindo que o teatro fornece rico manancial pouco explorado.

Recentemente, vimos como sir Lawrence Olivier e Orson Welles se atiraram com unhas e dentes ao repertorio shakespiresno. **Hamlet** e **Macbeth** serviram de pretexto para os dois rapazes fazerem filmes soberbos.

Agora, chega-nos uma noticia de Hollywood de que os mesmos rapazes andam em séria disputa por causa de Edmond Rostand.

Ou melhor, por causa de uma peça do marido de Rosemond Gerard e pai de Maurice Rostand.

Tanto o marido de Vivian Leig como o ex-marido de Rita Hayworth querem filmar o **Cyrano de Bergerac**.

Os franceses não vêem as coisas com bons olhos **et pour cause**

Nada mais francês do que o **panache** do narigudo gascão.

E imaginem a cena do balcão, com Roxana, Cristiano e Cyrano, em versos ingleses!

Ou a balada do duelo no Hotel de Borgonha?

Ou ainda melhor, a apresentação dos Cadetes da Gasconha!

Para os franceses é um caso de crime de lesa-majestade.

Não importa que eles não disponham de um Coquelin para o papel de Cyrano de Bergerac.

Positivamente, **eles não acreditam que Sir Lawrence Olivier** e muito menos Orson Welles sirvam para o papel.

Esses rapazes de **sangue saxão** não têm **capacidade para compreender um gascão — diz-se na França.**

E o assunto está apaixonando de tal maneira a opinião publica que o existencialismo de Sartre e o casamento de **Gilda** com o **Ali Khan passaram a plano secundario** nos **potins** do dia.

Enquanto isso, Orson Welles e Sir Lawrence Olivier assediam os herdeiros de Edmond Rostand para a necessaria autorização da filmagem, que deve custar os olhos da cara.

Se os herdeiros, o medico Jean Rostand e o poeta Maurice, filhos do autor de **L'aiglon, Les romanesques** e **Chanteclair**, são tão habeis como foi o pai para arrancar dinheiro dos empresarios, isso haverá milhão de franco que baste.

Edmond Rostand foi o homem que melhor defendeu seu direito autoral. Quando **Chanteclair**, subiu á cena, em Paris, ele já havia recebido bastante dinheiro para construir metade da suntuosa vila em que residia na Costa Basca, hoje propriedade de um milionario lusitano.

Sarah Bernhardt verteu lagrimas de sangue, em forma de bilhetes de mil francos, para fazer o papel de Duque de Reichstad, em **L'aiglon**.

Já que os franceses terão que sucumbir á tentação dos dolares de Orson Welles ou dos guinéus de Sir Lawrence Olivier, seria ideal se os dois fizessem um acordo para explorar o tema do **Cyrano de Bergerac**.

Com a condição de nenhum dos dois se apaixonar pela Roxana.

Eles seriam empresarios, produtores, ou diretores.

Mas, o papel de **Cyrano de Bergerac** só pode servir a um ator de lingua inglesa.

E esse é o genial Charles Laughton, que sabe dizer versos como ninguem e dispõe de um fisico ideal para o papel.

Qualquer Van Johnson poderia servir de Cristian de Neuvilliette.

Mas, Cyrano em lingua saxã — **mordion** — só Charles Laughton.

Será que Orson Welles e Sir Lawrence Olivier ainda não enxergaram isso?

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar, 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima nº 237 - Campo Grande

ASTROS & ESTRELAS EM DESFILE

JAMES MASON

Alguns meses atraz, quando Cecil B. de Mille começou a procurar os interpretes para **Sansão e Dalila**, um de seus assistentes submeteu-lhe uma lista de atores tomados em consideração para encarnar Sansão e dentre esses figurava James Mason. Quando Mason veio a conhecê-lo, apressou-se em anunciar, publicamente, que para aparecer em um filme de Cecil B. de Mille pederia 250 mil dolares.

— "Mas esse Mason, o que pensa ser?" — dissera consternado um dos dirigentes da Paramount;

— "O que é que ele fez para poder permitir-se tais pretensões?"

O agente de Mason que por acaso estava presente a esse desabafo, respondeu prontamente:

— "Para começar" — ele disse. — "Mason foi até agora o astro mais popular da Inglaterra; além disso, ele recebe em média 6 mil cartas por semana de seus fans, das quais a terceira parte provém de mulheres americanas.

Agora, que ele se acha na America há pouco mais de um ano já as moças o tratam como se fosse Sinatra; arranjam-lhe as roupas do corpo; pedem-lhe mechas de seus cabelos e sustentam que ele tê-las-ia chamado em sonho! Afinal, Mason é agora mais popular que nunca".

O homem da Paramount meneou a cabeça:

— "Mas, porque?"

— "Póde explicar-me tudo isso?" — insistiu.

E eis a pergunta que multidões se fazem a respeito do não mais moço (39 anos) James Mason desde sua chegada ao Novo Mundo. Sua inegavel atração sobre o publico tem sido motivo de grande maravilha, porque ele tudo fez para tornar-se o inglês mais impopular da America desde os tempos de Jorge III.

Seus inimigos, que não são poucos, sustentam que Mason é um tipo frio, ruim, e calculista cujas opiniões paradoxais lhe servem exclusivamente para alcançar publicidade.

De outro lado, seus numerosos amigos conhecem-no como uma pessoa gentil, modesta e sem pretensões. Dizem que seu maravilhoso sentido de humor o torna impossivel de resistir á tentação de fazer pouco do publico com as extravagantes declarações ou gestos que o mostram como o mesmo tipo sarcastico dos personagens cinematograficos que interpreta.

Mas, seja como for, de sua natureza, de seus ditos originais, é que provém sempre uma enorme publicidade em torno de sua pessoa.

Eis um de seus ditos, por exemplo, sobre as bobby-soxer: "São vulgares, nauseabundas, funestas, barbaras. Raça de maleducadas, cretinas e quase sempre são histéricas!"

Todavia, ele escreve continuamente cartas amistosas e divertidas aos membros de seu **fan-club**!

E este outro sobre Hollywood, antes de ali chegar: "Em Hollywood a unica literatura que estão dispostos a ler, é um jornalzinho local que se intitula **Hollywood Reporter**. Como todos os habitantes de uma pequena cidade, ficam terrivelmente impressionados com as notas favoraveis do jornal a respeito da vida deles e se exaltam com os comentarios vasios de espirito que fazem a respeito de seus amigos".

Agora, eis uma maxima sobre o cinema americano: "A maior parte dos filmes é feita para os pobres de espirito e não certamente para as pessoas inteligentes".

Depois de tais criticas feitas por James Mason, todos imaginavam que em sua chegada a Hollywood seria boicotado como a variola: ao contrario disso, duzias de produtores correram para ele, fazendo-lhe fabulosas ofertas.

Ele se viu inundado de tão grande numero de **scripts** e de oferecimentos para a participação aos proveitos dos filmes, que um comentarista de radio disse: "Temos que pensar, forçosamente, que esse homem é uma segunda Betty Grable!"

De qualquer maneira, Mason surpreendeu a colonia cinematografica, aceitando um papel de segundo ator em **Caught (Prêso)**; um filme com Robert Ryan como protagonista. Nessa produção, Mason interpreta um medico do mato.

Pediram-lhe para mandar cortar os cabelos, porque nos States os medicos do interior não andam em giro como um saxofonista da Broadway.

Mason respondeu simplesmente: "A minha interpretação deste doutor será a de um medico muito pobre que nem siquer tem dinheiro para cortar os cabelos. E será assim que o interpretarei!"

O diretor Max Ophuls não procurou discutir com o ator porque em primeiro lugar o argumento não merecia e depois sabia que com os cabelos curtos ou compridos, Mason atrairia aos cinemas centenas de milhares de mulheres, mulheres que queriam ver aquele inglês alto de rosto anguloso, infligir castigos a outros membros do mesmo sexo.

Esta é a base da estupefaciente popularidade de Mason. Quanto mais duro critica os fans do cinema, mais estes se sentem atraidos para ele.

Mais cruelmente ele bate em suas **partnaires** na tela, mais consegue aumentar o ardor de suas admiradoras; uma destas explicou assim seu magnetismo: "Existe algo em cada mulher que aspira a ser dominada, oprimida e castigada. E é esse algo que nos faz andar em delirio vendo um homem malvado e possante metido em ações brutais. Esse homem é, na tela, James Mason".

Evidentemente, existe muita verdade nessa analise, porque o numero dos fans de Mason triplicou depois que foi lançado o filme **O homem de cinzento**, no qual ele sadicamente bate em Margaret Lockwood com um chicote e **Setimo Véo**, no qual selvagemente espancou Ann Todd, que encarnava uma pianista.

Todas as vezes que Mason interpreta um bruto, ele conquista novas admiradoras e sua esposa recebe centenas de cartas de mulheres, ansiosas que querem saber "se seu marido lhe dá pancadas e se o faz, como póde suportá-las?"

De fato, todo o mundo desejava saber se Mason é um sadista tambem na vida particular e ele anos atraz escreveu um artigo — "Sim, espanco minha mulher!"

"Desde a época de nosso casamento" — ele escreveu divertindo-se muito, — "ela teve que lamentar profundas feridas no couro cabeludo, córtes nos braços, deslocamento de um dos ombros, uma costela quebrada e alguns deslocamentos menores na espinha dorsal".

Com grande surpresa de Mason, centenas de admiradoras acreditaram-no e juraram-lhe defendê-lo em tudo e por tudo, caso viesse a acontecer-lhe alguma coisa de mais.

A verdade é, naturalmente, que Mason costa muito da esposa, Pamela, que há um ano atraz lhe deu um filho e se gosta de bater em alguem, fa-lo somente com as pancadas verbais, porque possue uma lingua que não conhece freio e o constante serviço dela lhe tem acarretado antipatias de varios personagens da industria cinematografica.

Mas, fóra da tela, sua franqueza lhe tem atraido grande publicidade, que não seria obtidos nunca, se tivesse se comportado como o costumeiro e bem educado gentleman, tipo de ator inglês.

Por exemplo, um ano atraz Mason se encontrava com a esposa em Boston, cujo 5º livro **Lady Dispossessed** tinha sido publicado naqueles dias. A sra. Mason estava sentada numa livraria autografando alguns exemplares da obra; mas, em verdade a maior parte dos compradores estava lá para ver seu esposo e obter seu autografo e não o de sua mulher.

Daí, Mason definiu prontamente aqueles fans como **idiotas mal educados** e mais tarde a esposa explicou a um jornalista que muitas **bobby-soxer** seguiam o marido porque inconsciente ou conscientemente queria ser maltratadas por ele.

Esse incidente foi explorado á larga pelos jornais e não há duvida de que os dois Mason lêram tudo isso divertidamente.

Quando Mason não escandalisa a gente com a sua lingua, então gosta de escrever. E' um excelente escritor com um estilo cortante e mordaz.

Em 1945 escreveu um artigo numa revista no qual declarou: "Acho muito pouco **glamour** nos filmes britanicos." observação que desencadeou violenta tempestade.

Os produtores ingleses sugeriram boicotar todos os filmes de Mason e a **Associação dos Cinetecnicos Britanicos** definiu-o como traidor.

Depois disso, Mason decidiu não rodar mais filmes na Inglaterra. Escreveu a Arthur Rank, presidente da **A. C. B.**, comunicando-lhe haver transmitindo instruções a seu agente, P. Parker, no intuito deste providenciar a interrupção de todos os compromissos prestes a contrair sobre seu desempenho para filmes ingleses.

"Tomei essa resolução para protestar contra as intimidações", e tal afirmativa foi escrita em 1945.

Um ano depois ele fez na Inglaterra **Odd man out**, com o diretor Carol Reed. Afinal, declarações escritas ou verbais de Mason não devem ser tomadas a serio. Ele diz e faz o que gosta, sem preocupar-se em parecer inconsequente.

Por exemplo, quando estava na Inglaterra, escreveu para uma revista um artigo com o titulo: **Porque vou a Hollywood.**

Chegado a New York, escreveu outro artigo para uma revista americana intitulado: **Porque não quero ir para Hollywood.**

Nesse artigo, ele explicava que a estadia na cidade do Cinema não lhe seria util. Nessa época, estava ele em causa com o produtor David Rose e o tribunal lhe negára a participação em quaisquer filmes americanos.

Mas, assim que o mesmo tribunal o declarou livre para assumir quaisquer compromissos, as coisas surgiram-lhe sob outro aspecto e ele e a mulher tomaram, logo, o primeiro trem para Los Angeles.

Alugaram uma grande casa com piscina em Beverly Hils e James aceitou 100 mil dolares dos Enterprise Studios para trabalhar no filme **Cauglit.**

Atualmente, ele interpreta o personagem de Gustavo Flaubert ao lado de Jennifer Jones na pelicula **Madame Bovary**.

Como prova de seu bom caracter, os amigos de Mason contam o fato bem notorio de que sua casa foi sempre um asilo de gatos perdidos e esse costume ele não perdeu depois que se transferiu da Grã-Bretanha para os States: ali, é a mesma coisa.

Seus inimigos contam a proposito que um desses gatos ao qual perguntaram se gostava de Mason como dono, ele em nome da comunidade teria respondido.

— "Nós não o consideramos como dono; gostamos de considerá-lo como um de nós mesmos..." (Cronica de Frank Morgan — Pela tradução ARGUS).



Alan Ladd é visto aqui com sua dedicada esposa, Sue Carrol. Casada com Alan há seis anos e meio, Sue foi ha tempos uma grande artista tendo trabalhado no mesmo estudio onde seu marido é agora uma celebridade. Depois de comprarem um rancho no vale de San Fernando, o casal pouco comparece aos lugares de prazer de Hollywood

Escola francesa de Cinema

(Conclusão da 7.ª página)

Pierre Chenal, Georges Lacombe, Marc Allégret, Henri Decroin, por homens de teatro vindos para o cinema, como Marcel Pagnol, Sacha Guitry, Marcel Acharot, por tutores de argumentos como Henri Jeason, Charles Spaak, Pierre Very, esses chefes de fila ergueram o alto nivel a fama do cinema francês até 1939, data em que a segunda guerra mundial trouxe aos estudios parisienses as mesmas perturbações que, em 1924, ameaçaram parar definitivamente a produção francesa.

No entanto, durante os primeiros meses a produção continuou. Mas vieram as tragedias de 1940. A França foi invadida, o pessoal tecnico dispersou René Clair, Jean Renoir, Julien Duvivier partiram para os Estados Unidos; Pierre Chenal para a Argentina; Jacques Feyder para a Suiça. Que se passou então? Mais uma vez, um restabelecimento imprevisto se verificou.

A Escola Francesa, que se julgava completamente desagregada não apenas renasceu, mas levantou-se mais forte que nunca, vigorizada por um novo sangue, renovada pela contribuição de jovens de talento.

O trabalho dos estudios franceses durante a ultima guerra foi estudado com tanta consciencia, como coragem num livro que publicou, sob o titulo de "Cinema Français", o sr. Rozger Régent, secretario geral da Associação Francesa de Critica de Cinema.

O autor, com notavel objetividade, estuda os filmes realizados na França de 1940 a 1944 em condições em que foram realizados. Os alemães, mal entraram em Paris, tomaram a decisão de proibir os filmes americanos que se prejetavam, então, como agora, pelo menos na metade dos "écrans". Esperavam assim, não só combater a influencia de um cinema de Hollywood, mas substitui-los tambem por seus proprios filmes. Não o conseguiram. Nem pela qualidade, nem pelo numero os filmes germanicos podiam substituir os do outro lado do Atlantico, e os ocupante encontraram-se assim na alternativa ou de fechar os cinemas desertos pelos espectadores que se recusavam a assistir aos espetaculos, ou facilitar a produção francesa. Optaram, naturalmente, pela segunda hipotese.

Mas era indispensavel substituir cineastas que haviam deixado a França e assim alguns jovens subiram a postos de comando mais cedo que em tempos normais. Por sorte, esses recem-chegados eram quase todos eles jovens de talento. Revelaram-se mesmo entre temperamentos excepcionais como H. G. Clouzot, que fez sob a ocupação seu primeiro filme, "Le Corbeau" e que depois com "Quai des Orfévres", confirmou que era um dos "meteurs en scène" mais habeis e mais originais de seu tempo.

Tambem Robert Bresson possui uma forte personalidade que se manifestou em "Les Anges du péché" e em "Les Dames du Bois de Boulogne". E ao lado de ambos, Jean Delannoy (L'Eternel retour), Louis Daquin, (Neus les gosses), Jacques Becker (Goupi Mains rouges), Claude Autran-Lara (Douce).

Esse ultimo era, até conhecido antes da guerra, como Christian Jaque, mas nenhum deles tivera até então oportunidade de realizar um grande filme. Tambem os meios postos á disposição de Marcel Carné para "Les Visiteurs du soir" foram consideraveis.

A esses nomes devemos juntar os de Albert Valetin (Marie-Martine), André Ceyate (Pierre et Jean), Jacques Berencelli (La Duchesse de Langeais), Marcel L'Herbier (La Nuit Fantastique), Serge de Poligny (Le Baron Fantôme), os de René Clair, vindo da America para filmar "Le silence est d'Or" e de Jean Cocteau autor do argumento de "L'Eternel Retuor" e do "Baron Fantôme", que depois da Libertação se converteu num dos maiores realizadores do cinema francês com "Le Belle et la Bête", "L'aigle á deux Têts", "Les Parents Terribles", os enfim do Georges Rouquet (Farrebrique) e René Clémen (Bataille du Rail).

Tem-se assim uma idéia bastante completa do que é hoje a Escola Francesa do Cinema.

CAIXA DE CRÉDITO MOBILIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Criada Pelo Decreto Estadual N.º 161, de 20 de Agosto de 1938)

End. Teleg. — "CREDIMOBIL"

TELEFONE, 3041 CAIXA POSTAL, 649

AVENIDA RIO BRANCO, 23 — RECIFE — PERNAMBUCO

DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO

PAGA AS MELHORES TAXAS DE JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES

C/C. DE MOVIMENTO (retiradas livres) ... 4% a/a

C/C. POPULARES (limite de Cr$ 30.000,00, com cheques) ... 6% a/a.

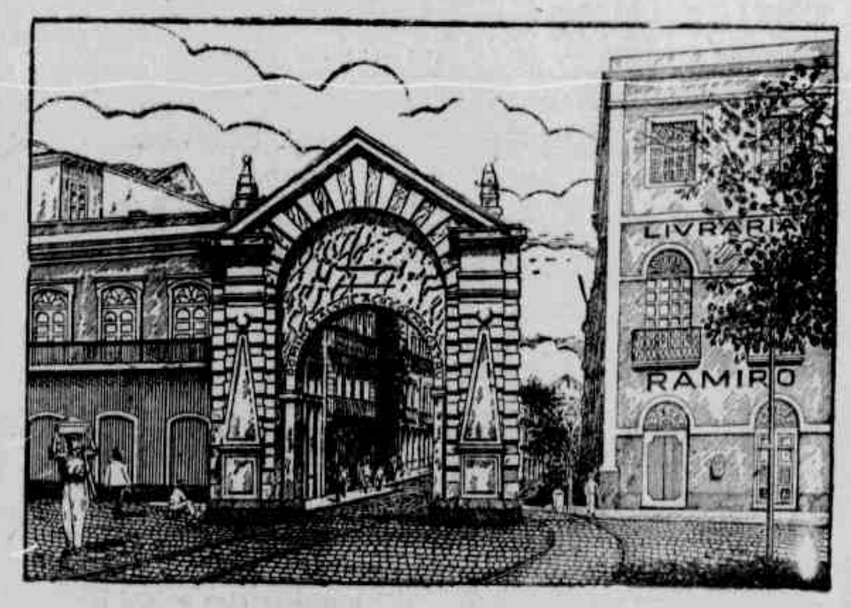
C/C. COM AVISO PRÉVIO (avisos de 10, 20, 30, dias para retiradas até 30, 60 e 100% sôbre o saldo da conta) ... 6% a.a

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

De 6 meses ... 6½% a/a.

De 12 meses ... 7% a/a.

JOAQUIM NABUCO TAMBEM COMPROU LIVROS NESTA CASA



LIVRARIA CONTEMPORANEA — CASA RAMIRO

VENDEM LIVROS E PAPEIS DESDE 1888 — RUA 1.º DE MARÇO NS. 14 E 24
RECIFE — PERNAMBUCO

MUNDO DE LUZ E SOM



São bastante amigos nesta fotografia, mas nos estudios da 20th Century Fox, no filme "Road House", Richard Widmerk fica com ciúmes loucos sobre os afetos de Ida Lupino e termina matando ainda uma outra vitima. Tendo conseguido uma rápida fama, em um recente filme, Widmark é o vilão n.º 1 de Hollywodd. Esta foto mostram-no ensaiando algumas linhas com Ida.

RETROSPECTIVOS

Quando o cinema mudo estava em seu apogeu, o Recife em pêso palpitava de emoção diante das telas de suas casas de diversões.

A setima arte naquela época já havia alcançado progressos notaveis e nada existia que se não pudesse seguir ou compreender.

Tornou-se o divertimento mais perfeito para as massas que afluiam, constantemente, ás salas de projeção. O Cine-Teatro Moderno, o Royal, o Cine Helvetica, o Politeama, o Cine Palais, o Cine Arruda, o Cine Guanabara, o Cine Olinda, etc., regorgitavam de espectadores e em suas duas unicas sessões apanhavam casas á cunha.

Então, os preços de entrada variavam de 500 réis a 2.200 réis. Saia-se dos cinemas assobiando, com os corações alegres e as mãos nos bolsos mechendo sempre em alguns niqueis que ali ainda restavam... Tempos felizes que nunca mais tornarão; tempos em que não havia "pracinhas" mendigando trabalho — sintoma eloquente da indiferença dos homens nestes tristes dias que correm...

—

Naqueles tempos passados, o Cine Helvetica, á rua da Imperatriz, depois de Cine-Teatro Moderno, era o cinema mais importante da cidade. Na sala de espera havia uma ortofonica com muitos dicos **Victor, sêlo vermelho**, para alegrar os frequentadores nos intervalos das duas sessões diárias.

Em suas programações apresentava quase sempre produções de primeira grandeza. Pelas paredes, artisticas fotografias, em enorme quadros de molduras discretas, lá estavam os idolos da época: Marie Walcamp, Francis Ford, Eddie Polo, Elmo Lincoln, Ruth Roland, Herbert Hawllison, Tom Mix, Buck Jones, Art Accord, William S. Hart, James Jim Colbert, os quais tanto alegravam em dramas curtos como nas séries longas, de 16,18 e 24 episodios...

Nenhuma das super-produções da época ultrapassou, então, o assombroso filme da guerra.... (1914-1918): **The Big Parade** (O Grande Desfile), com John Gilbert e Renée Adorée. Isso veio a acontecer já em 1926 e essa pelicula foi o tema de todas as conversações em qualquer recanto do nosso Recife.

Foi um sucesso sem precedentes e ainda hoje é **The Big Parade** uma das produções que bateu maior **record** de bilheteria.

—

Renée Adorée nasceu em Lille, na França. Dizia-se que em pequena trabalhava e fôra maltratada num pequeno circo. Ela foi para os **States**, como se sabe, para figurar em: **O mais forte**, o filme de Clemenceau, o famoso Tigre da França, o qual tambem se ocupava de Cinema.

Era uma francezinha bonitona e no cinema americano seu triunfo foi rapido. Outro filme dela muito importante foi **Martirios e Venturas**.

O que diziam os cartazes nos sets do cinema mudo: 1) — "Não faça uso da sua eloquencia verbal diante da maquina: ela não registra palavra. Use seu rosto para exprimir-se"; 2) — "Não esqueça que foi contratado como ator e não como tipo fotografico cheio de pôses"; 3) — "Quando o diretor disser que está trabalhando mal, não fija que os refletores estão provocando dôr nos olhos... todos já estão acostumados com esta desculpa; 4) — "Não perca seu tempo a dizer: "Que belo ator que eu sou!"; as empresas e seus agentes de produção se encarregam disso".

—

1926 — Inopinadamente, introduziu-se, com muita sutileza no Recife e logo captou a benevolencia do publico, o **Tapiafone**: uma vitrola oculta nas salas de projeção que oportunamente entrava com os seus sons adaptados a algumas cenas de qualquer filme mudo.

A primeira experiencia tivemé-la com **Os barqueiros do Volga**. Quando esses apareciam na tela, arrastando os pesados batelões pelas margens do famoso rio russo, a sala se enchia com o famoso côro cantado pelos cossacos do Don.

Isso emocionava toda a assistencia. A segunda experiencia foi com a pelicula **Ramona** e depois alastrou-se e dela abusaram e insistiram no abuso.

Recordamo-nos de que certa noite em que se exibia no Cine-Arruda o filme **A viuva alegre**, com John Gilbert e May Murray, no momento de atacar a famosa valsa, por descuido do encarregado saiu o disco: **Os teus cabelos não negam, Mulata!**, então a marcha-sucesso dos irmãos Valença.

O publico intuiu logo o engano e enquanto o disco não parava mais, as gargalhadas estrondavam; gargalhadas contagiósas, gargalhadas de todas as tonelidades, gargalhadas sadias de gente alegre, que sabia que lá em casa não faltava água para tomar um bom banho.

Naquele tempo, Gercino de Pontes, para felicidade dos recifenses, dormia ainda nos bancos escolares...

Cine-Arruda, velho amigo dos nossos sonhos da meninice, — vitima inocente daquela revolução que nos devia livrar das misérias morais que assolavam, assolam e continuarão a assolar eternamente, no nosso bonito e amado Brasil — **P. F.**



Chegando no Ciro's, em Hollywood, William Holden recebe e cumprimenta seus companheiros de mesa. A atraente jovem, em companhia de Bill e a sua esposa e artista Brenda Marshall. Atualmente dos mais enbiçados artistas masculinos de Hollywood, Bill possue verdadeiro talento

NOTICIAS POR FIO DIRETO

"FABIOLA" E SEU PROCESSO HISTORICO

Depois de ano e meio de preparação, ao iniciar os trabalhos de sua grande obra o diretor Blasetti disse o seguinte: "Foi escolhido **Fabiola** porque além de suas grandes possibilidades espetaculares oferecia ensejo de dizer uma palavra cristã sobre os problemas que, atualmente, atormentam a humanidade.

Numa época como a nossa, em que a violencia teima a ameaçar o homem não obstante os 70 milhões de mortos de duas guerras, pareceu-me util fazer um filme não para pregar a paz, mas para demonstrar que a violencia é uma arma que acaba voltando-se contra aquelas que a empregam! As verdadeiras conquistas não se medem pelo numero de territorios mas pelo numero de consciencias que não são cativadas; e as consciencias não se conquistam com as armas!"

De fato, a trama que narra Wiseman em seu romance **Fabiola** se desenvolve nos primordios do IV° seculo que marcou o fim de uma era e o inicio de outra e o acompanharam circunstancias gerais e particulares da vida social que se assemelham de maneira impressionante aos nossos dias.

O departamento de publicidade do **Art-Films** já tornou conhecido que o privilegio de assistir o filme em primeira visão tocará á cidade de São Paulo.

Otimo para os paulistas. Nós aqui ficaremos aguardando por nosso turno e fazemos votos para que a copia destinada á cidade do Recife não demore muito.

Entrementes, vamos preparando nosso sistema nervoso para poder presenciar a carnificina que os leões do **signor Blasetti** farão entre os martires cristãos **Fabiola**, na Europa, é conhecido como **o filme do Ano Santo.**

"ESCRAVA DO AMOR"

Dedée d'Anvers é um refazimento formalistico do filme **Quais dos Brumes (Cáis das Sombras)**, de Marcel Carné, o diretor de ironia cruel, pelicula esta que triunfou em 1938. Os partidarios do realismo gostaram; os anti-realistas não, talvés porque sentem repulsa pelos aspectos desagradáveis da existencia.

A verdade é sempre desagradavel e assim desagradavel é, tambem, o cinema que a cusá propôr.

Mas, vamos para outro assunto: não queremos dizer que o sistema de repetir uma pelicula por mais de uma semana seja monetariamente estéril; mas, que seja intoleravel para o publico dada a escassês de cinemas ninguem o póde negar.

Escrava do Amor, pelicula falsa e vasia, póde ser vista uma vez; duas não, salvo se em casa se tem uma sogra contrária a todos os principios de liberdade em referencia ao genro é claro...

Há fans exclusivos do **Art** e do Trianon e afastá-los por 15 ou 20 dias, francamente, é uma crueldade.

Será possivel que a direção não compreenda essa inconveniencia? Que **mr. Gunther** não se torne alheio á numerosa clientela que o distingue com **sua honrosa** presença a semana inteira e na seguinte mude o programa!...

"JOAN OF ARC"

Enquanto essa excepcional produção americana não chega, vamos colhendo noticias aqui e acolá: Em redor da figura da protagonista, se alterna uma humilde multidão de 4.300 interpretes que, durante 8 mêses, trabalharam em sete teatros de pôse, isto é: em sete sets para realizar esse **anastesiantico** tecnicolor.

QUANTOS ATORES HA' NO MUNDO?

Perguntaram-nos isso e a resposta não é facil. Mas vamos explorar-nos em divagações: Não são atores somente aqueles que recitam na tela ou no palco cenico.

Entre os mendigantes por exemplo, encontra-se uma infinidade de Laurences Olivier, muitos dos quais deverão excepcionais; e não falamos dos advogados e dos politicos.

As mulheres, — já o disseram, — 90 °/° são atrizes perfeitas e os meninos, quando brincam de tal módo se compenetram de seus papeis, que qualquer diretor é só assestar a camera e dar ordens ao cinegrafista para que inicie a rodagem...

A população da Terra supera a casa de um bilhão e eis aí o numero de atores que existem no mundo.

Cada um espera impaciente, a seu turno, a entrada em cêna.

Têm os que tomam a frente e têm os que fingem de comparsa; mas todos se agitam, gritam, se agarram, se enganam, se matam, choram e riem...

E assim todos participamos desse longo filme documentário que se chama **Historia.**

DANNY KAYE

O homem de oito vidas está girando para a Warner Bros. nos estudios de Burbank **Happy Times.**

Os demais interpretes da pelicula são: Elsa Lanchester, Barbara Bates, Walter Slezak, Alan Hale e Benny Baker. A direção está a cargo de Henry Koster.

OS SEGREDOS DO CINEMA

A espessa nevoa que, ás vezes, vocês estão vendo nas sequencias de sonhos de filmes, é obtida com gelo seco vaporisado.

Cinco mil quilos de gelo, por exemplo, foram necessarios para girar a cena de sonho em **Two Guys and a Gal** (Dois garotos e uma garota) durante a qual Doris Day canta uma canção e nada mais.

O RABO FAMOSO

O famoso rabo de peixe que Ann Blyth calça no filme **Ele e a sereia**, exibido no Moderno, custou á **Universal-International** bem 20.000 dolares (a despesa prevista devia ser 1.500 dolares).

Por três semanas, 18 pessoas entre pintores, escultores, experts de trucs, tecnicos para efeitos especiais e fabricantes de borracha trabalharam para a construção do falado rabo.

Os dez mais renomados ictiologos americanos apresentaram desenhos de como, segundo eles, devia ser a cauda de uma sereia.

Um deles mandou 50 desenhos que indicavam os sistemas nervoso e muscular do cetaceo-delfim, que considerava o peixe anatomicamente mais aproximado á versão popular das sereias.

O rabo definitivo que vimos no filme saiu da composição de todas as sugestões dos **experts.**

Dele foram fabricados oito exemplares com borracha e outras materias. Enfim, como se observa, são maluquices dignas dos hospedes de certos manicomios.

FRANÇA

A tragedia de **Mayerling** volta pela terceira vez ás honras do Cinema. Na Alsacia, Jean Delanoy está girando as cenas externas de **Le secret de Mayerling**, com Jean Marais e Dominique Blanchar.

Precedentemente, na França foram realizados sobre o mesmo argumento: **"Mayerling** (1935), dirigido por Anatole Litvak, com Charles Boyer e Danielle Darrieux e **De Mayerling a Serajevo** (1939), dirigido por Max Ophuls, com John Lodger e Edwige Feuillière.

Mas, ao contrario dessas produções, **Le secret de Mayerling** se propõe a explicar as causes da misteriósa tragedia.

A ALEGRE HISTORIA DE HOLLYWOOD

Nesses ultimos tempos, a cidade do Cinema está cheia de contrastes: muita riqueza e muita pobreza.

No **Santa Monica Boulevard**, muito perto dos **studios**, funciona o Instituto de Trabalho para a California.

Nesse instituto, milhares de sem trabalho **chaumeurs**) fazem fila para receber 25 dolares semanais que lhes tocam, de acordo com a lei.

Entre eletricistas, carpinas e outros operarios, vêem-se tambem muitas caras familiares á tela.

Naturalmente, não se trata de nomes como o de Lana Turner; porém, de astros e estrelas que se podia pensar que possuissem alguma coisa.

Conversam sobre diversos assuntos e ao mesmo tempo mentem entre si, dizendo que estão ali porque **se encontram de férias:**

"NO FRENESI DO DESEJO"

E' um filme de alta voltagem, desses que os nossos realistas gostam tanto. Nos fins de julho estava, em cartaz nos principais cinemas de Salvador, na Bahia.

E' uma produção italiana, tendo como protagonista o vistoso Rossano Brazzi. Filme interessantissimo, com uma trama atraente e obedecendo a uma segura direção.

Não sendo distribuido pelo **Art-Films**, é provavel que não seja exibido nesta colonia sob a jurisdição de exibidores inescrupulosos... — **P. F.**

Atividade do Cinema Português

Filmes prontos a exibir: **Sol e Toiros**, realizado por Buch, com o grande matador de toiros Manuel dos Santos no protagonista e ainda Tatão, Eunice Munoz, Erico Braga e Costinha nos principais papeis.

"Tempestade no Ribatejo", realizado por Henrique de Campos, com Virgilio Teixeira, Eunice Munoz, Julieta Castelo e José Gamboa á frente do elenco.

Em rodagem: "A Volta de José do Telhado", realização de Armando de Miranda e Manuel Guimarães, com Virgilio Teixeira, Tomaz de Macedo, Milu, Isa Olguim, Tatão, Maria Olguim e Patricio Alvares.

Em montagem: "Vendaval Maravilhoso" realização de Leitão de Barros, sobre a vida do grande poeta brazileiro Castro Alves, com Amalia Ródrigues, Barreto Poeira e outros.

Em preparação: Cantiga da Rua", a que já nos referimos, e "Eram 200 irmãos", produção de Armando Vieira Pinto para a qual se indicam os seguintes nomes: realização de Fernando Garcia, interpretação: Amalia Rodrigues, Virgilio Teixeira, Carlos Otero, Armando Rodrigues e Vasco Santana.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 106

A ESCOLA FRANCESA DE CINEMA

George CHARENSAL

Já se pode falar de uma escola francesa de cinema como se fala de uma escola francesa de pintura. Porque, depois da invenção da setima arte, a França nunca deixou de oferecer ao mundo personalidades de primeira ordem. Não tratamos de diminuir o filme americano, mas constatamos apenas que antes de Mac Sennet, Griffith, Chaplin, os franceses tinham produzido vinte anos obras de Lumiére, de Méliès, de Zecca, de Feuillade.

Depois desses pioneiros, vieram a seguir á guerra de 1914 os que se pode legitimamente considerar como os fundadores da Escola Francesa de Cinema: Abel Gance, Louis Deliuc, Marcel L'Herbier, Jean Epstein, Germaine Dulac, René Clair.

Os filmes dessa gente, então jovem reagiam, talvez, contra as tendencias do cinema francês de antes de 1924, mas nem por isso deixavam de se basear numa solida tradição, quando os expressionistas alemães ou os cineastas suecos, que vieram na mesma época, não tinham detraz de si ninguem para lhes apontar o caminho.

Finda a época do filme silencioso e dada a palavra a função de dublar a imagem, chegou-se a recear que o magnifico esplendor do cinema francês viesse a sofrer um alto no caminho. Nada disso se passou, felizmente. René Clair realizou então suas melhores obras. "Sous les toits de Paris", "Le Million", "Quatorze Juliet"; Jacques Feyder, depois de ter permanecido uns tempos nos "estudios" de Hollywood, regressou para nos dar "Le Grand Jeu", "La Kermesse heroique", "Pension Mimosa".

Julien Duvivier e Jean Renoir, cujos filmes silenciosos nos deixaram algumas vezes, classificaram-se na primeira fila com "Le belle equipe", "La Bandera", "Pépe le Moko" e com o "Crime de M. Lange", a "Chienne", "La grande illusion"; apareceu, enfim, nos ecrans um nome até então ignorado, o do autor de "Quai des Brumes" e do "Jour se lève", Marcel Carné. Auxiliados por excelentes "metteurs en scène", como Jean Grémillon,

(Conclue na 6.ª página)

"MAIS BELA QUE INTELIGENTE"

Três Opiniões sobre «Gilda»

Antes de galgar a posição invejavel de grande "estrela", muito antes de se tornar a "Gilda" fabulosa que deslumbrou milhões quando nem por sonhos pensava em se transformar em princesa, invadir a familia de Mahomed, Rita Hayworth galopou por estradas poeirentas, perseguida por barbudos bandidos de filmes de "far-west".

Ainda não era Gilda. Nem mesmo Rita Hayworth. Era simplesmente Rita Cansino, mestiça meio mexicana, meio irlandesa. Fora cantora. Mas Xavier Cugat preferiu troca-la por uma "lady-crooner" qualquer, que tivesse menos sardas e mais sex-appeal.

Tentou, então, o cinema. Não tinha grandes planos. Aceitou logo uma "ponta" num filme de "cow-boy". Andou pelo Texas, em correrias tremendas, sendo disputada por um vaqueiro ou salva por sheriff jovial dasmãos dos "fora da lei" das peliculas de ultima classe.

Um dia a sorte tinha que mudar. Rita trocou de nome. Deixou o sobrenome paterno, preferindo um mais sofisticado. Rita Hayworth. Pintou os cabelos de vermelho. Deixou as peliculazinhas de "cow-boy". E conseguiu até trocar de marido. Deixou o primeiro "Mr. Hayworth", passando a Mrs. Welles.

Conquistou o genial "Cidadão Kane", o vencedor de Marte, o grande "Macbeth" do cinema. Mas Rita não se contentou em ser apenas Madame Orson Welles. Trocou novos horizontes. Deixou de ser "estrela" para tambem ser produtora. Não quis ser contratada, preferiu ter os seus proprios estudios.

E talvez procurando tornar realidade um sonho de menina pobre, tambem quis ser princeza. Descobriu Ali Khan, milionario, principe, quase um Deus.

TRÊS OPINIÕES SOBRE O CASAMENTO

Colunas e colunas de jornais já falaram do casamento de Rita Hayworth — Ali Khan — um dos mais sensacionais, majestosos e discutidos dos ultimos tempos. De tanta repercussão quanto o dos Duques de Windsor.

Mas, apesar de muita coisa já ter sido dita, muito ainda ficou por contar, como, por exemplo o fato anedotico do prefeito comunista de Vallauris, que presidiu a cerimonia, ter chamado os noivos de... altezas.

O que nos interessa agora, no entanto, são as opiniões de três pessoas importantes soore o casamento: — a do pai da "Gilda", de Orson Wells e da anterior esposa de Ali Khan.

"ESTOU DESGOSTOSO"

O pai de Rita é espanhol. Espanhol de Sevilha. Não compareceu ao casamento. E disse pelos jornais, dando o seu estrilo: "Sou afinal de contas, o pai da noiva. E recebi apenas um cerimonioso convite social.

Porisso, não assisti á boda. Sou espanhol e, portanto, digno".

MAIS BELA QUE INTELIGENTE

Orson Wells se manteve discreto. Mas no dia do casamento, deixou escapar a um reporter:

"Ela é uma mulher encantadora. Bela, mas muito mais bela que inteligente".

A primeira mulher de Ali Khan tambem manifestou a sua opinião. Com a voz amargurada, comentou:

Rita cometeu o mesmo erro que cometi: casou-se com Ali"

Afirmou que Gilda ainda se arrependerá muito.

OS DUQUES DE WINDSOR NÃO COMPARECERAM

E já que estamos falando do casamento, vocês sabiam que os Duques de Windsor não compareceram, embora convidados? Alguem jurou que o motivo foi pura e simplesmente o fato de Rita ter roubado o antigo "chef" dos duques, levando-o para a cozinha do seu palacio. René Legris, de fato, esteve a postos no casamento, servindo salmão, lagosta, aves, legumes e sorvetes. Esse foi o menu. Exatamente 40

(Continua na 4.ª página)

CASA BANCARIA MAGALHÃES, FRANCO & CIA. LTDA.

MATRIZ EM RECIFE FILIAL EM CAMPINA GRANDE

Cambio, Cobranças, Cauções, Descontos, Depósitos, etc

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 3.000.000,00
RESERVAS .... Cr$ 848.824,40

OPERAÇÕES BANCÁRIAS EM GERAL

LEIA E MEDITE:

A Economia é a segurança duma vida futura mais descançada e mais confortável.

Muita gente ignora que abrindo uma conta de peculio na nossa casa e depositando mensalmente apenas Cr$ 100,00, terá ao cabo de:

5 anos .... Cr$ 6.998,80
10 " .... Cr$ 16.404,00
15 " .... Cr$ 29.044,00
20 " .... Cr$ 46.032,00
25 " .... Cr$ 68.862,00

ABRA UMA CONTA a cada um dos seus filhos depositando mensalmente Cr$ 100,00; quando êles atingirem a idade de constituir familia, terão, devido á sua persistência, meios para conseguir CASA PROPRIA.

V. S. dará ao seu filho, com tal procedimento, mais do que um lar — UM BELO EXEMPLO.

Modalidades de Depósitos
Contas Correntes Limitadas:
desde Cr$ 50,00 até 20.000,00
Juros de 6% a.a.

Depósitos á ordem:
desde Cr$ 100,00 até 30.000,00
Juros de 5% a.a.
Cr$ 30.000,00 em diante:
Juros de 4% a.a.

Contas Correntes com Pré-Aviso:
De 10 dias (sem limite):
Juros de 5,1½% a.a.
de 31 dias (sem limite):
Juros de 6½% a.a.

Depósito a Prazo:
de 6 meses: Juros de 6½% a.a.
de 12 meses: Juros de 7½% a.a.
de 12 meses: com juros pagos mensalmente: Juros de 7% a.a.

NOTA:
Nesta conta o depositante retira os juros mensalmente por meio de cheque.

A CASA BANCARIA — MAGALHÃES, FRANCO & CIA. LTDA. faz parte da Camara de Compensação de Cheques, compra e vende cambio, sacando sôbre tôdas as parte do mundo.
Tem correspondentes em todo país e no estrangeiro
Compra e Vende Obrigações de Guerra ás Melhores Cotações

PARA A MULHER NO LAR

O QUE É ACNÉ?

Chama-se assim a inflamação cronica das glandulas sebaceas. Em principio, a acné ataca mais aos jovens, dai o seu nome de "acné juvenil". Ela se apresenta sob diferentes formas; seja em pequenos botões vermelhos (acné vulgar), seja em bolinhas amarelentas com uma pequena ponta escura, seja ainda sob a forma de pontos vermelhos violaceos (acné rosada).

No tratamento geral, um regime alimentar deve ser rigorosamente observado. Evite os alimentos secos, gordurosos e espessos. Suprima completamente as conservas, os condimentos, a salsicharia, o cool e o pão. O açucar branco tambem é proscrito. Um regime quase exclusivamente vegetariano costuma dar resultados em casos de espinhas.

Mastigue lentamente para facilitar a digestão. A prisão de ventre é uma das causas do aparecimento de espinhas. Cuide, pois dos intestinos. Um meio muito eficaz nesse cuidado, é colocar a noite, antes de deitar, duas a três ameixas pretas e secas, em meio copo de água e, no dia seguinte, pela manhã e em jejum, comer as ameixas e beber a água.

O tratamento local pode ser feito deste modo:

1.º — Todos os dias, pela manhã, ao cordar, friccione o rosto com uma toalha felpuda seca e depois passe a seguinte loção: 50 gramas de eter sulfurico; 50 grs. de alcool a 90.º; 1 gr. de canfora em solução. Seque e use, como base da maquilagem, um creme que não irrite a pele, como, por exemplo, o seguinte: Oxido de zinco, 4 grs.; Lanolina, 3 grs.; Vaselina, 4 grs.; Agua, 4 grs. perfumes á sua escolha, algumas gotas.

2.º — Três vezes por semana, a noite, lave o rosto com um bom sabão de enxofre e, depois de seco, faça uma massagem com óleo de parafina ao qual juntará algumas gotas de água de colonia.

3.º — Quatro vezes por semana, á noite, tire a maquilagem com a loção seguinte: bata uma clara de ovo, fortemente, e junte, gota a gota, sem deixar de bater, um pouco de alcool a 40.º e o suco de meio limão. Obterá um liquido esbranquiçado, excelente para contrair os poros e tambem para a pele.

ACNE' DAS COSTAS — Muitas jovens são atingidas por esta pequena afecção, bem desagradável quando se deve usar um vestido decotado.

Faça o que foi indicado para as espinhas do rosto. Depois escove as costas com uma escova semi-dura, de cerdas verdadeiras e, o que é mais importante, uma escova destinada somente a este uso. Aplique a mesma loção indicada para o rosto e, se deve usar um vestido decotado, o mesmo creme tambem indicado para o rosto. Ponha bastante pó de arroz.

Se as espinhas não desaparecerem com algum tempo deste tratamento, procure um médico especialista, pois, em certos casos, só o tratamento médico pode curar completamente um caso de acné. Alem disso, os especialistas em moléstias da pele têm vários processos modernos, entre eles o "peeling" muito eficaz na cura desse mal e com a grande vantagem de provocar uma completa substituição da pele.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

A AGRADAVEL INTIMIDADE

Quantas vezes nos perguntamos, depois de uma noite passada entre amigos, qual foi o maior elemento de sucesso da reunião? E quase sempre deixamos de encontrar o "porque" do bem estar que sentimos em certas casas, em certos ambientes.

Um dos segredos está certamente na disposição dos moveis de uma sala, na qual um grupo de pessoas se acomoda. Para criar esta atemosfera de intimidade que convida a uma bela conversação, natural e variada, mais importante do que a estética da mobilia é, com certeza, o arranjo dela. Temos visto casas com mobilia esplendida, de grande valor, e, no entanto, sentimos dentro delas um "ar" de frieza, um certo que nos faz sentir como se estivessemos em campo inimigo; ou, quando não se chega a tanto, temos a impressão de estar numa sala de exposição.

Em compensação, temos visto casas que proporcionam um grande bem-estar, uma sensação forte de felicidade e que são arrumadas com simplicidade e, muitas vezes, com uma certa pobreza.

Se você quer dar á sua casa, seja ela luxuosa ou modesta um ar acolhedor, e ter sucesso nas suas reuniões, ponha em primeiro plano a escolha e o arranjo de sua mesa ou mesinhas. A mesa é o ponto que concentra as pessoas como em um corrulo que se fecha, que une todos os gestos e os pensamentos harmoniosamente. Entrando numa sala, não ha nada mais desolador do que ver as pessoas sentadas ao longo das paredes, como se estivesse preparada para assistir a um baile ou em um numero de declamação. Ao contrário, se vemos um grupo reunido em torno de uma mesa, temos logo um desejo de participar dessa intimidade.

A harmonia completa em uma reunião é sempre composta como de resto em todas as coisas, de um bem estar espiritual e fisico, e a grande ou pequena mesa é o verdadeiro elemento dessa harmonia.

Um outro segredo, para que seus amigos se sintam perfeitamente á vontade, é este: E' bom libertar a mesa ou mesinha das chicaras de café, dos pratinhos, depois de oferecido o lanche, mas é preciso lembrar que deve ficar sempre alguma coisa que possa ser oferecida, enquanto seus hóspedes conversam: docinhos, salgadinhos, cigaros licores, bombons. Mesmo que isso seja servido, dá sempre uma impressão de que estamos sendo recebidos com prazer e que se quisermos alguma coisa, podemos tomá-las sem embaraço.

A verdadeira hospitalidade não depende de luxo nem a solicitude exagerada, mas da certeza de ser acolhido com evidente alegria, reunida ao mais absoluto "á vontade".

E nos dias em que não recebemos visitas, a mesa ou uma mesinha bem arrumada em uma casa, com algumas flores, cinzeiro, abajur, tiram a uma sala o aspecto de abandono que observamos em certas casas, mesmo as consideradas muito bonitas. Alem disso, quando há desejo de passar uma hora tranquila com um trabalho manual ou um bom livro, um cigarro ou uma chicara de café, você se sentirá sempre bem acompanhada porque a casa é uma continuação, o espelho de sua dona.

BONS PROPOSITOS

Já conseguiu algum resultado com os bons propositos da semana passada? Em caso negativo desse regime; o sucesso será o premio.

Se a resposta é afirmativa, parabens! Aqui estão mais uns para ajuda-la:

1 — Caminharei cada vez que tiver oportunidade, em lugar de utilizar o onibus ou o bonde. Aproveitarei para respirar profundamente durante a maré montante.

2 — Farei examinar meus dentes, mal grado meu pouco entusiasmo pela cadeira do dentista.

3 — Não me afundarei numa poltrona nem cruzarei minhas pernas muito alto. Devo evitar o que censuro nos outros.

4 — Não fumarei na rua nem nos lugares publicos.

5 — Farei da leitura um habito; pelo menos dois livros por mês serão lidos e meditadoc por mim.

6 — Terei cuidado de cumprir com minhas promessas e, para isso, serei prudente em faze-las.

7 — Para não ter um pescoço pregueado como um ordeon, terei o cuidado de manter minha cabeça erguida.

8 — Verificarei meu guarda-roupa uma vez por semana, para estar certa de que seus elementos estão prontos a serem usados.

9 — Usarei um depilatorio para minhas pernas e um desodorante.

10 — Não farei minha maquilagem imiatndo Marlele Dietrich ou Joan Crawford, porque sei bem que não me pareço com elas. Além disso, uma mulher distinta e educada deve ser discreta em tudo.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6772
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LAR, DOCE LAR
PROBLEMAS DE DECORAÇÃO

Antes de tudo, confôrto e simplicidade — Arranjaremos nossa casa com os olhos nas exigencias de nossa época

O modo de se distribuir os moveis nas casas brasileiras soffreu alterações profundas de alguns anos para cá. A simetria foi pelo menos parcialmente, relegada a um segundo plano. A rigidez foi por completo esquecida para dar lugar a singeleza agradavel e mais compativel com os principios fundamentais do conforto.

Com essas modificações muito lucraram os interiores das nossas casas. Basta dizer que já é possivel olhar-se sem afflição ou abafamento. Moveis claros, cujas linhas primam pela ausencia de rebuscamentos alegram as residencias de agora. Poltronas e "bergére" amplas cobertas de cretone florido, sofás alaranjados com pilhas de comodas almofadas desordenadamente espalhadas sobre ele já não são colocados nas salas obedecendo a principios geométricos. Apresentam-se dispostos nos seus lugares quase de maneira casual, propositalmente desordenados, livres daquela preocupação aflitiva do alinhamento obrigatorio...

Hoje a idéia do conforto e da beleza ganhou um desenvolvimento maior. O cinema e as revistas americanas especializadas em decoração exerceram e continuam a exercer influencias inegaveis sobre esse setor de nossa vida atual. Ficamos enamorados do "home" inglês e americano. Principalmente do segundo, com seu brilho mais facil, mais superficial, enchendo os olhos á primeira vista.

O "home" inglês: mais atmosfera, mais amor condensado em detalhes, mais afinidade familiar repousando em tradições imutaveis. Quase nunca conseguimos imitá-lo com exito. As casas americanas dão amplos poderes á imitação e vendo assim nada mais compreensivel que sua expansão pelo nosso país. Aí está a casa brasileira moderna, confortavel, bonita, acolhedora, bastante alegre e colorida, copiada de ilustrações americanas. A velha casa patriarcal de nossos antepassados foi esquecida. Toda a sua rigida arrumação, faz desprestigiada como tudo que é envolvido pelos tempos e neles confundido e sepultado inexoravelmente. Gilberto Freyre no seu livro "Sobrados e mucanbos" assim a descreve: Em volta da mesa de jantar, cadeiras para o senhor e as visitas; para o resto, geralmente, tamboretes ou mochos, as vezes se comia no chão, por cima das esteiras. Parece que só nas casas mais finas sentavam-se todos em cadeiras". E mais adiante: "Nas salas de visita dos sobrados grandes arrumava-se a mobilia com uma simetria rigida, sofá no meio, de cada lado uma cadeira de braço, e em seguida, varias das cadeiras comuns. As vezes uma mesa com um castiçal grande em cima".

Falando sobre as alcovas assim diz o sociologo: Nas alcovas dominavam camas enormes". Explica tambem que eram, em geral feitas de jacarandá e munidas de mosquiteiro. E prossegue: "Em volta da cama, uma variedade de baluios e de baús de couro felpudo, que era onde se guardava a roupa melhor".

Como podemos verificar é grande o contraste entre o que foi e o que é a casa brasileira no curso de um seculo ou pouco mais. As casas "mal divididas e escuras", quase sempre umidas e rudimentalmente higienicas foram substituidas por outras arejadas, claras, alegres e cuja decoração já não despreza o conforto aliado á estetica das linhas e á beleza das cores.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Reflte. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas, 301 e 302 — Tel. 7315

UM GRANDE CORAÇÃO
Maria Luiza de BARROS

RIO, — Num desses ultimos dias, ouvi muito falar de Béatriz Reynal por uma familia amiga, que mora em Jacarépaguá numa casa pobre mas no meio de um jardim cheio de trepadeiras que alegram e perfumam o ambiente. Esse lar humilde tem cinco crianças, que correm pelo jardim o dia todo, espalhando, cá e lá, os seus brinquedos. Um canario, na varanda, pula e canta na sua gaiola. Quem sabe se não canta para implorar sua liberdade?

As crianças, inocentes, tambem cantam, e uma delas ao ver-me no jardim aproximou-se de mim, com uma boneca nos braços e dizendo-me:

—Veja como é bonita e como está bem vestida!

Mostro-me encantada pelos vestidos e chapéus da boneca e pergunto:

— Foi mamãe quem deu?

— Não, — diz ela, apressadamente, — foi a Beatrix.

— Que Beatrix, pergunto-lhe. A mãe, que vinha se aproximando, escutou minhas ultimas palavras, e me respondeu:

— Quem deu esta boneca, foi Béatrix Reynal, — e chama, em seguida, as outras crianças, que me mostram então, contentes, uns carrinhos com minusculos soldados de chumbo e um pequeno automovel, todo pintado de vermelho; um outro, maior, o pequeno Paulo vai buscar, correndo, na sala de jantar dois livros com historias ilustradas — tudo tambem presentes da poetisa.

A dona da boneca me pergunta. — A senhora quer ver meu vestido de domingo como é lindo? Foi tambem a Béatrix quem me deu.

Quando admirava os vestidos e os brinquedos, a mãe, meia surpresa, pergunta-me: — Você não conhece a Béatrix? Ela era muito amiga do seu irmão Jayme e da sua cunhada Marina.

A minha amiga continua falando ainda um momento sobre a poetisa, e depois me diz: — Isto aqui não é nada, a senhora precisa ver é como ela se ocupou da minha vizinha, que é viuva e doente e que ainda tem três filhos! Desde a cama, onde ela dorme, os remedios, as roupas dos filhos, até os panos de cozinha, tudo foi Béatrix, ela mesma, quem veio trazer, até aqui, de automovel. Nós todos gostamos muito dela e eu tambem lhe devo a colocação do meu marido, que ficara desempregado mais de um ano. Béatrix, — continua minha amiga, — é assim e nós a queremos muito. Pena é que quando vem aqui, fique tão pouco, nem toma um cafézinho. — Não há tempo, diz ela sempre, tenho muito o que fazer... desaparece logo

Eu, triste e contente ao mesmo tempo, fiquei pensando em Béatrix e ao despedir-me da familia amiga fui procurá-la, pois desde que ela vendera seu belo predio da praia de Ipanema, não mais a vira. Fui encontrá-la, entusiasmada como sempre, instalada Deus sabe como num minusculo apartamento, onde só se distinguem naquele dia, amotoados de flanelas, de tecidos de todas as especies, de cobertores e sapatinhos para crianças e algumas bonecas com grandes chapéus, feitas por Béatrix. A poetisa nem parece se dar conta da diferença total que soffreu sua vida, e me conta com entusiasmo que vestiu, nesses ultimos meses, milhares de crianças pobres, diz-me ter realizado varias campanhas em beneficio dos doentes dos hospitais e de não sei mais o que e se mostra disposta a continuar, ao que me parece. No pequeno apartamento, dentro do qual mal se pode andar, devido ao amontoado de roupinhas, tomo um chá com biscoitos, servido pela poetisa, que hoje não tem mais os criados que a serviam de luvas brancas, coisa de que com certeza já se esqueceu...

Não posso esconder minha emoção por tudo que vi e ouvi, e pergunto á grande poetisa francesa, que com tanto amor nos falou de sua França — quando você publicará seu novo livro?

— Ah! — responde-me, — breve, muito breve... Aliás, já tenho três livros prontos, mas quem sabe se conseguirei publicá-los!

Mostro-me ainda cigarros, chocolate, bombons e outras coisas, dizendo-me: — Isto é para meus cegos. — E arruma quantidade de caixas, amarradas com fitas de cetim.

Observo-lhe, então — Infelizmente, os pobres cégos não verão essas fitas. Ao que Béatrix atalha imediatamente: — Eles não as verão, é verdade, mas as tocarão e ficarão contentes, creia-me bem.

Automoveis para Campina Grande

HILARIO PEREIRA DE LIRA AVISA AO PÚBLICO DE PERNAMBUCO E PARAÍBA QUE ACABA DE RENOVAR SUA FROTA COM NOVOS AUTOMOVEIS, MARINETES E ONIBUS PARA O SEU SERVICO DIARIO ENTRE RECIFE E CAMPINA GRANDE.

PODENDO SER PROCURADO NA RUA DAS NINFAS, 112 - TELEFONE 2335. EM CAMPINA GRANDE -- COM O AGENTE GERAL SR. CORNELIO SOUTO CORREIA -- TELEFONES: 177 E 225.

FILATELIA
MARIUS
Novidades internacionais

DINAMARCA — Para comemorar o centenario da Constituição, foi emitido o selo de 20 ore, cor vermelha, apresentando a Assembléia Nacional Constituinte numa reprodução do quadro de Constantin Hansen.

ALEMANHA — Comemorando a inauguração da Feira-Exposição de Leipzig que se realiza duas vezes por ano desde 1170, foram emitidos para a deste ano os seguintes selos: 30 marcos mais 15, cor vermelho alaranjado e 50 marcos mais 25, cor azul. Ambos apresentam cenas que descrevem a historia das Feiras de Leipzig.

SAO MARINHO — Recentemente foi emitida uma serie composta de 14 valores, apresentando paisagens a duas cores. Os valores oscilam entre 1 lira e 200. Os de valor menor a 50 liras, são impressos em fotogravuras e os de 50 a 200 gravados.

NOTICIARIO FILATELICO

O "Dia do Selo" comemorado anualmente pela Filatélia nacional a 1.º de agosto, do programas das festividades organizadas para este ano pelo Clube Filatelico do Brasil consta a realização na séde deste clube de uma Mostra de carimbos comemorativos, a primeira no genero realizada por esta entidade filatélica, que será em homenagem á memoria do ilustre filatelista patricio dr. Mario de Sanctis, recentemente falecido em São Paulo, onde residia.

CURIOSIDADES FILATELICAS

O Brasil e a Russia foram os dois paises que primeiramente emitiram selos postais para homenagear o criador do Esperanto e idioma universal de Zamenhof. Depois outros paises como Bulgaria e Austria, tambem emitiram selos especiais para homenageá-lo. De todos os paises o Brasil foi o que mais contribuiu para a divulgação do Esperanto por intermedio do selo postal, atingindo até agora o numero de cinco os já emitidos cuja relação é a seguinte:

1935 — Comemorativo da 8.ª Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, valor 200 réis, côr azul. Legendas em Esperanto e Português.

1937 — Comemorativo do 2.º Congresso Brasileiro de Esperanto, valor 300 réis, côr verde.

1937 — Comemorativo do 50.º aniversário do Esperanto, valor 300 réis, côr verde-escuro.

1945 — Comemorativo do 10.º Congresso Brasileiro de Esperanto, valor 40 centavos, cor verde-claro, porte simples.

1945 — Comemorativo do 10.º Congresso Brasileiro de Esperanto, valor 1,20 cruzeiros, côr castanho escuro, porte aéreo.

CONCEITO SOBRE A MULHER

Uma mulher formosa se é pobre deve proceder com dupla circunspecção, pois sua beleza tentará aos demais e sua pobreza a ela própria — Colton.

* * *

Não é agradável ás mulheres que os seus bem amados sejam muito meigos. A meiguice tem suas vantagens; mas quando é perpétua, adormece — Fontenelle.

* * *

E' muito certo as leis considerarem a mulher inferior ao homem, porem os costumes lhe adjudicam a maioria e Deus sabe quanto abusam do seu poder — Jourdan.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 160 — Fone. 2284

Dr. JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 223 1.º andar
Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 229 — Telefone: 22285

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇA DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6548, de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 12 horas

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esfagologia
Dr. J. de Andrade Medicis
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Rua 1º de Março, 90 - 1º andar. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone, 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821 Telefone, 2322

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
NEURO-PSIQUIATRA
CONSULTAS das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês 331
Telefs. 2662 e 2072
(5833)

DR. JOSE' DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
(Tratamento médico e cirurgico) Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rapido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala, 309 — Tel. 6323

Dr. VANILDO MELO
CLINICA MEDICA
Coração, Pulmão, Vasos, Glandulas e Nervos
Edf. TRIANON, 3.º andar — sala 306 — das 16 ás 19 horas.
Res.: Av. Santos Dumont, 320 Aflitos
(5378)

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385.
(3786)

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia a Psicopatas, Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: Avenida 10 de Novembro. Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 164 — Derby. Fone: 28.186

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 812. —de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 339 — Fone. E. V. 78

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultorio: Imperatriz, 211 1º andar — das 15 1/2 ás 18

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Hemorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Rua Gervasio Pires, 128 — Terreo — Das 15 ás 18 horas

Dr. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Clinica medica, especialmente Estomago, Figado, Intestinos, Diabete, Magresa, Obesidade. Consultas diarias das 15 ás 17.30. Exceto aos sabados. Consultorio: Edificio Almare - 1.º andar. Av. Guararapes, 154 — Recife. Residencia: Rua Dom Bosco, 1299 — Fone 28413

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548
(35678)

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3.º — Sala 316 Das 16 ás 18 horas, excéto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

Dr. Adalberto de Sousa
Clinica de crianças
Atende de preferência para PUERICULTURA
Cons: Ed. Banco Aux. do Comercio — 5.º — sala 51 —
Fone: 7878
Residencia: Barão de Itamaracá, 80 — Fone: 28.250 — Espinheiro —

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — PSICONEUROSES — Eletricidade Medica — Ionisações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPATEC salas 601 - 607
Fones: 2620 - 7432

Dr. NORBERTO SCHEIDEGGER
Cirurgia Geral
Vias Urinárias - Proctologia
Consultas: todos os dias, exceto o sábado das 15,30 ás 17,30
Consultório - Edf. ALMARE, 3.º and. salas 303-304. fone 7328
Residência - Avda. Rosa e Silva, 1599 - fone 28379

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgica especializada - Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper. Rua Nova, 348 - 1.º andar - Fone 6271
Horário: 11 ás 13 - das 16 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone, 21.658

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 72
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

Dr. Lídio Paraíba
Clinica Médica
Especialisado em molestias de senhoras
Consultório: Rua das Flôres, 77 — Salas 1 e 2 (Edificio San Mamede). Das 8 1/2 ás 11 1/2.
Residencia: Av. Visconde de Suassuna, 186 — Fone. 4002 — Recife
(42096)

Dr. JOÃO ELIHIMAS
Médico da Casa de Saúde E. João Evangelista. Ex-estagiario da Maternidade de Afogados
Clinica Médica Cirurgica — Doenças de Senhoras - Partos Ondas curtas
Consultório: Edif. Santana — Rua Nova, 300 — 4.º andar — Sala 403 — Das 14 ás 16 1/2.
Residencia: Rua Dr. Carlos Alberto de Menezes, 105 — (Afogados). (42473)

Dr. LUIZ RIBEMBOIM
Assistente da Faculdade de Medicina - Cirurgião dos Hospitais de Pronto Socorro e Pedro II
Cursos de especialização no Hosp. das Clinicas de S. Paulo
CIRURGIA - TRAUMATOLOGIA
Consultorio: Rua da Palma — Ed. Sael - Sala 316 - das 14.30 ás 16.30 exceto aos sábados.
Residencia: Rua Conde da Boa Vista n. 215 (4134)

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
Rua Nova, 163 — 1.º
RECIFE
10 ás 12 e 14 ás 16 horas

Eduardo Asfora
Cirurgião dentista
Ilná Asfora
Dentista de crianças
Rua Porto Carreiro, 86 DERBI
(38939)

DR. METODIO MARANHÃO NETO
Cursos de especialização em São Paulo e Rio
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
Fonocardiografia - Eletrocardiografia - Provas funcionais
Consultorio: Edif. Ouro Branco, sala 804 - 8.º andar. Das 15 ás 16 horas. Sabado - das 9 ás 12 horas
Residencia: Rua das Fronteiras n. 84 - Paissandú - Fone: 3136. (39788)

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapéutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.T.E.C., sala 606 — 6º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as pela manhã

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269 1.º andar

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARA A MULHER NO LAR

MASSAGEM FACIL

A massagem facial é um recurso contra a velhice. Não é em vão que nos Estados Unidos existem mais estabelecimentos de massagem do que salões de cabeleireiros.

A massagem facial tem o fim de conservar a juventude e diminuir as marcas de uma velhice prematura, exteriorizada por um afrouxamento da pele, pelas rugas na testa, os "pés de galinha", os sulcos aos lados da boca, o duplo queixo e demais vestígios indesejáveis em um rosto feminino.

Depois de muitas experiencias, os especialistas em massagem sintetizaram seu processo em oito movimentos fundamentais:

Massgem do pescoço — Untar as mãos com creme oleoso e, partindo da base do pescoço sobe-se lentamente e com força a mão direita sobre o lado esquerdo, até o maxilar. A massagem deve ser feita com os quatro dedos bem unidos. Repetir 10 vezes.

O queixo — Faz-se a massagem com a mão direita do lado direito do rosto, começando um pouco á esquerda do queixo: é necessário apoiar o indice, ou melhor, o dedo indicador fortemente sobre a face e o polegar sob o queixo. Fazer o mesmo do outro lado com a outra mão, subindo até a orelha, 10 vezes.

Em redor dos olhos — Dois dedos bastam: o indicdor e o polegar. Untados (em qualquer movimento de massagem é importante ter as mãos e os dedos untados) com creme, esses dois dedos se apoiam levemente no canto interior dos olhos (perto do nariz), indo com suavidade para o lado de fora da palpebra suerior.

Na palpebra inferior o movimento é feito de fora para dentro, tamborilando os dedos, 10 vezes.

Em redor da boca — Se se quer evitar a contração da boca ou tenuá-la, é preciso massagear com dois dedos, começando com a mão direita sobre o lado direito e com a mão esquerda sobre o lado, esquerdo, apoiando com firmeza cada movimento, 10 vezes.

A testa — Para a massagem do lado esquerdo estirar a pêle entre o dedo polegar e o indicador da mão direita, e com os dedos da mão esquerda fazer pequenos movimentos circulares, sobre a linha central da testa, dirigindo-se para os lados. Inverter as mãos e massagear o lado direito. A pressão deve ser forte.

Logo em seguida, massagear toda a testa com as duas mãos, uma depois da outra, usando somente três dedos de cada mão e indo do meio para os lados.

Este movimento deve ser lento e repetido 10 vezes.

"Pés de galinha" — Dar uma massagem para o lado esquerdo estirar a pêle de cima abaixo, entre o indicador e o polegar da mão direita, e executar com a polpa do polegar esquerdo pequenos movimentos circulares. A pressão deve ser forte. Trocar as mãos para o lado direito.

O QUE NAO SE DEVE ESQUECER NA MASSAGEM FACIAL

Para que as massagens feitas em casa dêm resultado, lembre-se que nunca devem ser aplicadas com a pêle suja. Depois de limpar minunciosamente o rosto, passe um tonico e unte com creme de massagem, recobrindo com o mesmo, as mãos.

Quanto á hora, nada se pode fixar. Algumas mulheres acham mais vantajoso fazer sua massagem facial pela manhã, ao levantar-se. Outras preferem a noite, antes de dormir. De qualquer modo, a eficiencia é a mesma desde que ela seja feita todos os dias, sem irregularidade ou descaso.

Três são as consequencias que podem resultar da massagem facial.

1.º — Não produzir nenhum efeito.

2.º — Prejudicar o rosto.

3.º — Agir em seu beneficio como uma varinha mágica.

Não produzirá efeito se for executada em periodos irregulares.

Causará prejuizos se for feita fora das leis fundamentais ditadas pela anatomia facial.

Realizará maravilhas se praticada regularmente, seguindo as regras estabelecidas que têm em conta a direção dos musculos, vasos e nervos do rosto.

Uma massagem sabiamente aplicada, conserva indefinidamente os atributos de juventude que constituem o encanto do rosto feminino.

A MULHER NA SOCIEDADE

Desempenhar bem seus deveres sociais, eis uma questão importante que nenhuma mulher, ciosa de suas relações, tem o direito de descuidar.

A vida social impõe regras as mais variadas possiveis. As vezes agradáveis, quase sempre cansativas. Mas, seus adeptos devem segui-las se quiserem conquistar-lhe as boas graças.

A mulher que tiver, ou antes, que souber cativar as graças sociais pode estar certa de haver vencido uma etapa dificil. Não estará longe da popularidade e tambem da felicidade.

Vejamos, por exemplo, como deverá conduzir-se a convidada perfeita sem burlar as imposições da sociedade.

Aceitar um convite é tão essencial quando organizar uma festa. Você, leitora, não demonstrará ser "chic" ou importante se chegar atrasada — mas sim desatenciosa e indelicada. Se não é possivel chegar mais cedo, telefone á dona da casa, explique a dificuldade que a retem e peça que ela continue com o bridge, o jantar, o programa enfim, sem esperá-la...

Quando você, numa festa, se sentir de lado, esquecida, não vá pensar que isso significa inferioridade de sua parte. Ao contrário, significa inferioridade da parte dos outros, pois estão sendo rudes e desatenciosos para com você, outra convidada como eles. Misture-se num grupo, participe de uma palestra a qualquer custo, pois evitará á dona da casa a preocupação que ela sentirá, na certa, ao ver que você continua só e sem atenção.

O egoismo estraga muitas festas. Dê ás outras pessôas oportunidade de falar sôbre assuntos que as interessam.

Eu não hesitei em aplaudi-las, verbalmente, dizendo como tem razão, nem tinha pensado nisto, ou algo semelhante. E' claro que essa apreciação, mesmo quando convencional, deve ser feita sem afetação.

Quando você fôr hospede, seja por um "week-end", uma semana ou um mês, não esteja sempre importunando a dona da casa, exigindo as suas atenções o tempo todo. Procure distrações sózinha. Sente-se com seu "tricot" ou com um livro: dê um passeio. Apresente-se sempre contente.

Procure contribuir para uma atmosfera de alegria. Não faça exibição de sua boa memória, relembrando incidentes embaraçosos. Não faça exibição de sua franqueza, dizendo coisas desagradaveis, gentis, tambem são indices de boa memória e franqueza, mas, infelizmente, muitas pessoas esquecem por completo. Quando alguem propõe um jogo ou brincadeira, não diga: oh, vamos jogar isto de novo? Entre no espirito da festa e sairá vitoriosa sob 3 aspectos: será a alegria da dona da casa, parecerá mais atraente aos outros convivas e se divertirá mil vezes mais.



Simplicidade, criação de Doris Heyan, de Paris, que aproveitou millivos mexicanos

É VOCÊ AQUELA QUE GOSTARIA DE SER?

Você é tão amavel como pensa? Se ficar hesitante, antes de responder, peça a opinião de sua melhor amiga, de seu marido e de seus vizinhos.

1 — E' ESTIMADA NO QUARTEIRAO ONDE MORA?

a) Liga o seu rádio baixo ou, quando quer ouvi-lo mais alto, tem o cuidado de fechar as portas e janelas?

b) Não faz cara feia quando uma vizinha lhe pede emprestado o batedor de bolos ou a enceradeira?

c) Sabe o dia do aniversario de todos os seus vizinhos?

d) Visita quando estão doentes?

e) Oferece-se para tomar conta de uma criança quando os pais têm necessidade de sair?

f) Aceita recados pelo telefone para os seus vizinhos?

g) Quando descobre uma receita de um prato saboroso, passa-a adiante?

Para ser muito popular no quarteirão onde mora, você deve responder SIM a todas as perguntas. De dois a três NAO, ainda é uma bôa vizinha. Além de três NAO, seus vizinhos devem estar ansiosos para que você se mude...

2 — E' UMA BOA AMIGA?

a) Ouve com paciencia as lamentações de suas amigas?

b) Recebe-as sempre com alegria?

c) Escreve ás que estão ausentes, ao menos duas cartas por mês?

d) Tem amigas muito mais velhas do que você?

e) Guarda religiosamente o segredo que uma amiga lhe confia num momento de desespero?

f) Empresta de boa vontade um vestido para que ela copie o modelo?

g) Procura ajudá-la nos momentos dificeis?

Se as respostas forem todas afirmativas, você merece ganhar uma medalha de ouro!

3 — E' A ESPOSA DOS SONHOS DELE?

a) Está sempre de bom humor mesmo quando a vida é dificil?

b) Serve-lhe as refeições na hora exata?

c) Tem uma voz harmoniosa?

d) Tem o habito de, a cada instante, lembrar-lhe o esforço que você faz para ser uma boa dona de casa?

e) E' capaz de "não perceber" uma pequena ofensa da parte dele?

f) Tem boa saúde e grande resistencia fisica?

g) Considera que os homens, para serem felizes, têm necessidade de viver numa certa desordem?

h) Sabe escutar?

i) Considera que "suportar certas coisas" compete só a você e que a reciproca, neste ponto, não existe?

Se você responder SIM a todas as perguntas, excluindo a quarta, cuja resposta deve ser NAO, há um lugar no céu á sua espera...

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

Noticias da moda

RIO, agosto — Os ultimos figurinos da mulher, traduzidos por sua beleza e plastica, fazem brilhar detalhes verdadeiramente distintos, desde a variedade dos preguecaddos, dos bolsos de todas as dimensões, da tendencia para a linha assimetrica, aos mais novos detalhes em favor das luvas. Foi o que mais se apreciou em recente desfile, em Paris. Em verdade, curtas ou compridas, as luvas acrescentam muito aos bonitos vestidos, principalmente aos de mangas curtas.

A mencionada tendencia do assimetrico é, sem duvida, um ponto onde se concentra o maximo engenho dos que lançam os mais lindos modelos. As rodas das saias assimetricas estão na vanguarda da moda, mais ainda para os bailes, para as festas. Detalhes outros encantam pelo mesmo espirito novo: os cintos largos, servidos de pequeninas bolsas, coisa muito pratica em certas modas, botões, que adornam vestidos, saias, boleros e luvas, botões prateados, dourados, de nicar, grandes e pequenos, forrados, de fantasia, como joias; colares longos, para três e mais voltas... No meio dos palpites para a proxima estação, assegura-se que se conservará a suavidade dos ombros, nos quais se concentra muita atenção. As lapelas amplas, como asas, embelezam a linha dos ombros. O casaco de gola pequena, de ombros arredondados, é naturalmente preferido, em côres discretas, qual o azul marinho, ao lado de outros com peles aplicadas a qualquer dos detalhes — golas pequenas, vivos nos ombros... Ha tecidos de lã, para vestidos inteiros, que surpreendem pela flexibilidade, pela leveza tambem, favoraveis aos novos estilos, com movimentos em que as curvas se suavizam... Para a viagem, a capa de linhas sobrias tem aceitação logica por ser todo pratico, nada embaraçante da marcha rapida, para subir, para descer estribos...

* * *

O cinema sugere sempre belas coisas á elegante, que ela pode repetir ou assemelhar. Citemos algumas: O colar antigo de Loretta Young, de três voltas, de prata antiga, brilhando sobre um vestido de albêne, côr de ambar... Madeleine Carroll, num vestido de baile em "crêpe romain" negro, sobre fundo rosa para relevo das flôres "caladas" na saia multissimo rodada e no decote... De outra estrela, um vestido de gala, lembrando o estilo "Imperio", mas com modificações, pois tem a saia de corte recto na frente, compensado pelos franzidos e movimento "drapé", de um lado, para cair amplamente. Em crepe branco, leva bordados de perolas, com uma grinalda de flôres, no decote aberto, redondo.

Em apresentações recentes de vestidos da primavera parisiense, observa-se, como detalhe geral, que as saias encurtaram um pouco. Singelos, com definida elegancia, os vestidos de rua renovam-se pelos diversos aspectos do corte, pelos tecidos empregados, de tons suaves e coloridos novos, sobretodo pelo apreciavel encurtamento. Relembramos alguns desses modelos, frisando certos detalhes felizes: Um, de Germaine Lecomte, em flexivel lã azul marinho, com leves drapeados na saia, na cintura, pouco abaixo, e uma gola de piqué branco, estilo "Maria Antonieta", tal um "fichu". Nos punhos das mangas, acima dos cotovelos, a mesma nota do piqué branco, bordado... Ainda dessa tesoura, um vestido em "faille" azul marinho, com saia formada de três babados assimetrico... Assinalemos a importante colaboração do piqué branco nesses vestidos de passeio, mesmo em tecidos quadriculados.

TELEGRAMA: TECIDOS
CAIXA POSTAL: 549

TECIDOS EM GROSSO
Carneiro Irmãos & Cia.

IMPORTADORES :: EXPORTADORES
TELEFONE, 7061 :: INSCRIÇAO, 1690
R. DO LIVRAMENTO, 64
RECIFE PERNAMBUCO

COMO LIMPAR OS MOVEIS ESTOFADOS

Uma vez por ano pelo menos é bom proceder a uma limpeza minuciosa.

O melhor processo consiste no desempoeiramento por meio de aspirador, tão cuidadosamente quanto possivel. A' falta de aspirador usar-se-á um batedor de junco revestido por um pano branco.

Em ultimo caso, uma "raquete" fora de serviço serve admiravelmente para o efeito.

Com um pincel de barbas compridas desalojar-se-á a poeira das esculturas, caneluras e recantos, onde se tenha refugiado.

A escova rija será empregada para os moveis forrados de cretone; a escova macia ou um tampão de veludo para os estofos de sêda.

O desempoeiramento será seguido de uma limpeza completa do tecido que cobrir a cadeira.

PELUCHE — empregar uma camurça humida, enxaguá-la quando esteja enxovalhada, tantas vezes quantas for preciso. Enxugar por ultimo com um pano branco bem seco.

Se a peluche estiver muito suja, limpa-se com uma mistura de uma parte de alcool por três de éter, e enxuga-se com um pano seco. Esta operação tem que fazer-se onde não haja fogão nem luz artificial de qualquer especie.

A peluche pode estar amarrada e necessitar de ser posta nova. Nesse caso esfrega-se o tecido com uma escova humida e passa-se seguidamente um ferro quente a cinco ou seis centimetros de distancia. O vapor desprendido torna a frizar a peluche, e restitui-lhe toda a perdida frescura.

TAPEÇARIA — Evite-se escova-las. Esfreguem-se com um pedaço de pano embebido em éter ou uma decocção de panamá. Enxaguem-se cuidadosamente com um pano seco.

BROCADO — Estende-se, espalhando bem, uma pasta de magnesia e benzina sobre o tecido, deixando em contacto durante muitas horas. A benzina, evapora-se restando apenas tirar o pó da magnesia com uma escova bem rija ou, melhor, com aspirador.

Estes moveis nunca se põem ao sol. Enxuga-se com uma camurça as vezes que for necessário.

VELUDO — Desengorduram-se com areia muito fina e muito seca que se deixa em contacto com o tecido durante meia hora ou uma hora, escovando-se dpeois. A areia arrasta as particulas gordas.

O farelo aquecido dá o mesmo resultado.

"BATON" DOCE

Um jornal cubano noticia que um fabricante de BATON e de outros produtos de beleza, do Rio de Janeiro, criou um BATON doce, isto é, um novo tipo de lapis para pintar os labios, que está fazendo sucesso.

Afirma o jornal em questão que o segredo consiste em dar um sabor dulcissimo ao baton e, daí, a preferencia das elegantes, e dos respectivos maridos e noivos.

Capachos e tapetes

Não deixe de passar nenhum dia sem bater os capachos, colocando-os imediatamente no lugar, depois de limpar o chão.

Para a boa conservação do assoalho, é muito importante ter capachos bem limpos nas portas de entrada; vire os capachos no lado de baixo, em lugar limpo no jardim ou área, bata-os com um pedaço de pau, e passe uma vassoura dura dos dois lados.

Não se esqueça de uma vez por mês avivar as cores dos tapetes esfregando-os com um pano umedecido em agua e vinagre.

Tome uma canequinha de vinagre e deite em meio balde de agua, molhe o pano do chão nesta solução, torça-o até ficar quase seco, e esfregue-o em toda a extensão do tapete. O pano sai escuro de sujeira e o tapete fica como novo. Terminado o serviço lave o pano com agua e sabão.

OTIMO EXERCICIO

E' bom andar a pé

Andar é talvez o primeiro dos sports. E' antes de tudo o primeiro gesto de vida ativa. Quem não anda renuncia á vida sã e normal.

Para andar, necessario se torna abandonar o comodismo por algumas horas. Porque andar não é ir de uma poltrona á outra ou de um comodo a outro ou mesmo de uma casa á outra. Andar, no seu legitimo sentido esportivo, é seguir por uma estrada, um caminho e percorrê-lo pelo menos duas horas.

O corpo não pode viver na inércia, preso a uma rotina morna de gestos e ações. O corpo precisa de movimento como qualquer outra coisa viva. Ora, o mais simples e facil dos gestos, o que está ao alcance de qualquer pessoa é: andar.

Andar é respirar. Quando subimos uma costa ou quando corremos estamos respirando no mais alto grau um ar saudavel, pois que a marcha nos obriga a fruir o ar livre.

Entretato, quanto mais um pais se civiliza, menos se anda, mais inativos ficam.

O automovel obscureceu a alegria das caminhadas. Nos Estados Unidos há pessoas que confessam não terem feito, nos ultimos vinte anos, um quilcmetro a pé. Aqui ou em qualquer outro lugar há pessoas que tomam um carro para fazerem algumas centenas de metros. Passar o dia inteiro dentro de um automovel em nada beneficia o corpo.

Andar é manter contacto com a natureza, é sentir o vento, acariciar o rosto e se ver os cabelos, é apreciar de perto a frescura das flores e dos arvoredos, é comunicar-se com a terra, penetrar melhor em suas forças regeneradoras.

Você, menina que durante o mês de julho irá gozar suas férias no campo ou na praia, aproveite a liberdade desses dias para andar bastante. Arranje roupas apropriadas, leves e práticas. Adote soque e sapatos grossos, solidos e largos. Enfrente o sol e o vento, aventure-se pelos caminhos sem medo ou preguiça. Verá então renascer dentro de si uma nova e esplendida alegria.

ESPIRAIS "SENTINELA"
FABRICANTES:
INDUSTRIA COMERCIO RAYMUNDO DA FONTE LTDA.
DISTRIBUIDORES:
RENÉ DE PONTES & CIA. LTDA.
RUA DA DETENÇAO, 61 — Fone: 6218
FABRICA DE ESPIRAIS "SENTINELA"
FABRICA DE GAZ CARBONICO (CO2)
RUA HEITOR MAIA, 96 — Sitio Novo — Olinda — Pernambuco
Endereço Telegrafico: GAZELA — Caixa Postal 891 — Recife

Importação e Exportação
DANIEL RODRIGUES S. A.
ESTIVAS EM GROSSO
TELEG. "DANIEL" CAIXA POSTAL, 209
TELEFONES: 6810 - 6345 CÓDIGOS: TODOS EM USO
Largo do Paraiso, 306
RECIFE — PERNAMBUCO

A FEDERAL
O POPULAR ESTABELECIMENTO LOTERICO DA CIDADE — A MAIOR NA DISTRIBUIÇAO DE PREMIOS LOTERICOS
PRAÇA DO MERCADO, 210
Fone — 6272 —o— RECIFE

Continua o Declínio da Produção Industrial dos Estados Unidos

DADOS COMPARATIVOS FORNECIDOS PELA JUNTA FEDERAL DE RESERVA

RIO, agosto.

A Junta Federal de Reserva, de Washington, acaba de revelar em seu boletim mensal que, em junho passado, pelo setimo mês consecutivo, a produção industrial dos Estados Unidos continuou a cair, atingindo o nivel mais baixo em um periodo de 3 anos, desde maio de 1946.

A junta não publicou ainda o indice final de produção industrial relativo ao mês de junho, calculando-se, entretanto, tentativamente, a 60 por cento acima da media de produção no quinquenio 1935-39. Muitos economistas opinam que a produção cairá ainda mais em julho, época preferida para ferias, seguindo novamente uma curva ascensional no proximo outono.

Segundo o indice provisorio ora revelado, a produção em junho foi inferior á de maio em 3 por cento, quando o indice alcançou 174; representou um decrescimo de 13 por cento em confronto com o mês de produção maxima, novembro de 1948 — indice 195 — e uma queda de 12 por cento em confronto com a produção de junho do ano passado — indice 192.

Depois de uma queda acentuada nos meses anteriores, a produção de mercadorias "não duraveis" nivelou-se nos meses de maio e junho, sendo, nesse ultimo mês, inferior em 10 por cento á produção maxima verificada em novembro.

A atividade das industrias de papel, borracha, de produtos quimicos e de borracha, que havia diminuido consideravelmente nos meses anteriores, sofreu pouca ou nenhuma modificação desde abril ao passo que a produção de outras mercadorias "não duraveis", tais como generos alimenticios, continuou a um nivel elevado.

Em algumas industrias, especialmente de casemiras e tecidos de raion, a produção recuperou parte do terreno perdido em abril. A recuperação da industria textil foi descrita pela Junta Federal de Reserva como tendo significação especial, uma vez que mais da metade do decrescimo na produção de mercadorias "não duraveis" verificado anteriormente, relacionava-se a essa industria.

Em junho, a atividade da industria de maquinaria em geral caiu cerca de 18 por cento em relação ao movimento do outono passado, refletindo o decrescimo na produção de equipamentos domesticos, tais como maquinas de lavar e refrigeradores, assim como de equipamentos industriais tais como maquinas-ferramentas e maquinaria textil.

Em junho a atividade das usinas siderurgicas caiu cerca de 20 por cento, relativamente a março de 1948. A produção de aço electrico caiu de 60 por cento e a de metais não ferroso caiu 25 por cento em confronto com a de novembro passado. O decrescimo na produção de madeiras e minerais foi de 10 e 16 por cento, respectivamente.

A unica explicação apresentada pela Junta sobre as modificações das atividades industriais foi a de que a procura havia diminuido simultaneamente com uma tendencia de maior economia, ração pela qual os homens de negocios reduziram as suas compras para estoques.

Abordando a questão dos preços, o relatorio da Junta indicava que a retração da procura por parte dos consumidores não foi suficiente para proporcionar uma redução dos preços no varejo equivalente a dos materiais basicos.

Os preços por atacado de varios produtos acabados, tais como automoveis, maquinaria agricola, tapetes de lã e produtos de papel (todos de fabricação recente) cairam apenas 5 por cento ou menos. As reduções de preços relativas a esses produtos nos mercados a varejo foram tambem pequenas.

Por outro lado, os preços das sucatas de metal cairam mais de 50 por cento de dezembro até junho passado. As reduções de preços do cobre, chumbo e zinco refinados oscilaram entre 30 e 50 por cento alcançando 45 por cento no que se refere ao aluminio refundido.

Os premios pagos pelo ferro gusa e aço acabado foram eliminados e os preços de alguns produtos galvanizados foram reduzidos. Os preços dos materiais de construção cairam de 7 por cento desde o verão passado. No caso da madeira, a redução foi de 10 por cento, apesar do preço desse produto ser ainda três vezes superior aos que vigoravam antes da guerra. No fim de junho, os preços por atacado dos produtos agricolas e generos alimenticios eram cerca de 15 por cento inferiores aos do verão passado, embora a redução no varejo alcançasse apenas 7 por cento.

Em um artigo separado a Junta Federal de Reserva calculou que o valor dos bens liquidos em mãos de particulares aumentou em cerca de US$ 2.500.000.000 em 1948 em confronto com um acrescimo de $7.100.000.000 em 1947.

O valor dos bens liquidos controlados pelas companhias sofreu um decrescimo de cerca de ..... $700.000.000 em 1948 e de ..... $1.600.000.000 em 1947. O valor dos bens liquidos foi calculado em $238.800.000.000 no final do ano passado e $228.500.000.000 no final de 1946.

Na realidade, explicou a Junta, o aumento nas economias foi maior do que o indicado pelas cifras mencionadas, pois o Departamento do Comercio informou que houve um aumento consideravel no valor dos liquidos pela definição da Junta.

A RADIODIFUSÃO EDUCATIVA NO BRASIL

RIO, agosto

A experiencia brasileira em radio-difusão educativa foi objeto de atenção do Grupo de Trabalho Numero 5 do Seminário Inter-americano de Alfabetisação e Educação de Adubos. O dr. Guilherme Nanneiti classificou o Serviço mantido pelo Ministério da Educação como uma autentica universidade que bem poderia servir de modelo para todos os paises interessados realmente na educação do povo.

O delegado brasileiro Fernando Tude de Souza e a senhorita Neusa Feital, representante do S. R. E. junto ao Seminário, ficaram encarregados de apresentar um esquema de organização de um serviço de rádio-educação para ser enviado a todos os governos americanos, como uma sugestão ao Seminário. O Serviço de Radio-difusão Educativa do M. E. S. ainda oferecerá diferentes tipos de "scripts" dos seus diversos programas como documentário a ser levado pelos delegados para seus respectivos paises.

BOLSAS DE ESTUDO PARA LATINO-AMERICANOS

LAKE SUCESS, (USIS) — O Departamento de Assuntos Economicos das Nações Unidas acaba de distribuir 21 Bolsas de Estudos entre especialistas de 12 paises dos quais 11 são latino-americanos. A finalidade da ajuda é proporcionar a esses especialistas uma oportunidade para que possam estudar, em paises estrangeiros, assuntos técnicos que redundarão em beneficio para os seus paises.

Segundo uma Resolução da Assembléia Geral da ONU, os especialistas escolhidos estudarão nos Estados Unidos, França, Holanda e Bélgica, os quais seguirão programas de treinamento de técnicos cujos conhecimentos adquiridos serão postos em prática nos paises de áreas pouco desenvolvidas.

O Departamento de Assuntos Economicos das Nações Unidas espera distribuir cerca de 50 Bolsas de Estudo, este ano, o que se dará dentro de duas ou três semanas e se destinarão aos outros paises constantes de uma lista organizada.

Os especialistas selecionados até agora são do Brasil, Bolivia, Burma, China, Equador, Guatemala, Haiti, India, Filipinas, Siria, Tailandia e Venezuela.

São os seguintes os especialistas brasileiros escolhidos os quais serão beneficiados com as Bolsas de Estudos oferecidas pelas Nações Unidas, sr. Luis Alves de Matos, Diretor do Departamento de Treinamento da Fundação Getulio Vargas e professor da Universidade do Brasil; Ivo Pereira de Oliveira, engenheiro encarregado do levantamento da Bacia do Rio Pardo e Ben-Hur Ferreira Sarandy Raposo, membro da Comissão Brasileira de Sindicalização Rural.

ESTUDANTES NORTE-AMERICANOS ESTUDARÃO NA AMERICA LATINA

WASHINGTON, (USIS) Vinte e seis estudantes superiores norte-americanos receberam Bolsas de Estudos do governo dos Estados Unidos para que possam estudar em dez paises latino-americanos, no próximo ano academico que dentro em breve será iniciado.

As Bolsas de Estudos oferecidas pelo Departamento do Estado foram autorizadas pelo Congresso dos Estados Unidos de acordo com uma Convenção que visa estimular as relações culturais inter-americanas.

Os estudantes escolhidos vêm de onze Estados e do Distrito de Columbia e estudarão no Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, México, Peru' e Uruguai, onde farão estudos especializados de ciencia politica economica, literatura, agricultura, industria, antropologia, sociologia e filosofia.

PUBLICAÇÕES OFICIAIS PARA ADULTOS

RIO, agosto

Um dos assuntos mais interessantes tratados pelo Seminário de Quitandinha vem sendo o preparo de material para leitura de adultos. As publicações oficiais destinadas ao povo foram examinadas e criticadas algumas como autentico desperdicio de dinheiro publico. O delegado de Porto Rico, dr. Rodrigues Bouças, que apresentou documentação excelente sobre a análise de publicações para adultos realizada no seu pais com exemplos interessantissimos. Havia verdadeiras aberrações onde apenas a vaidade dos técnicos encarregados da sua feitura aparecia. O Seminário ditará principios a serem seguidos no preparo de material para adultos.

PRODUÇÃO E CONSUMO MUNDIAIS

RIO, agosto

O Conselho do Açucar, formado de representantes dos Estados Unidos e de Cuba, acaba de dar á publicidade alguns dados interessantes sobre a produção e o consumo mundial do açucar.

Segundo se informa, a produção cubana no ano passado alcançou o total "record" de 6.675 toneladas, em confronto com 6.448.000 em 1947. Estas cifras correspondem a cerca de 20% da produção mundial. De 1926 a 1930, a produção anual média em Cuba foi de 5.295.000 toneladas, o total mais elevado para qualquer periodo de cinco anos antes do quinquenio 1944-48. Entre 1931 e 1935, a média de produção caiu para 2.647.000 toneladas em consequencia das barreiras impostas por vários paises á importação do produto.

Constando apenas 7% da população mundial, os Estados Unidos consumiram cerca de 21% da produção mundial de açucar entre 1935 e 1940, mais do dobro do que foi consumido por qualquer outro pais, com excepção da India. Os outros grandes consumidores foram o Reino Unido, a Russia e a Alemanha. Naquele periodo, os cinco paises referidos consumiram cerca de 57% do total mundial. Antes da guerra o consumo "per-capita" nos Estados Unidos foi de 97 libras anuais, ao passo que essa cifra alcançou apenas 12 e 13 libras, na Africa e na Asia, respectivamente. Embora o açucar seja consumido em todo o mundo, exportam-se apenas cerca de 20% do total produzido.

DROGARIA E FARMACIA "CONFIANÇA"
AZEVEDO, CAMPOS & CIA. LTDA.
IMPORTAÇAO E EXPORTAÇÃO
Vendas em grosso e a varejo de drogas, produtos químicos, especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras, etc. - etc.
Mantem grande sortimento a preços limitados
Enderêço Telegráfico "CONFIANÇA"
Código - RIBEIRO — FONE 6593
Rua Larga do Rosário, 222 — RECIFE

A JAQUEIRA & CIA.
Lauro P. XAVIER

Pouca gente se preocupa com o plantio de fruteiras como a jaqueira, o cajueiro e a pitombeira.

Há uma tendencia para as fruteiras provenientes de enxêrtos: abacateiros, sapotizeiros, mangueiras, laranjeiras, etc. Mas não devemos esquecer a importancia da jaqueira como a planta ideal para o Nordeste. Arvore de majestoso porte, produzindo abundantemente nos solos profundos do Brejo, Litoral e Agreste, de cultura facilima e sem molestias e pragas. A fruta é excelente, quer para ser saboreada diretamente, quer pela fórma de dóces, fornecendo ainda o caroço excelente alimento que póde ser comparado em sabor e riqueza alimenticia, á propria castanha portuguesa, vendida anualmente, durante na festa do Natal, pelos olhos da cara.

Como lembra o professor Vasconcelos Sobrinho, o fruto serve como forragem no tratamento de vacas leiteiras, "aumentando de muito a secreção láctea". As sementes contêm, segundo análise do mesmo autor, de 17 a 20% de amido.

A jaqueira ainda tem a seu favor, a madeira, de primeira qualidade, para confecção de moveis de luxo; além de fornecer-nos excelente sombra e tornar-se pelo colorido das folhas e perfeição da copa, excelente planta ornamental.

Embora não pertença á flora nativa, vive no Nordeste como se estivesse em sua propria pátria, a India. Foi introduzida no Brasil, por volta de 1500, ao lado do fruta-pão, da cajazeira, da mangueira, da palmeira imperial e aqui vegetal, como dissemos, como se fosse elemento da flora nativa.

Existe ainda no Jardim Botanico, do Rio, a celebre jaqueira á sombra da qual, o botanico pernambucano frei Leandro do Sacramento costumava sentar-se para ler e dirigir os trabalhos do Jardim, contando já 140 anos de vida, considerada a jaqueira-mater, pois ela forneceu as sementes para as demais que se espalharam pelo Brasil afora.

Ao tempo dos sitios de café era abundante a jaqueira, que servia de sombreamento da rubiácea, ao lado do cajueiro, da laranjeira, do camunzé, da inganeira, mas com a extinção da cultura cafeeira, foram descobertas as areas para o plantio da agave, com o sacrificio das jaqueiras das zonas do Brejo e vizinhas no Estado da Paraiba.

Agora, na época das vitaminas, é justamente quando há escassez de alimentos devido á restrição da cultura de plantas de subsistencia, por isso devemos incentivar o plantio de árvores milagrosas como a jaqueira, ao lado da pitombeira e do cajueiro. A pitombeira tem as suas virtudes. Os frutos embora não tão valiosos como os da jaqueira, têm as suas vantagens alimenticias, e constituem a delicia da criançada que esquece as guloseimas prejudiciais á saúde, como bombons, etc. Trata-se de arvore de belo aspecto e que tambem se presta a embelezar a paisagem nordestina, fornecendo-nos ainda excelente lenha.

Infelizmente nota-se certa resistencia da parte dos agricultores pelas plantas de cultura direta, de pé franco, como se diz, pois tanto a jaqueira como a pitombeira, como o cajueiro, devem ser plantados diretamente no local definitivo, por semente, duas por cova, deixando-se mais adiante o melhor exemplar, cortando-se o que fôr condenado. E o pior é que não havendo produção suficiente de enxêrtos nos estabelecimentos oficiais os agricultores se limitam, anualmente, a pequenos plantios, quando poderiam recorrer ás sementes de fruteiras como cajueiros, jaqueiras e pitombeiras.

Entra na companhia da jaqueira e da pitombeira, o cajueiro, fruta genuinamente nordestina de grande valor para a alimentação humana.

Trata-se de uma arvore preciosa, fornecendo a castanha oleosa, o verdadeiro fruto, alimento de primeira ordem, além do caju, que é a melhor fonte de vitamina C. O govêrno deveria fazer uma campanha intensissima pelo plantio do cajueiro e jaqueira ao redor de todas as casas de sitios ou mesmo nas cidades onde as áreas permitissem, a-fim-de que a meninada pobre encontrasse nesses alimentos, recursos bastantes para reconstituição dos seus organismos tão depauperados. Sim, a mangueira não deve ser esquecida, a outra fruteira preciosa e que não póde ser abandonada. A redução dos grandes sitios ao redor das cidades com o loteamento dos terrenos, vem reduzindo de há muito a fartura das mangas, privilegio do nordeste, especialmente do Recife; mas poderiamos ter uma lei municipal ou estadual que poupasse o mais possivel a destruição e obrigasse os novos proprietarios a fazerem pomares nos terrenos loteados, em residencias proprias ou de aluguel.

Ainda podemos incluir entre as plantas acima, o fruta-pão, arvore curiosa, cujo fruto póde substituir o pão, e um recurso de primeira ordem para servir ás tradicionais ceias nordestinas. Com a ajuda de um pedacinho de carne, teremos excelente prato, saboroso e nutritivo. Exige solo mais profundo e fresco, porém, não há falta de terreno proprio na zona da mata do nordeste, principalmente nas cidades de João Pessôa e Recife. Curioso é que o fruta-pão, considerada até poucos anos alimento de pobre, é vendido atualmente por preços só ao alcance dos remediados. Nesta época de escassez de alimentos, quem puder plantar pelo menos uma das fruteiras acima, não deve perder tempo, o essencial é plantar seja o que fôr, desde que util, como aconselhava o saudoso botanico A. F. Sampaio.

AUGUSTO RODRIGUES & CIA. LTDA.
FESTIVAS EM GROSSO
Código Telegráfico: RIBEIRO
Telegramas: IRMAOS
FONE: 6615
Inscrição n.º 2
RUA DAS FLORENTINAS Nos. 187/193
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
FUNDADO EM 1864 — SEDE EM LISBOA
BANCO EMISSOR DAS COLONIAS PORTUGUESAS (EXCETO ANGOLA)
FILIAIS NAS PRINCIPAIS CIDADES, VILAS E COLONIAS PORTUGUESAS
CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO
Filiais no Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Pará e Manaus.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS AS MELHORES TAXAS DO MERCADO

AÇUCAR

JOALHARIA KRAUSE
RUA 1.º DE MARÇO, 34 — TELEFONE 6.4.2.0
KRAUSE & CIA. LTDA.
JOIAS — BRILHANTES — PEROLAS E OBRAS DE OURIVESARIA — RELOGIOS DE TODAS AS QUALIDADES — PRATARIA — GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES.
Rio de Janeiro -- Bahia -- Pernambuco -- Pará

CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS RESTAURAVEIS

Instituido um prêmio anual Pan-Americano para os que mais se distinguirem nesse campo de atividade

RIO, agosto

O secretário geral da União Pan-Americana, sr. Alberto Eleras, comunicou ao ministro da Agricultura que essa organização dos Estados Americanos acaba de criar um Premio Anual Pan-Americano destinado a recompensar os esforços daqueles que se tenham distinguido no campo da conservação dos recursos naturais restauráveis.

O premio em questão, que é de $2.000 dólares e poderá ser concedido na forma de bolsa de estudo, viagens de estudo com as despesas pagas, publicações ou investigações cientificas e subvenção para a publicação de obra de importancia sobre conservação, será concedido, em 20 de setembro de cada ano, á pessoa que, a juizo da Comissão Julgadora, mais se tenha distinguido por seus trabalhos, publicações ou investigações cientificas, sobre o assunto em causa.

A inscrição no concurso se encontra aberta a todos os cidadãos das republicas americanas e toda a correspondencia sobre o assunto poderá ser dirigida para: "Chefe da Secção de Conservação — Divisão de Agricultura e Conservação — União Pan-American — Washington 6, D. C. — Estados Unidos da América".

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Entidade Sindical de 2.º grau, Coordenadora das Categorias Econômicas correspondentes aos ramos da Indústria de Pernambuco
Telefones: 9484/9612
End. Telegráfico: "Indústrias"
PRAÇA RIO BRANCO N.º 18
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Sucursal:
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N.º 91
5.º andar — Sala 520 — RIO DE JANEIRO

REX DO BRASIL LTDA.
Disque para 2068 e á hora marcada prolongue a vida de seu carro, confiando os serviços de lavagem e lubrificação ao
POSTO REX
GASOLINA, OLEOS E ACCESSORIOS
Funcionamento diurno e noturno
Praça 13 de Maio, s/n. — RECIFE

PARA A SUA MAQUINA DE ESCREVER
Use o PAPEL CARBONO
ROPER
As melhores copias
O maior rendimento
Distribuição da
LIVRARIA UNIVERSAL
Avenida Rio Branco, 50 — Recife

USINA CACHOEIRA LISA S. A.
GAMELEIRA — PERNAMBUCO
CAPACIDADE PRODUTIVA: 200.000 SACOS DE AÇUCAR E 1.500.000 LITROS DE ALCOOL
Fabricantes dos melhores açucares refinados "SOBERANO" e granfino "ALEGRE"
Grande vila operária, com todos os requisitos de higiene — Maternidade, Serviços médico e dentário completos na Usina e em todos os seus engenhos. 20 escolas para instrução dos filhos dos operários e trabalhadores rurais. Assistência religiosa, com liberdade de crenças. Cassino diversional e esportivo — Seguro coletivo.
ESCRITÓRIO COMERCIAL
RUA DA ASSEMBLÉIA N. 67 — (EDIFICIO S. GABRIEL)
1.º ANDAR — SALAS 1 E 2. FONE, 9372 — RECIFE

Varejo -- SEPA -- Varejo
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
TINTAS -- RÁDIOS E ACESSÓRIOS
AV. MARQUÊS DE OLINDA, 214
VAREJO - S E P A - VAREJO

AVIAMENTO RÁPIDO DO RECEITUARIO
FARMÁCIA SIMÕES BARBOSA
FONE: 6232
Moreira Franca & Cia.
Rua Duque de Caxias, 175 - Rua 1.º de Março, 105
END. TELEGR.: "MANNA"
RECIFE — PERNAMBUCO
Farm. resp. HORACIO DA F. M. FRANCA

Uma Expressão de Unidade Nacional

Descentralização e Participação

Reivindicações das classes produtoras em Araxá — Industrialização obedecendo ao critério da descentralização — Participação em orgãos da administração pública, de carater econômico e social

Antonio Osmar GOMES

RIO, agosto

Uma das reivindicações das Classes Produtoras, predominante em quase todas as teses debatidas na Conferencia de Araxá, foi a "descentralização", tendo havido perfeita unanimidade de vistas nesse sentido.

Quando se tratou, por exemplo, do Banco Central, com recomendação expressa ao Congresso Nacional para dar preferencia ao projeto de sua criação, recomendou-se igualmente que seja assegurada a conveniente descentralização da direção respectiva, pela outorga de adequados poderes ás diretorias das sucursais, e criando-se conselhos consultivos tambem regionais, isso, aliás, sem prejuizo de sua unidade de ação.

Em outro passo, reconhecendo-se a necessidade de ser ampliado o crédito rural especializado, formulou-se a seguinte recomendação: "que a futura organização bancária rural, a ser criada pelo Estado, seja amplamente descentralizada".

Quanto ao desenvolvimento industrial do Brasil, foi considerado que deve ter um sentido descentralizador, e dai a conclusão especifica de que a nossa industrialização deve obedecer ao critério da descentralização, tanto quanto possivel e o permitirem as conveniencias geo-economicas do pais.

Com referencia aos órgãos ou entidades do serviço social, a cargo do Estado ou devidas á iniciativa privada, a recomendação é de que a sua organização e a sua administração devem obedecer ao critério da descentralização, mediante a criação de conselhos regionais.

Ainda nos setores do serviço social, recomenda-se textualmente o seguinte: "De acordo com os principios gerais de descentralização preconizados para os serviços de seguro e de assistencia social, as classes produtoras devem encarecer aos órgãos competentes a conveniencia de serem descentralizados os serviços de assistencia prestados pela Legião Brasileira de Assistencia, e dotados de maiores recursos as comissões estaduais, mediante aplicação integral, na própria região, das contribuições arrecadadas aos empregadores pelos Institutos de Previdencia".

No capitulo da politica comercial, a sugestão é de "que seja adotado o processo de descentralização dos serviços da Carteira de Exportação e Importação, conferindo-se maior autonomia ás agencias locais do Banco do Brasil, a fim de que, dentro de certos limites possam elas decidir, em face do critério adotado".

Tambem predominou nessa Conferencia a reivindicação de participarem as Classes Produtoras, através de seus representantes, na direção e administração de vários órgãos estatais, em que os interesses das mesmas estiveram em causa.

Assim é que se pleiteia seja assegurada a participação direta das classes produtoras na orientação do Banco Central; e, ao ser fixada a necessidade da atração de capitais estrangeiros, particulares, para o desenvolvimento economico de nosso pais, temos a recomendação de "que sejam celebrados tratados de investimentos, os quais prevejam fundos de garantia para conversação de remessas de lucros e cotas de amortização, e de cuja administração participem, em igualdade de condições, representantes dos governos e das classes produtoras dos paises interessados".

De igual modo, é recomendada a participação das referidas classes na orientação da futura organização bancária, rural, estatal, em todos os setores de sua administração, o mesmo se recomendando relativamente á organização bancária industrial e de investimentos.

Tendo a Constituição Federal instituido um Conselho Nacional de Economia a ser regulada a sua organização por lei ordinária, nomeando o presidente da Republica os seus membros, mediante aprovação do Senado, foi sugerido em Araxá que se faça saber á sua excelencia o desejo das Classes Produtoras de prestarem a sua colaboração ao referido Conselho, através de representantes escolhidos no seio das mesmas.

Tratando-se da unificação dos departamentos de serviços administrativos atinentes á imigração e colonização, num grande e eficiente organismo federal, com a autonomia que lhe é indispensável, sugere-se que na sua constituição deve ser assegurada, em caráter construtivo, a participação, nos respectivos conselhos, de representantes das classes produtoras mais diretamente interessadas nos problemas economicos do pais.

A cooperação das Classes Produtoras na elaboração e nas negociações dos tratados de comércio, foi recomendada nestes termos: "Que as Classes Produtoras, por intermédio de representantes por elas indicados, participem obrigatoriamente das negociações e da elaboração dos tratados e acordos de comércio, inclusive para que opinem a respeito da escolha dos artigos e quantidades das mercadorias incluidas nos convenios, objeto de negociações".

E nesse sentido, ainda outras recomendações se fizeram expressamente, em Araxá. Assim, pois, perfeitamente definida a posição nessa grande Conferencia ficou das Classes Produtoras do pais, preconizando uma politica salutar de descentralização de certos e determinados serviços de ambito nacional, e reivindicando o direito de participação das mesmas em vários organismos da administração publica de caráter economico e social.

OS TRABALHOS DO SR. EUVALDO LODI CONFIRMAM UMA FASE DEFINITIVA PARA A FORMAÇÃO DE UMA MENTALIDADE ECONOMICA

RIO, agosto

...ão se pode negar que estamos, dia a dia, fortalecendo a formação de uma mentalidade economica no Brasil. E a formação dessa mentalidade é bem o indice seguro de que caminhamos tambem para a formação de um sistema nacional de economia. Vão aos poucos desaparecendo as fronteiras. As economias regionais deixam de ser aqueles compartimentos estanques, em guerra permanente, para se transformarem na grande unidade nacional.

Na campanha para essa transformação indispensável ao nosso desenvolvimento harmonico ocupa hoje lugar de destaque o sr. Euvaldo Lodi.

O presidente da Confederação Nacional de Industria, sem esmorecimento, vem realizando uma tarefa de alto sentido patriótico. As idéias que preconiza, as soluções que apresenta, as sugestões que oferece aos poderes publicos e aos estudiosos não têm o mais ligeiro ranço de partidarismo-politico ou de interesse individual ou de grupo. São ideias, são soluções, são sugestões de um nitido conteudo nacional, destinadas a serem aplicadas mais dia, menos dia, pelo nossos governantes desejosos de um verdadeiro programa de recuperação economica do pais.

Não é de admirar, portanto, que um estudioso como o sr. Humberto Bastos, em saudação feita ao sr. Euvaldo Lodi, durante os trabalhos da Segunda Conferencia das Classes Produtoras, em Araxá, tenha salientado precisamente esse angulo do grande lider da industria brasileira.

Frisou muito bem aquele economista patricio que o sr. Euvaldo Lodi, sendo homem de Minas Gerais, era tocado pela força das águas do Rio São Francisco, pela magia e coincidencia geográfica que torna o Rio, como torna o sr. Lodi, uma expressão de unidade nacional.

Realmente, se existe uma nota especial a salientar na tarefa do sr. Euvaldo Lodi é esta da ausencia completa de estreitismo regionais, individuais ou grupais. E esta ausencia é que vem assinalando a presença do sr Euvaldo Lodi como um legitimo lider de sua classe.

Defendendo uma reforma tarifaria para o Brasil, precognizando o nosso desenvolvimento industrial, consagrando as conquistas dos trabalhadores, o presidente da Confederação Nacional da Industria teve oportunidade de desempenhar um papel importante e definitivo nos trabalhos da Conferencia de Araxá, segundo fôra previsto mesmo por um colaborador desse suplemento, o sr. W. Campos.

Em verdade, do discurso pronunciado no banquete que lhe fôra oferecido no Copacabana Palace até as intervenções sabias feitas durante os trabalhos das comissões técnicas em Araxá, culminando com o discurso de encerramento, o sr. Euvaldo Lodi guardou uma linha de coerencia admirável.

Essa linha de coerencia que desejamos acentuar se mostra tambem no seu recente livro publicado — A Economia e a Industria Nacional — onde estão reunidos todos os discursos que pronunciou durante as visitas que fez aos Estados do Norte e do Sul, em propaganda da Conferencia das Classes Produtoras, da qual foi um organizador dos mais eficientes e dedicados.

Não resta a menor duvida, portanto, que com esse notável acervo de contribuições essa coerencia de pensamento e essa decisão de trabalho, o sr. Lodi é bem uma expressão de unidade nacional, como frisou o sr. Humberto Bastos, destas expressões humanas que o Brasil tanto precisa.

ACHESON REAFIRMA SUA CONFIANÇA NO SECRETARIO GERAL DA ONU

WASHINGTON, (USIS) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, reafirmou sua confiança no Secretario Geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, em sua habilidade em conduzir e administrar aquele orgão de assuntos mundiais.

Disse ele que confiava em que Lie não toleraria qualquer ação contraria dos comunistas aos funcionarios das Nações Unidas e que tambem o governo dos Estados Unidos depositava nele grande confiança.

A declaração de confiança em Lie foi tornada publica, depois de ter sido recebida pelo Secretário Interino Byron Price, e dizia, em parte:

"Concordo com os pontos de vista expressos em sua carta de relações entre os membros do governo e o Secretariado das Nações Unidas. Podeis estar certo de que o governo dos Estados Unidos está ciente de suas obrigações concernentes. Artigo 10 da Carta das Nações Unidas, de respeitar o caráter exclusivamente internacional das responsabilidades do Secretário Geral e de seus auxiliares e de não procurar influenciá-lo naquele encargo dessas responsabilidades. Os Estados Unidos têm perfeita consciencia do trabalho que é desenvolvido pelos funcionários das Nações Unidas e o apoia de todo o coração. O governo dos Estados Unidos está perfeitamente conhecedor dos métodos e procedimentos das Nações Unidas, estabelecidos para a revisão dos trabalhos de suas comissões, e continuará a empregar estes métodos para criticar e procurar corrigir qualquer questões que possam surgir no Secretariado das Nações Unidas.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2672 —

Sobre Produtos do Brasil

RIO, agosto

RAYON — Está crescendo rapidamente a produção mundial de fibras sintéticas, sobretudo a de rayon. Em 1948, foram produzidas 2.447.485 milhares de libras peso, o que corresponde a um acréscimo de 28,8% sobre o total registrado em 1938 e de 47,7% sobre o apurado em 1946. Os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar dentre os paises produtores, tendo contribuido, em 1948, com 1.124.330 milhares de libras pêso, ou sejam 45,4% da produção total. A Alemanha, segundo produtor, contribuiu com 233.300 milhares e a Grã-Bretanha, terceiro grande produtor, deu 228.100 milhares de libras-pêso. Em quarto lugar vem a França, com 162.215 milhares e em quinto a Itália, com 144.500 milhares de libras-pêso. O Brasil figura em 11.º lugar, na lista dos grandes produtores, tendo concorrido em 1948 com 25.750 milhares de libras-pêso. Em relação ao total produzido em 1938, o Brasil progrediu 121,5%. Em relação á producão mundial, figuramos com 1% do total produzido em 1948.

ALGODAO — Segundo informações divulgadas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a safra que está sendo apurada, conquanto apresentando melhoria, quanto ao volume, em relação á anterior, é, no entanto, pobre em bons tipos. Pela primeira vez, desde 1942, estão sendo classificados algodões de tipo 2. Das 98.420 toneladas classificadas até 30 de junho, apenas 46.933 toneladas (47,7%)do total obtiveram classificação do tipo 5 para cima. Trata-se de um dos resultados mais pobres já registrados. Lembra-se que em 1943 foi quando se obteve melhor resultado técnico, quando quase todo o algodão classificado (94,9 por cento) deu tipo de 5 para cima.

FOSFORO — Estão sendo feitas experiencias capazes de determinar a possibilidade de aproveitamento, na fertilização das terras, com a bauxita fosforosa de que dispomos em larga escala no Brasil. Espera-se que, adicionada aos fosfatos, venham a ser obtidos bons resultados. Conseguido isto, poderiamos reduzir as nossas importações de um fertilizante caro, substituindo-o, em parte, por um nacional de baixo custo. O Ministério da Agricultura, aliás, vem trabalhando decisivamente, no sentido de resolver o grave problema que representa, para o pais, a questão dos suprimentos de fertilizantes e tudo leva a crer que chegará a bom termo.

MATERIAL ATOMICO PARA AS REPUBLICAS AMERICANAS

WASHINGTON. (USIS) — O Brasil, Argentina, Colombia e Peru', estão entre os 21 paises cujos cientistas receberam isótopos radio-ativos fabricados nos Estados Unidos, desde 1947, em seus laboratorios especializados.

Chile, Cuba, Guatemala, México e Uruguai foram qualificados, entre os oito paises que receberão carregamentos de materiais radio-ativos para o desenvolvimento de suas pesquisas cientificas.

A Comissão de Energia Atomica revelou que um total de 7.613 carregamentos de isótopos radio-ativos, fabricados nos laboratorios dos Estados Unidos, foi enviado as instituições e pesquizadores, nos Estados Unidos e nos 21 paises qualificados, segundo o enunciado. Alem disso um outro carregamento de isótopos, estáveis não-radio-ativos, num total de 750, foi, tambem enviado.

Os isótopos radio-ativos enviados aos paises qualificados se destinam, principalmente, aos laboratorios de estudos biologicos e para serem usados na medicina.

A Comissão informou que desde o inicio do Programa Estrangeiro de Distribuição, em setembro de 1947, 588 carregamentos de materias radio-ativos, dos "altos fornos" atomicos, do Laboratorio Nacional de Osk Ridge, em Tennessee, foram enviados para os pesquizadores dos seguintes paises: Brasil, Argentina, Australia, Belgica, Canadá, Colombia, Dinamarca, Finlandia, França, Islandia, Itália, Holanda, Nova Zelandia, Noruega, Peru', Espanha, Suécia, Suiça, Turquia, União Sul-Africana e Reino Unido.

Dr. Lamartine Vasconcellos
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper. Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-9-6-7.
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372 Tegipió — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AÇUCARES DIAMANTE e SUBLIME
OS MAIS ALVOS
OS MAIS SECOS
OS MAIS PUROS
DISTRIBUIDORES E EXPORTADORES PARA TODO BRASIL
Cia. Geral de Melhoramentos em Pernambuco
RUA DO BRUM, 85
RECIFE

Joaquim Nabuco - Como eu o conheci

(Conclusão da última página).

o mais forte, o de maior vigor e beleza, na obra impessoal de condenação do sentimento público, qual o que, entre nós, abrogando as leis civis, que faziam do estado servil uma instituição, proclamou para o negro, antes que qualquer lei o declarasse, o direito de ser livre.

E' que, no decênio de 1879-1889, dois fatos políticos e sociais, que, na ordem histórica, caminham em paralelo ao movimento da independência, sublimaram o sentimento liberal dos homens do Brasil, sem distinção de nível cultural: a emancipação dos escravos e a conversão da Monarquia em República. E a ambos, em seu desenvolvimento e até final eclosão, meu pai acompanhou, tocado da mesma sensibilidade dos seus contemporâneos. As batalhas incruentas da abolição germinariam, no País, uma consciência de que o direito de liberdade é inauferível, e essa consciência impeliria a Nação a libertar o negro e, depois, a libertar-se a si mesma, numa democracia isenta de princípio hereditário.

Tambem, nos costumes do seu tempo de adolescência e juventude, a ceia das nove horas da noite era um hábito seguido em todo os lares da classe média. Então, finda a sobria refeição da noite, meu pai, de comum assistido por minha mãe, que o ajudava na execução dos seus íntimos designios quanto ao meu destino, descrevia para mim as emoções, que recolhera daqueles dois movimentos — a Abolição e a República — como se me traçasse — para usar de um pensamento de Nabuco — o desenho de vida moral e espiritual de uma época, que eu não esqueceria, antes, nela haveria de achar sempre uma fonte de constante inspiração para meu repouso de espírito.

Dos dois acontecimentos, porém, naquele decênio, o que, percutindo-lhe a subjetividade, nele se incrustaram, excitando, além disso, a virtude de sua prodigiosa memória, foram as paisagens da ação abolicionista, os caminhos que ela percorrera, soerguida, afinal, nos ângulos de elevação da extraordinária eloquência de Nabuco, à culminância de uma aspiração do sentimento público.

Em 1871, registro civil da ação libertadora, com a lei do ventre livre — um quase nada; 1879, renovação da idéia e princípio do movimento, que não mais pararia, com Jerônimo Sodré e Joaquim Nabuco, na Camara; 1884, e até afinal nas ruas e no Parlamento, torrentes que se precipitariam das alturas — e foi tudo — ressurgiam em nossas consoadas domésticas e nos enlevos apaixonados do meu pai em um só aspecto — o da liberdade, em seu exercício, como fenômeno de vida exterior.

Depois, eu vim a vêr nesse movimento, segundo um conceito de Carlyle, o efeito de lei histórica, que faz uma fatalidade — que foi o estado servil — regressar, em sua desassociação, forças agregativas de uma ordem social: a que nos daria a liberdade, a qual definia Teixeira de Freitas, como fato e como direito; a liberdade em seu elemento material e em seu elemento plástico.

Meu pai guardava, de memória, a marcha abolicionista, os episódios e até as lendas, como a do negrinho do pastoreio, que fazem a história da servidão do negro, no País. Ai, eu teria a idéia dos fatos, depois apurara, nas minhas leituras, as causas que os produziram.

E cheguei a conclusões. A lei de Euzébio de Queiroz, de 4 de setembro de 1850, proibindo o tráfico, nada representou no processo da ação abolicionista. Originou-se de influencia extra-territorial, porque imposição da política inglesa, dirigida por Lord Palmerston. Não se lhe póde vêr outro sentido que o político, e no que o tráfego representaria de inconveniência aos interesses da Inglaterra. Porque, embora os tratados entre as várias nações a que nós mesmos estariamos vinculados, e ainda o refrão já em 1729, na Grã-Bretanha, de que "logo que um homem põe o pé em terra inglesa, ele é livre (as a man put foot on english ground he is free", certo é que, nas práticas oficiais inglesas, não se entendia isso aplicavel ao estatuto do escravo, pelo fato dele transportar-se à Inglaterra. Consoante o depoimento de Lord Chief Justice Cokburne, o tráfego de escravos se fazia abertamente em Londres, ao meio do século XVIII.

Em 1850, pois, a Nação não despertára para o problema da escravidão. Nossa pobreza de País semi-colonial, de irrelevante densidade de população livre, de vida agricola e pastoril, desprovido de qualquer preparação profissional e técnica, fóra do estilo dos mercadores do Mediterrâneo, a isso a obstava. O trabalho servil era a condição econômica de nossa existência, um modo de ser da própria Nação; o Trono mesmo tinha o negro em serviço coacto e dele era o Imperador usufrutuário.

Isto posto, marquemos como etapas do abolicionismo: 1871 — lei do ventre livre, que ligou o Visconde do Rio Branco à posteridade; 1884 — retomada da idéia abolicionista e seus passos até o desfecho final em 1888.

1884 — aurora e ocaso do Gabinete Dantas. Este recrutára a eloquência de Ruy Barbosa e seu tesouro jurídico para a redação e defesa do projeto de 15 de junho, que disporia sobre a libertação dos escravos sexagenários. Seria Ruy o destinado a opôr-se ao que, então, se chamaria de vozes espectrais do passado. Mas, inseguro Dantas, dissolvida a Camara para consulta à Nação, em 1885, sucumbe afinal o seu Gabinete. A política de emancipação, vencida numa tentativa, que teria sido governamental, prosseguirá, máu grado tudo, derrubando sucessivos gabinetes, para eclodir em 1888. Aí, o Trono, cedendo à pressão das correntes de opinião pública, sentindo que nesta se está fecundando uma nova ordem social, promulgada, a 13 de maio, em ritmo acelerado, a libertação incondicional do escravo.

Meu pai me rememorava as batalhas do Parlamento em 1871, as do Parlamento e as das ruas entre 1884 e 1888, que eu havia lido no meu curso de história pátria, mas, sem sentir, ao revês do que agora ele me fazia experimentar, se moverem as figuras e os próprios cenários onde essas figuras se moviam.

Foi ele quem me despertou o interesse de discernir, entre as causas históricas da lei de 1871 e da de 1888. Num, o sentimento humano era a energia criadora; no outro, as grandes conquistas do fim do século XVIII, as que o século seguinte continuou, fariam da lei de 13 de maio, segundo Euclides da Cunha, uma "abdicação graciosa, em que o ministério conservador do Conselheiro João Alfredo, cortava as últimas amarras do Império, abandonando-o na caudal irresistivel das idéias republicanas".

Em 1871, o tema era feito em termos de conquistas de um estado civil, para o filho do escravo. Não mais se discutiria se o parto da escrava, equiparada à unidade de rebanho, seria um fruto ou uma espécie particular de accessão — **partum sequitur ventrum.** No entanto, séculos antes de Cristo, as Institutas de Justiniano, acolhiam no § 37 o conceito de Gaio, de que "absurdo é que se tenha por fruto aquele para quem a natureza prepara todos os frutos (**absurdum enim videbatur, hominem in fructu esse, cum omnes fructus rerum natura hominem gratia comparaverit**)". O conceito de accessório teria em si a vantagem de ser logico, porque subentendida, no caso, uma coisa principal: a mãe do escravo, tambem escrava.

Não se deblaterara, tambem sobre se o filho de um estado livre seria escravo ou liberto. Estado livre, por definição do Direito Romano, que se transmitiu ao Direito nacional, era o escravo que, por meio de uma condição ou termo, tem a liberdade determinada para um certo dia. O filho de um estado livre, seguindo a condição de sua mãe, escravo seria, enquanto não realizada a condição ou atingido o termo, de que dependente a liberdade de sua mãe.

Questões, como as de que tratamos, eram frequentes, no fôro. Uma delas, no feitio do último exemplo, motivou, em 1857, entre Caetano Alberto Soares e Teixeira de Freitas, no Instituto da Ordem dos Advogados, de que este último era presidente, uma contenda de muita erudição, mas cujo desenlace foi singular.

Teixeira de Freitas, dentro do rigor jurídico opinava pela condição de escravo do filho do estado livre, enquanto que o Instituto, cedendo á dramatização sentimental de Caetano Alberto, opinou, numa memoravel assembléia, em sentido contrário, Teixeira de Freitas renunciou á presidencia e cessou de frequentar aquele nucleo cultural, de que era a sua maior expressão. E, como se quisesse fazer do Instituto e seus membros uma caricatura, na carta de renuncia, que é um esplendor de intuição e cultura jurídica, terminava por oferecer áquele sodalicio a quantia de Cr$ 1.000,00 para — como êle dizia — "ser aplicada á fundação de sua biblioteca", recomendando de logo esta se enriquecesse com o Corpus Iuris, "que deve ser a fonte vital, onde devemos beber sempre e sem descanso".

Os conflitos de opinião e o que a sentimentalidade, pospondo-se á lei, iam construindo nos tribunais, geraram a lei de 1871. Se esta encontrou, de um lado, a barragem escravista, de outro lado, a protegia a Resolução do Visconde do Rio Branco, presidente do Conselho, de promulgá-la. Ao meio da peleja, tocado do sentido humano, de que o projeto era uma inspiração, Sales Torres Homem, no Senado do Império, produzia um discurso, em defesa dos nascituros, cinzelando-o em ênfase, que se tornou notavel. E exclamava, inibindo momentaneamente a réplica dos seus antagonistas:

> "Os seres de que se trata, não existem ainda; a poeira de que seus corpos serão organizados ainda flutúa dispersa sôbre a terra; a alma imortal, que os tem de animar, ainda repousa, no seio do Poder Criador, serena e livre, e já o impio escravagista os reclama como sua propriedade, já os reivindica do dominio de Deus para o inferno da escravidão!"

Esse o panorama de 1871.

Em 1884, porém, no projeto Souza Dantas, as vozes se faziam entender por um tom diverso: não é mais o sentimento humano, que iria libertar os sexagenarios, mas uma imposição de ordem politico-social, ainda que entendida usurariamente e por isso mesmo frustra. A sobrevivência do caráter econômico da própria instituição servil, ainda que obsoleta, predispunha os homens do Govêrno a essa incompreensão. Vitorioso, pois, que fosse o projeto Dantas, que a ferocidade escravocrata entalhou, devorando-o, conjuntamente ao Ministério, importaria, apenas, numa transação, entre a realidade de opinião já a esse tempo radicada á idéia abolicionista, e o aparente interesse social, que até então legitimaria o estado servil como instituição jurídica.

No projeto Dantas, como no de Saraiva, convertido este ultimo na lei de 28 de setembro, tateavam os "leaders" do partido nos meios de achar os termos daquela transação.

Num — que foi o de Dantas — as cláusulas mediadoras faziam menos lento o percurso do abolicionismo, ao passo que no outro — o de Saraiva — elidiam-se as intenções, nobres e reais do primeiro, e se chicanava com o objeto da própria transação. De ambos, porém, resultaria uma lei caduca, destituida de força coactiva, que só a tem a lei quando expressão de uma necessidade publica. E a lei que adiasse a emancipação, pura e simples, qualquer que fosse, seria uma transação sem causa, porque, como advertia Nabuco, com referência ao projeto Saraiva, "aquem do ponto a que chegara a Nação; abaixo do que a Nação poderia fazer". Daí a inevitavel consequência: tanto que a usura do Parlamento, pretendendo fazer da realidade nacional uma transação enganadora, se fez entendida, logo a ação libertadora redobra de intrepidês, compelindo moderados e reacionarios escravagistas a se refugiarem no Trono, movendo-se daí por diante da autoridade deste.

O Trono, por sua vez, era constrangido a refugiar-se, numa e noutros, vivendo ora da timidês dos primeiros, ora da violência dos ultimos. Menos voluntariamente, que por força dos embates da opinião publica, batendo, nesse passo, o rochedo da escravidão, viria, assim, o Trono a vida dos partidos e estes a do Trono. Em verdade, entre o sim e o não, conforme o colorido das correntes, dentro dos dois partidos, liberal e conservador, la perecendo o próprio regime monárquico, de maneira a se poder afirmar, hoje, que, ao contrário da observação de Euclides da Cunha, em 13 de maio, nada abdicou o Trono, nas amarras que João Alfredo cortára: o impeto da corrente, por si mesma, cortaria essas amarras, dispensaria a abdicação, por que inevitavel a subversão do próprio Trono.

Prova-o a marcha corajosa do sentimento abolicionista, no sul e no norte, de 1885 por diante, agora já em caráter revolucionario. E' só olhar o panorama parlamentar, em 1887. Por toda parte o sucesso, nas urnas, antes nunca registrado, do partido da emancipação, fortalecido nessa hora pela ação aglutinadora dos clubes. A experiência historica, que Carlyle extraiu do clubismo, é a sua força agregativa. Se esta dotada de profundidade, o seu destino será de sempre e sempre agregar em progressão geométrica.

Vence outra vez Nabuco, em 1887, seu competidor, em Recife, que era o Ministro Portela; vence igualmente o Govêrno que o sustentava. Aí o sucesso não foi bem um efeito imediato da tribuna, que a opressão escravista lhe fechára, mas dum crédito que, antes, nas anteriores campanhas, a tribuna lhe deu e, por sobre isto, a ação por ele desenvolvida, no Parlamento, na imprensa, nos clubes, no país e no estrangeiro, honrando a bandeira que levantára e os seus compromissos com a Nação.

A caricatura, a charge, a imagem satirica, pelo desenho, é, por vezes, epigrama de vida social ou de uma época. E o foi no desenho de Agostini, em a Revista Ilustrada. Aí a Junta do Couce — como então era chamado, em Pernambuco, o binômio liberal-conservador contra a eleição de Nabuco — aparece derribada, mordendo o pó da derrota, enquanto Nabuco, á frente, como cavaleiro da Idade Média, domina um corcel de puro sangue, que seria a corrente emancipadora.

Em 1887, Pernambuco viria a ser a cidadela da escravidão, como para a Norte America o foram os Estados de Peterasburg e Richmond, ultimos redutos escravocratas que cederam, ali, á pressão das tropas vitoriosas do general Grant. Máu grado o gosto pela liberdade, desde o embalo do berço, das nossas lutas contra a desintegração territorial e todas as invasões que a tentaram; contra os excessos da Metropole e a própria escravidão, de que o Quilombo de Palmares terá sido, no depoimento de Oliveira Lima, uma fórma prematura de evolução social, há de se considerar que, entre nós e em prejuizo das aspirações sociais, trabalharia o caráter contingente de nossa base econômica antes e até então: a monocultura da lavoura de cana.

E já Montesquieu, na primeira metade do século XVIII, desmoitando a terra das árvores enraizadas pelo regime absolutista, abrindo, como diz Wells, clareiras morais e intelectuais ao sentimento humano, fazia no L'Esprit des Lois, uma ironia á escravatura, assinalando que: "Le sucre serait trop cher, si l'on ne faisait travailler la plante que le produit par des esclaves".

Meu pai recordava-me com uma fidelidade de memória, de que nunca fui capaz, os trechos oratórios de Nabuco, que fecundaram em nossa terra, na cidade e nos centros rurais, o sentimento da emancipação: os que as nossas antologias consagram, como aqueles em que o momento abolicionista semelharia para ele a um rio equatorial nas suas cheias, a principio um fio dágua, depois, já formado, abrindo seu caminho como o Niagara, pelo coração da rocha e, ainda, vencendo as cataratas, ganhando as planicies descobertas da opinião, deadobrar-se em toda sua largura, alimentado por inumeros afluentes, como o Amazonas, até despejar-se no grande oceano da igualdade humana; ainda aquele outro, preferido em 1885, no Teatro Santa Isabel, em que, para ele, o caminho da liberdade do negro já se lhe afigurava uma cordilheira, do alto da qual contemplava separadas as vertentes do Brasil Colonial e do Brasil moderno. Nesse famoso discurso, comemorativo de sua primeira vitoria, aliás, em segundo escrutinio, contra o dr. Portela, que era uma espécie de homem de ingrato destino, nas horas de agoirento presságio da Nação, Nabuco teve uma sentença, que seria paradoxal, se não fosse a expressão do arrojo da própria corrente de opinião, já agora inexoravel no caminho de sua finalidade: "o que está feito, está feito; o que está por fazer, está feito."

Naquelas palestras, após a refeição da noite, a que meu pai me habituára, por fim não era eu somente platéia, porque passei a competir com êle no terreno da narrativa e, tambem, no de opinião. Meu pai mesmo me preparou para esse progresso de plano espiritual e, então, crescendo em aptidões de cultura, podera lêr os dois livros com que, no meu segundo ano de Direito, em 1905, ele me reservara como surpreza, que festejei com intima alegria: Os discursos de Nabuco em propaganda de sua deputação ás eleições de 1884|1885, taquigrafados e publicados por Anibal Falcão e a "Minha Formação".

Quantas vezes me fez ele ler "Massangana", que é o capitulo onde o escritor renova o desenho abandonado do seu tempo de criança, fazendo-o em tom declamatorio, a que a sua sensibilidade contagiante conduziria irremediavelmente todos os jovens da minha idade?

A' força de lêr e meditar "Massangana", em que Graça Aranha achou por onde dizer que Nabuco recolhera todo o pranto da raça negra, comparando-o ao que ele produziu, na propaganda pela sua libertação passei, já na meia maturidade do espirito, a duvidar se o sentimento, ou o espirito universalista de Nabuco, terá sido a força que o impulsionára apaixonadamente á triunfante campanha politica de sua mocidade.

A' hesitação serviria o contacto visual, que o ano de 19[illegible] me proporcionou, quando o vi, no Teatro Santa Isabel, á frente dos seus colegas, delegados das Américas á 3ª Conferencia Pan Americana, que se realizaria no Rio de Janeiro.

Aí, todos os estudantes do meu tempo correriam a vêr ao Nabuco da Abolição; mas, ao invés disso, dele ouvimos aquelas dolentes palavras, que ele tomára a Mont'Alverne: E' tarde! E' muito tarde! E as ouvimos com a mesma surpreza emotiva, que a sofreram os ouvintes do monge da Igreja da Glória do Outeiro.

Nabuco percebera as nossas emoções, a nossa própria inocência, de pretendermos vêr aquele palco, onde ele grangeou tanta fama, iluminar-se de novo, nos ardores flamejantes de uma eloquência, a que faltaria, no entanto, além da juventude do orador, a atualidade de uma causa, como a abolicionista, que tanto seria fruto do sentimento, como reivindicação de direito e conquista de uma etapa de nossa civilização.

Nesse momento, outro era o cenário, a que ele deu, no entanto, falando á fluência do nosso entusiasmo, o sentido de grandeza: o da missão, a que se consagrára, de unir as Américas, no interesse da preservação destas, senão tambem no do quinhão que o futuro a chamaria a realizar no plano internacional.

Depois, Nabuco definiria essa função de tal maneira que a sentimos, ainda hoje, como se presente o profeta, porque a sua profecia já realizada e ainda se realizando por fatos cada vez mais flagrantes. Quando o mundo de 1914, 1939 e dos dias correntes, se volve, aturdido, para o continente americano, buscando nele a defesa de sua própria sobrevivência de logo se faz presente aquela ante-visão de Nabuco, em discurso proferido na Universidade de Wiscousin, em 1909, falando do quinhão da América na civilização:

> "... se me perguntassem que serventia tinha a América para a Europa, diria que Colombo abriu largas portas e janelas no oitão do poente da velha casa senhorial da Europa, que só recebia a ventilação de léste!"

E o leste, que é ele nestes nossos dias? Um constante e amargo sobresalto, que inquieta a todos os povos do Ocidente, que a ninguem deixa tranquilo ante a ameaça de velhas reivindicações, ao sabor dos tártaros: algo de insania, soprada por instintos bárbaros, abalando as portas e janelas do poente do velho solar da Europa, para quem o continente americano, nesta hora, é o parceiro providencial á defesa do patrimônio comum: a nossa civilização.

Aquele contacto de visio não desfez o homem, como o conheci, na transitória carreira de politica interna, encerrada por um desfecho, que ele nunca desejaria, mas o previra e, nada obstante, ficára fiel ao destino de sua causa; no temperamento do escritor, que manteria, em toda vida, uma alta finesse de espirito, exaltada em "Pensées Detachées", livro final de extroversão de sua própria subjetividade: ainda, na beleza física que, na velhice, aos moços do meu tempo, que o viram, dava a impressão de u'a espécie de adro de catedral, aberto aos descrentes, como a convidá-los a se reconciliarem com Deus, ou nos crentes, para se concentrarem espiritualmente em Deus.

—

Em 1906, recebia o gráu de bacharel em Direito e, logo, senti o mundo vasio em torno de mim, já que, sêm outro auxilio que o do diploma conquistado, teria de abrir os caminhos da vida publica. Não havia como fazê-lo em meu Estado e isso me dava a sensação de um deslocado. E o deslocado sofre a angustia do exilado em sua própria terra.

Meu pai, logo a seguir, prostrára-se ao leito, vitima de grave molestia, de que só tarde haveria de sarar. Por isso mesmo, liquidaria o negócio, solvendo seu passivo e, empenhando no fazê-lo, real a real o que a alienação deste produzira e mais alguns dos poucos imoveis, que possuia.

Na agonia da nossa pobreza, assim agravada, não teria ele amigos influentes na politica, que lhe protegessem o filho, e, ademais, a brusca cessação da sua atividade mercantil tambem não lhe ofereceria mais utilidade ás relações contraídas fóra dos circulos daquela atividade.

Em tal conjuntura, o caminho que se me deparava, certo seria o extremo norte. Este acolhia os jovens bacharéis e os infortunados na politica. E pactuámos, eu e Paulo André, hoje desembargador em nossa Côrte de Justiça, nós ambos na mesma adversidade, seguir aquele caminho que chamávamos de exílio porque ali chegariamos sem proteção de ninguem. O extremo Norte era a esse tempo a Chanaan, onde Deus fazia a felicidade encontrada com os necessitados de sorte. Uma circunstancia fortuita, porém, fez-me inadimplente ao pacto com aquele ainda hoje meu precioso amigo companheiro de vigilias em estudos de fim de ano. Ele viajaria só ás paragens da Amazonia. Depois, entretanto, pelos contrastes do destino, haveria de suceder-lo no cargo de Juiz substituto de Obidos, do Pará, agora por sua influência e mercê de um amigo que nos foi comum — o desembargador Eloy Simões. Enquanto que a Paulo André aproveitava a sublevação militar, que, em 1911, apelava violentamente do poder o Partido Republicano Federal, chefiado pelo conselheiro Rosa e Silva, a mim me era hostil o acontecimento. Perdia, de imediato, a promotoria publica de Caruarú, a que chegára por influência politica de familia.

A circunstancia eventual que me fizera inadimplente ao nosso pacto, foi o fortuito de minha estréia como advogado naquele Municipio. Armando de Souza, agora desembargador no Tribunal de Mato Grosso, ainda estudante e já amadurecendo na advocacia do fôro criminal oferecia-me o ensejo, em fins de 1909, de substitui-lo numa defesa. A esta se obrigára, em Caruarú, que é ainda hoje a unidade de maior relevo econômico dentre as demais unidades do Estado. O acusado, condenado a 30 anos, havia protestado por novo Juri, e isto, no processo penal, era uma fórma de embargos á decisão condenatoria. Ao chegar ali, tudo desanimava a um estreante, tão ostentosa a certeza da inevitavel reiteração da sentença anterior. O condenado sofria a acusação de ter compartilhado com o bandoleiro Antonio Silvino em ataque á propriedade de influente local, de que resultára dano e, além disso, homicídio na pessôa de um salariado deste. Tambem, a paga ajustada, de cem cruzeiros não a podia realizar o cliente, simplesmente porque não tinha como arranjá-los. Nada obstante, no dia do julgamento, lá estava ao lado do réu, contando pela defesa, atenuar-lhe a pena, visto que da paixão publica reinante ingenuo, fôra admitir resultasse uma decisão absolutória.

Era titular da Promotoria Publica o dr. José Ranulfo da Costa Queiroz, hoje senhor da Usina Bulhões e já a esse tempo em luta intima com os seus pendores para a vida rural, em que se integrou. Todavia, era senhor da técnica de sua função de acusador publico, adquirida no curso dos anos em que a exercia. E fez bem a acusação. De minha parte, fiz o que pude na defesa do acusado. Réplica e tréplica prolongaram a sessão do Juri até ás 21 horas. No fim, o julgamento não desmentira as previsões desanimadoras: de novo o acusado sofrera a pena de 30 anos, restando, agora, a apelação.

Perdi a causa, mas não perdi o esforço nem a sorte que me deu o primeiro contacto com a tribuna criminal. Fiz amigos, recebi animadoras palavras de muitos e tambem, do chefe do Partido dirigente local, senador Rodrigues Porto, a quem, logo a seguir, iria dever o iniciar-me em meu Estado mesmo, na função de advogado dos presos pobres daquela comarca e, após, na de Promotor Publico.

Tentei a conquista daquele campo, animado por Augusto Galvão, ainda estudante de Direito e dos mais brilhantes, ali residente, hoje desembargador do Tribunal de Alagôas, que me advertira da eventualidade da vaga esperada, daquele cargo que se cumulava ao de Secretario do Prefeito.

Imaginei obter a separação dos dois cargos, para que me tocasse só o de advogado. Não me seduzia um emprego, mas residir em uma função compativel com o meu arsêio de ganhar a técnica do advogado. E o consegui, sob este fundamento tanto pelo sentido humano daquele senador como porque a ele me recomendára Rosa e Silva Junior, meu contemporaneo na Academia, firmando com tal interferencia, uma credencial politica, naquele tempo indispensavel, e que nos aproximaria até hoje em reciproca estima.

Mas, a nomeação viria, afinal a depender de um test, que o meu nomeante habilmente insinuava, de capacidade, não direi de jornalista, mas de escrever para o publico, em jornal oficioso — "O Caruarisense" — do qual viria a ter a direção redacional, como encargo gratuito e

(Conclue na 14.ª página)

René de Pontes & Cia. Ltda.

SECÇÃO DE AUTOMOVEIS E PÇAS

Agentes para Pernambuco, Alagôas e Paraiba

Automoveis: Jaquar, Rover, Caminhonetes de tração nas 4 rodas "LAND-ROVER"

Caminhões: LEYLAND

PEÇAS LEGITIMAS

Para FORD, CHEVROLET, LAND-ROVER, JAQUAR, ROVER e outros

Accessorios para automoveis, FORROS de palhinha, cloúde e materia plastica para todos os tipos de carros

RUA FLORIANO PEIXOTO, 61

End. Tel. "PONTES" FONE 6218

Recife Pernambuco

Usina Aripibú S. A.

MODERNO PARQUE AÇUCAREIRO, INSTALADO NO PROSPERO MUNICIPIO DE RIBEIRÃO

COMPLETO SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL PARA TODOS OS OPERARIOS DA USINA, DESTACANDO-SE UM MODERNO E BEM APARELHADO GRUPO ESCOLAR CONSTRUIDO PELA DIREÇÃO DA USINA E ONDE SÃO ALFABETIZADOS OS FILHOS DOS TRABALHADORES DO CAMPO E DA USINA.

GRANDE VILA ÔPERARIA QUE BEM TRADUZ O ALTO ESPIRITO CONSTRUTIVO E CHEIO DE COMPREENSÃO DA DIREÇÃO DA USINA ARIPIBÚ, DANDO AO SEU OPERARIADO UMA RESIDENCIA HIGIENICA E CONFORTAVEL.

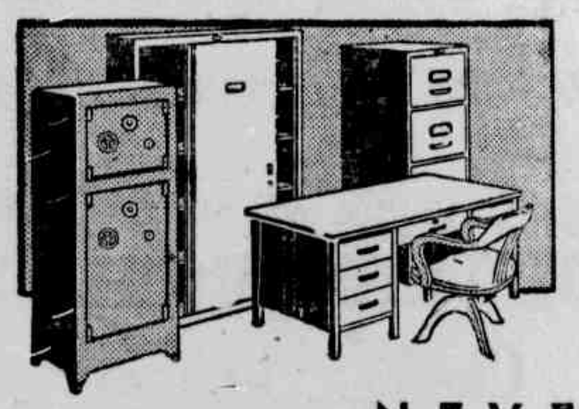
USINA ARIPIBÚ S. A.

ESCRITORIO EM RECIFE

RUA DO BOM JESUS, 227 - SALA 5

FONE 9446

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL.



Os móveis de aço NEVE

Construídos para satisfazer 100% às exigências do "homem moderno", prático e previdente, são uma soberba afirmação da independência da indústria nacional.

DISTRIBUIDORES:

Campellos, Antunes & Cia

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 123

End. Teleg. CAMTUNES — Fone 6666 — Recif.

CASA AGUIA DE OURO

ARTIGOS PARA PRESENTES

JOIAS E RELOGIOS End. Teleg "Leugim" FONE 7205

A. BRITO MIGUEL

INSC: 1964

RUA CAMBOA DO CARMO, 51 RECIFE — PERNAMBUCO

NABUCO E A SATIRA DOS CONTEMPORANEOS

(Conclusão da 1.ª página)

S. s. começou: "*God save the queen!*" disse.

E como os espectadores pasmos o encarassem, explicou: — Onde me veem... sou inglez.

— Está bem — disse um sujeito da platéa.

O sr. Nabuco continuou:

— Vou fallar da *illuzão*. Sabem o que é a *illuzão*? A *illuzão* é o *idéal*. Ahi está. A verdade, isso é outra cousa. Os senhores estão illudidos. Eu não; ha dez annos que vivo na *illuzão*. Imaginem, dez annos! Admiram-se? Pois é o que lhes digo. E tambem ha dez annos que estudo... no meu gabinete. Sei muito... muito! Eu sei o que os senhores não sabem. Nas academias não se sabe nada. Fóra, sim. Olhem: eu ha quatro annos que estou escrevendo um drama.

Oh! fez a platéa.

— E' o que lhes digo — continuou o sr. Nabuco — é o que lhes digo. Mas tambem não é só um drama...

— São dois — disse um sujeito da platéa.

— Não digo isso. Quero dizer que estive na Inglaterra. A Inglaterra, ouviram? Os senhores sabem lá o que é a Inglaterra? A rainha lá — como nós diriamos — o imperador — chama-se — Victoria.

— *Queen Victoria* — disse um inglez.

— Apoiado — concordou o sr. Nabuco. Chama-se Victoria como o meu pae, o meu illustre pae, o meu finado pae, por quem ainda choro, chamava-se Nabuco. Os senhores sabem quem era meu pae?

— Sabemos — disseram da platéa — o que devia fazer o codigo.

— Justamente. Vejo que os senhores estão mais adeantados do que eu pensava. A' vista d'isso, vou fallar da *illuzão*.

— Já fallou.

— Já, mas não disse o que era a illuzão. E' o *idéal*. Olhem: eu estive nos Estados Unidos. Os Estados Unidos! O imperador tambem esteve. Os senhores já sabiam?

— Já, já sabiamos.

— Pois, visto que o sabem, vou fallar do imperador. Os senhores vivem na illuzão. A illuzão é o idéal. Eu tambem presidi uma sessão como esta. Ha dez annos. No tempo em que, como os senhores, não sabia nada. Hoje que sei, não presido. Mas, como dizia, s. m. o imperador é "o elo que nos prende aos Estados Unidos". Os senhores pensam que os *yankees*...

— Sabem o que é *yankee*?

— Sabemos — disse uma voz.

Oh! Sabem? Está bem. Os senhores pensam que os *yankees* lembram-se lá do Brazil! Qual! Só se lembram de s. m. E' um rei sabio, muito popular nos Estados Unidos.

— *Mas não o é no Brasil* — disse um sujeito.

— Tambem elle já se importa! Que diabo é o Brasil? Não é nada. A Inglaterra, sim. Eu estive lá. Sou cidadão britannico. A rainha, por quem os inglezes teem muita veneração, chama-se Victoria. Está!... os senhores não sabiam! E andam aqui a fallar em republica!... A republica é uma illuzão, um ideal. Eu já disse isto na *Reforma*. Escrevi na *Reforma*, orgão do partido liberal. E' um grande partido. Muito bom, vae fazer-me deputado.

O sr. dr. João Thomé: — Dá-me licença para um aparte?

O orador — *An interruption?*

O sr. dr. João Thomé: — Sim. (*Para o dr. Aprigio*). Pergunto ao sr. presidente d'esta sessão se é ella politica. No caso affirmativo peço licença para retirar-me.

O dr. Aprigio: — Não é.

Toca a banda de musica. A voz do sr. Nabuco é coberta pelos gritos da platéa. S. s. senta-se desgostoso, irritado fora de si.

Certamente reprovamos a pateada que sofreu o sr. dr. Joaquim Nabuco. Tanto mais quanto, ao que nos informam, foi s. s. rogado para fallar. Entendemos que cada um tem o direito de dizer todas as trivialidades que lhe venham á mente, ainda que se exprese em inglez.

Mas achamos tambem indesculpavel a vaidade tola e presumida do sr. Joaquim Nabuco, que, sem consultar os seus recursos, lembrou-se lá de ir, de improviso, combater uma idéa que tanta impressão tinha feito na Ass., e combatêl-a fallando exclusivamente de si, das suas viagens, e da popularidade que tem nos Estados Unidos o sr. d. Pedro II.

Duas grandes verdades avançou no seu *speech* — como dizem os inglezes — o sr. Joaquim Nabuco.

A primeira que nas academias nada se sabia, nada se aprendia, nada se adiantava. O que, porém, se poderia notar ao nosso futuro representante é que s. s. mostrou-se muito *academico*, mesmo demasiado *academico*, no sentido que empresta a expressão, isto é, banal, atrazado, *illudido*, e sem sobra da menor illustração.

A segunda verdade que disse o sr. Nabuco foi que a rainha d'Inglaterra chama-se — Victoria.

Estamos, n'este ponto, de inteiro accordo com s. s.

Resumindo: a pateada, que reprovamos, que repellimos, que achamos injusta e grosseira, exprime uma cousa: que a idéa republicana ganha terreno; o sr. Nabuco devia consultar o seu talento e recursos oratorios antes de querer, em uma sessão litteraria, defender o partido liberal...



"O sr. Joaquim Nabuco muito peremptoriamente declarou pelo jornal que só queria, só desejava, só solicitava a votação do colégio do Recife. Ora, essa votação foi-lhe positivamente negada: o colégio da capital manifestou claramente que não queria o sr. Nabuco para seu representante. E, portanto, da dignidade de s.s. recusar o mandato do... sr. A. de Barros"

(Do "O Diabo a Quatro", na campanha eleitoral de 78 — O barão de Vila Bela apresenta o "enfant gaté" da pasta dos estrangeiros).



"Você me conhece! Eu sou filho de meu pai. Quero o seu voto".

(Do "O Diabo a Quatro", na campanha eleitoral de 78) — Nabuco toca a trombeta, enquanto em cima se vê a sombra do Conselheiro Nabuco de Araujo, sustentando o Código Civil)

e a sua candidatura.

Somos imparcial, franco. E' o que nos diz a nossa consciencia e nossa... coragem de jornalista, que a nada ambiciona senão a ser justo.

MANOEL ALMEIDA & CIA. LTDA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, em Grosso, Cutelarias, Eletricidade;

Artigos Sanitarios, Louças, Tintas e Oleos

RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 354

E RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 101

Caixa Postal 225 — End. Teleg. Electro — Telefone 6291

RECIFE — PERNAMBUCO

ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S A.

ARMAZEM CAXIAS — Rua Duque de Caxias, 256 — Vendas a Varejo — Telefone: 6779

FILIAIS:

NATAL — Rua Chile, 171 — Inscrição N.º 111 — Caixa Postal, 42 — Telefone, 1271

CAMPINA GRANDE — Rua Pres. João Pessoa, 128 — Inscrição N.º 54 — Telefone: 170
Rua Maciel Pinheiro, 157

JOÃO PESSOA — Aristides Lobo, 86 — Av. Beaurepaire Rohan, 289

MOSSORÓ — Praça Rodolfo Fernandes, 3

ARMAZEM DE FAZENDAS — IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO

TEL.: AÇORES

CASA MATRIZ RECIFE — Inscrição N.º 909 — Caixa Postal, 136 — Telefones: 6386-7091

RECIFE — PERNAMBUCO — RUA DO LIVRAMENTO, 38/48

RESPOSTAS ÁS MENSAGENS DOS ELEITORES DE RECIFE E NAZARÉ

(Conclusão da 1.ª página)

tecimentos de que temos sido espectadores desde 15 de Novembro me converteram a Republica, dar-vos-ia o direito de duvidar da minha sinceridade no passado e, portanto, no presente.

Sou obrigado neste ponto a fazer uma retificação ao tópico da mensagem do Recife que alude a uma comissão do governo, em virtude da qual eu teria que partir para o exterior. Nenhuma comissão me foi oferecida e estou certo de que se o meu nome fosse lembrado, o illustre ministro das Relações Exteriores, defronte de cuja mesa trabalhei três annos no país, e de quem fui obrigado a separar-me por minhas convicções monárquicas, teria apresentado uma exceção a meu favor, ou contra mim, conforme se entenda, ao juizo que o Governo Provisório possa formar dos antigos monarquistas.

Sustentei sempre, entretanto, a necessidade de um partido republicano, mas como partido de semeadores do futuro, não de segadores do presente, e auxiliar desinteressado da monarquia, enquanto ela fosse o melhor governo possivel, ou mesmo provável, nas condições sociais do país. Nesse partido não sei se eu não mereceria tambem ser classificado, ainda que o fosse como um operário inconsciente dos fins ulteriores de sua tarefa. Parece, porem, que não pode haver em politica partidos desinteressados e que trabalhem gratuitamente pelo futuro. Nas religiões politicas, como nos tempos antigos, são os sacerdotes que, para conservarem vivo entre o povo o culto dos principios, se prestam a consumir por trás dos altares as iguarias oferecidas aos deuses.

A monarquia está morta, dir-me-ão, não podeis ser um sebastianista.

Eu poderia responder a esses que não compreendem que se pare um momento entre a convicção de uma vida inteira e o fato consumado da véspera para refletir desinteressadamente sobre o futuro da pátria: "Morta! Não vos fiéis só nisso. Nós vivemos num século que Renan chamou o século da ressurreição dos mortos. Sebastianista! Oliveira Martins definiu o sebastianismo uma prova póstuma da nacionalidade. Eu espero nunca merecer esse titulo".

Eu, porem, não tenho que indagar se a monarquia está ou não para sempre enterrada sob este singelo epitafio: 7 de Setembro de 1822-13 de Maio de 1888. Isto não é comigo, é com a misteriosa loteria da História, na qual o premio sai ao absurdo tanto como ao verossimil, ao imprevisto muito mais do que ao infalivel. Limito-me a não afirmar uma crença que ainda não tenho. E' em matéria de convicções sobretudo que é verdadeiro o principio: Só se destroi o que se substitui. Não sei se não terei um dia na Republica a fé de Thomé; sinto-me, porem, incapaz de ter a fé de Pedro e de seguir o mestre desconhecido em um novo apostolado.

Para acreditar nela, eu só peço, como os Arabes para acreditar em Mahomet, que ela faça primeiro um milagre: o de governar com a mesma liberdade que a monarquia.

NABUCO E A SUA POESIA

(Conclusão da 2.ª pagina)

vra, pode-se dizer que Nabuco o foi em toda a sua obra. Ele o foi nos seus discursos. No Parlamento, em plena fase abolicionista, na sessão de 24 de agosto de 1885, ele falava:

"...E quando este pequeno povo americano, erguendo-se já num esforço imenso que começava a ser notado pelo mundo e mostrando ter em si alguma cousa do impulso, do entusiasmo, do ideal das raças novas, esperava ver no horizonte iluminado pelos raios da aurora o bando das aves matinais saudando o romper do dia, aparece-nos perturbada por essa luz prematura a velha coruja conservadora, a coruja das torres e dos paços, das prisões e das senzalas, soltando o pio agoireiro das illusões liberais do país".

Poeta, nas suas cartas. Esta, a Machado de Assis, após a sentença arbitral do Rei da Italia:

"Vou contar-lhe um sonho que tive ha tempos. Via-me em Roma, no Vaticano e quando me aproximei do trono estava nele uma mulher, com rosto de Madona, cercada de cardeais em toda a pompa. Não sabendo o tratamento que dar á Papisa, perguntei-lhe como a devia chamar e ela respondeu-me: "Chame-me Vossa Dor".

Poeta nos seus ensaios: o capitulo todo da Mascaronas.

Poeta, por que não nos seus versos? E ele o foi tambem nos versos que traduziu.

Tenho ainda presente na memoria a emoção de descoberta que foi a do grupo de estudantes de que eu fazia parte, quando foram publicados no "Jornal do Recife", se me não engano, umas poesias de Nabuco, entre elas alguns fragmentos da obra de Ossian, trasladadas por ele ao português. Ficou-me uma só daquelas estrofes ossianicas, onde a melancolia do mar cantada pelo bardo bretão, dissolve-se no ritmo musical dos versos de Nabuco:

Assim descanta, reclinado á popa,
triste grumete que vigia as brumas.
A lua dorme na sendal de nuvens,
como o navio no lençol de espumas...

Ainda que houvesse sempre repetido, como advertencia primordial a seu respeito: "Não sou um poeta", ninguem mais digno desse nome, na realidade, que Nabuco. Quando ele diz que o não é, assemelha-se aos santos que se declaram mais pecadores que os outros homens. A verdade é que poucos escritores teriam dado tanto á missão e ao mister sua vida, o ser, e esse laço de nobreza que está entre o homem e as cousas quando elas as toca com o seu olhar e a sua palavra.

As Lojas Paulista Sempre ao lado do povo!...

MAIS UMA VEZ CONCEDENDO Á SUA NUMEROSA FREGUESIA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR OS MELHORES TECIDOS POR PREÇOS INSIGNIFICANTES!...

TODOS OS ARTIGOS DO SEU VARIADISSIMO SORTIMENTO COM VERDADEIROS DESCONTOS DE 10 A 30 o/o!...

Compre tecidos marca CORES TEXAS INDUSTRIAS BRASILEIRAS e fique certo de que o seu dinheiro foi bem aplicado!...

LOJAS PAULISTA

FILIAIS DE

Alberto Lundgren Tecidos S. A.

Joaquim Nabuco - Como eu o conheci

(Conclusão da 12.ª página)

cumulativo ao de advogado das presas pobres.

Aconteceu que cheguei a Caruarú em dias de janeiro de 1910, precisamente na semana anterior á do falecimento de Nabuco, em Washington, de onde os seus despojos seriam parã o Rio de Janeiro e dai para a nossa terra, porque isso era reclamado em comicios publicos, e esta reclamo se fez coincidência nos desejos do morto, de repousar em ossos na terra do seu nascimento, se esta os reclamasse.

A oportunidade do test protegiame. Não me foi dificil, pelo que já conhecia da vida de Nabuco, estimulado por meu pai, escrever um artigo que quase ocupou toda a primeira página do pequeno jornal.

A seguir, o proprietário deste, o mesmo senador Porto, visitava-me para comunicar a nomeação. E, anunciando os vencimentos, que seriam de apenas mil cruzeiros por ano, ou seja na moeda de outros dias, um conto de réis, adiantava que não me preocupasse com a remuneração: ele mandaria os seus amigos á minha consulta. E, com uma suavidade, que até então, meus ouvidos nunca ouviram em vos de homem a querer proteger outro homem, acrescentou: O sr. não irá para o Pará, mas ficará aqui mesmo entre nós.

O fato de ter de bater um test, que me habilitasse na qualidade de escrever para o publico, tendo por objeto a vida de Nabuco, deu, assim, por onde me vinculasse ao meu Estado; que por ai mesmo iniciasse a vida publica; que me fizesse na estima de um homem politico de real valor, por seu elevado espirito publico, que era o senador Rodrigues Porto e, a seguir, contraindo nupcias com uma das suas filhas, lhe passasse á intimidade, combatesse junto com ele pela autonomia do Estado, em 1911, fixando, nesse passo, qualidades afirmativas. Vencido o exilio de 19 mêses, no Pará, a que o insucesso politico me obrigára, e enquanto se atenuassem as prevenções ou as hostilidades e ódios facciosos, de novo voltaria a Caruarú, agora para tentar o exercicio da advocacia. Dentro em pouco, por animação do desembargador Abdias de Oliveira, cuja memoria muito prezo, passaria ao fôro de Recife, tendo por mestre José Vicente Meira de Vasconcelos, em cujo escritorio fui admitido e, antes, fizera meu estágio ao tempo de estudante. Nele, por suas virtudes, tanto morais, como culturais e pelo vigor de temperamento, por excelencia combativo, vi sempre um alto modelo profissional a seguir.

Morto Rodrigues Porto, em 1941, haveria de encontrar guardado no seu arquivo, entre papeis que lhe eram caros, aquele numero de "O Caruaruense", onde escrevera o meu primeiro artigo — "A Vida de Nabuco".

Hoje não reproduziria esse artigo, sem alterá-lo, não somente na fórma, mas, no fundo, dado o melhor conhecimento que formei da vida de Nabuco: mas ele correspondeu ao sentimento do instante, em que o escrevi e aos meus 22 anos de então.

O Nabuco de hoje para mim, está bem em maiores proporções, que o do tempo de minha mocidade. O progresso dos anos, o estudo de história comparada, dos fatos e figuras, que ela perpetúa, proporcionaram-me meios para melhor conhecê-lo, nos seus aspectos de vida publica e até na sua intimidade, através do que ele deixou marcado pelos sulcos de consciência da sua vida.

Correram os anos, formei minha banca de advogado, no Estado. Adquirira, antes do tempo em que o esperava, tudo que um profissional do Direito podia ambicionar: conceito, recursos, que me permitiam o pão do dia seguinte uma clientela permanente.

Em 1939, porém, por instancia de Estacio Coimbra, já entreaberta a luta da sucessão do sr. Washington Luiz, fui eleito deputado á Camara local, á qual chegára sem nenhum tirocinio politico, atividade de que praticamente desistira desde 1911. A ela regredi-la, porém, por consciência do dever, a que a posição social conquistada, pela profissão era, para mim, um argumento compulsorio, ela que em causa a legalidade. E a legalidade reagindo como imposição da própria ordem constitucional.

Eu sabia a que sacrificios a representação no legislativo me conduziria. Sendo uma função politica, esta não se produziria apenas na assiduidade da tribuna parlamentar, em defesa do Govêrno e das instituições. Exigiria o ingressar no jornalismo politico, como aconteceu, na "A Provincia", que Gilberto Freyre dirigia, ao lado de Anibal Fernandes e Maviael do Prado, este falecido antes da plena maturidade de sua vida, e aquele na direção atual deste grande órgão de imprensa e de opinião, que é o DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tambem não podia ignorar o que me resultaria, vencido o meu Partido. E deu-se o esperado. Eclodido e vitorioso o movimento de 1930, que se teve base ideologica, esta se diluiu na rotina dos máus hábitos politicos, contra os quais a reação, nominalmente, se pusera em armas; instituido, neste nosso Estado, uma espécie de terror contra os vencidos, em condições pessoais de subalternidade, compreendi que melhor, para os meus designios de continuidade de vida profissional, seria experimentar-se de novo em meio estranho, ao que a técnica profissional, já adquirida, dava lisonjeira esperança de êxito.

O acaso das circunstancias, que tanto trabalha para a fortuna como para a desgraça, deu-me a primeira condição, no êxito de acompanhar-me a fidelidade de alguns clientes, que continuaram a sua confiança, possibilitando-me a fixação na Metrópole.

A seguir, iria encontrar a José Thomaz Nabuco, advogado, filho deste Nabuco, cujo centenário de nascimento ora festejamos.

Conhecemo-nos em lides profissionais permanentes de advocacia de gabinete, em empresa de serviços publicos, ele no Rio e eu neste Estado. Esse conhecimento, que nos poria na feliz coincidência de sentimentos comuns de afeição e, mais tarde, se extenderia aos da sua familia, favoreceu o associarmo-nos num mesmo escritorio de advogados, que, em 1930, fundára ele com Carl Kincaid. Pouco depois, vinha a ter a incumbência de prosseguir na reivindicação dos direitos autorais de Nabuco contra a Editora Garnier, intentada por Carvalho Mourão e Dionisio da Gama, dada a elevação do primeiro a ministro do Supremo Tribunal Federal e o falecimento do segundo. Estas circunstancias marcariam o terceiro passo de colaboração de Nabuco, na minha vida.

O termo em que se achava a causa, bem posta para o sucesso em que triunfou na primeira instancia, era o de liquidação da sentença, transe de processo onde, frequentemente, não é gratuita a hipótese de perder-se o que se ganhou.

Tiveram, porém, os exequentes o que lhes era devido. Quanto a mim, desde que se tratava de direitos autorais, ofereceu-se-me a oportunidade de conhecer muito do que antes desconhecia na vasta bibliografia de Nabuco. Grangearia tambem a atenção obsequiosa de Philadelpho Azevedo, então brilhante advogado, depois ministro do Supremo Tribunal e hoje nosso representante na Côrte de Justiça Internacional, em Haya. Philadelpho vinha de publicar sua notavel monografia intitulada "O Direito Moral do Escritor". Interessaram-no os termos em que, ali, fiz a compreensão da moderna corrente doutrinária, que faz do conceito do direito autoral um conteúdo moral, porque atributo da personalidade do autor ou do artista, independendo, porém, da propriedade material do objeto criado, que tambem lhe constitui direito.

Empregava, assim, os vagares do tempo, então menos solicitado por deveres profissionais, em considerar a obra de Nabuco, no que o livro de Carolina, descrevendo a vida do seu pai, tão festejado á sua publicação, é contribuição indispensavel, assim no que tem de conceituoso, como de narrativo.

Ao ponderar nas suas origens, na cultura que conseguiu formar, no meio politico e social do seu tempo, no esplendor das conquistas morais e culturais do século de sua formação, há de se vêr que, em Nabuco, atuaria o interesse social, entendido este não apenas na relação do homem com a sua coletividade, mas, tambem, na relação desta para com a comunidade universal. Isso, que a obra legada á sua posteridade, faz inequivoco, é, hoje, notorio, através dos elementos que Carolina Nabuco, publicando seu precioso livro, poupou do esquecimento e do olvido.

Essa delicadeza de espirito, ainda nas causas, em que outros se queimariam no fogo das paixões dos instintos, é a mesma que terá até o fim de sua vida, no trato do homem com os outros homens. E, de tal modo que, quando editaram as Memórias de Oliveira Lima, a quem conheci em nossa terra e tive por meu cliente, aqui, em interesses seus no Engenho Cachoeirinha, não vi, ali, na acidês das palavras, senão o fruto de uma crise passional. Oliveira Lima escreveria as suas Memórias ab irato, a que, aliás, por natureza, era propenso.

Mas, o pessional está em que, nas próprias Memórias, ele não faz senão de Otelo, querendo e odiando a Desdêmona, tornando a querer e tornando a odiá-la.

Rio Branco terá sido, nas relações de Nabuco, a sombra rival que produziria aquela crise, crise de paixão amorosa, de quem sente perdido seu amor.

Nas Memórias, aqui e ali, de página a página, são sem conta as expressões de amor e as expressões de ódio pelo amor. Exemplo: á pag. 174 das Memórias, Oliveira Lima reconhece em Nabuco "eminentes qualidades para representar brilhantemente seu País", enquanto que, a fls. 187, reduz Nabuco a apenas uma capacidade literária "predicado secundário para a missão da qual Nabuco fiava a sua maior glória." A fls. 175, alude ás maneiras aristocratas e aos sentimentos de gentleman de Nabuco: proclama-lhe "a cultura de um verdadeiro intelectual", "que sabia usar com arte, e era um bonito homem, sem ser o que os franceses chamam de beillâtre (falsa beleza). Acha-o um charmeur e adianta: "seus olhos tinham a expressão mais atraente, seu sorriso era cativante e da sua voz, que, na oratoria, tinha uns agudos estridentes, na conversação se podia dizer, como Henri Heine escreve da voz paterna, que ia direita ao coração, sem parecer precisar de penetrar pelo ouvido". No entanto, a fls. 190, alega que "o maior defeito de Nabuco era a vaidade do seu fisico e de seu espirito", e fala do máu gosto gongorico de Nabuco, no discurso de apresentação de suas credenciais em Washington. Mencionando a fls. 149, que, no Brasil, "se imagina ou se quer imaginar que data de Nabuco e Rio Branco a éra das bôas relações entre as duas Republicas" (Norte América e Brasil), quando "a verdade é que datam de D. João VI", que teria vindo aqui fundar um império americano (sic), a fls. 212 leva á conta da amargura de Nabuco, no arbitramento da Guyana, o "querer unir o Brasil aos Estados Unidos com os laços mais estreitos".

Na correspondência de Nabuco com Oliveira Lima, que Carolina me deu a lêr, e eu o fiz com intimo recreio, desejoso ainda de nela encontrar uma contribuição ao que venho escrevendo, não é senão daquilo que a gente se confirma. Percebe-se que Oliveira Lima sofre de contrações do sentimento por excesso de zelo, de temor infundado ou impaciência de emulação.

Três são as cartas de Nabuco a Oliveira Lima, todas de 1906, por onde se vê declinar e perecer a afeição, entre esses dois amigos, a qual vinha desde 1882. As cartas são contemporaneas ao sucesso de Rio Branco e Nabuco, em terem podido reunir, em julho daquele ano, no Rio de Janeiro, a III Conferência Pan-Americana.

Na primeira, datada de janeiro, Nabuco estranha o interesse de Oliveira Lima, aparentemente contrário a que o Brasil fosse a séde daquela Conferência, emparelhando-se á oposição da Venezuela, mas o faz com evidente indulgência. Na segunda, datada de 1.º de março, Nabuco dá a Oliveira Lima a razão de ser menos ativo em sua correspondência. Declara compreender esta como um prazer, pelo que "sómente escrevo para ser agradavel aos meus amigos". E adianta: "Ora, não é justo que eles, em troca, me escrevam cartas que pareçam ter sómente o propósito de me fazer passar un mauvais quart d'heure".

E, externando alto o tom de sua mágoa, acrescenta:

"... bem sei por que sou o escolhido para manifestações dessas, tão contrarias áquilo por que me estou esforçando e de tudo quanto possa ter alcançado".

Tornando mais aguda a censura Nabuco menciona:

"Estas palavras bastam para lhe dizer a impressão que me deixa a leitura das suas cartas de certo tempo a esta parte. O sr. parece interessado em que a Conferência naufrague, toma o partido da Venezuela, condena os que me auxiliaram aqui, tudo isso é seu direito, mas eu não compreendo por que o exercite, dirigindo-se a mim mesmo, que nunca lhe falei nem lhe escrevi senão para lhe ser agradavel".

Oliveira Lima replicando, não talvez, bem, nos termos que menciona em suas "Memórias" (pag. 213), teve a resposta de Nabuco, na ultima daquelas Cartas datada de 30 de março, que é um encantamento de equilibrio moral e de finura de espirito. E' assim que fala Nabuco:

"Desde que o sr. estabelece (e sempre tratou Oliveira Lima de "sr." em toda sua correspondência) como condição para me continuar a sua amizade o ouvir eu "as verdades" que me queira dizer não me é licito insistir por aquele privilégio. Não haveria reciprocidade na cláusula, pois eu já agora não poderia contrair o mesmo hábito".

E, tornando mais tênue a remembrança, sem insulto, Nabuco continúa:

"Há tempos um patricio nosso surpreendia-se de me achar com o cabelo todo branco tendo eu sido seu colega de Academia. O dele estava muito mal pintado, mas eu nada lhe disse. Era sómente uma questão de vaidade, mas mesmo nessa me doeria tocar. E não éramos amigos. O gosto de dizer "verdades" aos que nos mostram afeição não prova maior sinceridade do que a atenção em nunca os melindrar, e em geral os que se gabam daquele predicado escolhem os amigos com quem possam ser francos".

Fazendo uma habil retorsão á ironia de Oliveira Lima, diz Nabuco:

"Quanto ao regimen do "turibulo" em que tenho vivido, segundo me diz, deixe-me dizer-lhe que o sr. tem recebido tanto "incenso" como eu e ainda não chegou á idade em que essas demonstrações sómente são apreciadas pelo calor da simpatia e da amizade que nos trazem".

Por fim este gosto de aristocrata e de gentleman, com que não mais voltaria a corresponder-se com Oliveira Lima:

"Deixo as demais farpas de sua carta no esquecimento, pois quero que a nossa correspondência acabe, ficando todos os agravos dela á sua conta".

Nabuco, seguindo, talvez, ainda nesse passo, o seu desenho de criança, de que fala em "Minha Formação", foi bem um digno par de Rio Branco, em todos os planos de politica exterior.

Certo é que os homens não se estreitam em laços de apreço e confiança reciprocas senão porque circunstancias, comuns na vida, os reuniram num momento, e este se fez continuidade.

Ocorre que as afinidades, que os juntaram, numa mutua compreensão de sentimento civico, viriam do fato de ambos se haverem nutrido na mesma linfa. Nabuco tinha por ascendente o conselheiro Nabuco de Araujo, senador do Império, "reorganizador da Justiça e do Direito", e Rio Branco, o Visconde do mesmo nome, removido successivamente, como o saudoso Euclides da Cunha, da ciencia para o jornalismo, para a diplomacia e para a politica". Da politica do Visconde do Rio Branco, em 1871 de erradicar a árvore da escravidão no País, foi o conselheiro Nabuco o interprete, no campo juridico, enquanto Salles Torres Homem o era na esfera sentimental.

Natural era, pois que, encontrando-se Rio Branco e Nabuco, no mesmo plano de politica, realizassem a obra comum do engrandecimento do País no Exterior.

Nabuco tinha sempre nos lábios, o nome de Rio Branco para as posições que o interesse do País no exterior exigia. Rio Branco, do seu lado, lh'o retribuia tendo-o tambem nos lábios para o que se lhe afigurava adequado á eminencia de Nabuco. Diz Alvaro Lins que Rio Branco, em vins de 1909, instado e aclamado nas ruas á presidencia da Republica, abstinou-se em não considerar essas extremos da sensibilidade popular declarando, ao mesmo passo, que se houvera de ter um candidato, não seria nem o Hermes nem o Ruy, mas o Nabuco.

Acontecia ainda que tanto para o Nabuco como para Rio Branco, nosso eixo de politica internacional se teria de mudar fazendo-se, então, Rio-Norte América, não mais Rio-Inglaterra. O pan-americanismo de Nabuco foi uma espécie de irmão gêmeo do de Rio Branco e, em ambos, não significaria outra coisa que a sua fé nos destinos do novo Continente, assim no progresso do seu porvir, quanto á preservação do velho mundo europeu e, com este, a da própria civilização.

Cedo, a Nação compreendeu que certo estava Nabuco, na iniciativa, em que com ele se irmanára Rio Branco, de conduzir-nos á rota Brasil-Norte América, considerando nos interesses do País, assim de ordem politica e econômica, como social.

CONCLUINDO:

1.º — A finalidade abolicionista de Nabuco, não foi a de purificação do País ou dele próprio, mas reflete uma atitude mental, que se póde traduzir em um gesto politico. Descerta Oliveira Lima, como outros, julgando-o inspirado na filantropia inglêsa. Nem o movimento anti-escravista na Inglaterra, teve esse caráter.

A "Abolition Society", fundada em Londres, aos 1787, por William Wilberforce, que dela foi seu apostolo, segundo Cino Vita, como, no Parlamento, ardoroso e eloquente advogado da raça negra, não se haverá por um movimento de piedade humana, senão por uma reação que tem suas legitimas origens no progresso economico e nas conquistas liberais do século XVIII. Ali, tambem, embora o apôio dos homens de Estado, como Fox e Pitt, enganosos preconceitos econômicos, de proprietarios e traficantes de escravos, ofereceram resistência cerrada, no interesse de conservar a servidão, até que, em 1807, se promulgára a Lei que proibia o tráfico do negro, nas colônias britanicas e, a seguir, em 1838, a abolição da escravatura negra em si mesma.

O pranto do escravo, em Massangana, que Nabuco guardára na memória do seu coração, por certo que terá sido uma constante fonte inspiradora á eloquência de sua propaganda, pela extinção do elemento servil. Será isso apenas um elemento, talvez necessário, á expansão de sua subjetividade, não excluindo o espirito universalista, que lhe convocaria todo o esplendor da mocidade á conquista deste passo á civilização brasileira.

2.º — Ele mesmo, em sua conferência de Washington, onde, em 1909, era celebrado o centenário de Lincoln, declarou: "Pessoalmente, devo a Lincoln não só a escolha, senão tambem o desempenho facil do que cuido ter sido a minha missão, na vida, como o foi a de tantos outros: a emancipação dos escravos".

E, para Lincoln, o conteúdo espiritual da abolição, esteve no seguinte conceito, que é menos uma expressão sentimental, que uma fórmula de vida social: "Se Deus aprovasse este estado de coisas, teria criado homens dotados apenas de boca para comer e sem mãos para trabalhar, ao lado de outros seres, privados daquela e condenados a usarem permanentemente destes."

3.º — Tambem, em que pese a Gilberto Freyre, mestre de todos nós, em assuntos historicos e sociológicos, não vejo como Nabuco se tivesse destituido de seus dons de nobreza ou de aristocracia, em qualquer momento da propaganda anti-escravocrata.

Em Recife, como no Rio de Janeiro, José Mariano e José do Patrocinio, para não falar em numerosas outras figuras, exerceriam a função especificamente popular do movimento. Ele seria o verbo, a palavra inflamadora desse movimento.

4.º — Se admitido que Nabuco cedera só a um sentimento humano, tirar-se-lhe-ia, ao meu vêr, o maior ornamento de sua atitude, nimiamente politica, e além d'isso, não se lhe respeitaria a sinceridade da fé monárquica, a cujo regime ele ficou fiel. Consolidando o sentimento republicano, compreender-se-ia inutil qualquer resistência a este, sem ofensa á Nação.

Antes, o que avulta em Joaquim Nabuco, na propaganda abolicionista, é o espirito publico, que lhe baseára a causa e este não se realisa sem sacrificio ou renuncia. Tanto que, máu grado seus compromissos de consciência com o regime de governo, por principio hereditario, embora o apreço em que tratia D. Pedro II e a herdeira do Trono; embora, ainda, as posições que o regime monárquico lhe reservava, nada o tolheu a chegar até o fim, em defesa da causa. Esta lhe devia o sucesso pela condensação, que ele realizou, do sentimento publico até se constituir numa aspiração nacional.

5.º — Nabuco sabia que sua causa, já agora tornada a da própria Nação, se mesclava, afinal, da reação republicana, que a exploraria adequadamente, em proveito do advento desse regime: mas, como se achasse numa batalha, que teria de continuar, mesmo que de lança enterrada ao peito, não só "executou seus compromissos com a Nação, mas a festejou no dia da emancipação, como se festejára a sua própria independencia. E' que, para ele, como o diria depois, na "Minha Formação", se "a Monarquia pudesse sobreviver á abolição, esta seria o seu apanágio: se sucumbisse, seria o seu testamento".

6.º — De que não lhe faltou a ante-visão da quéda do Trono, por falta de receptividade dos homens de Estado da Monarquia, para apreender o sentimento publico, em toda sua extensão, el-lo, após o 13 de maio, a 4 de julho de 1888, restaurando seu projeto de Federação, apresentado á Camara em 1885. Dizia Nabuco, então, que "sondando as correntes de opinião, temos que entrar numa campanha, tão grande, como foi a da abolição; e essa campanha é a da autonomia das provincias, a campanha da federação, dos direitos e franquias provinciais".

7.º — Ainda que, em conceito especifico, Federação signifique unidade nacional, como falaria Julio de Castilho na primeira Constituinte republicana, dando-a como "condição eficaz de garantir a homogeneidade politica, no meio da variedade dos interesses econômicos e das circunstancias e costumes das populações", e assim Nabuco o entendesse em 1885, falando do "eixo fixo e permanente", que ela representaria, lá em 1888, por força das imperiosas circunstancias do momento, enxergaria, ali, um meio por que subsistiria, não sómente a unidade nacional, tambem, eventualmente o regime monárquico. O seu projeto de Federação, de 14 de setembro de 1885, se transformado em lei, teria sido, talvez, um pára-raios da dinastia dos Braganças.

Agora, era tarde, porém.

Na vida politica dos povos, um instante póde valer a eternidade. O erro de 1885, que foi a lei de 28 de setembro, significando uma transação sem causa, sofreu, por isso mesmo, a fatalidade de nascer esvaziada e, a despeito disto, suficiente obstáculo á marcha do projeto de Federação, com que Nabuco, naquele mesmo ano, antecipando-o á promulgação da Lei a 28 de setembro, olhava para além dos horizontes de interesses dos partidos, pensando, então, em resguardar o Trono contra o já possivel advento do regime republicano.

8.º — E haveriamos de ter a Republica, em fórma de governo federativo. O traço de alta dignidade do sentido politico de Nabuco, ante o novo regime, consistiu no seu retiro espiritual de 10 anos, do qual sómente saiu para ser util ao País, numa hora onde, pelo apaziguamento dos espiritos, se podia dizer a Monarquia desarmada.

9.º — A politica pan-americana, surgida de uma assentada generosa de Monroe, no pensamento de defesa do continente, é hoje um laço de solidariedade espiritual, ligando as Nações de todo o mundo, dela só se excluindo as que tentam fazer do seu poder, bem ou mal adquirido, um instrumento de servidão universal.

Essa politica, a que Nabuco dedicou o decênio final de sua vida, longe de incidir na esfera egoistica de uma desforra, como a desfiguraram malévolos censores, representa uma ante-visão do mundo que ele esperava, que é o deste século, onde o Ocidente, de coetas voltadas para o leste, contempla os horizontes do Atlantico, de onde lhe vem a promessa de não perecer, sem meios de lutar para subsistir.

Nabuco, para quem a vida teria apenas uma colheita e esta na velhice, realizou duas: a da abolição e a do pan-americanismo, tambem como sentido brasileiro. Ele semeando.

(Conclue na 13.ª página)

C. MARANHÃO & CIA. LTDA.
TELEGRAMAS: VERANET
ESCRITORIO: AV. JOÃO DE BARROS, 49 RECIFE
TELEFONES: 3340-2240 PERNAMBUCO

ELETRODOS NACIONAIS
FREDOTTI
IGUAIS AOS MELHORES DO ESTRANGEIRO
A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL
ELETRODOS; OCULOS DE ALUMINIO; PORTA-ELETRODOS DE BRONZE, TIPO JACKSON; CAPERCETES DE FIBRA, COMPLETOS; MASCARAS, OCULOS DE BAQUELITE, MASCARAS IBEN CONTRA PÓ.
DIRETAMENTE DA FABRICA OU DO ESTOQUE
RECIFE
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
ALUISIO INOJOSA
RUA DO LIVRAMENTO, 88-1. Fone 6521

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

A partir do próximo dia 2 de setembro a LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO lançará um plano de bilhetes divididos em quintos. Desse modo, ao contrário dos planos anteriores, o grande prêmio de Cr$ 200.000,00 passará a custar a metade do preço cobrado até aqui, assim como uma fração do bilhete inteiro dará direito a Cr$ 40.000,00, o duplo portanto, do prêmio oferecido para o sorteio de uma fração nos outros planos.

.....

PLANO "E"

1.º Prêmio	Cr$ 200.000,00
2.º Prêmio	10.000,00
3.º Prêmio	3.000,00
4.º Prêmio	2.000,00
5.º Prêmio	1.000,00
2 Prêmios de Cr$ 3.000,00 (aproximações do 1.º Prêmio)	6.000,00
9 Prêmios de Cr$ 500,00	4.500,00
20 Prêmios de Cr$ 300,00	6.000,00
50 Prêmios de Cr$ 200,00	10.000,00
100 Prêmios de Cr$ 120,00 (para as duas finais do 2.º Prêmio)	12.000,00
1.000 Prêmios de Cr$ 50,00 (para as finais do 1.º Prêmio)	50.000,00
	304.500,00

AJUDE A SORTE A LHE FAVORECER: — COMPRE HOJE MESMO SEU BILHETE

O PAGAMENTO DOS PREMIOS É GARANTIDO PELO GOVERNO

COMPANHIA FERRO BRASILEIRO S. A. - CAIXA POSTAL, 1029 - RECIFE

TUBOS E SEUS PERTENCES

Tubulações especiais para perfuração de Poços Artesianos — Peças de ferro-fundido e ferro-gusa — Caixas de descarga "Gorceix" — Grelhas — Tampas — Postes de iluminação — Material ferroviário —

AGUAS — ESGOTOS — IRRIGAÇÃO — VAPOR, ETC.

DEPOSITO NO RECIFE — ENTREGA IMEDIATA

Depositários: B. Whatley Dias & Cia. - Rua da Imperatriz, 14-1°. andar

Caixa Postal, 323 - Fone: 2103 - Telegrama. DIAGO — Recife - Pernambuco

Correspondencia Inédita de Joaquim Nabuco

(Conclusão da última página).

sotos de Anno Novo e dispor de quem é

de V. Excia.
Amº Patricio e Collega Obr.

(a) Joaquim Nabuco"

"BRAZILIAN EMBASSY
WASHINGTON

Jackson. N. H.
28 — 7 - 05.

Meu caro Dr. Orlando.

Para a vaga de J. do Patrocinio na Academia Brazileira o meu voto é do Jaceguay. Penso que a Marinha deve estar representada no nosso gremio desde que possue um escritor como aquelle. Assim teremos lá tambem a gloria das armas. Elle, porém, que atravessou sem temer as baterias lendarias de Humaytá, tem medo de passar as da Academia. N'esse caso o meu voto seria para Arthur Orlando, se este quizesse tentar a campanha, auxiliado por outros Amigos. Isto mesmo escrevo ao Machado de Assis.

Muito lhe agradeço a remessa dos Diarios, i a ahi um canto intellectual que me faz saudade, mas ao mesmo tempo me c nsola da ausencia, porque tenho aonde mandar o meu pensamento. Ha muita nota no que li do inquerito litterario que me parece fina e distinta e revela grande e rara cultura. Não creio que outro grupo igual, (excepto o que faz do Rio de Janeiro a mais entendida das cidades Americanas em coisas do espirito) se pudesse encontrar em nenhum outro paiz do nosso hemispherio. Isto entre nós, pois da minha parte acharam que é louvor em bocca propria elogiar e admirar Pernambucanos. Recebi tambem certo opusculo sobre a posição da mulher, que infelizmente não tenho commigo para citar, mas que me deu muito prazer por me parecer um phenomeno de desdobramento da personalidade em litteratura. Peço-lhe que o agradeça á illustre autora por mim. De V. Excia.

mto sincero adm., Amigo e Cr Obgo.

(a) Joaquim Nabuco"

(RESERVADA)

Rio, 15 de Out. 1906

Meu caro Dr. Arthur Orlando.

Parto no dia 1 para os Estados Unidos pela Europa e levo o pezar de que o fallecimento de meu presado sogro me impeça de realizar o plano qu tinha de convidal-o a jantar commigo, em homenagem ao seu livro, — em companhia do Embaixador Americano.

Deixo-o com a mais funda esperança de que o Sr. virá a ser o apostolo d'essa missão de patriotismo. O Oliveira Lima procura espalhar desconfianças contra os Estados Unidos. Com que fim? mesmo no caso de serem ellas justificadas, a nossa politica melhor era fazer-nos amiços e não inimigos d'elles, ter sua amizade e não o seu indifferentismo. E' verdade que o Oliveira Lima agora até tem atacado o 13 de Maio e a Abolição, fazendo-se o ultimo escravocrata brasileiro por subita e inexplicavel viravolta contra mim. Já é muita prevenção contra o Presidente Roosevelt.

O Sr., porém, tem a alma do crente e não o espirito negativo do mirone que vê tudo através da refracção pessoal, e a causa da nossa approximação dos Estados Unidos não poderia, pelo que respeita a Pernambuco, estar em mãos tão seguras e tão habeis como as suas.

Com minhas homenagens a sua Senhora, seu muito affetuosamente

Collega e Amº

(a) Joaquim Nabuco"

" Washington, Março 15 — 1907

Meu caro Dr. Arthur Orlando.

Creio que fui eu quem primeiro lhe falou da Academia. Desejo vel-o lá por seu talento e superioridade e tambem por ser Pernambuco. (sic) mais um Pernambucano. Sabe que sempre fomos muito clannish. Como lhe disse, porém, eu tinha que dar a precedencia ao Jaceguay por me ter batido ha muito pela representação da nossa Marinha na Academia. Esqueceu-me dizer-lhe que tinha tomado ha alguns annos, com o Machado ou pelo Machado, o compromisso de votar pelo Assis Brasil, se elle se apresentasse de novo.

Agora dizem-me do Rio que tratam da candidatura delle. N'este caso o meu compromisso com elle é anterior, mas o melhor seria esperar-se por outra vaga para os elegerem juntos, se os meus partidarios são como creio os mesmos d'elle.

Deixe-me dizer-lhe, o Sr. é já da Academia na opinião do paiz, isto é, figura entre os 40 (podemos tomar um algarismo muito menor) mais notaveis espiritos do nosso tempo para todos; para alguns, como eu, figura entre os primeiros dez.

O meu voto será seu, não havendo, porém, a competição do Assis Brasil, de quem não cogitei ao falar-lhe, por me haverem dito que elle havia desistido de todo depois das duas non-réussites. Faz-lhe honra insistir porque as nossas eleições dependem muito de compromissos pessoaes e não são juizos sobre o merecimento e o valor relativo dos competidores. Nem em uma Academia ha que attender somente ao valor litterario ou intellectual, ha tambem que attender á representação das classes, por isso me interesso pela Marinha, não sei se temos o Exercito, mas falta-nos o clero. E' preciso não darmos a entender que falta intellectualidade a nenhuma das grandes vocações entre nós. O Sr. em todo caso não pode ser diminuido e não se deve aborrecer não entrando da primeira vez.

Os seus Diarios, que por muita bondade a Redação me envia, chegam sempre tardios, de modo que não adeantam ás datas do Rio. Trazem-me, porém, de vez em quando um dos seus fortes artigos, em que ha sempre a substancia de um livro.

Seu muito admirador e amigo

(a) Joaquim Nabuco"

"Nov. 24 1908

BRAZILIAN EMBASSY

Washington

Meu caro Dr. Orlando,

Realmente V. Excia. me fez um bello presente com o seu Porto e Cidade do Recife e uma grande honra incluindo no seu hymno uma estrophe minha á nossa Mauricéa Sua vastidão de conhecimentos, como a de Sylvio Romero, me assombra. Orgulho-me de ter o Brasil desses espiritos em que toda a escala intellectual está representada. Mas o que mais me attrae naturalmente no seu livro é o amor apaixonado por Pernambuco. Este é tão perfeito e completo que se sente nelle a confluencia de duas almas irmãs, a collaboração de outra sympathia unida á sua pela vida.

Eu quizero ter o meu artigo do "Paiz" reproduzido na "Provincia" (de 1887, creio) em que vem o trecho que assuciou á sua obra. Supponho que foi escripto quando o Ramalho Ortigão passou pelo Recife e o levei a Olinda. Em geral tenho tudo que publiquei, mas ha lacunas na minha collecção. Essa é uma das que eu quizera encher, somente por saudade d'aquelle nosso céo sem egual.

Com meus respeitos á sua Exma. Senhora, peço-lhe que me creia sempre de V Excia. Amº Obrº

e Admirador sincero
(a) Joaquim Nabuco"

JOAQUIM NABUCO — COMO EU O CONHECI

(Continuação da 14.ª página)

ria, por suas próprias mãos, as duas sementes, uma, na juventude, outra, no amadurecer dos seus anos, e viu-as nascer e delas pudéra colher os frutos nos aplausos da Nação, que, ainda agora, o festeja em sua posteridade.

10.º — Por que a obra social de Nabuco ainda vive nestes nossos dias e não perece a obra do escritor, senão pela razão de que ele mergulhára as raizes de sua vida no chão da pátria, e é sob o carvalho, brotado destas raizes, que as gerações de jovens do seu tempo e as que lhe sobrevieram, acharão as linhas de sua própria formação moral?!

De Nabuco, em quem a influencia de Renan terá afetado apenas o exterior do seu culto á Igreja, e não a idéia de Deus, porque, para voltar áquela, não lhe haveria de mistér romper linha alguma em que se comprometesse, póde-se dizer, tambem, que em sua vida, amou ao próximo, ao seu País e aos seus compatriotas, tal como, no n. 168, L. III, do seu "Pensées Détachées", gostaria de vêr os homens, nas relações entre si, com Deus e pela Pátria.

Agosto de 1949.

PEÇAS E ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHOES. PNEUS, REFRIGERADORES E RADIOS.

TELEGRAMA: "RECILUZO" - CX. POSTAL: 1024 TELEFONE 7563

M., MARTINS & CIA.

FILIAL

Rua da Palma N.º 378 RECIFE PERNAMBUCO BRASIL

Açucar PRIMÔR, o melhor

DEPÓSITO: RUA IMPERIAL N. 197

LUIZ DE BIASE

MATRIZ
Rua do Imperador Pedro II, 447
Caixa Postal N.º 390 — Telefone N.º 7448
Telegrama - NERVEDO — Inscrição N.º 979

FILIAL
Rua Presidente João Pessôa, 135
Fone, 205 — End. Teleg. NERVEDO
Campina Grande — Paraíba

NERVA, AZEVEDO & CIA.

TECIDOS E ARTEFACTOS POR ATACADO

RECIFE PERNAMBUCO

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Instalado em 26 de Dezembro de 1918

CARTA PATENTE N.º 426

CAPITAL .. .. Cr$ 10.000.000,00
RESERVAS .. .. Cr$ 5.753.045,40
DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS .. .. .. Cr$ 9.200.000,00

Faz todas as operações bancarias

SEDE PROPRIA á rua 1.º de Março n. 25

FILIAL na cidade de Caruarú — Pernambuco

Endereço telegrafico AUXIBANCO
Caixa Postal n.º 215

Diretor-Gerente: — ARTHUR PIO DOS SANTOS

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pinto, Alves & Cia.

FUNDADA EM 1870

CAPITAL .. .. CR$ 5.000.000,00

CAIXA POSTAL, 44

RECIFE — PERNAMBUCO

EXPORTADORES DE:

CAFÉ — MAMONA — Cereais — Amido — Fibras Vegetais

FABRICAS DE:

Caroá e Amideria

Fabricas de latas para gasolina, querosene, oleos e quaisquer outros tipos. Fone 2575 — Rua da Aurora, 1343

CARAMELOS, CHOCOLATES, BOMBONS, MASSAS ALIMENTICIAS, COLORAU, CANELA, PIMENTA, CUMINHO E TEMPERO COMPLETO
LITOGRAFIA — TIPOGRAFIA — ESTAMPARIA — MINERIOS EM GERAL

RENDA, PRIORI & CIA.

MATRIZ:
RUA PE. MUNIZ 127 A 159
FONES: (ESCRITORIO 6025
(SEC. GRÁFICA 6577
RECIFE - PERNAMBUCO

END. TELEG. RENDA

FILIAIS:
BELEM - PARA
CAIXA POSTAL, 650
SALVADOR - BAHIA
CAIXA POSTAL, 238

JABACÓ-GUARABIRENSE E DEBATE

Três sabões do nordeste a serviço das lavadeiras do Brasil

SABOARIA DA PAZ — RECIFE

Matriz: São Miguel, 82 — Fone 7365 ——— Filiais: Guarabira e Campina Grande

PARAIBA

CAMBIO - DESCONTOS - APOLICES - OBRIGAÇÕES DE GUERRA - LETRAS HIPOTECARIAS - PRÉDIOS - TERRENOS - HIPOTECAS

ARTHUR DUBEUX — Corretor Geral

Av. Rio Branco, 127 — Fones 9036 - 9104

SENAI

NAS ESCOLAS DO SENAI AO LADO DO CURSO VOCACIONAL PARA ALUNOS DE 12 A 14 ANOS DE IDADE, HÁ OS CURSOS DE APRENDIZADO INDUSTRIAL COMPREENDENDO OS VÁRIOS OFÍCIOS DE METAL E MADEIRA, PARA ALUNOS DE 14 A 18 ANOS DE IDADE, FILHOS DE OPERÁRIOS, OU DE EMPREGADOS EM FÁBRICAS. A MATRICULA É GRATUITA, E OS ALUNOS TÊM DIREITO À REFEIÇÃO.

DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI

AV. BARBOSA LIMA, 149

EDIFÍCIO ALFREDO FERNANDES, 4.º ANDAR.

Usem Chapéus PRADA

LITERATURA da SEMANA

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "POEMAS", DE JOSE' TAVARES DE MIRANDA: "Este caderno é de Ivana".

ESCRITA EM "MAFUA' DO MALUNGO", DE MANUEL BANDEIRA, dedicado a Raquel de Queiroz:

A' grande e cara Rachel
Mando este livro, no qual
Ruim é a parte do Manuel.
Otima a do João Cabral.

IMPRESSA EM "ALLAN QUATERMAIN", DE H. RIDER HAGGARD: "Dedico este livro de aventuras a meu filho Arthur John Rider Haggard, na esperança de que, c i dias futuros, ele e muitos outros rapazes que nunca conhecerei, possam, nos atos e pensamentos de Allan Quatermain e seus companheiros, aqui registrados, encontrar alguma coisa que os auxilie a alcançar o que, com Sir Henry Curtis, reputo ser a mais alta classe que possamos atingir — o estado e dignidade de "gentlemen" ingleses".

ESCRITA EM "O DESERTO E OS NUMEROS", DE EDSON REGIS: "A Gilberto Freyre, mestre de gerações, companheiro e amigo, este deserto pobre de oasis, com a estima e admiração de Edson Regis".

IMPRESSA EM "A TEPROA QUANTITATIVA DA MOEDA", DE REYNALDO DE SOUZA GONÇALVES: "A Ti — inesquecivel ESPIRITO de M.M.C., misterio de sonho, saudade e poesia, dedico a minha silenciosa afeição".

ESCRITA EM "33 POEMAS DE TOSTÃO", de JOAO BERNARDO DE ALBUQUERQUE: "A Belisio Cordula, cidadão brasileiro, a quem aprendi a querer bem por intermedio do meu prezado amigo Alfredo P. de Lima, com simpatia e abraço — do BERNARDO. Recife, 19-12-939".

Novidades literárias

— No 6.º volume da **Historia da II Guerra Mundial**, de Edgar Mc Innis, cuja tradução vem sendo lançada pela Globo, foram incluidos três capitulos sobre a atuação das forças brasileiras, escritos especialmente pelo Marechal Mascarenhas de Morais, Gerson de Macedo Soares e Cel. Neo Moura.

— Livro interessantissimo é o de Raimundo de Menezes — **Escritores na intimidade** (Liv. Martins). O biografo de Paula Nei e Emilio de Menezes fez uma serie de estudos leves e agradaveis sobre as particularidades da vida de muitos homens de letras do Brasil.

— Um pequeno romance — **Uma luz apenas**, de Osvaldo Roscoe (Ed. Pongetti).

— O 2.º volume da serie "Fundo de Cultura Geral", da Globo, é a **Historia da Civilização Ocidental**, de Eward McNall Burg (Ed. Globo). Obra de 1.000 paginas, com mapas e ilustrações, na qual é contada a longa aventura do homem das cavernas até os nossos dias.

— Jacinto Campos Guimarães é um poeta novo, que se revela exuberantemente no volume **Maria da Penha**.

Premio Joaquim Nabuco

Encerraram-se, na Universidade do Recife, as inscrições para o premio "Joaquim Nabuco", instituido pelo Governo do Estado, e destinado ás melhores obras literarias, cientificas ou didaticas, de autores pernambucanos, publicadas em 1948.

Inscreveram-se o professor de Direito Mario Neves Batista, com o trabalho **O Pacto de Preempção e o Terceiro Adquirente de Má Fé**, e o sr. Leopoldo Luiz dos Santos, com a monografia **O Seguro do Crédito**.

Esses trabalhos serão julgados por comissões a serem nomeadas.

Galeria

LXXX



Austro Costa, nome já incluido na historia literaria de Pernambuco, através de intensa atividade poetica. Natural de Limoeiro, aqui chegou ainda adolescente e desde então tornou-se colaborador de quasi todas as revistas e suplementos literarios aparecidos no Recife. Sob a influencia da Semana de Arte Moderna de São Paulo, libertou-se da forma classica com a qual se reconciliou depois. Foi um sensato recurso de disciplina para a sua exuberancia verbal. E' membro eleito da Academia Pernambucana de Letras e no momento prepara o discurso de posse. Poeta de grande publico, publicou dois livros de versos: **Mulheres e Rosas** e **Vida e Sonho**, ambos recebidos com os louvores da critica.

O "Novissimo" Joaquim Nabuco

Mauro MOTA



Joaquim Nabuco aos 15 anos

Quando festejamos o centenario de Nabuco, o Nabuco escritor e estadista da maturidade, dos maiores do seu tempo e de todos os nossos tempos, vale a pena uma referencia ao Nabuco "novissimo", para usar uma palavra muito em voga atualmente. E nada melhor para essa referencia do que a primeira carta que ele dirigiu a Machado de Assis, iniciando uma correspondencia que somente a morte concluiria. A carta foi escrita a 1 de fevereiro de 1865 e, como não podia deixar de ser, é cerimonioso o tratamento dispensado ao destinatario: "Meu caro Senhor"

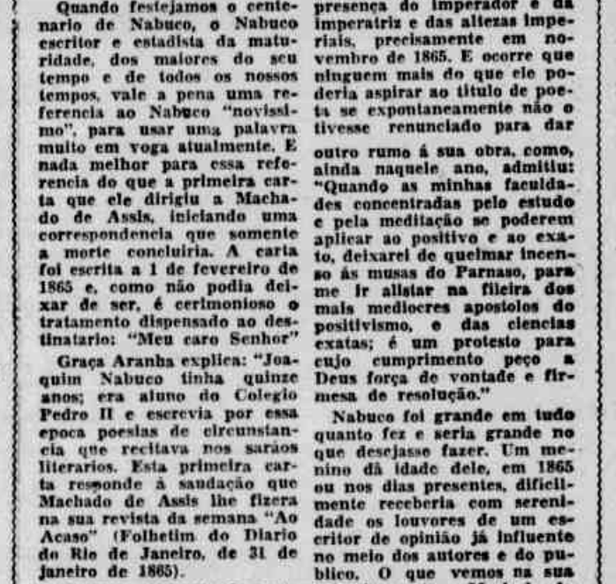
Graça Aranha explica: "Joaquim Nabuco tinha quinze anos; era aluno do Colegio Pedro II e escrevia por essa epoca poesias de circunstancia que recitava nos saraos literarios. Esta primeira carta responde á saudação que Machado de Assis lhe fizera na sua revista da semana "Ao Acaso" (Folhetim do Diario do Rio de Janeiro, de 31 de janeiro de 1865).

Algumas palavras da saudação: "Já que falo em poetas escreverei aqui o nome de um jovem estreante da poesia, a quem não falta vocação, nem expontaneidade." E mais adiante: "Tem o direito de contar com o futuro."

Além de afirmar o senso critico do futuro mestre de "Braz Cubas", aplicado a um adolescente literariamente anonimo e inédito e que realmente contou com o futuro, a opinião serviu sobretudo para demonstrar o raro equilibrio de Nabuco e o seu rigor de auto-julgamento ainda no começo da vida. Entre outras cousas, diz ele na primeira carta: "Escrevo versos, é certo: porém estes versos, sem cadencia e sem harmonia, não podem elevar o seu autor a altura de poeta, se bem de inferior plaina; agradeço portanto o titulo, que me não pertence, aceitá-lo, ou tacitamente deixá-lo passar, seria pretender aquilo a que jamais poderei aspirar: seria encherme de um falso orgulho, julgando meritorio um titulo que só a benevolencia e a complascencia me poderão conferir."

Ora, acontece que não faltavam "cadencia e harmonia" aos versos de Nabuco, mesmo aos da adolescencia, como a poesia "Uruguaiana", lida em presença do imperador e da imperatriz e das altezas imperiais, precisamente em novembro de 1865. E ocorre que ninguem mais do que ele poderia aspirar ao titulo de poeta se expontaneamente não o tivesse renunciado para dar outro rumo á sua obra, como, ainda naquele ano, admitiu: "Quando as minhas faculdades concentradas pelo estudo e pela meditação se poderem aplicar ao positivo e ao exato, deixarei de queimar incenso ás musas do Parnaso, para me ir alistar na fileira dos mais mediocres apostolos do positivismo, e das ciencias exatas; é um protesto para cujo cumprimento peço a Deus força de vontade e firmesa de resolução."

Nabuco foi grande em tudo quanto fez e seria grande no que desejasse fazer. Um menino dá idade dele, em 1865 ou nos dias presentes, dificilmente receberia com serenidade os louvores de um escritor de opinião já influente no meio dos autores e do publico. O que vemos na sua primeira carta a Machado de Assis é um exemplo de humildade que precisa ser conhecido agora mais do que nunca.



DERBY — POLITICO PERNAMBUCANO — Onde ficou demonstrado que em Pernambuco os bois da junta do couce não podem competir com um puro sangue! (Desenho de Agostini na "Revista Ilustrada", de onde tambem foi tirada o legendo. 30 de Setembro de 1887)

INQUERITO SOBRE NABUCO

Contribuição de Gilberto Freyre para as comemorações do centenario

Contribuindo para as comemorações do centenario de Nabuco, os estudantes do Recife pediram a Gilberto Freyre algumas sugestões para as homenagens que deveriam prestar á memoria do grande brasileiro. Dai surgiu a idéia de um inquerito, a proposito do qual nos fez interessantissimas declarações o autor de "Casa Grande & Senzala".

— O inquerito será realizado nos principais Estados, onde haja centros universitarios — disse-nos Gilberto Freyre — visando pesquisar quais as formas de contacto que os jovens tiveram com a obra de Nabuco e as influencias que dele teriam recebido. O resultado será publicado em numero especial que a "Revista Branca" dedicará ao autor de "Minha Formação" e no qual este aparecerá focalizado, através dos seus mais expressivos aspectos.

Expôs, em seguida, Gilberto Freyre, as bases do inquerito que ficará circunscrito ás escolas superiores e que aqui reproduzimos para conhecimento de todos os universitarios:

1) — Que influencias recebeu de Joaquim Nabuco na sua formação moral e intelectual?

2) — Quais dos seus livros já leu?

3) Qual e quais dos seus livros considera mais importantes ou significativos?

4) — Que pensa de Joaquim Nabuco em face dos problemas atuais do Brasil?

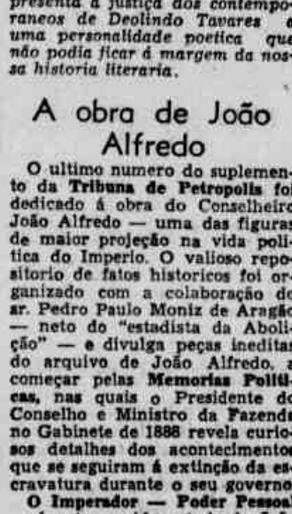
As respostas podem ser enviadas á "Revista Branca", rua Magalhães Castro n. 239 — Rio de Janeiro. Não há delimitação de espaço para elas. Breves ou longas serão aceitas e, dentro de um criterio seletivo, publicadas.

Livro alagoano

Sairá esta semana o livro do escritor alagoano Romeu de Avelar. Trata-se do **General Góis Monteiro, o Comandante de um Destino**, biografia romanceada que aparecerá no Rio e Maceió.



Chegada de Nabuco ao Rio — "Mequetrefe", 30 de Setembro de 1887



Deolindo Tavares

em edição da Casa do Estudante do Brasil, acaba de ser publicado o livro Poemas", de Deolindo Tavares, com prefacio de Gilberto Freyre. Ainda a Gilberto Freyre, a Manuel Bandeira e a Murilo Mendes, coube a tarefa de selecionar a obra de Deolindo no meio de centenas de originais por eles deixados no Recife, ao morrer tão jovem e tão inesperadamente.

A exclusão dos versos inacabados da adolescencia, realizada pelo senso critico de tão idonea comissão, não "mutilou" Deolindo Tavares no espirito ou mesmo na quantidade de sua poesia. Pelo contrario. Deu-nos o verdadeiro Deolindo Tavares, destinado a "ficar", utilizando-se já de formas estaveis e impregnando-as de um sentimento poetico profundo e perduravel.

O livro é de apresentação modesta, mas de muito bom gosto. Contem cerca de 70 poemas e representa a justiça dos contemporaneos de Deolindo Tavares a uma personalidade poetica que não podia ficar á margem da nossa historia literaria.

A obra de João Alfredo

O ultimo numero do suplemento da **Tribuna de Petropolis** foi dedicado á obra do Conselheiro João Alfredo — uma das figuras de maior projeção na vida politica do Imperio. O valioso repositorio de fatos historicos foi organizado com a colaboração do sr. Pedro Paulo Moniz de Aragão — neto do "estadista da Abolição" — e divulga peças ineditas do arquivo de João Alfredo, a começar pelas **Memorias Politicas**, nas quais o Presidente do Conselho e Ministro da Fazenda no Gabinete de 1888 revela curiosos detalhes dos acontecimentos que se seguiram á extinção da escravatura durante o seu governo.

O Imperador — Poder Pessoal — é outro rapido estudo de João Alfredo sobre a influencia e a atuação politica de D. Pedro II. **Depoimento para a Historia da Abolição, Carta da Princeza Isabel e Ultimas Palavras**, são importantes documentos, entregues á analise de eruditos e estudiosos dos fatos historicos, na ultima decada do Imperio.

Com **Minha Meninice**, o suplemento encerra a preciosa coletanea de escritos auto-biograficos do pernambucano João Alfredo, apresentando ainda ligeiro esboço de biografia do grande estadista e um esquema genealogico dos seus descendentes e uma carta inedita da Princesa Isabel, pertencente ao arquivo da Familia Imperial, dirigida aos seus pais, estão em viagem pela Europa, na qual a Regente relata os episodios da queda do Gabinete Cotegipe e a formação do uso ministerio, em marcha batida para a "Lei Aurea", onde avulta o papel preponderante de João Alfredo.

EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO
Visto pelo prof. Arsenio Tavares

Correspondencia Inédita de Joaquim Nabuco

Cartas dirigidas ao seu amigo pernambucano Arthur Orlando

"Julho 17 1904.

Exmo. Sr. Dr. Orlando:

Muito lhe agradeço a offerta e a dedicatoria dos seus dois volumes, que vou ler com todo o interesse que tenho pelo seu bello e fecundo talento. Agradeço tambem a escolha do momento em que me os enviou.

Não sabia, da existencia da Academia Pernambucana de Letras e quisera saber se os seus estatutos vedam apresentar a ella a minha candidatura. Esse é o torrão sagrado, e agora tudo que se refere á sua historia é objecto do meu culto filial. Quanto sinto o pouco interesse pelas nossas coisas que ha entre nós! Ainda o anno passado, ou este anno, vi o catalogo de um leilão em Amsterdam cheio de brochuras raras da guerra dos Hollandezes em Pernambuco. O seu hymno á nossa terra é magnifico. Creia-me seu muito sinceramente Patricio

Am° e Collega Obrdo

(a) Joaquim Nabuco"

"Londres, Jan. 10, 1905

Meu caro Dr. Orlando,

Muito lhe agradeço os numeros da Cultura Academica. Para mim não ha nada mais interessante do que o que me vem d'ahi. Recebi atmbem um opusculo do Dr. João Barreto, mas não me trouxe o endereço do autor e porisso peço-lhe que lhe transmitta os meus agradecimentos. Vejo que elle lhe é sympathico e apezar das guinadas de força centrifuga gyra na sua orbita.

Espero que me continuará a ter em contacto com a producção litteraria d'ahi apezar de ir eu agora mais longe. Ha menos communicações com Washington e isto augmenta a distancia para as cartas. Dei o seu nome, já lhe disse, ao Prof. Gubernatis como chefe litterario em Pernambuco. Diga-me. Não se poderá ter a obra litteraria de Maciel Monteiro colligida? Pernambuco devia-lhe bem isso e o actual Governador há de ser sympathico á idéa. N'ella podiam se incluir os discursos. E a correspondencia, onde estará? Dos tempos da diplomacia não haveria nada que apurar em Lisbôa?

Queira acceitar os meus felizes

(Conclue na 15.ª pagina)

Joaquim Nabuco — Como Eu o Conheci

Bartolomeu ANACLETO

Em qualquer ensaio sobre Joaquim Nabuco, muitos serão, entre nós, ainda hoje, os que se vêem num plano de consciência, somando, de si para si mesmo, os valores da influência que esse notavel homem publico, por sua primorosa formação moral, sensibilidade de espirito e cultura, exerceu sobre as elites, as gerações de jovens de seu tempo e a própria Nação.

Comprazo-me em declarar que circunstâncias, ao advento das quais bem pouco haverei concorrido, tecendo felizes episódios, situaram-me na zona daquela influência, que ora decidiu, ora colaborou nos meus próprios destinos.

Deu-se que me fiz bacharel e vim a ser advogado, mercê da ação sobre mim exercida por meu pai. Merceeiro de profissão, inteligente, posto que relativamente instruido, por sua vez filho de pequenos lavradores, cedo lidando contra a sua e a pobreza dos seus ascendentes, nunca se lhe apagara dos olhos a visão de grandeza e a austeridade das virtudes de Nabuco. Meu pai m'o recordava nas flamas ondeadas da sua paixão tribunicia, que foi, na mocidade, o gigantesco planalto de onde descera empunhando, já vitoriosa, a bandeira da abolição; m'o recordava, tambem, na pureza dos sentimentos e dignidade de pudor de homem público, ao exilar-se dentro de si mesmo, como para achar "a alegria da bôa consciência, que é a glória do homem de bem", após a sublevação que, seguindo o 13 de maio, destruia o Trono e implantava o regime republicano; m'o recordava, ainda, de como, consolidada essa forma de governo, pudera Campos Sales, em 1899, atrai-lo ao serviço do país, no exterior, abrindo-se-lhe, então, um novo caminho, propicio ao seu idealismo e ardente imaginação.

Vencera-me, assim, meu pai nas minhas resistências á carreira do Direito, fazendo malograr minha inclinação, provavelmente sem causa, á de Medicina. Cederia, por certo, ao esplendor de um modelo de tanta predestinação para o bem e para o justo, mas confesso que me comoveu o arguir-se meu pai de impossibilidade de meios para manter-me na Bahia, cuja Escola de Medicina era como uma povoação de moços pobres, vindos de todo o norte. Quatro irmãos, abaixo de mim, em idade escolar — dizia-me ele numa suave advertência — necessitavam dos seus recursos para instrução e educação. Enquanto isto, sem mudar de terra, a poucos passos de nossa residência, teria eu a Faculdade de Direito, cujas tradições, ainda muito vivas na formação cultural do país, ele suscitava, tentando por aí tambem me persuadir.

No fundo, a exaltação de sua pobreza, com que venceria a minha última hesitação, foi um *tour de souplesse*: o que meu pai queria, como aquisição de sua modesta condição social, era mesmo que eu me fizesse bacharel e advogado, do que só mais tarde me capacitei.

Póde parecer esse gesto de minha destinação, na vida, orientada por ele próprio, uma reação egoistica. No entanto, moveram-no generosos sentimentos, ao induzir-me a uma carreira, que o fascinava, sobretudo pelo que ela tem de ação verbal e de imunidades. O profissional do Direito, por sua preparação juridica, não será apenas um colaborador do Estado na prestação jurisdicional, por que este dirime a incerteza dos litigios individuais. Pelas prerrogativas que lhe dão a dignidade de um estado, o advogado é, tambem e frequentemente, a voz, o som, o éco da coletividade, clamando de encontro a todas as paixões, a todos os ódios, a todas as cóleras, na defesa de sua preservação, contra a decadência das instituições, contra a desordem moral ou o abuso do poder.

Buscando á minha contemplação, uma imagem radiosa, para decidir-me a um passo que seria definitivo, na vida, meu pai servia-lhe impressões calcadas na sua imaginação pelo alegorismo da oratória de Nabuco, em cenário como o da nossa terra, então e sempre tatuado de aspirações liberais. Estaria ele, talvez, por uma reminiscência oral, atuado pela prática nos costumes dos Spartanos. Ai as mulheres em estado de gestação, se colocavam diante de estátuas e quadros, onde os vultos esplenderiam saúde, força e beleza, enlevavam-se diante deles, afim de que os filhos lhes viessem perfeitos, já que, naqueles costumes, a deformação lhes causaria a morte.

Menos que um passo há de ser colocar o adolescente ante o vulto moral de um homem que, em certo momento decisivo da nacionalidade, terá sido

(Conclue na 12.ª página)



Joaquim Nabuco, adido de Legação — Nova York, 1876